



# HONDA

## MANUAL DE SERVIÇOS CG125 TITAN KS CG125 TITAN ES CG125 CARGO

2



## COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para as motocicletas **CG125 TITAN ES/CG125 TITAN KS** e **CG125 TITAN CA**.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para assegurar que a motocicleta esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. O capítulo 2 ilustra os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para realizar os serviços descritos nos capítulos seguintes.

Os capítulos 4 a 18 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte o índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnóstico de defeitos para aquela seção.

As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Não conhecendo a causa do problema, consulte o Capítulo 20 "Diagnose de Defeitos".

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM PERMISSÃO POR ESCRITO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOCICLETAS HONDA.

## ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	AGREGADOS DO CHASSI/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	5
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	6
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	7
	CILINDRO/PISTÃO/ ÁRVORE DE COMANDO	8
	EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS	9
	ALTERNADOR/EMBREAGEM DE PARTIDA	10
	ÁRVORE DE MANIVELAS/ TRANSMISSÃO/CONJUNTO DE PARTIDA	11
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ DIREÇÃO	12
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	13
	FREIO HIDRÁULICO	14
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	15
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	16
	PARTIDA ELÉTRICA	17
	LUZES/INSTRUMENTOS/ INTERRUPTORES	18
	DIAGRAMA ELÉTRICO	19
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	20

## SÍMBOLOS

Os símbolos utilizados neste manual indicam procedimentos específicos de serviço. As informações suplementares necessárias referentes a esses símbolos são dadas especificamente no texto, sem a utilização dos mesmos.

	Substitua a(s) peça(s) por uma nova antes da montagem.
	Use o óleo para motor recomendado, a menos que especificado diferentemente.
	Use a solução recomendada de óleo e molibdênio (mistura de óleo para motor com graxa de molibdênio na proporção de 1:1).
	Use graxa para uso geral (graxa para uso geral à base de sabão de lítio NLGI nº 2 ou equivalente).
	Use graxa à base de bissulfeto de molibdênio (contendo mais de 3% de bissulfeto de molibdênio, NLGI nº 2 ou equivalente).
	Use pasta à base de bissulfeto de molibdênio (contendo mais de 40% de bissulfeto de molibdênio, NLGI nº 2 ou equivalente).
	Use graxa à base de silicone.
	Use trava química. Use trava química com resistência a torque médio, a menos que especificado diferentemente.
	Aplique junta líquida.
	Use fluido de freio DOT 4. Use o fluido de freio recomendado, a menos que especificado diferentemente.
	Use fluido para amortecedor ou suspensão.

<b>NORMAS DE SEGURANÇA</b>	<b>1-1</b>	<b>FERRAMENTAS</b>	<b>1-14</b>
<b>REGRAS DE SERVIÇO</b>	<b>1-2</b>	<b>PONTOS DE LUBRIFICAÇÃO E VEDAÇÃO</b>	<b>1-15</b>
<b>IDENTIFICAÇÃO DO MODELO</b>	<b>1-3</b>	<b>PASSAGEM DE CABOS E DA FIAÇÃO</b>	<b>1-17</b>
<b>ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS</b>	<b>1-4</b>	<b>CÂMARA DE AR TUFFUP</b>	<b>1-29</b>
<b>VALORES DE TORQUE</b>	<b>1-12</b>		

## NORMAS DE SEGURANÇA

### MONÓXIDO DE CARBONO

Se houver necessidade de ligar o motor para efetuar algum serviço, certifique-se de que o local seja bem ventilado. Nunca deixe o motor em funcionamento em áreas fechadas.

#### CUIDADO

Os gases de escapamento contêm monóxido de carbono venenoso que pode causar perda de consciência e morte.

### GASOLINA

Trabalhe em áreas bem ventiladas. Mantenha cigarros, chamas ou faíscas afastados da área de trabalho ou de onde a gasolina estiver armazenada.

#### CUIDADO

A gasolina é extremamente inflamável e explosiva sob certas condições. MANTENHA-A FORA DO ALCANCE DE CRIANÇAS.

### COMPONENTES QUENTES

#### CUIDADO

As peças do motor e do sistema de escapamento esquentam e permanecem quentes por algum tempo após o funcionamento do motor. Use luvas protetoras ou espere até que o motor e sistema de escapamento esfriem antes de manusear as peças.

### ÓLEO DO MOTOR/TRANSMISSÃO USADO

#### CUIDADO

O óleo de motor usado pode causar câncer de pele se permanecer em contato com a mesma por longos períodos. Embora isso não seja provável, a menos que o óleo usado seja manuseado diariamente, recomendamos lavar as mãos com água e sabão logo após o seu manuseio. MANTENHA-O FORA DO ALCANCE DE CRIANÇAS.

### RESÍDUOS DO FREIO

Nunca use mangueiras de ar comprimido ou escovas para limpar os conjuntos dos freios. Use um aspirador de pó ou método alternativo aprovado pelo OSHA que minimize os males causados pelas fibras de amianto.

#### CUIDADO

A inalação das fibras de amianto causa doenças respiratórias e câncer.

### FLUIDO DE FREIO

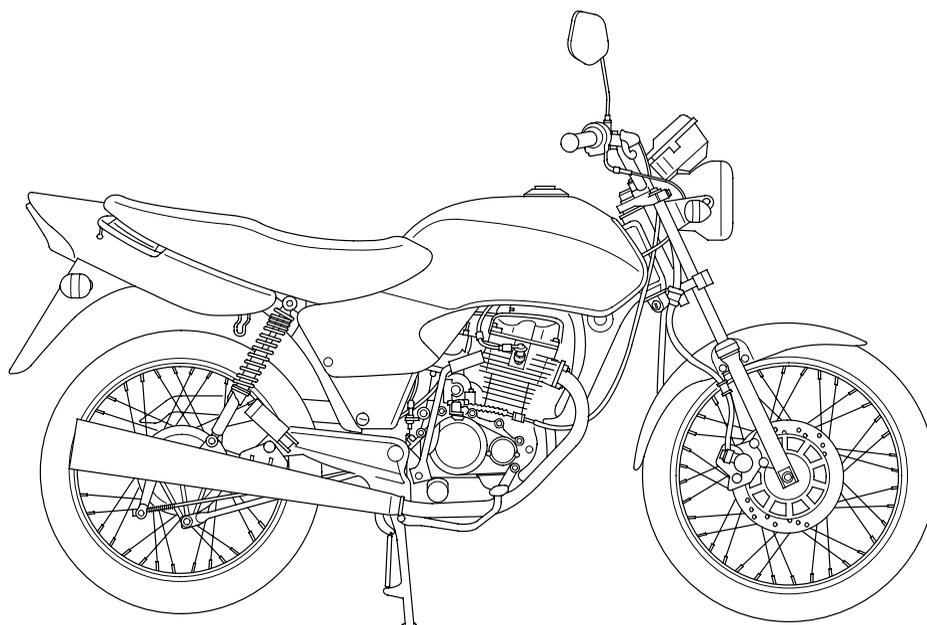
#### ATENÇÃO

Não derrame fluido de freio sobre superfícies pintadas, peças plásticas ou de borracha. Coloque um pano sobre estas peças sempre que o sistema for reparado. MANTENHA-O FORA DO ALCANCE DE CRIANÇAS.

## REGRAS DE SERVIÇO

1. Use peças genuínas HONDA ou peças e lubrificantes recomendados pela HONDA ou seus equivalentes. Peças que não atendam às especificações de desenho HONDA podem danificar a motocicleta.
2. Use as ferramentas especiais designadas para este produto.
3. Use somente ferramentas métricas ao efetuar serviços na motocicleta. Parafusos e porcas métricas não são intercambiáveis com fixadores ingleses. O uso de ferramentas e fixadores incorretos pode danificar a motocicleta.
4. Instale novas juntas, anéis de vedação, cupilhas e placas de trava durante a remontagem.
5. Ao apertar parafusos ou porcas em série, comece pelos de diâmetro maior ou pelos parafusos internos. Aperte-os no torque especificado em seqüência diagonal e cruzada em duas ou três etapas, a menos que uma seqüência diferente seja especificada.
6. Limpe as peças com solvente de limpeza após a desmontagem. Lubrifique as superfícies deslizantes antes da remontagem.
7. Após a montagem, verifique todas as peças quanto a instalação e funcionamento adequados.
8. Encaminhe todos os fios como mostra as ilustrações nas páginas de 1-17 a 1-28 "Passagem de cabos e da fiação".

## IDENTIFICAÇÃO DO MODELO



### NÚMERO DE SÉRIE DO CHASSI

O número de série do chassi está gravado no lado direito da coluna de direção.



### NÚMERO DE SÉRIE DO MOTOR

O número de série do motor está gravado no lado esquerdo inferior do motor.



### NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO DO CARBURADOR

O número de identificação do carburador está gravado no lado direito do carburador.

## ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

### GERAL

Item		Especificação	
Dimensões	Comprimento total	1982 mm	
	Largura total	736 mm	
	Altura total	1056 mm	
	Distância entre eixos	1297 mm	
	Altura do assento	781 mm	
	Altura do pedal de apoio	298 mm	
	Distância mínima do solo	173 mm	
	Peso seco	CG125 ES	114 kg
		CG125 KS/CA	109 kg
Peso em ordem de marcha	CG125 ES	126 kg	
	CG125 KS/CA	121 kg	
Chassi	Tipo	Diamond	
	Suspensão dianteira, curso	Garfo telescópico, 103 mm	
	Suspensão traseira, curso	Braço oscilante, 82 mm	
	Amortecedor traseiro	Duplo	
	Medida do pneu dianteiro	2,75-18-42P	
	Medida do pneu traseiro	90/90-18-57P	
	Marca dos pneus	Dianteiro/Traseiro: PIRELLI	
	Freio dianteiro	CG125 ES	Disco hidráulico simples
		CG125 KS/CA	Sapata de expansão interna
	Freio traseiro	Sapata de expansão interna	
	Cáster	27°	
	Trail	89 mm	
	Capacidade do tanque de combustível	13,0 /	
	Capacidade da reserva de combustível	2,0 /	
Motor	Tipo	4 tempos, OHV	
	Diâmetro e curso	56,5 x 49,5 mm	
	Cilindrada	124,1 cm <sup>3</sup>	
	Relação de compressão	9,2:1	
	Comando de válvulas	OHV	
	Válvula de admissão	Abre a 1 mm	11° APMS
		Fecha a 1 mm	29° DPMS
	Válvula de escape	Abre a 1 mm	41° APMS
		Fecha a 1 mm	- 1° DPMS
	Sistema de lubrificação	Forçada por bomba de óleo e cárter úmido	
	Tipo de bomba de óleo	Trocoidal	
	Sistema de arrefecimento	Arrefecido a ar	
	Sistema de filtragem de ar	Filtro de papel	
	Tipo de árvore de manivelas	Tipo montada	
	Peso seco do motor	CG125 ES	29,7 kg
		CG125 KS/CA	26,9 kg
Disposição do cilindro	Monocilíndrico, inclinado 15° em relação à vertical		

## GERAL (Continuação)

Item		Especificação	
Carburador	Tipo	Válvula de pistão	
	Diâmetro do venturi	22 mm	
Transmissão	Embreagem	Multidisco em banho de óleo	
	Sistema de acionamento	Por cabo	
	Transmissão	5 velocidades constantemente engrenadas	
	Redução primária	3,333 (60/18D)	
	Redução final	3,142 (44/14D)	
	Relação de transmissão	1ª	2,769 (36/13D)
		2ª	1,882 (32/17D)
		3ª	1,400 (28/20D)
		4ª	1,130 (26/23D)
		5ª	0,960 (24/25D)
Sistema de mudança de marchas	Operado pelo pé esquerdo		
Seqüência de mudança de marchas	1-N-2-3-4-5		
Sistema Elétrico	Sistema de ignição	CDI (ignição por descarga capacitiva)	
	Sistema de partida	CG125 ES	Motor de partida
		CG125 KS/CA	Pedal de partida
	Sistema de carga	Alternador monofásico	
	Regulador/retificador	Semi-condutor em curto/monofásico, retificação por meia onda	
Sistema de iluminação	Alternador		

## SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO

Unidade: mm

Item		Padrão	Limite de Uso
Capacidade de óleo do motor	Na drenagem	0,9 /	—
	Na desmontagem	1,1 /	—
Óleo para motor recomendado		MOBIL SUPERMOTO 4T Classificação de serviço API: SF Viscosidade: SAE 20 W-50	—
Rotor da bomba de óleo	Folga entre os rotores interno e externo	0,15	0,20
	Folga entre o rotor externo e a carcaça da bomba	0,30 – 0,36	0,40
	Folga entre os rotores e a face da carcaça da bomba	0,15 – 0,20	0,25

## SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO

Item	Padrão
Número de identificação do carburador	PDC6C
Giclê principal	nº 108
Giclê de marcha lenta	nº 38 x nº 38
Posição da presilha da agulha	3ª ranhura a partir do topo
Abertura inicial do parafuso de mistura	2-3/8 voltas para fora
Nível da bóia	14 mm
Marcha lenta	1.400 ± 100 rpm
Folga livre da manopla do acelerador	2 – 6 mm

## CABEÇOTE/VÁLVULAS

Unidade: mm

Item		Padrão	Limite de Uso	
Compressão do cilindro		1.324 kPa (13,5 kg/cm <sup>2</sup> , 192 psi) a 450 rpm	—	
Empenamento do cabeçote		—	0,05	
Válvula, guia da válvula	Folga da válvula	ADM	0,08 ± 0,02	—
		ESC	0,08 ± 0,02	—
	Diâmetro externo da haste da válvula	ADM	5,450 – 5,465	5,42
		ESC	5,430 – 5,445	5,40
	Diâmetro interno da guia da válvula	ADM	5,475 – 5,485	5,50
		ESC	5,475 – 5,485	5,50
	Folga entre a haste da válvula e guia	ADM	0,010 – 0,035	0,12
		ESC	0,030 – 0,055	0,14
Largura da sede da válvula	ADM/ESC	1,2 – 1,5	2,0	
	Comprimento livre das molas das válvulas	Interna	ADM/ESC	33,5
	Externa	ADM/ESC	40,9	39,8
Comprimento da haste de acionamento		141,15 – 141,45	141,0	
Balancim	D.E. do eixo do balancim	11,977 – 11,995	11,95	
	D.I. do balancim	12,000 – 12,018	12,05	
	D.I. do suporte dos balancins	12,000 – 12,027	12,05	

## CILINDRO/PISTÃO/ÁRVORE DE COMANDO

Unidade: mm

Item		Padrão	Limite de Uso	
Árvore de comando	Altura do ressalto	32,768 – 32,928	32,63	
	D.I. da árvore de comando	14,060 – 14,078	14,123	
	D.E. do eixo da engrenagem de comando	14,033 – 14,044	14,017	
	Folga entre o eixo da engrenagem e a árvore de comando	0,016 – 0,045	0,106	
	D.I. do braço oscilante	12,000 – 12,018	12,03	
	D.E. do eixo dos braços oscilantes	11,976 – 11,994	11,96	
	Folga entre o eixo e o braço oscilante	0,006 – 0,042	0,07	
Cilindro	D.I.	56,500 – 56,510	56,60	
	Conicidade	—	0,10	
	Ovalização	—	0,10	
	Empenamento no topo	—	0,10	
Pistão, pino do pistão e anéis	Direção da marca do pistão	Marca "IN" voltada para o lado de admissão	—	
	D.E. do pistão	56,470 – 56,490	56,40	
	Ponto de medição do D.E. do pistão	10 mm da base da saia	—	
	D.I. da cavidade do pino do pistão	15,002 – 15,008	15,04	
	D.E. do pino do pistão	14,994 – 15,000	14,96	
	Folga entre o pistão e o pino	0,002 – 0,014	0,02	
	Folga entre o anel e a canaleta	1º anel	0,015 – 0,045	0,09
		2º anel	0,015 – 0,045	0,09
	Folga entre as extremidades dos anéis do pistão	1º anel	0,05 – 0,2	0,5
		2º anel	0,05 – 0,2	0,5
Anel de óleo (anel lateral)		0,20 – 0,90	—	
Folga entre o cilindro e o pistão		0,010 – 0,040	0,10	
Diâmetro interno da cabeça da biela		15,010 – 15,028	15,06	
Folga entre a biela e o pino do pistão		0,010 – 0,034	0,10	

## EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS

Unidade: mm

Item		Padrão	Limite de Uso
Embreagem	Folga livre da alavanca	10 – 20	—
	Espessura do disco	2,92 – 3,08	2,6
	Empenamento do separador	—	0,20
	Comprimento livre da mola	35,50	34,20

## ÁRVORE DE MANIVELAS/TRANSMISSÃO/CONJUNTO DE PARTIDA

Unidade: mm

Item		Padrão	Limite de Uso	
Árvore de manivelas	Folga lateral da biela	0,05 – 0,30	0,5	
	Folga radial da biela	0 – 0,011	0,05	
	Empenamento	—	0,80	
Transmissão	Diâmetro interno da engrenagem	M3	20,020 – 20,041	20,07
		M5	20,020 – 20,041	20,07
		C1	19,520 – 19,541	19,57
		C2	23,020 – 23,041	23,07
		C4	20,020 – 20,041	20,07
	Diâmetro externo da bucha	C1	19,479 – 19,500	19,43
		C2	22,979 – 23,000	22,93
	Diâmetro interno da bucha	C1	16,516 – 16,534	16,60
		C2	20,000 – 20,021	20,09
	Folga entre a engrenagem e a bucha	C1	0,020 – 0,062	0,10
		C2	0,020 – 0,062	0,10
	Diâmetro externo da árvore primária	M3	19,959 – 19,980	19,91
	Diâmetro externo da árvore secundária	C1	16,466 – 16,484	16,41
		C2	19,974 – 19,987	19,91
		C4	19,974 – 19,987	19,91
	Folga entre a árvore e a engrenagem	M3	0,040 – 0,082	0,10
C4		0,033 – 0,067	0,10	
Folga entre a árvore e a bucha	C1	0,032 – 0,088	0,10	
	C2	0,013 – 0,047	0,06	
Garfo seletor	Diâmetro interno do garfo seletor	12,000 – 12,018	12,05	
	Espessura das garras do garfo seletor	4,93 – 5,00	4,50	
	Diâmetro externo do eixo dos garfos seletores	11,976 – 11,994	11,96	
Conjunto de partida	Diâmetro interno da engrenagem	20,000 – 20,021	20,05	
	Diâmetro externo do eixo de partida	19,959 – 19,980	19,90	

## RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/DIREÇÃO

Unidade: mm

Item		Padrão	Limite de Uso
Profundidade mínima da banda de rodagem do pneu		—	Até o indicador
Pressão do pneu "frio"	Somente piloto	175 kPa (1,75 kg/cm <sup>2</sup> , 25 psi)	—
	Piloto e passageiro	175 kPa (1,75 kg/cm <sup>2</sup> , 25 psi)	—
Empenamento do eixo		—	0,20
Excentricidade da roda	Radial	—	2,0
	Axial	—	2,0
Distância entre o cubo da roda e o aro		Página 12-3	—
Garfo	Comprimento livre da mola	461	457,2
	Direção da mola	Com a extremidade cônica virada para baixo	—
	Empenamento do cilindro interno	—	0,20
	Fluido recomendado	Fluido para suspensão	—
	Nível de fluido	166	—
	Capacidade de fluido	75,0 ± 2,5 cm <sup>3</sup>	—
Freio (com freio a tambor)	Folga livre da alavanca	10 – 20	—
	D.I. do tambor do freio	130,0	131,0
	Espessura da lona	—	Até o indicador

## RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO

Unidade: mm

Item		Padrão	Limite de Uso
Profundidade mínima da banda de rodagem do pneu		—	Até o indicador
Pressão do pneu "frio"	Somente piloto	200 kPa (2,00 kg/cm <sup>2</sup> , 28 psi)	—
	Piloto e passageiro	225 kPa (2,25 kg/cm <sup>2</sup> , 33 psi)	—
Empenamento do eixo		—	0,20
Excentricidade da roda	Radial	—	2,0
	Axial	—	2,0
Distância entre o cubo da roda e o aro		Página 13-6	—
Corrente de transmissão	Tamanho/elos	428/116	—
	Folga	10 – 20	—
Freio	Folga livre do pedal do freio	20 – 30	—
	D.I. do tambor de freio	130,0	131,0
	Espessura da lona de freio	—	Até o indicador

## FREIO HIDRÁULICO

Unidade: mm

Item	Padrão	Limite de Uso
Fluido de freio especificado	DOT 4	—
Indicador de desgaste da pastilha do freio	—	Até a ranhura
Espessura do disco do freio	4,0	3,0
Empenamento do disco do freio	—	0,30
D.I. do cilindro mestre	11,000 – 11,043	11,055
D.E. do pistão do cilindro mestre	10,957 – 10,984	10,945
D.I. do cilindro do calíper	30,23 – 30,28	30,29
D.E. do pistão do calíper	30,148 – 30,198	30,14

**BATERIA/SISTEMA DE CARGA**

Item		Especificações	
Bateria	Capacidade	CG125 ES	12 V – 4,0 Ah
		CG125 KS/CA	12 V – 3,0 Ah
	Fuga de corrente		0,01 mA máx.
	Voltagem (20°C)	Totalmente carregada	Acima de 12,8 V
		Necessita de carga	Abaixo de 12,3 V
	Corrente de carga		Normal
CG125 ES		0,4 A/5 – 10 h	4,0 A/0,5 h
CG125 KS/CA		0,3 A/5 – 10 h	3,0 A/0,5 h
Alternador	Capacidade		0,092 kW/5.000 rpm
	Resistência da bobina de carga (20°C)		0,3 – 1,1 $\Omega$
	Resistência da bobina de iluminação (20°C)		0,2 – 1,0 $\Omega$

**SISTEMA DE IGNIÇÃO**

Item	Especificações
Vela de ignição	NGK DP8EA-9
Folga da vela de ignição	0,8 – 0,9 mm
Pico de voltagem da bobina de ignição	100 V mínimo
Pico de voltagem do gerador de pulsos da ignição	0,7 V mínimo
Pico de voltagem da bobina de excitação do alternador	100 V mínimo
Marca "F" do ponto de ignição	15° APMS a 1.500 rpm
Avanço total	35° APMS a 4.000 rpm

**PARTIDA ELÉTRICA**

Unidade: mm

Item	Padrão	Limite de Uso
Comprimento da escova do motor de partida	7,0	3,5

## LUZES/INSTRUMENTOS/INTERRUPTORES

Item		Especificações
Lâmpadas	Farol (alto/baixo)	12 V – 35/35 W
	Lanterna traseira/luz de freio	12 V – 5/21 W
	Sinaleira dianteira	12 V – 15 W x 2
	Sinaleira traseira	12 V – 15 W x 2
	Luz do painel de instrumentos	12 V – 2 W x 2
	Indicador de ponto morto	12 V – 3 W
	Indicador de farol alto	12 V – 3 W
	Indicador da sinaleira	12 V – 3 W
Fusível	CG125 ES	15 A
	CG125 KS/CA	10 A

## VALORES DE TORQUE

Tipo de Fixador	Torque N.m (kg.m)	Tipo de Fixador	Torque N.m (kg.m)
Parafuso sextavado e porca 5 mm	5 (0,5)	Parafuso 5 mm	4 (0,4)
Parafuso sextavado e porca 6 mm	10 (1,0)	Parafuso 6 mm	9 (0,9)
Parafuso sextavado e porca 8 mm	22 (2,2)	Parafuso flange e porca 6 mm	12 (1,2)
Parafuso sextavado e porca 10 mm	35 (3,5)	Parafuso flange e porca 8 mm	26 (2,6)
Parafuso sextavado e porca 12 mm	55 (5,5)	Parafuso flange e porca 10 mm	39 (3,9)

As especificações de torque listadas abaixo são para os pontos de aperto mais importantes. Se alguma especificação não estiver listada, siga os valores de torque padrão indicados acima.

- NOTAS: 1. Aplique trava química nas roscas.  
 2. Aplique óleo nas roscas e superfícies de assentamento.  
 3. Porca U  
 4. Parafuso ALOC: substitua por um novo.

## MOTOR

Item	Qtde	Diâmetro da Rosca (mm)	Torque N.m (kg.m)	Observações
<b>Manutenção:</b>				
Copo do filtro de combustível	1	—	3 (0,3)	
Tampa do orifício de sincronismo	1	14	6 (0,6)	
Tampa do orifício da árvore de manivelas	1	30	8 (0,8)	
Bujão da tela do filtro de óleo	1	36	15 (1,5)	
Contraporca de ajuste da válvula	2	6	14 (1,4)	NOTA 2
Parafuso da tampa do rotor do filtro de óleo	3	5	5 (0,5)	
Vela de ignição	1	12	18 (1,8)	
<b>Sistema de lubrificação:</b>				
Parafuso da tampa da bomba de óleo	2	4	3 (0,3)	
Parafuso de fixação da bomba de óleo	2	6	10 (1,0)	
<b>Cabeçote/Válvulas:</b>				
Porca do cabeçote	4	8	32 (3,2)	NOTA 2
Parafuso do cabeçote	1	8	20 (2,0)	
<b>Embreagem/Sistema de mudança de marchas:</b>				
Parafuso da placa de acionamento da embreagem	4	6	12 (1,2)	
Parafuso Allen do gerador de pulsos da ignição	2	5	5 (0,5)	NOTA 1
Parafuso do posicionador de marchas do tambor seletor	1	6	12 (1,2)	
Contraporca do rotor do filtro de óleo	1	16	54 (5,4)	NOTA 2
<b>Alternador:</b>				
Parafuso torx da embreagem unidirecional de partida	6	6	16 (1,6)	NOTA 1
Parafuso-trava do volante do motor	1	10	74 (7,4)	NOTA 2
<b>Árvore de manivelas/Transmissão/Pedal de partida:</b>				
Parafuso do suporte do pino de empuxo	1	6	13 (1,3)	

## CHASSI

Item	Qtde	Diâmetro da Rosca (mm)	Torque N.m (kg.m)	Observações
<b>Fixação do motor:</b>				
Parafuso/porca de fixação do motor Dianteiro:	4	8	27 (2,7)	
Traseiro:	2	8	45 (4,5)	
<b>Roda Dianteira/Suspensão/Direção:</b>				
Porca da coluna de direção	1	22	74 (7,4)	
Porca de ajuste da coluna de direção	1	22	1 (0,1)	
Parafuso da mesa superior	2	8	27 (2,7)	
Parafuso/porca do braço do freio dianteiro	1	6	10 (1,0)	
Parafuso da mesa inferior	2	8	32 (3,2)	
Parafuso do suporte do guidão	4	6	12 (1,2)	
Porca do eixo dianteiro	1	12	62 (6,2)	NOTA 3
Raios	36	BC 3,5	4 (0,4)	
Parafuso superior do garfo	2	20	44 (4,4)	
Parafuso Allen do garfo	2	8	20 (2,0)	NOTA 1
<b>Roda Traseira/Suspensão:</b>				
Porca do eixo traseiro	1	14	88 (8,8)	NOTA 3
Raios	36	BC 3,5	4 (0,4)	
Parafuso do deslizador da corrente	2	6	6 (0,6)	
Parafuso/porca do braço do freio traseiro	1	6	10 (1,0)	
Parafuso do braço limitador do freio Dianteiro:	1	8	22 (2,2)	
Traseiro:	1	8	22 (2,2)	
Porca de fixação do amortecedor Superior:	2	10	34 (3,4)	
Inferior:	2	10	34 (3,4)	
Porca da articulação do braço oscilante	1	14	88 (8,8)	NOTA 3
<b>Freio Hidráulico:</b>				
Parafuso de fixação do cãliper do freio dianteiro	2	8	26 (2,6)	NOTA 4
Parafuso do interruptor da luz do freio dianteiro	1	4	1 (0,1)	
Parafuso da tampa do cilindro mestre	2	4	2 (0,2)	
Parafuso/porca de articulação da alavanca do freio	1	6	6 (0,6)	
Parafuso da mangueira do freio	1	10	34 (3,4)	
Válvula de sangria	1	8	5 (0,5)	
Pino das pastilhas de freio	2	8	17 (1,7)	
<b>Chassi:</b>				
Parafuso de fixação do pedal de câmbio	1	6	12 (1,2)	
Parafuso de fixação do pedal de partida	1	8	26 (2,6)	
Parafuso de fixação do pedal de apoio	4	8	26 (2,6)	

## FERRAMENTAS

- Notas: 1. Modelo equivalente disponível comercialmente  
2. Ferramenta alternativa

Descrição	Número da Ferramenta	Observações	Aplicação capítulo
Medidor de nível da bóia	07401-0010000		5
Chave de raio, 5,8 x 6,1 mm	07701-0020300		3,12,13
Chave de ajuste da válvula	07908-0030400		3
Chave para porca-trava, 20 x 24 mm	07716-0020100		9
Barra de extensão	07716-0020500		9
Fixador da engrenagem	07724-0010200		9
Fixador do estator	07725-0040000		10
Acessório, 28 x 30 mm	07746-0010800		11
Acessório, 32 x 35 mm	07746-0010100		11
Acessório, 37 x 40 mm	07746-0010200		12
Acessório, 42 x 47 mm	07746-0010300		11,12,13
Acessório, 52 x 55 mm	07746-0010400		11
Acessório, 72 x 75 mm	07746-0010600		11
Guia, 12 mm	07746-0040200		12
Guia, 15 mm	07746-0040300		11,13
Guia, 20 mm	07746-0040500		11
Guia, 28 mm	07746-0041100		11
Guia, 30 mm	07746-0040700		11
Eixo do extrator de rolamento	07746-0050100		12,13
Cabeçote do extrator, 12 mm	07746-0050300		12
Cabeçote do extrator, 15 mm	07746-0050400		13
Instalador do retentor de óleo do garfo	07747-0010100		12
Acessório instalador do retentor de óleo do garfo	07747-0010300		12
Compressor da mola da válvula	07757-0010000		7
Fresa da sede da válvula		NOTA 1	7
Fresa da sede, 33 mm (45° ESC)	07780-0010800		
Fresa da sede, 24,5 mm (45° ADM)	07780-0010100		
Fresa plana, 25 mm (32° ESC)	07780-0012000		
Fresa plana, 33 mm (32° ADM)	07780-0012900		
Fresa interna, 30 mm (60° ADM/ESC)	07780-0014000		
Suporte para fresa, 5,5 mm	07781-0010101		
Instalador de rolamento	07749-0010000		11,12,13
Chave soquete da coluna de direção	07916-3710101		12
Instalador do rolamento da coluna de direção	07946-MB0000		12
Extrator do volante do motor	07733-0020001		10
Extrator de rolamento, 15 mm	07936-KC10500		11
Contrapeso do extrator	07741-0010201		11
Instalador da guia da válvula	07743-0020000		7
Extrator da guia da válvula	07742-0010100		7
Alargador da guia da válvula	07984-0980001		7
Adaptador de pico de voltagem	07HGJ-0020100	NOTA 2: (Testador Imrie modelo 625)	16
Extrator de pista	07GMD-KS40100		12
Extrator do retentor de óleo	07748-0010001		12

## PONTOS DE LUBRIFICAÇÃO E VEDAÇÃO

### MOTOR

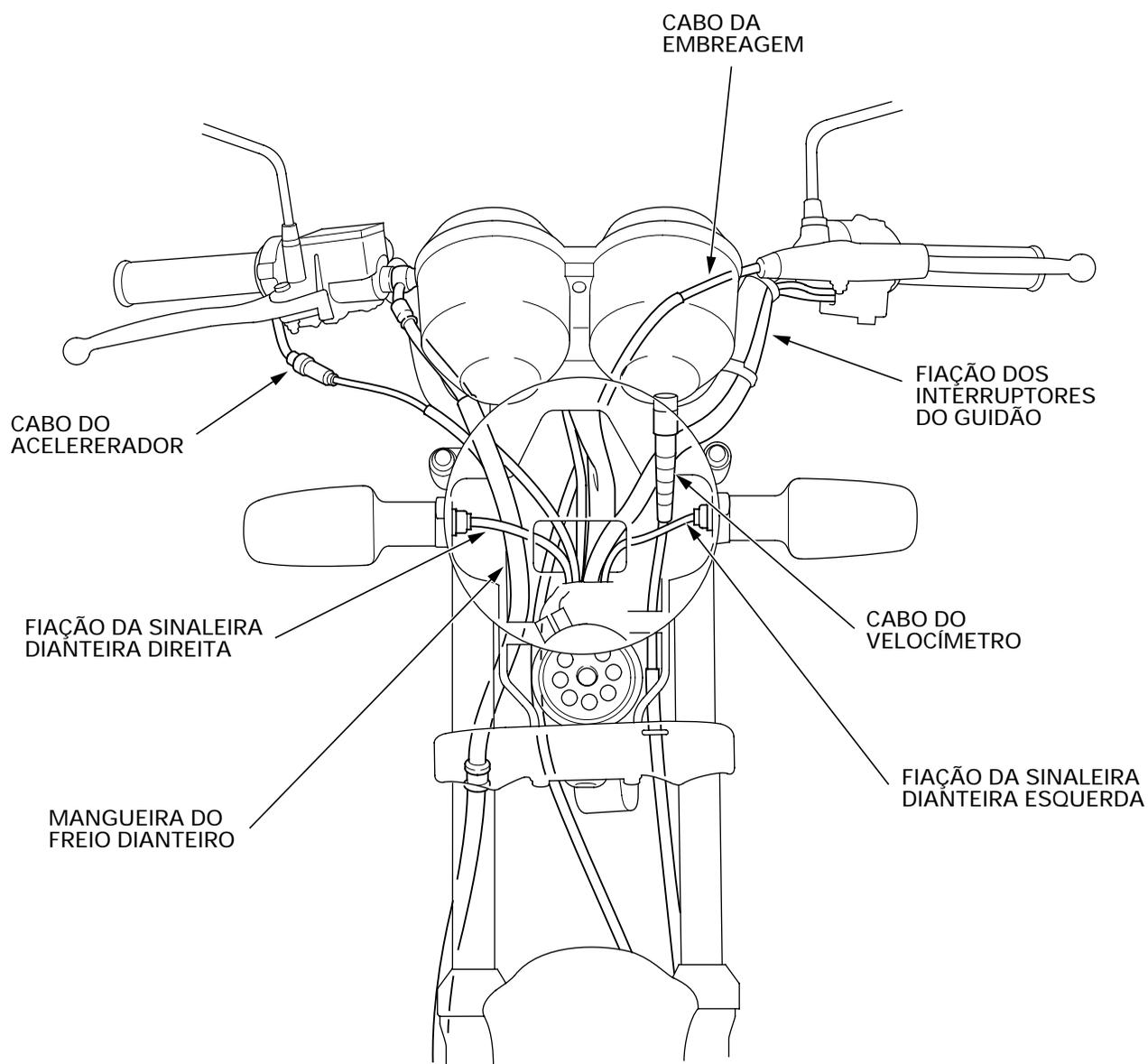
Localização	Material	Observações
Regiões deslizantes Parede interna do cilindro Superfície de assentamento e roscas da porca do cabeçote Saia e anéis do pistão Rolamento da extremidade da árvore de manivelas Superfície de assentamento e roscas do parafuso do estator Superfície de assentamento e roscas da contraporca do rotor do filtro de óleo Rotores da bomba de óleo Superfície de assentamento e roscas da porca de ajuste da válvula Superfície do eixo dos balancins Superfície do eixo da engrenagem redutora Superfície do eixo da engrenagem intermediária de partida Superfície dos roletes da embreagem unidirecional de partida na árvore de manivelas Superfície deslizante da engrenagem de partida Extremidades das hastes de empuxo Superfície do disco da embreagem Todos os anéis de vedação Todos os rolamentos de esferas e rolamentos de agulhas	Óleo de motor	
Área do pino de empuxo da árvore de comando Superfície do pino do pistão Ressaltos do comando, mancais e superfície das engrenagens Área do eixo dos braços oscilantes (D.E. 12 mm) Superfície externa de todas as hastes das válvulas Dentes das engrenagens e buchas da transmissão Superfície interna e engrenagem de partida Superfície interna e engrenagem intermediária de partida Superfície interna e engrenagem do pedal de partida	Óleo à base de bissulfeto de molibdênio (Mistura de 1/2 de óleo de motor e 1/2 de graxa à base de bissulfeto de molibdênio)	
Roscas do parafuso Allen do gerador de pulsos de ignição Borracha da fiação do alternador Parafuso torx da embreagem unidirecional de partida	Trava química	

## CHASSI

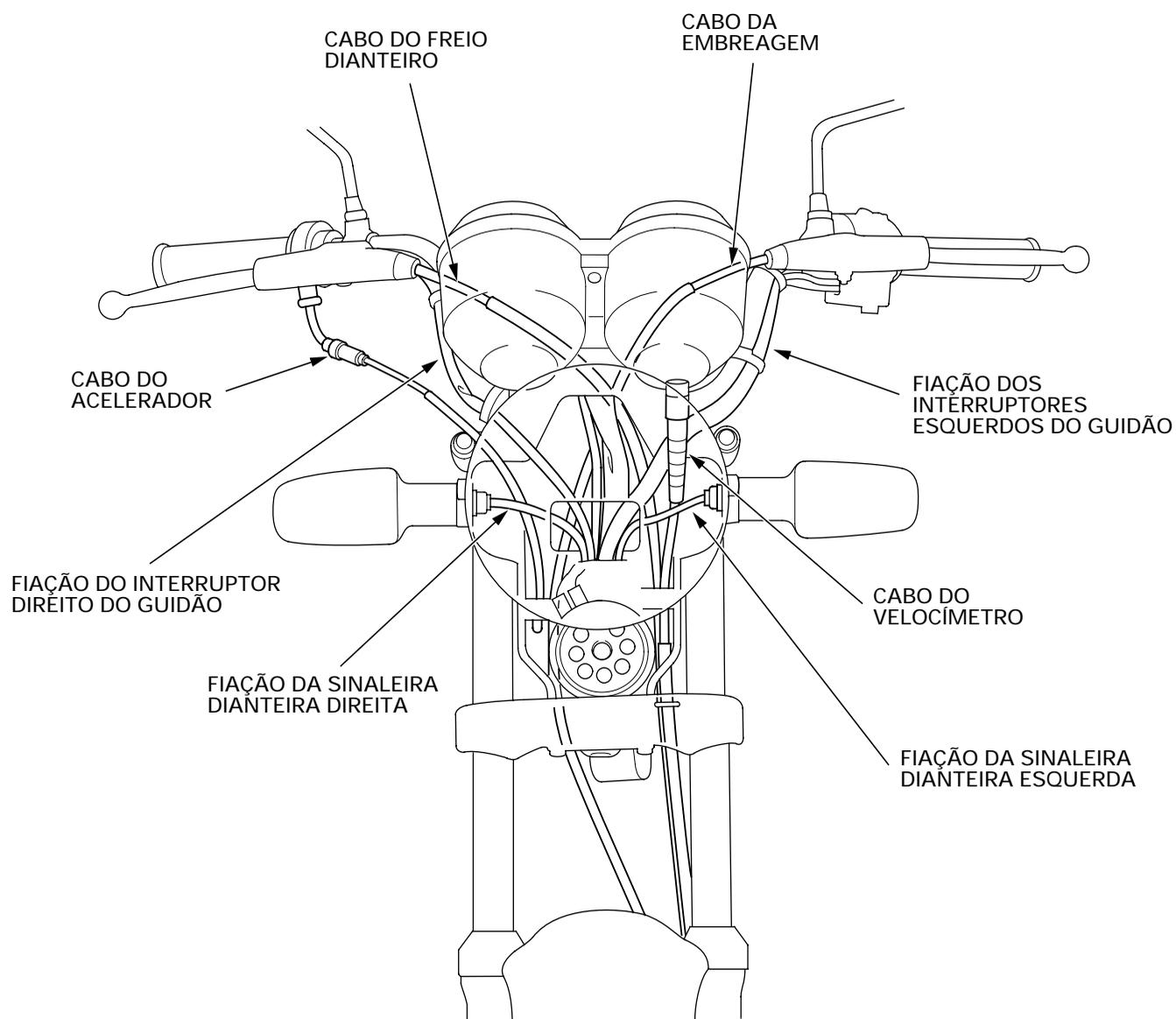
Localização	Material	Observações
Pista de esferas e pista cônica da coluna de direção Lábios do retentor de pó do rolamento da roda Lábios do retentor de pó do espelho de freio dianteiro Eixo do pino de ancoragem da sapata de freio Superfície de contato do came do freio Eixo do came do freio Dentes da engrenagem do velocímetro Superfície interna da engrenagem do velocímetro Eixo da engrenagem do velocímetro Retentor de pó e buchas de articulação do braço oscilante Articulação da alavanca do freio	Graxa de uso geral	
Roscas do parafuso Allen do amortecedor	Trava química	
Lábios do retentor de óleo do garfo	Fluido para suspensão	
Vedador de pó do came do freio	Óleo para motor	
Pistão e retentor do cilindro mestre do freio	Fluido de freio	
Manopla e borracha do acelerador	Adesivo Honda A ou equivalente	
Pino deslizante do cãliper do freio	Graxa à base de silicone	

## PASSAGEM DE CABOS E DA FIAÇÃO

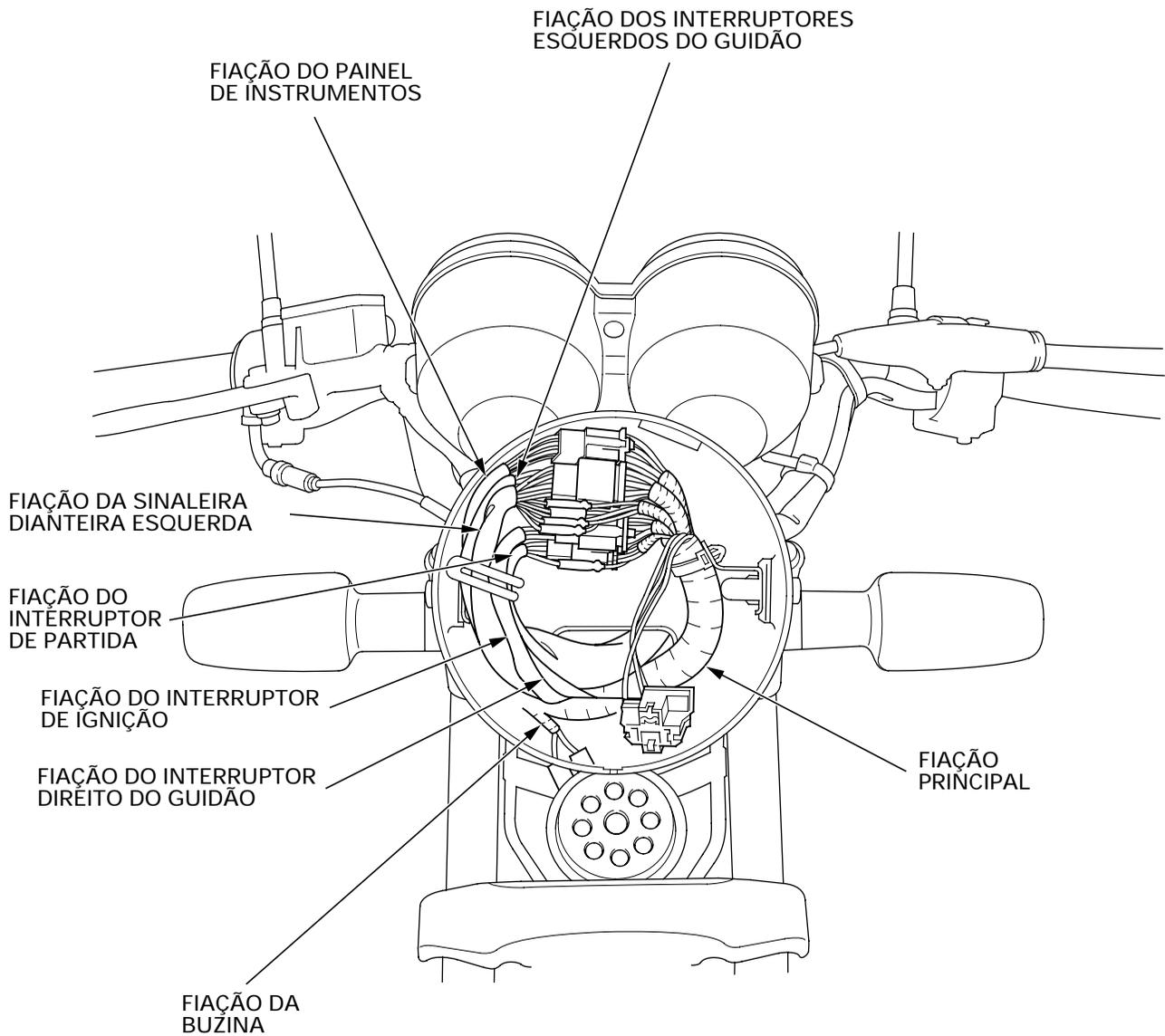
CG125 ES:



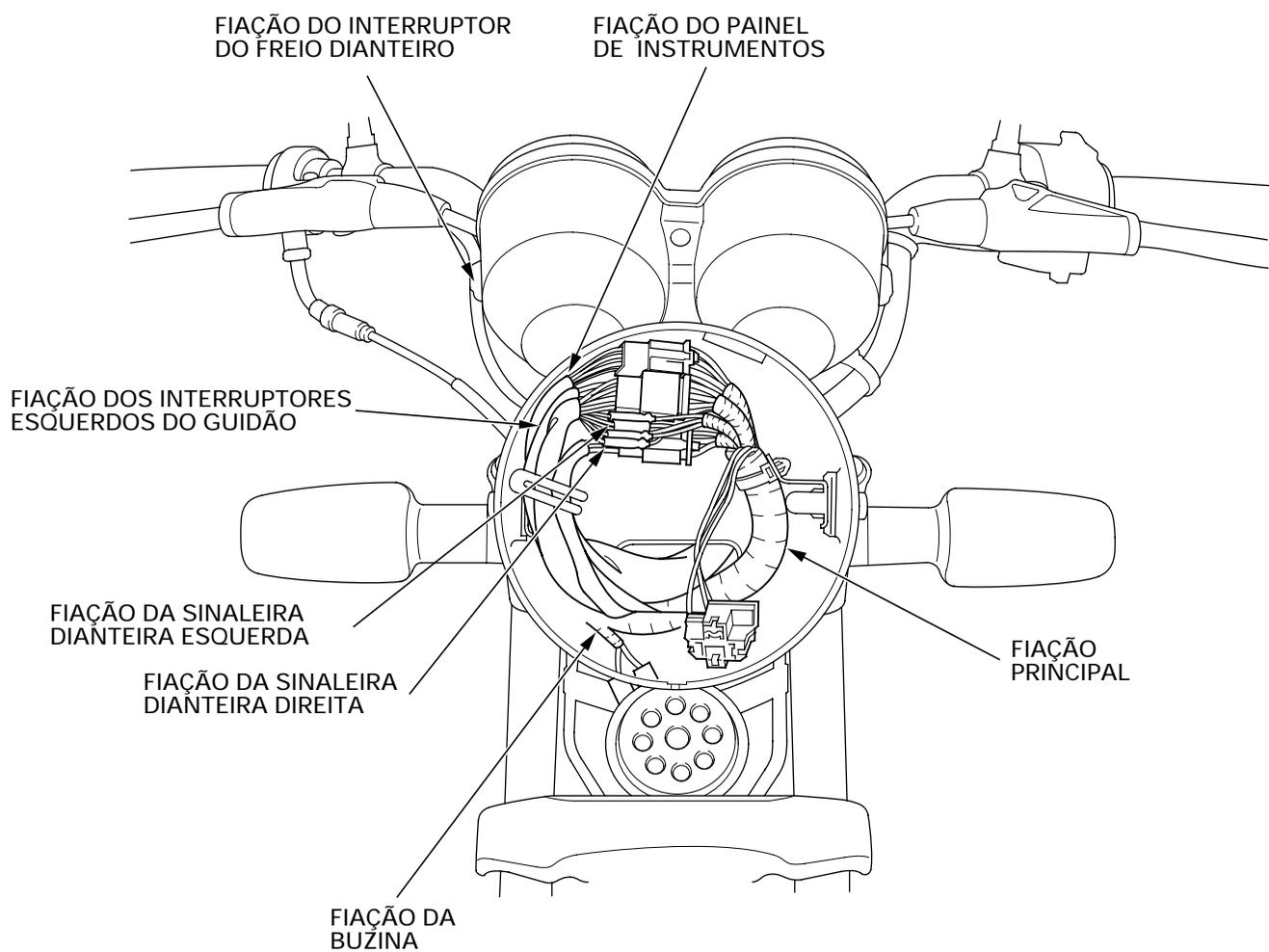
CG125 KS/CA:



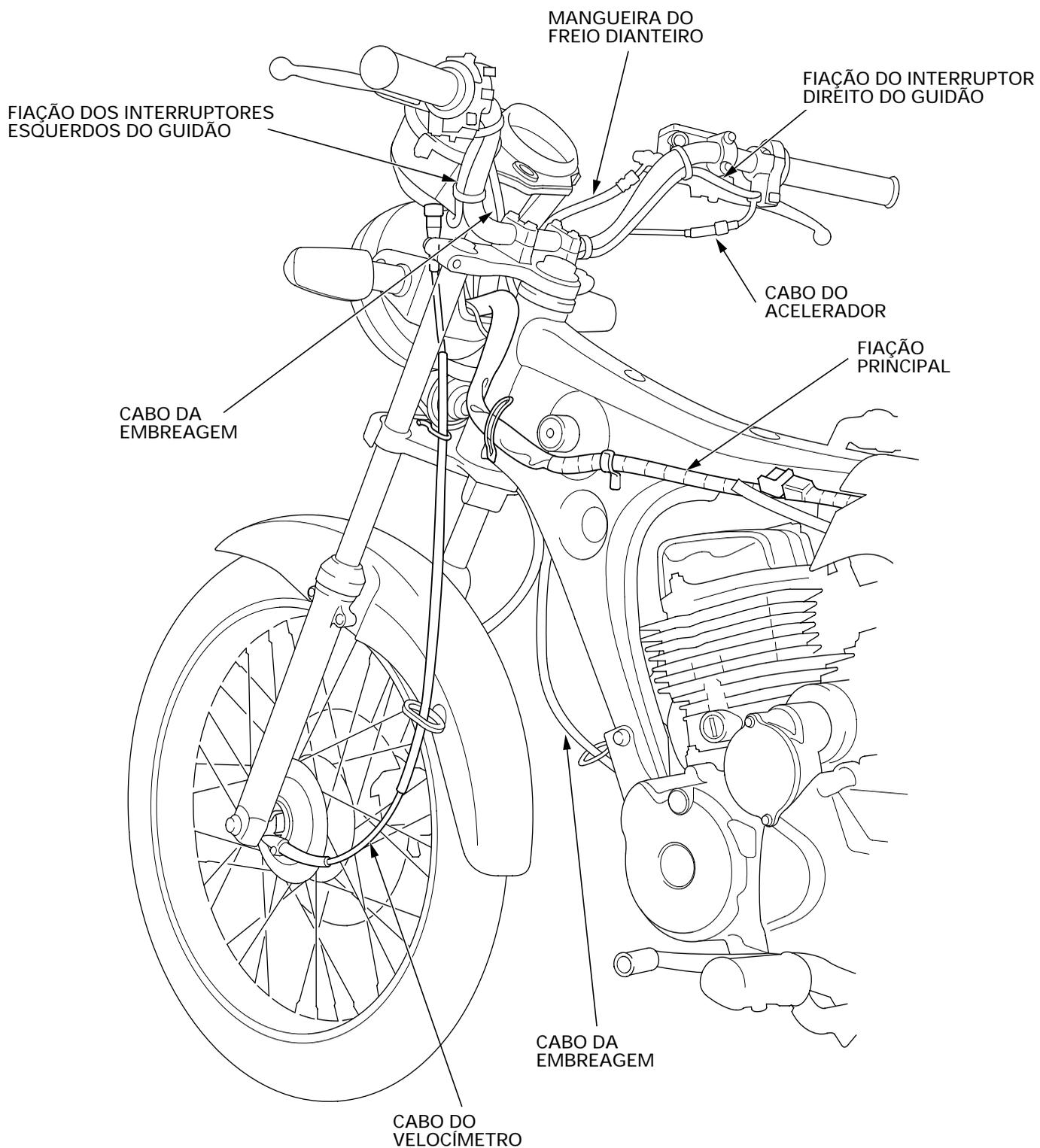
CG125 ES:



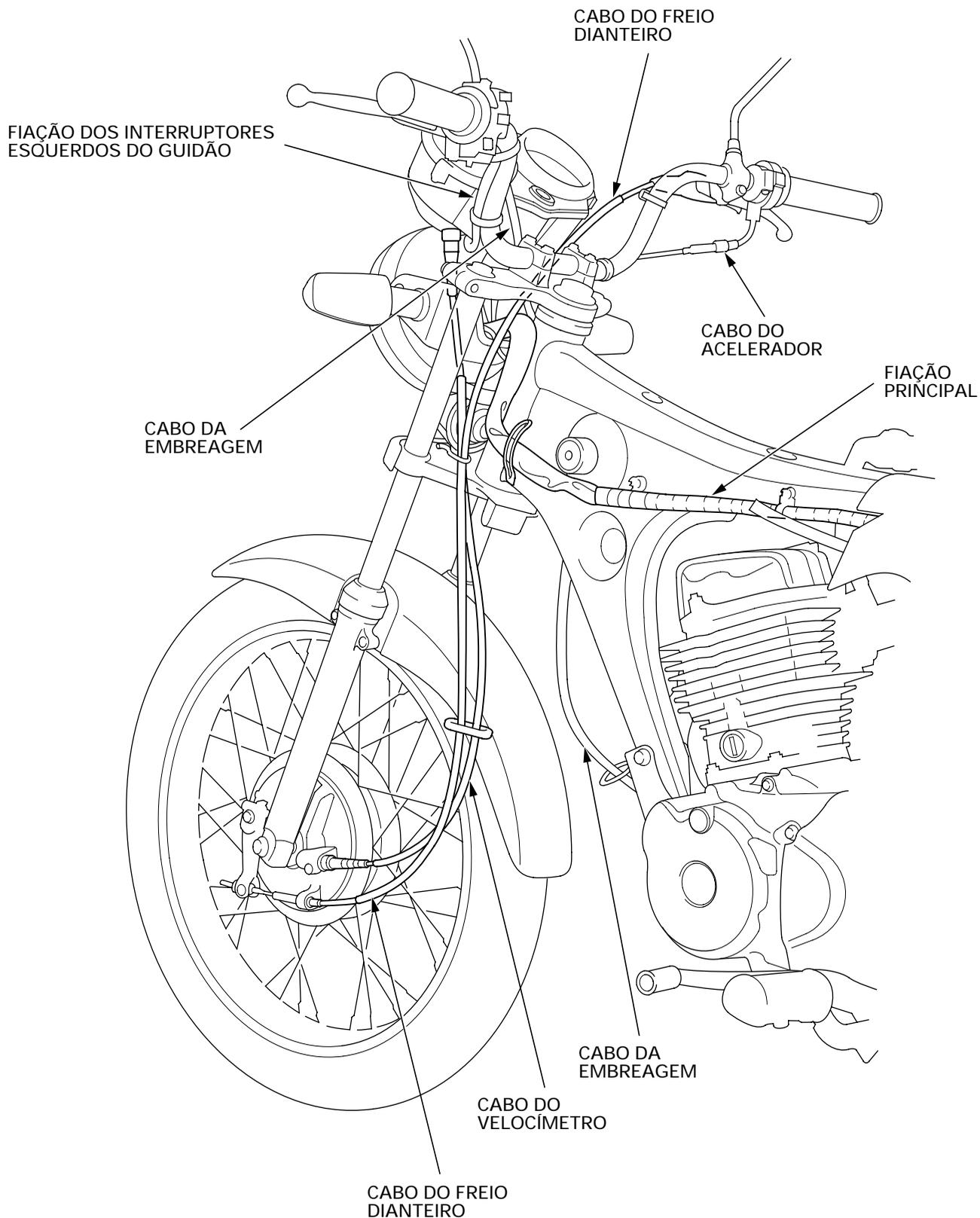
CG125 KS/CA:



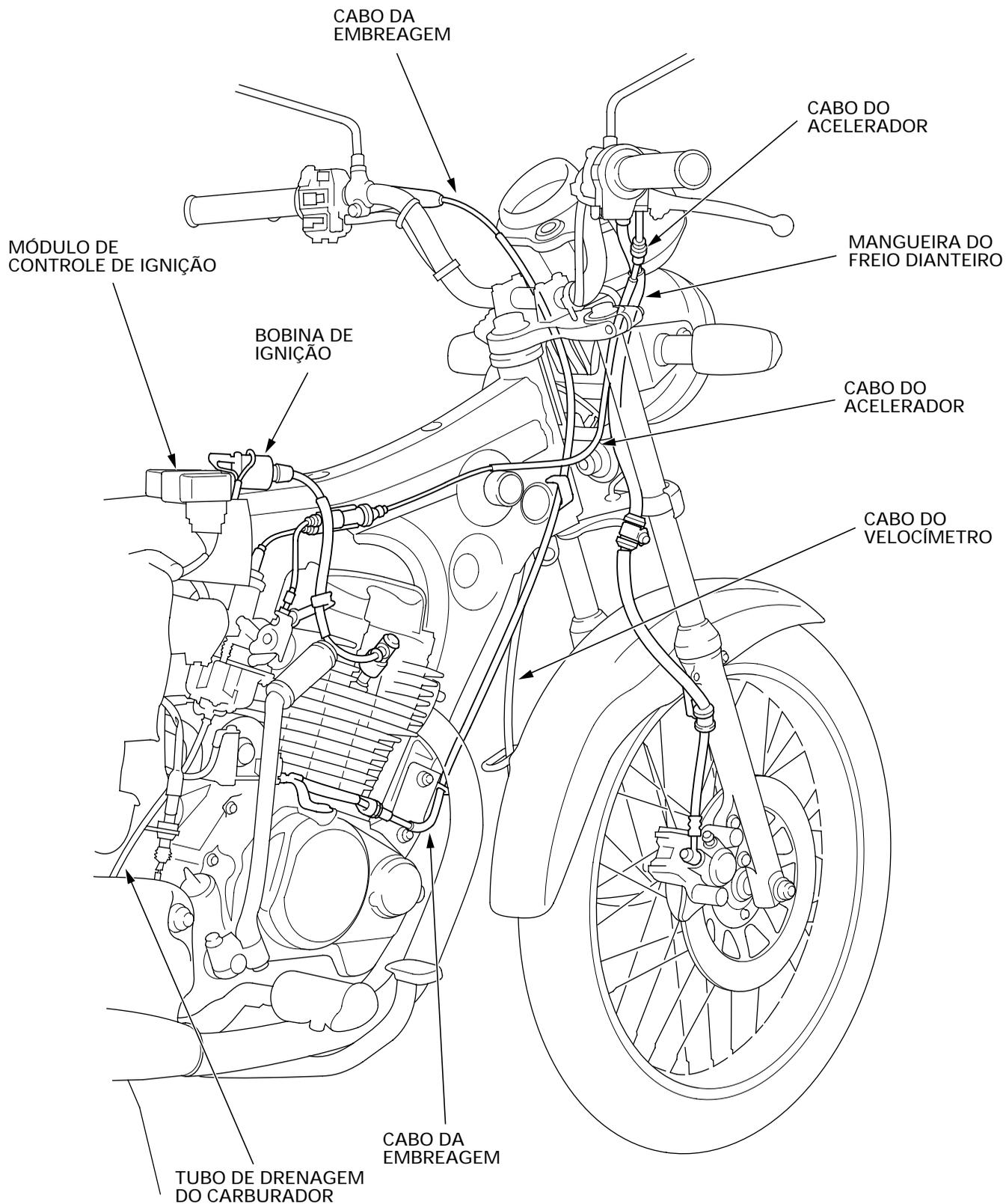
CG125 ES:



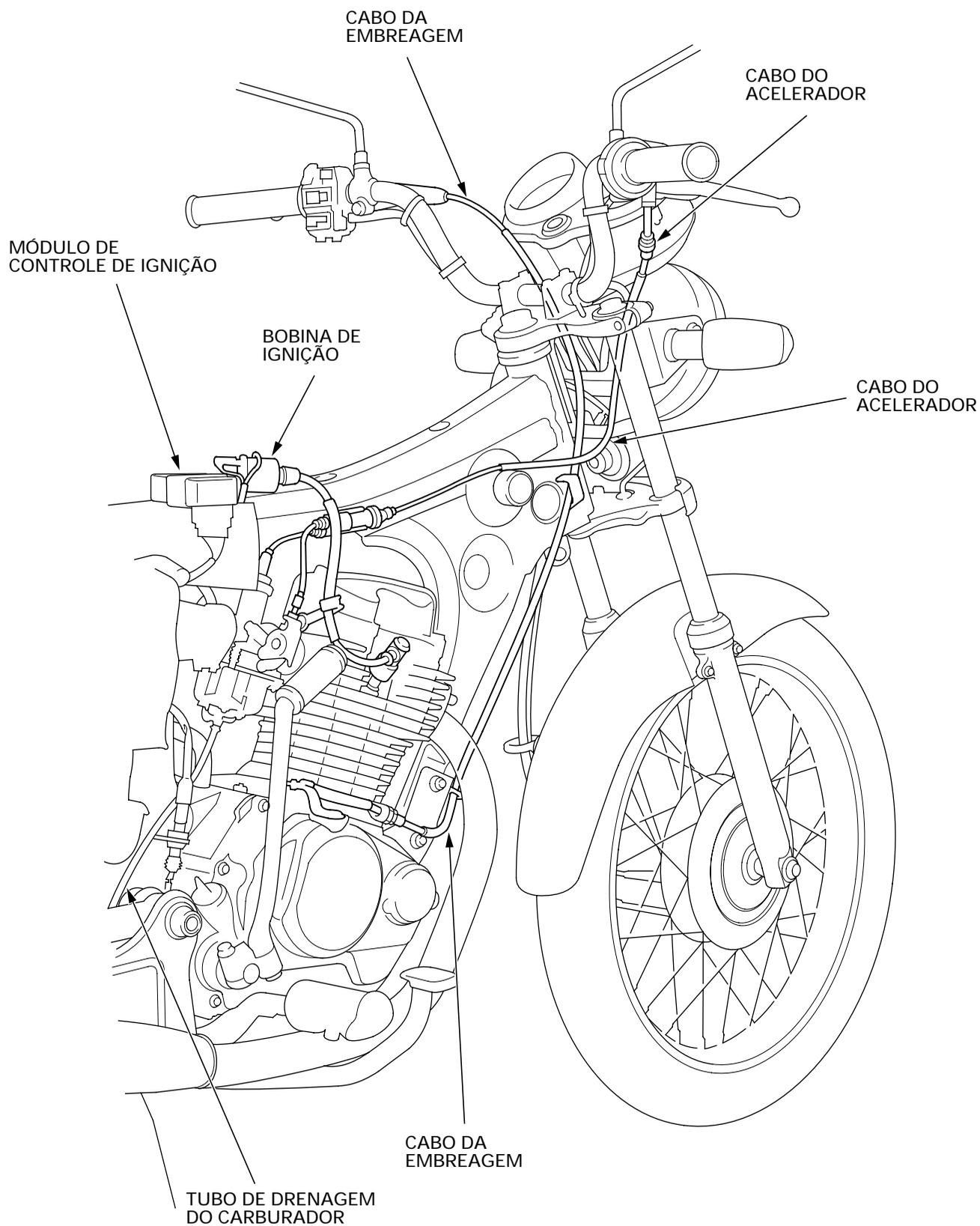
CG125 KS/CA:



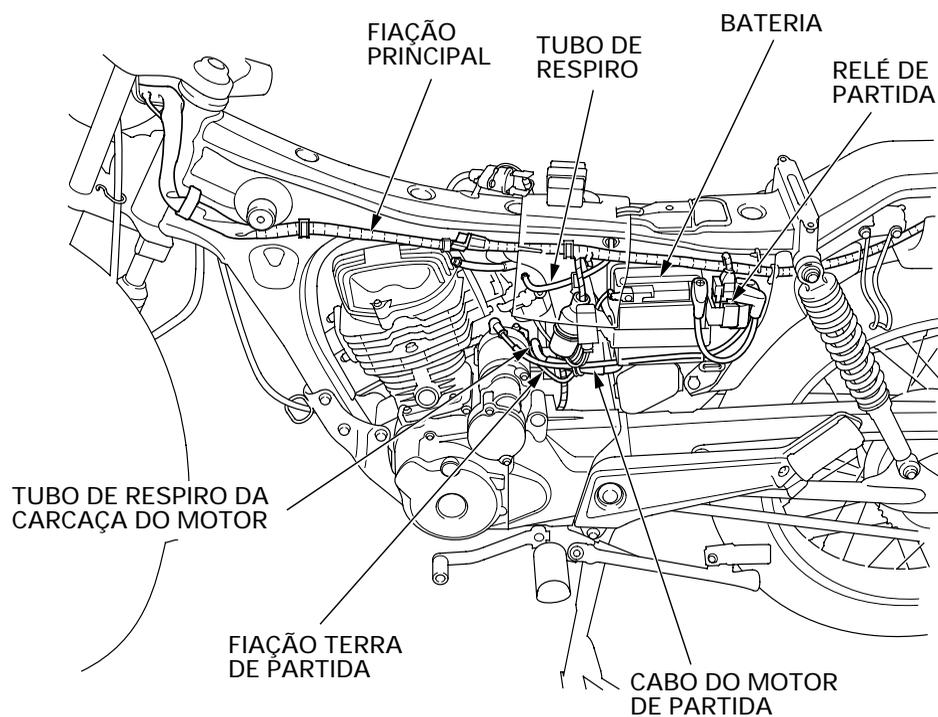
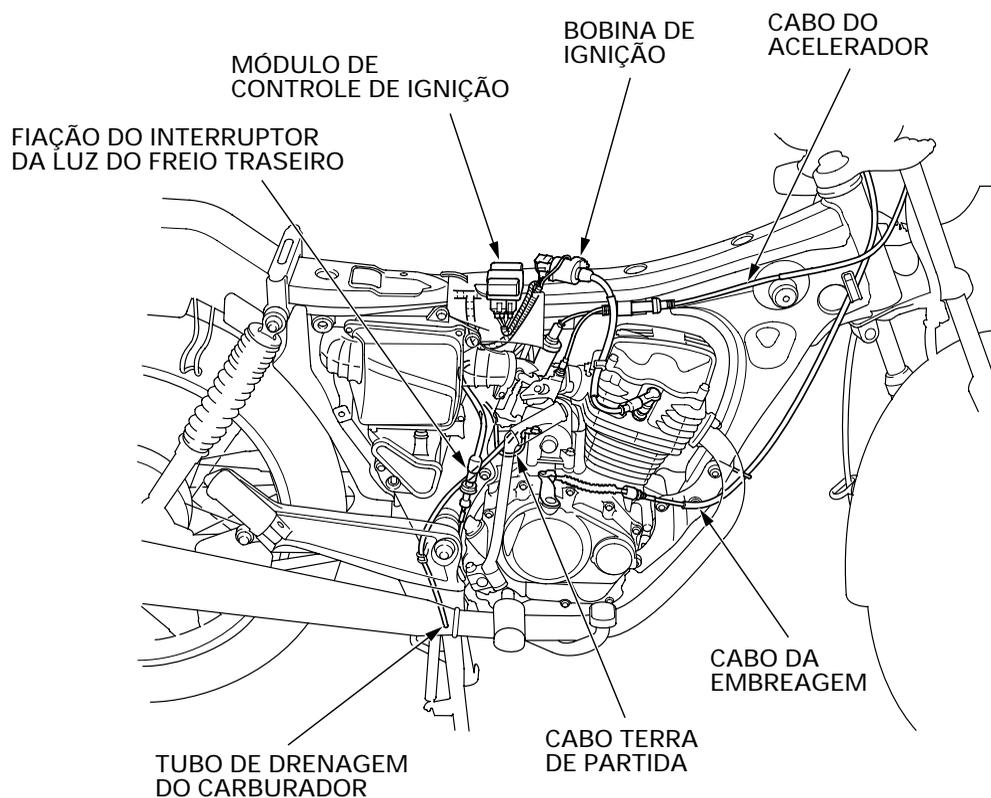
CG125 ES:



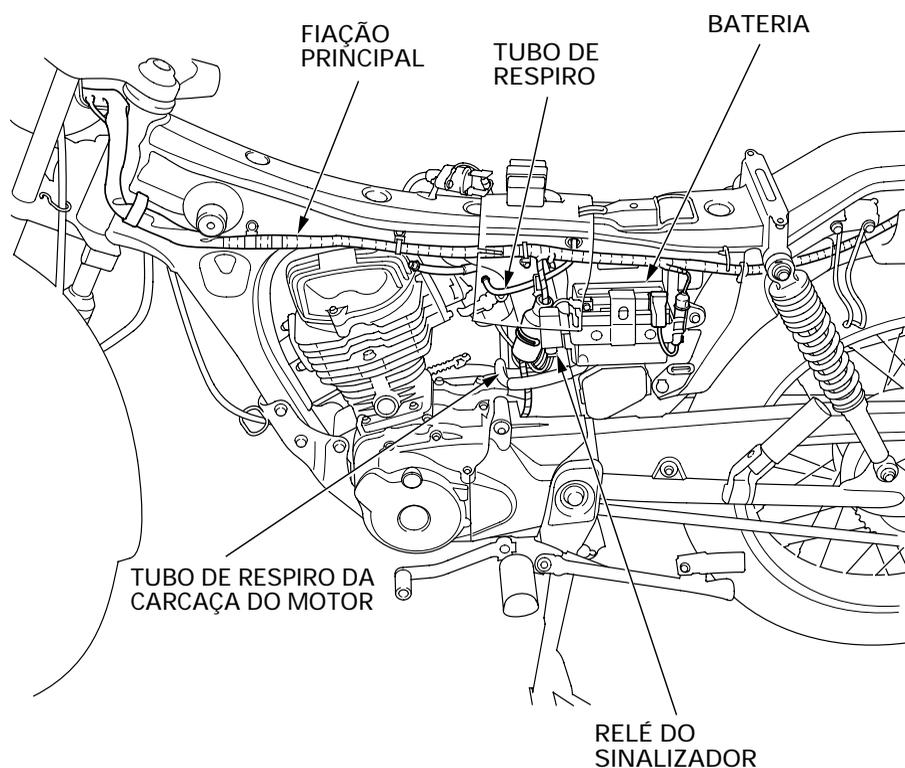
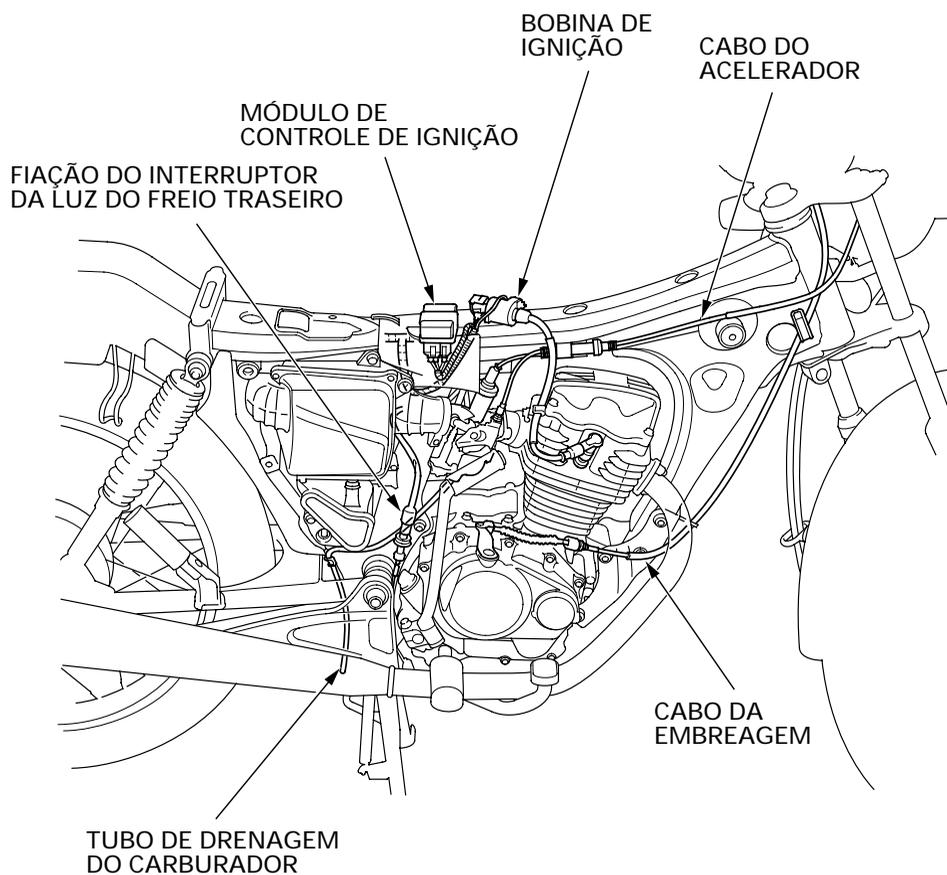
CG125 KS/CA:



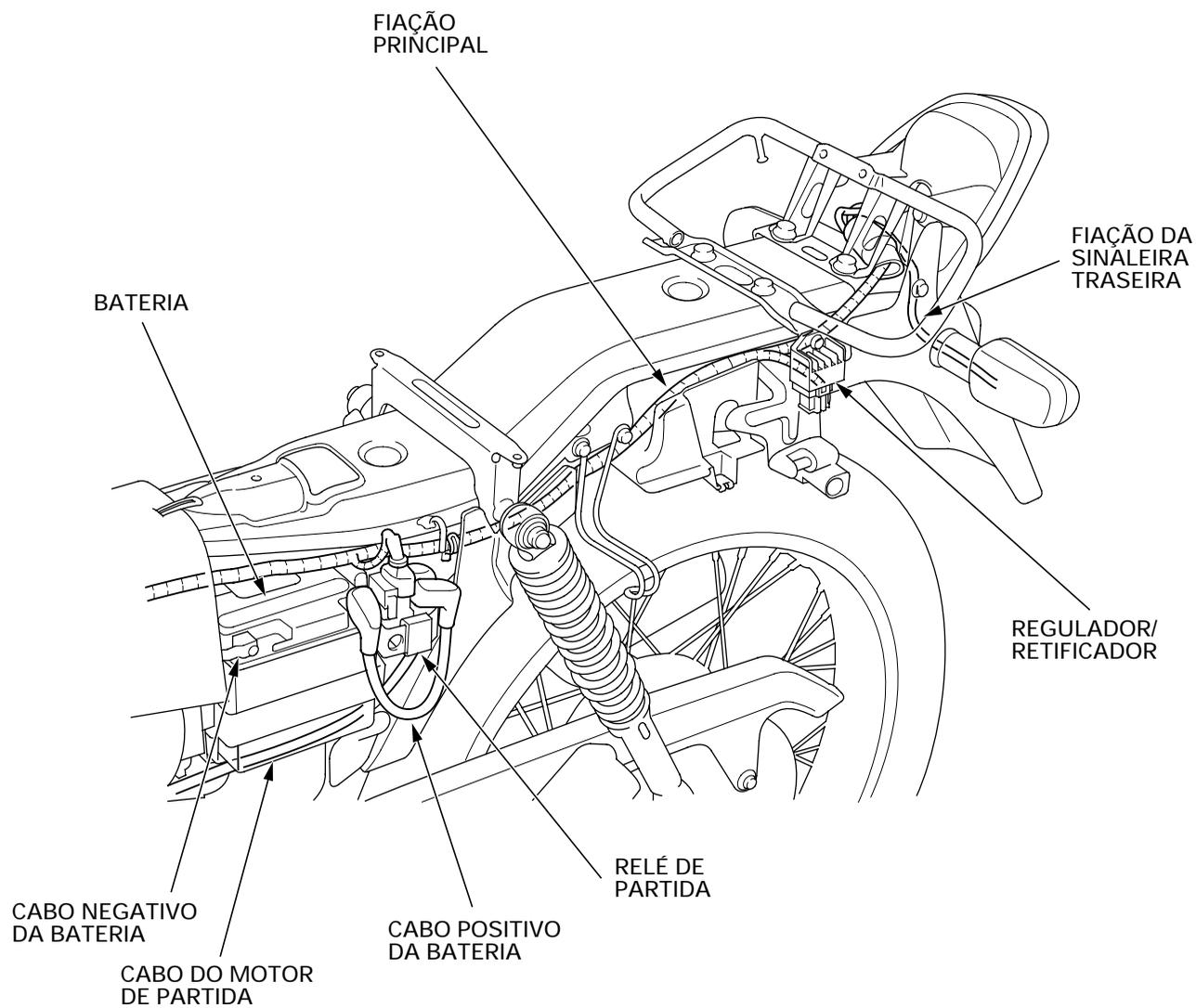
CG125 ES:



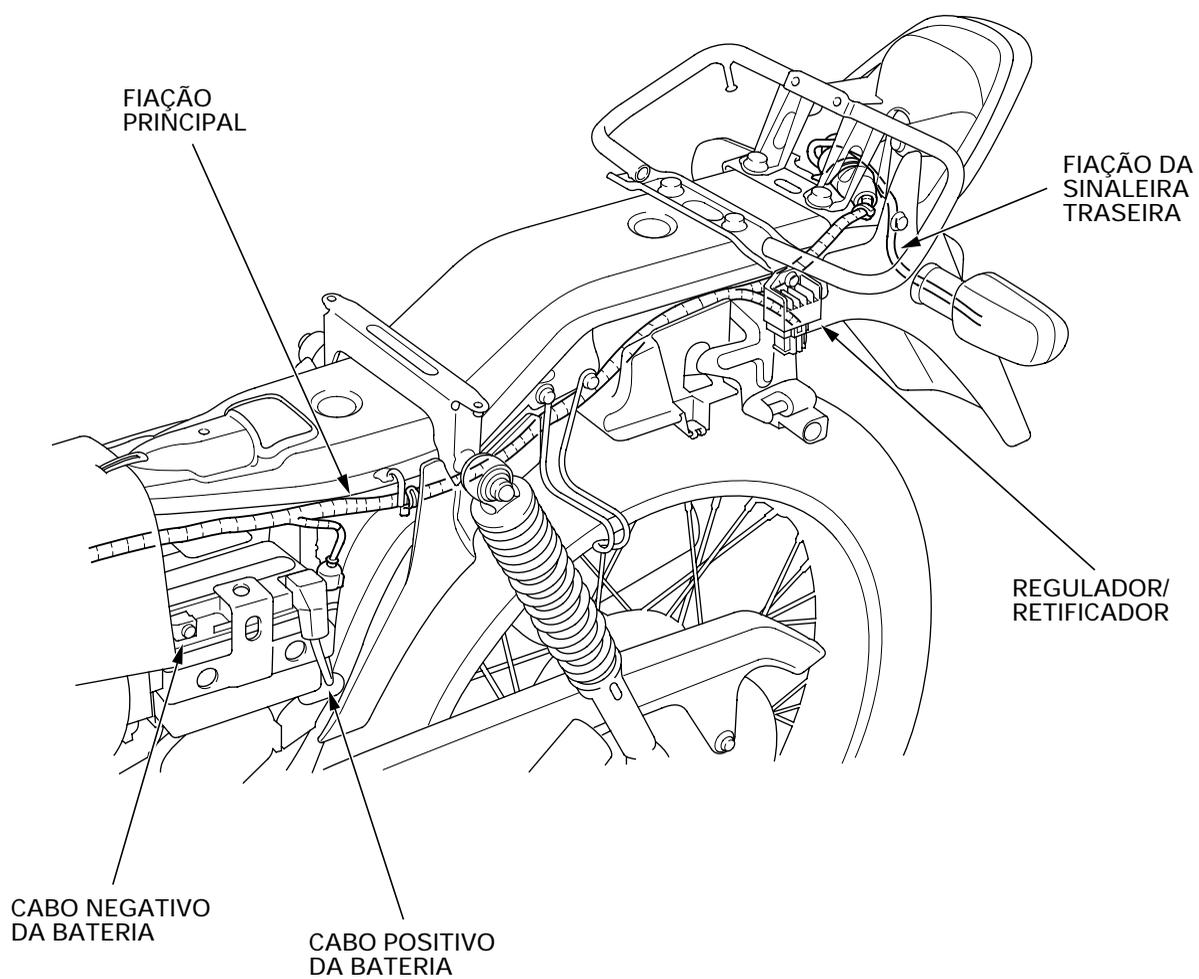
CG125 KS/CA:



CG125 ES:



CG125 KS/CA:



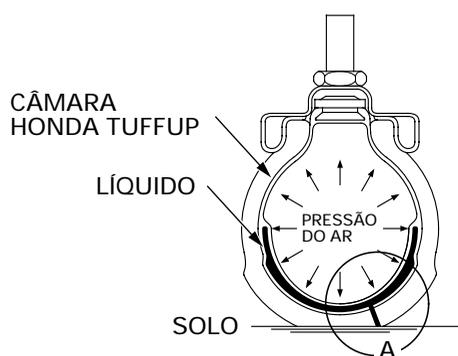
## CÂMARA TUFFUP

A câmara TUFFUP difere das câmaras convencionais por dispor de um compartimento exclusivo abastecido com líquido especial posicionado na face da câmara de ar que está voltada para o solo (banda de rodagem) a fim de evitar furos. Esta construção permite que, quando existe vazamento de ar causado por um corpo estranho, este seja reduzido ao mínimo.

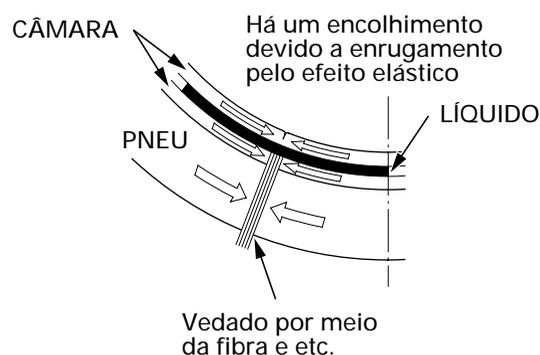
Quando isso acontece, o líquido existente no interior do compartimento é empurrado entre o corpo estranho e a câmara. Uma fibra presente no líquido é inserida, neste momento, entre o corpo estranho e a câmara de ar e assim se torna possível manter a vedação da fenda que ocasiona vazamento, por meio da fibra de um pó especial e de certa quantidade de líquido extra que, juntos, realizam a vedação do furo.

(Material do líquido: água 53%, propileno glicol 40%, fibra 5%, outros 2% aproximadamente).

Se o corpo estranho sair do pneu durante a condução da motocicleta, o líquido será empurrado para o local do furo, vedando-o da mesma forma como se o corpo estranho ainda estivesse lá. O compartimento abastecido com líquido é sempre influenciado pela pressão de ar existente na câmara. Caso esse compartimento apresente um furo, o líquido certamente será empurrado para essa área, vedando-o.



Detalhe de A:



### Como efetuar os reparos

A câmara TUFFUP pode ser reparada da mesma forma que a câmara convencional.

Observe as precauções abaixo:

- Não ajuste a pressão do pneu da mesma forma que a câmara convencional. Caso a pressão seja excessiva, o ar poderá penetrar no compartimento do líquido, causando falhas na câmara.
- Caso o pneu esteja furado, a área danificada poderá ser localizada pela presença de líquido. Aplique pressão de ar na câmara até que esta esteja cheia a ponto de assumir o formato do pneu para que o líquido seja expelido pelo furo.
- Ao colocar um reparo no tubo, remova completamente o líquido. Caso contrário, o reparo se soltará facilmente.

Limpe completamente a área onde o líquido aparece e coloque o reparo de forma a exceder os limites externos do furo, a fim de evitar que o líquido seja novamente derramado após a limpeza e a secagem.

Execute esta operação posicionando a câmara de maneira que o líquido escorra para uma área oposta à que contém o furo a ser reparado, conforme mostrado na figura "A".

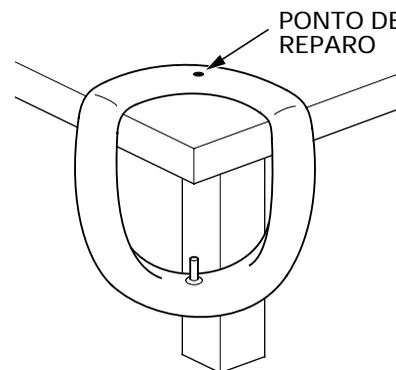


FIGURA "A"

**ATENÇÃO**

- Note que a câmara de ar Honda Tuffup não é projetada para prevenir contra todos os tipos de perfuração a que um pneu está sujeito.
- Use as câmaras de ar Honda Tuffup nas motocicletas Honda equipadas com pneus originais Honda. As câmaras de ar Honda Tuffup são disponíveis em várias medidas, cada uma delas indicada para a respectiva medida do pneu. Não use uma câmara de ar em combinação com um pneu de medida diferente da indicada na câmara (consulte seu concessionário Honda para mais informações sobre os modelos aplicáveis).
- A câmara de ar Honda Tuffup está estruturada para resistir a vazamentos de ar causados por perfurações oriundas de objetos pontiagudos. Há casos em que o objeto estranho causador da perfuração permanece preso no pneu, mesmo que sua pressão pareça ter se mantido normal. Remova o objeto estranho do pneu quando detectá-lo na verificação diária e repare o pneu assim que possível.
- Quando o aro ou o pneu está umedecido pelo fluido ou quando a pressão do pneu está baixa, verifique a existência de objetos estranhos no pneu e remova-os. Repare o pneu imediatamente.
- O fluido pode espirrar quando o objeto estranho for removido do pneu. Evite entrar em contato com o fluido: caso ocorra o contato com a pele ou os olhos, lave a área atingida com água corrente e procure orientação médica.
- Os danos na câmara de ar reparáveis são aqueles de tamanho não superior a 3 mm. Quando o dano for maior que 3 mm, substitua a câmara.
- Quando substituir o pneu, selecione a nova câmara de ar de mesma medida.
- Sempre utilize a câmara de ar com a pressão especificada.
- Para verificar as perfurações antes ou após o reparo, infle a câmara de ar até que atinja os diâmetros da medida nominal do pneu (ou seja, apenas para que a câmara de ar assuma a forma cilíndrica em toda sua extensão circular), e observe se há fluido vazando da câmara na face onde se localiza a "câmara de fluido". A inflação excessiva da câmara de ar irá ocasionar entrada de ar na "câmara de fluido", deteriorando sua função preventiva contra furações.
- Recomendamos substituir a cinta do aro ao substituir a câmara de ar Tuffup.

Não será possível reparar o pneu nos seguintes casos:

- Pneu estourado
- Danos em áreas do pneu fora de sua banda de rodagem (por exemplo: aro, laterais do pneu, áreas que não são cobertas pela "câmara de fluido")
- Danos onde houver atrito por pregos enferrujados, etc.
- Danos extensos ou em formato de "L"
- Danos resultantes da inobservância das notas acima

## PROCEDIMENTO DE MONTAGEM DA CÂMARA DE AR HONDA TUFFUP

Devido às suas características de projeto, a câmara de ar HONDA TUFFUP tem dimensões maiores que as câmaras convencionais e, se for montada sem os cuidados abaixo descritos, poderá conter dobras no interior da roda, o que resultará em furos e danos à câmara quando a motocicleta for utilizada.

Siga corretamente as instruções abaixo para a correta instalação da câmara de ar HONDA TUFFUP.

### ETAPA 1

Pré-infle a câmara de ar apenas para que atinja a forma cilíndrica uniforme em toda sua extensão circular.

### ETAPA 2

Monte a câmara de ar no pneu e, em seguida, dissipe todas as ondulações formadas no diâmetro interno da câmara por meio de movimentos com as mãos, distribuindo uniformemente o assentamento da câmara no pneu.

### NOTA

A má execução desta operação permitirá a ocorrência de dobras na câmara quando montada no interior da roda, que ocasionarão furos e vazamentos não cobertos em garantia.

### ETAPA 3

Monte o conjunto câmara de ar e pneu (já perfeitamente montados conforme a etapa 2) no aro, inserindo primeiramente a válvula da câmara no respectivo orifício do aro.

A montagem deve ser cuidadosamente efetuada a fim de permitir o assentamento adequado entre os componentes do conjunto. Tenha o máximo cuidado para não "morder" a câmara durante a montagem.

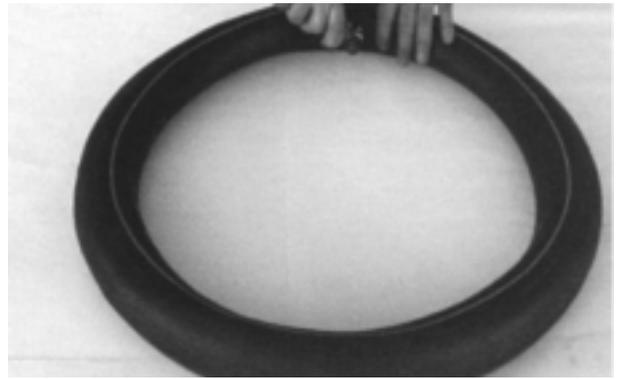
### ETAPA 4

Infle a câmara até que atinja a pressão de ar especificada.

Certifique-se de que não há líquido vazando da câmara na face onde se localiza a "câmara de líquido".

### NOTA

Durante as etapas de montagem, a câmara de ar não deverá ser esvaziada.



## COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para as motocicletas **CG125 TITAN ES/CG125 TITAN KS** e **CG125 TITAN CA**.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para assegurar que a motocicleta esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. O capítulo 2 ilustra os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para realizar os serviços descritos nos capítulos seguintes.

Os capítulos 4 a 18 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte o índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnóstico de defeitos para aquela seção.

As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Não conhecendo a causa do problema, consulte o Capítulo 20 "Diagnose de Defeitos".

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLuíDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM PERMISSÃO POR ESCRITO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOCICLETAS HONDA.

## ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	AGREGADOS DO CHASSI/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	5
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	6
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	7
	CILINDRO/PISTÃO/ ÁRVORE DE COMANDO	8
	EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS	9
	ALTERNADOR/EMBREAGEM DE PARTIDA	10
	ÁRVORE DE MANIVELAS/ TRANSMISSÃO/CONJUNTO DE PARTIDA	11
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ DIREÇÃO	12
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	13
	FREIO HIDRÁULICO	14
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	15
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	16
	PARTIDA ELÉTRICA	17
	LUZES/INSTRUMENTOS/ INTERRUPTORES	18
	DIAGRAMA ELÉTRICO	19
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	20

LOCALIZAÇÃO DOS AGREGADOS DO CHASSI	2-0	PÁRA-LAMA DIANTEIRO	2-3
INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	2-1	RABETAS DIREITA E ESQUERDA/ ALÇA TRASEIRA	2-4
DIAGNOSE DE DEFEITOS	2-1	PÁRA-LAMA TRASEIRO	2-4
TAMPA LATERAL	2-2	SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2-5
ASSENTO	2-2	CAVALETE LATERAL	2-6
TANQUE DE COMBUSTÍVEL	2-3		

## INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

### INSTRUÇÕES GERAIS

#### CUIDADO

- A gasolina é extremamente inflamável e explosiva sob certas condições. MANTENHA-A FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.
- Sérias queimaduras podem ser causadas se o sistema de escapamento não esfriar antes da remoção ou reparo dos componentes.

- Trabalhe em áreas bem ventiladas. A presença de cigarros, chamas ou faíscas no local de trabalho ou onde a gasolina é armazenada pode causar um incêndio ou explosão.
- Este capítulo engloba a remoção e instalação dos agregados do chassi, tanque de combustível e sistema de escapamento.
- Substitua sempre as juntas do tubo de escapamento após a remoção do tubo do motor.
- Ao instalar o sistema de escapamento, instale parcialmente todos os fixadores do tubo de escapamento. Aperte primeiro as braçadeiras e então aperte os fixadores de montagem. Se os fixadores de montagem forem apertados primeiro, o tubo de escapamento poderá ficar incorretamente instalado.
- Após a instalação, verifique sempre se há vazamentos no sistema de escapamento.

## DIAGNOSE DE DEFEITOS

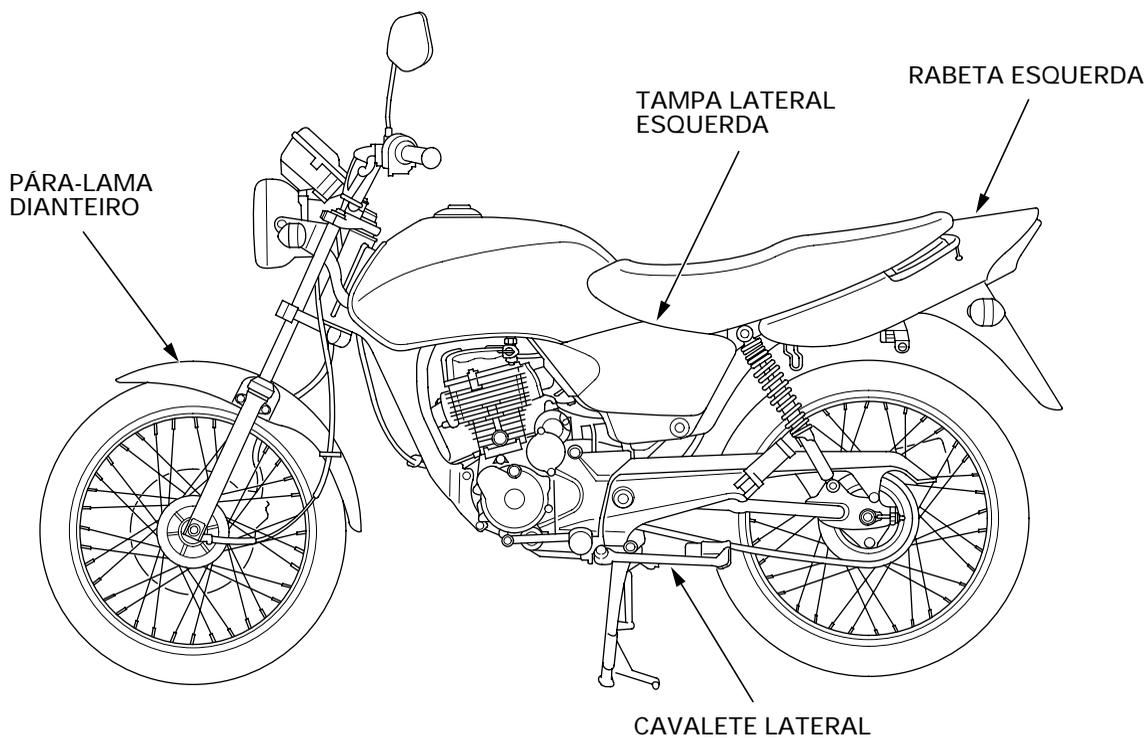
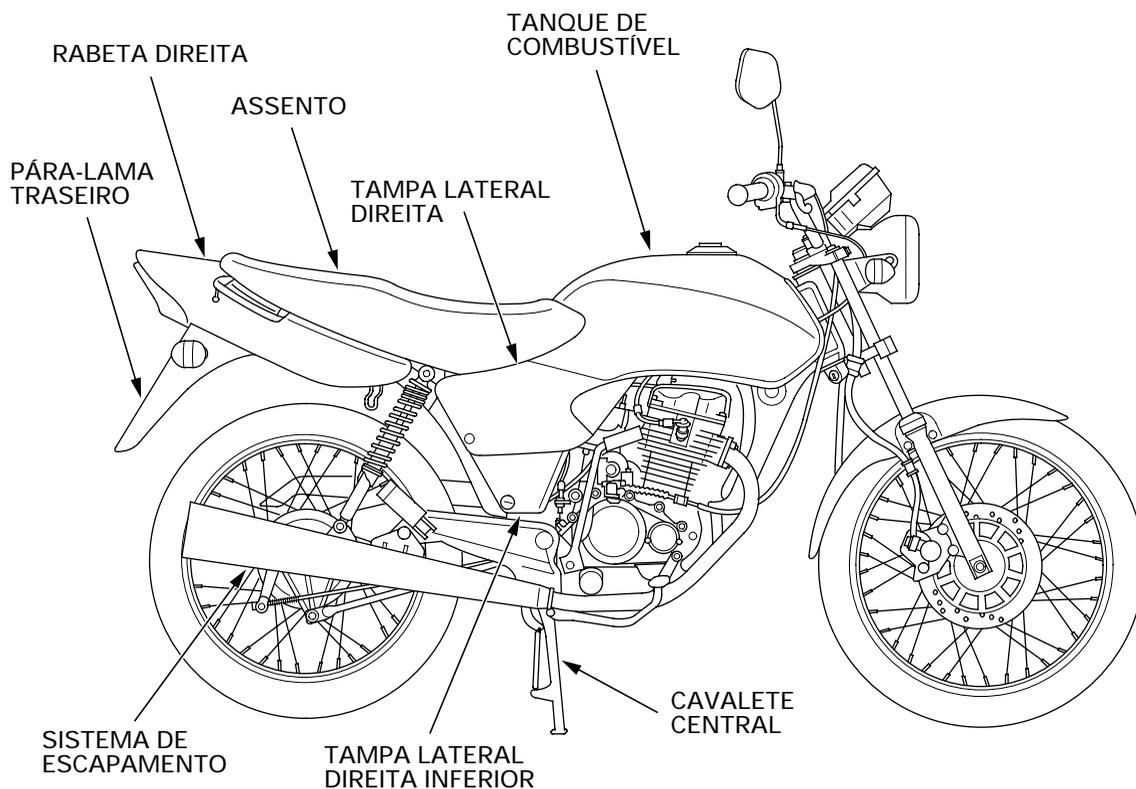
### Ruído excessivo

- Sistema de escapamento danificado
- Vazamento dos gases de escapamento

### Baixo desempenho

- Sistema de escapamento deformado
- Vazamento dos gases de escapamento
- Silencioso obstruído

## LOCALIZAÇÃO DOS AGREGADOS DO CHASSI



**NOTA**

A ilustração refere-se à CG125 KS.

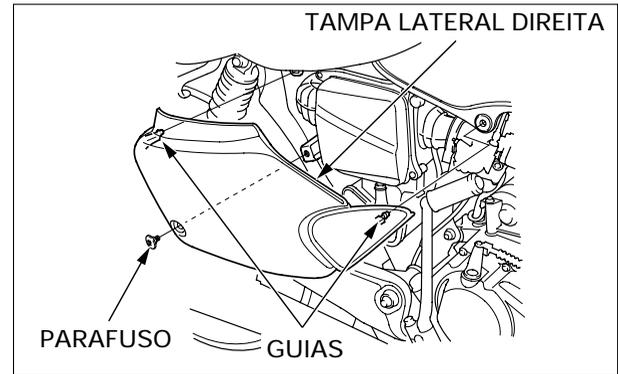
## TAMPA LATERAL

### REMOÇÃO/INSTALAÇÃO

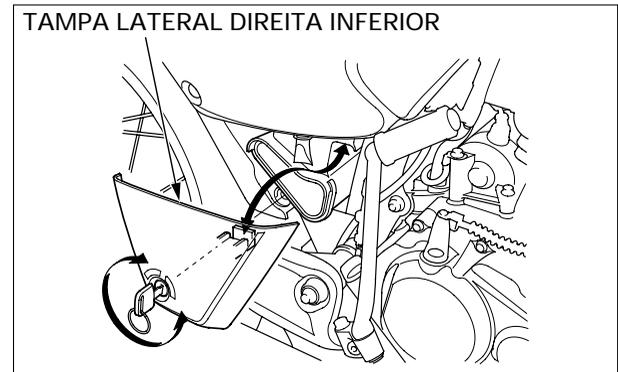
#### NOTA

Cuidado para não danificar as guias da tampa lateral.

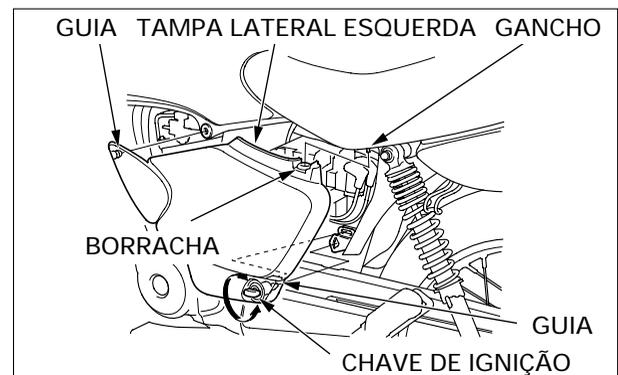
Para remover a tampa lateral direita, retire o parafuso de fixação. Solte as guias da tampa do chassi e do tanque de combustível. Remova a tampa. A instalação é efetuada na ordem inversa da remoção.



Para remover a tampa lateral direita inferior, insira a chave de ignição na trava, gire-a e retire a tampa. A instalação é efetuada na ordem inversa da remoção.



Para remover a tampa lateral esquerda, detrave-a com a chave de ignição. Solte as guias da tampa do chassi e do tanque de combustível. Remova a tampa. Para instalá-la, encaixe a borracha no gancho do chassi. Gire a chave de ignição e encaixe as guias da tampa no chassi. Remova a chave de ignição.



## ASSENTO

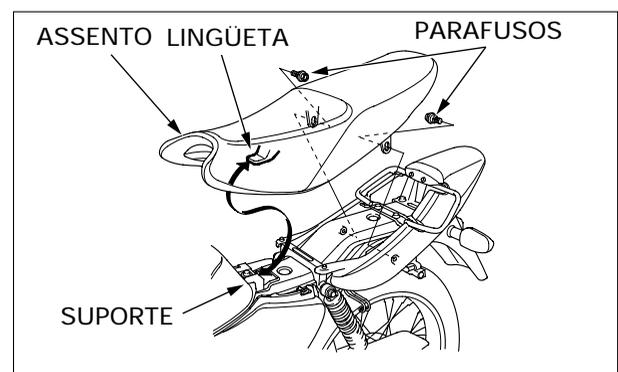
### REMOÇÃO/INSTALAÇÃO

Remova os parafusos de fixação do assento.

Deslize o assento para trás e remova-o.

Instale o assento alinhando a lingüeta com o suporte do chassi.

Instale e aperte firmemente os parafusos de fixação do assento.



## TANQUE DE COMBUSTÍVEL

### REMOÇÃO/INSTALAÇÃO

#### **⚠ CUIDADO**

- A gasolina é extremamente inflamável e explosiva sob certas condições. Trabalhe em uma área bem ventilada e mantenha o motor desligado. Não fume e mantenha chamas ou faíscas afastadas da área de trabalho ou de onde a gasolina está armazenada.
- Limpe imediatamente a gasolina em caso de derramamento.

Remova a tampa lateral (pág. 2-2).

Desacople o conector 2P da unidade de combustível.

Remova o assento (pág. 2-2).

Gire o registro de combustível para a posição "OFF" e desconecte o tubo de combustível do registro.

Remova o parafuso de fixação do tanque de combustível e o espaçador.

Puxe o tanque de combustível para trás.

Remova o tanque de combustível.

A instalação é efetuada na ordem inversa da remoção.

#### **NOTA**

Após a instalação, gire o registro de combustível para a posição "ON" e certifique-se de que não há vazamentos de combustível.

## PÁRA-LAMA DIANTEIRO

### REMOÇÃO

Remova a roda dianteira (pág. 12-9).

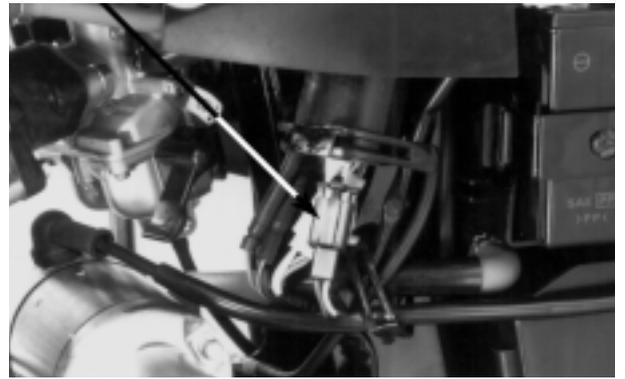
Remova o cabo do velocímetro da guia.

Remova os quatro parafusos e o pára-lama dianteiro.

### INSTALAÇÃO

A instalação é efetuada na ordem inversa da remoção.

### CONECTOR 2P DA UNIDADE DE COMBUSTÍVEL

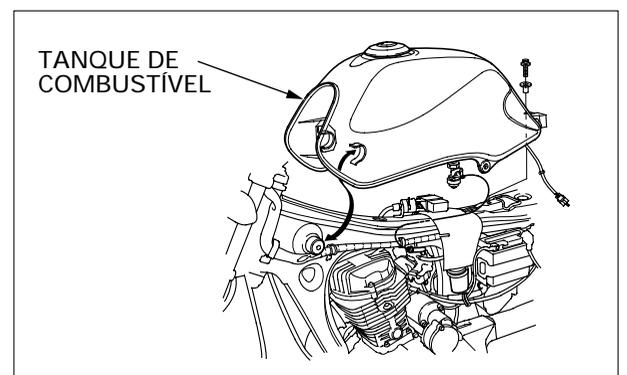


### TANQUE DE COMBUSTÍVEL



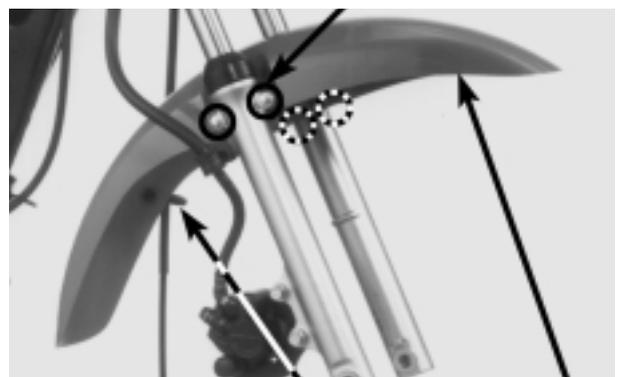
TUBO DE COMBUSTÍVEL

REGISTRO DE COMBUSTÍVEL PARAFUSO/ESPAÇADOR



TANQUE DE COMBUSTÍVEL

### PARAFUSOS



GUIA DO CABO PÁRA-LAMA DIANTEIRO

## RABETAS DIREITA E ESQUERDA/ALÇA TRASEIRA

Remova a tampa lateral (pág. 2-2).

Remova o assento (pág. 2-2).

Remova os parafusos de fixação da rabeta.

Remova a rabeta e os parafusos de fixação da alça traseira, os espaçadores e as borrachas.

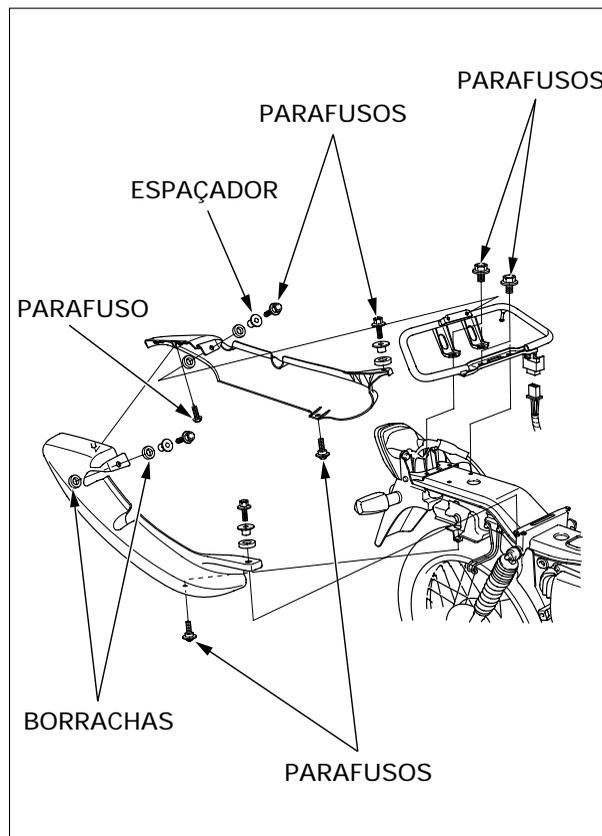
Desacople o conector do regulador/retificador.

Remova o conjunto da rabeta/alça traseira.

Remova os parafusos de fixação das rabetas direita e esquerda.

Remova as rabetas direita e esquerda da alça traseira.

A instalação é efetuada na ordem inversa da remoção.



## PÁRA-LAMA TRASEIRO

### REMOÇÃO

Remova a tampa lateral (pág. 2-2).

Remova o assento (pág. 2-2).

Remova a rabeta (pág. 2-4).

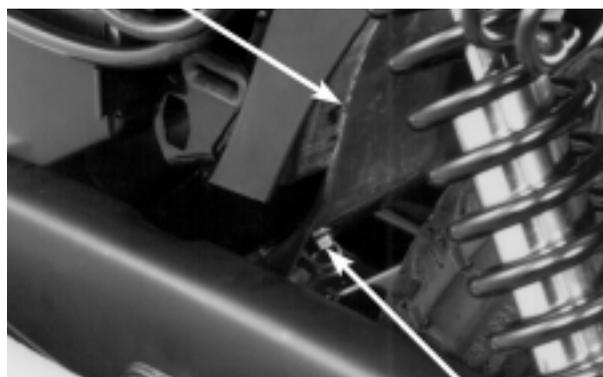
Desacople os conectores dos fios das sinaleiras traseiras e da lanterna.

Remova o parafuso e o pára-lama traseiro.



CONECTORES

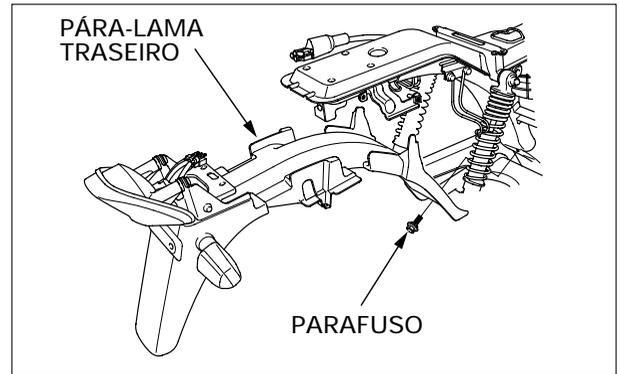
PÁRA-LAMA TRASEIRO



PARAFUSO

## INSTALAÇÃO

A instalação é efetuada na ordem inversa da remoção.



## SISTEMA DE ESCAPAMENTO

### REMOÇÃO

Remova as porcas de união do tubo de escapamento.

Remova o parafuso e porca de fixação do silencioso.

Remova o silencioso.

### NOTA

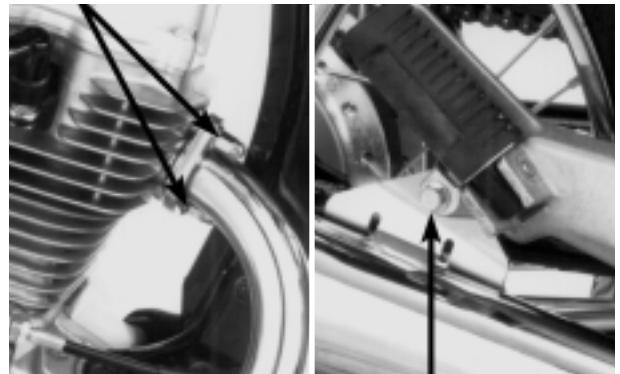
- Instale provisoriamente todos os fixadores do tubo de escapamento. Aperte primeiramente as porcas de união do escapamento e, em seguida, a porca e parafuso de articulação do braço oscilante. Se apertar primeiro a porca de articulação do braço oscilante, o tubo de escapamento não ficará corretamente assentado.
- Após a instalação, verifique se o sistema de escapamento apresenta vazamento.

### INSTALAÇÃO

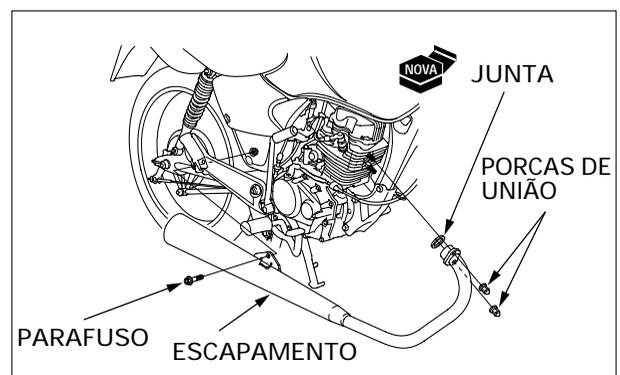
### NOTA

Substitua sempre as juntas do tubo de escapamento após a remoção do tubo do motor.

### PORCAS DE JUNÇÃO



PARAFUSO/PORCA



Instale uma nova junta no orifício de escapamento.





## COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para as motocicletas **CG125 TITAN ES/CG125 TITAN KS** e **CG125 TITAN CA**.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para assegurar que a motocicleta esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. O capítulo 2 ilustra os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para realizar os serviços descritos nos capítulos seguintes.

Os capítulos 4 a 18 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte o índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnóstico de defeitos para aquela seção.

As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Não conhecendo a causa do problema, consulte o Capítulo 20 "Diagnose de Defeitos".

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM PERMISSÃO POR ESCRITO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOCICLETAS HONDA.

## ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	AGREGADOS DO CHASSI/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	5
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	6
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	7
	CILINDRO/PISTÃO/ ÁRVORE DE COMANDO	8
	EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS	9
	ALTERNADOR/EMBREAGEM DE PARTIDA	10
	ÁRVORE DE MANIVELAS/ TRANSMISSÃO/CONJUNTO DE PARTIDA	11
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ DIREÇÃO	12
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	13
	FREIO HIDRÁULICO	14
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	15
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	16
	PARTIDA ELÉTRICA	17
	LUZES/INSTRUMENTOS/ INTERRUPTORES	18
	DIAGRAMA ELÉTRICO	19
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	20

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	3-1	CORRENTE DE TRANSMISSÃO	3-13
TABELA DE MANUTENÇÃO	3-3	FLUIDO DE FREIO	3-15
LINHA DE COMBUSTÍVEL	3-5	DESGASTE DAS SAPATAS/ PASTILHAS DE FREIO	3-16
TELA DO FILTRO DE COMBUSTÍVEL	3-5	SISTEMA DE FREIO	3-16
FUNCIONAMENTO DO ACELERADOR	3-5	INTERRUPTOR DA LUZ DE FREIO	3-17
FILTRO DE AR	3-6	AJUSTE DO FAROL	3-18
VELA DE IGNIÇÃO	3-6	SISTEMA DE EMBREAGEM	3-18
FOLGA DAS VÁLVULAS	3-8	CAVALETE LATERAL	3-19
ÓLEO DO MOTOR	3-10	SUSPENSÃO	3-19
TELA DO FILTRO DE ÓLEO	3-11	PORCAS, PARAFUSOS, FIXADORES	3-20
FILTRO CENTRÍFUGO DE ÓLEO	3-12	RODAS/PNEUS	3-20
ROTAÇÃO DE MARCHA LENTA	3-12	ROLAMENTOS DA COLUNA DE DIREÇÃO	3-21

## INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

### INSTRUÇÕES GERAIS

#### CUIDADO

- A gasolina é altamente inflamável e explosiva sob determinadas condições. Trabalhe em uma área bem ventilada. Não permita cigarros ou chamas no local de trabalho ou onde a gasolina estiver armazenada para evitar um incêndio ou explosão.
- Se for necessário manter o motor em funcionamento durante os serviços de manutenção e reparo, certifique-se de que a área esteja bem ventilada. Nunca mantenha o motor em funcionamento em áreas fechadas. Os gases de escapamento contêm monóxido de carbono venenoso e podem causar perda de consciência ou até mesmo morte. Acione o motor somente em áreas abertas ou em locais fechados que apresentem um sistema de evacuação de escapamento.

### ESPECIFICAÇÕES

Unidade: mm

Item	Especificações	
Folga livre da manopla do acelerador	2 – 6	
Vela de ignição	NGK DP8EA-9	
Folga da vela de ignição	0,8 – 0,9	
Folga das válvulas	ADM	0,08 ± 0,02
	ESC	0,08 ± 0,02
Capacidade de óleo do motor	Na drenagem	0,9 /
	Na desmontagem	1,1 /
Rotação de marcha lenta	1.400 ± 100 rpm	
Folga da corrente de transmissão	10 – 20	
Compressão do cilindro	1.324 kPa (13,5 kgf/cm <sup>2</sup> , 192 psi) a 450 rpm	

## ESPECIFICAÇÕES (Continuação)

Unidade: mm

Item		Especificações	
Folga livre da alavanca do freio dianteiro (freio a tambor)		10 – 20	
Folga livre do pedal do freio traseiro		20 – 30	
Folga livre da alavanca da embreagem		10 – 20	
Dimensão do pneu	Dianteiro	2,75 – 18 42P	
	Traseiro	90/90 – 18 57P	
Pressão do pneu (frio)	Dianteiro	Somente piloto	175 kPa (1,75 kgf/cm <sup>2</sup> , 25 psi)
		Piloto e passageiro	175 kPa (1,75 kgf/cm <sup>2</sup> , 25 psi)
	Traseiro	Somente piloto	200kPa (2,00 kgf/cm <sup>2</sup> , 28 psi)
		Piloto e passageiro	225 kPa (2,25 kgf/cm <sup>2</sup> , 33 psi)

## VALORES DE TORQUE

Copo do filtro de tela de combustível	3 N.m (0,3 kg.m)
Contraporca do parafuso de ajuste da válvula	14 N.m (1,4 kg.m)
Vela de ignição	18 N.m (1,8 kg.m)
Tampa da tela do filtro de óleo	15 N.m (1,5 kg.m)
Raio dianteiro	4 N.m (0,4 kg.m)
Raio traseiro	4 N.m (0,4 kg.m)
Parafuso da tampa do rotor do filtro de óleo	5 N.m (0,5 kg.m)
Porca do eixo traseiro	88 N.m (8,8 kg.m)
Tampa do orifício de sincronização	6 N.m (0,6 kg.m)
Tampa do orifício da árvore de manivelas	8 N.m (0,8 kg.m)

## FERRAMENTAS

Chave para raio, 5,8 x 6,1 mm	07701-0020300
Chave de ajuste da válvula	07908-0030400

## TABELA DE MANUTENÇÃO

Item	Operações	Período			
		1.000 km	3.000 km	6.000 km	a cada...km
Óleo do motor	Trocar (obs. 1)	■	■	■	1.500
Filtro de tela de óleo	Limpar	■	■	■	1.500
Filtro centrífugo	Limpar			■	6.000
Filtro de ar	Limpar (obs. 2)	■	■	■	3.000
Vela de ignição	Limpar, ajustar ou trocar		■	■	3.000
Folga das válvulas	Verificar e ajustar	■	■	■	3.000
Carburador	Regular a marcha lenta		■	■	3.000
	Limpar			■	6.000
Funcionamento do afogador	Verificar e ajustar	■	■	■	3.000
Funcionamento do acelerador	Verificar e ajustar	■	■	■	3.000
Tanque/Tubulações	Verificar	■	■		6.000
Registro/Filtro de combustível	Limpar	■	■	■	6.000
Cabo da embreagem	Verificar, ajustar e lubrificar	■	■	■	6.000
Foco do farol	Ajustar	■	■	■	3.000
Fluido do freio dianteiro (CG125 TITAN ES)	Verificar o nível	■	■	■	3.000
	Trocar (Obs. 3)				18.000
Desgaste da pastilha do freio (CG125 TITAN ES)	Verificar	■	■	■	3.000
Tambor do freio	Limpar		■	■	3.000
Cabo do freio dianteiro	Verificar, ajustar e lubrificar	■	■	■	3.000
Freios dianteiro/traseiro	Verificar e ajustar	■	■	■	3.000
Sapatas dos freios	Verificar o desgaste	■	■	■	3.000
Interruptor da luz do freio	Ajustar	■	■	■	3.000
Pneus	Verificar e calibrar	■	■	■	1.000
Aros, raios das rodas	Verificar e ajustar	■	■	■	3.000
Corrente de transmissão	Verificar, ajustar e lubrificar	■	■	■	1.000
Suspensão dianteira e traseira	Verificar			■	6.000
Fluido da suspensão dianteira	Trocar				9.000
Interruptores/Instrumentos	Verificar o funcionamento	■	■	■	3.000
Rolamentos da coluna de direção	Verificar, ajustar e lubrificar				6.000
Sistema de iluminação/sinalização	Verificar o funcionamento	■	■	■	3.000
Parafusos, porcas e fixações	Verificar e reapertar	■	■	■	3.000
Cavelete lateral	Verificar	■	■	■	3.000

Obs.: 1. Verifique diariamente o nível de óleo e complete se necessário.

As três primeiras trocas de óleo devem ser efetuadas a cada 1.000 km e as demais em intervalos de 1.500 km.

2. Sob condições de muita poeira, limpar o filtro mais frequentemente.

3. Trocar o fluido de freio a cada 18.000 km ou a cada 2 anos de uso.



## LINHA DE COMBUSTÍVEL

Substitua a linha de combustível caso esteja trincada, danificada ou existam vazamentos. Se o fluxo de combustível for restrito, inspecione a linha e o filtro de tela quanto a obstruções. Limpe ou substitua, conforme necessário.

## TELA DO FILTRO DE COMBUSTÍVEL

### ⚠ CUIDADO

A gasolina é altamente inflamável e explosiva sob determinadas condições. Trabalhe em uma área bem ventilada. Não permita cigarros ou chamas no local de trabalho ou onde a gasolina estiver armazenada para evitar um incêndio ou explosão.

Posicione o registro de combustível em OFF.

Remova o copo do filtro, o anel de vedação e o filtro de tela. Drene o conteúdo do copo em um recipiente adequado.

Lave o filtro e o copo em solvente não inflamável. Inspecione o anel de vedação e substitua-o por um novo, se necessário.

Instale a tela, o novo anel de vedação e o copo do filtro no corpo do registro de combustível, certificando-se de que o anel de vedação esteja posicionado corretamente.

Aperte o copo do filtro no torque especificado.

**TORQUE: 3 N.m (0,3 kg.m)**

Posicione o registro de combustível em ON e certifique-se de que não haja vazamentos de combustível.

## FUNCIONAMENTO DO ACELERADOR

Verifique se o funcionamento do acelerador é suave durante sua abertura total e fechamento automático em todas as posições do guidão.

Verifique o cabo do acelerador e substitua-o, caso esteja deteriorado, dobrado ou danificado.

Lubrifique o cabo, caso o funcionamento do acelerador não seja suave (pág. 12-6).

Meça a folga livre no flange da manopla do acelerador.

**Folga livre: 2 – 6 mm**

LINHA DE COMBUSTÍVEL

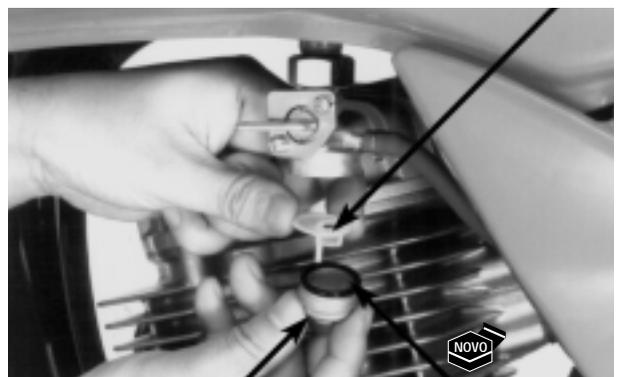


REGISTRO DE COMBUSTÍVEL



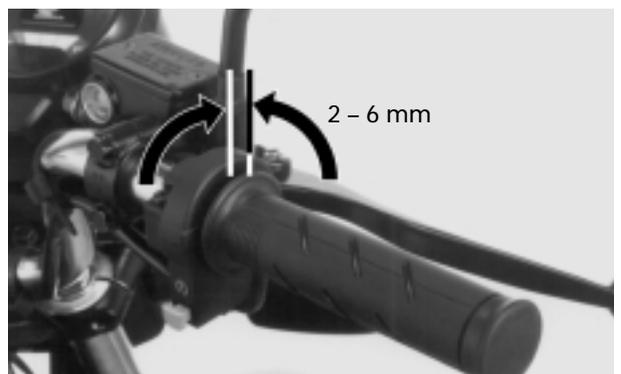
COPO DO FILTRO

TELA DO FILTRO



COPO DO FILTRO

ANEL DE VEDAÇÃO



A folga livre da manopla pode ser ajustada através do ajustador localizado no alojamento do acelerador.

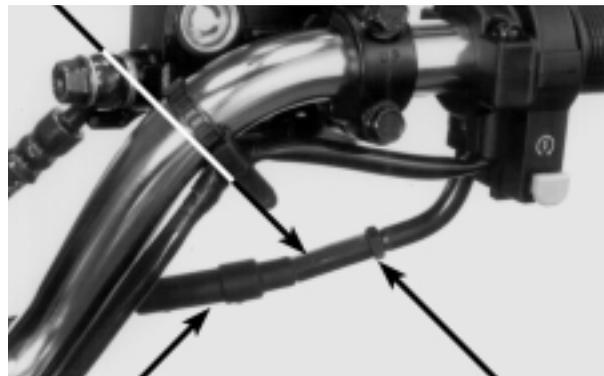
Remova o protetor de pó do ajustador.

Ajuste a folga livre soltando a contraporca e girando o ajustador.

Verifique novamente o funcionamento do acelerador.

Substitua as peças danificadas, caso necessário.

AJUSTADOR



PROTETOR DE PÓ

CONTRAPORCA

TAMPA DA CARÇAÇA DO FILTRO DE AR

**FILTRO DE AR**

Remova a tampa lateral direita (pág. 2-2).

Remova os parafusos e a tampa da carcaça do filtro de ar.



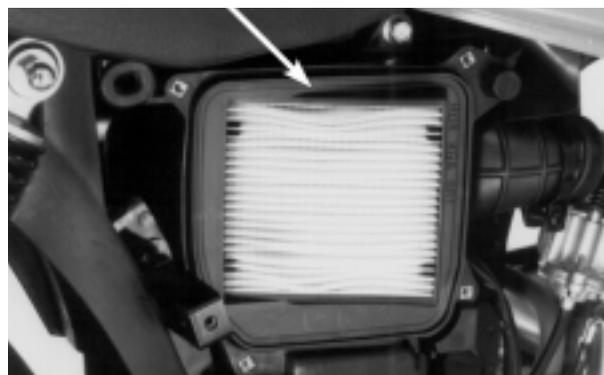
PARAFUSO

ELEMENTO

Remova e descarte o elemento do filtro de ar de acordo com a tabela de manutenção (pág. 3-3).

Substitua o elemento, sempre que necessário, caso esteja excessivamente sujo ou danificado.

Instale as peças removidas na ordem inversa da remoção.

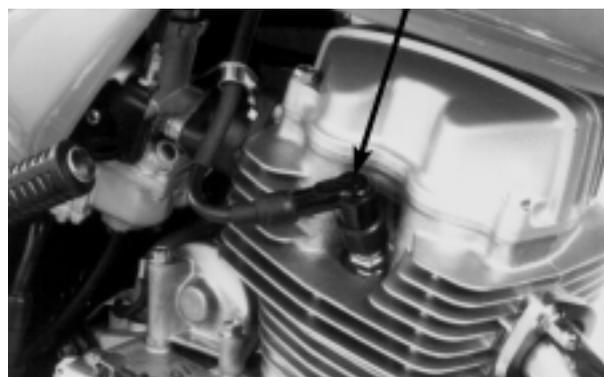


SUPRESSOR DE RUÍDO

**VELA DE IGNIÇÃO**

**REMOÇÃO**

Solte o supressor de ruído.



Remova a vela de ignição utilizando a chave de vela ou ferramenta equivalente.

Inspecione ou substitua a vela conforme descrito na tabela de manutenção (pág. 3-3).

### INSPEÇÃO

Inspecione os seguintes itens e substitua a vela, se necessário (vela de ignição recomendada: página 3-1).

- Danos no isolador
- Desgaste dos eletrodos
- Condição de queima, coloração
  - marrom escuro a claro indica boas condições
  - uma cor excessivamente clara indica mau funcionamento do sistema de ignição ou mistura pobre
  - depósitos de fuligem ou umidade indicam uma mistura excessivamente rica.

### REUTILIZAÇÃO DA VELA DE IGNIÇÃO

Limpe os eletrodos da vela com uma escova de aço ou dispositivo de limpeza apropriado.

Verifique a folga entre os eletrodos central e lateral utilizando um calibre de lâminas tipo arame.

Se necessário, ajuste a folga dobrando cuidadosamente o eletrodo lateral.

**Folga da vela de ignição: 0,8 – 0,9 mm**

#### ATENÇÃO

Para evitar danos ao cabeçote, aperte a vela com a mão antes de utilizar uma chave para apertá-la no torque especificado.

Reinstale a vela de ignição no cabeçote e aperte-a com a mão. Em seguida, utilize a chave de vela para apertá-la no torque especificado.

**TORQUE: 18 N.m (1,8 kg.m)**

### SUBSTITUIÇÃO DA VELA DE IGNIÇÃO

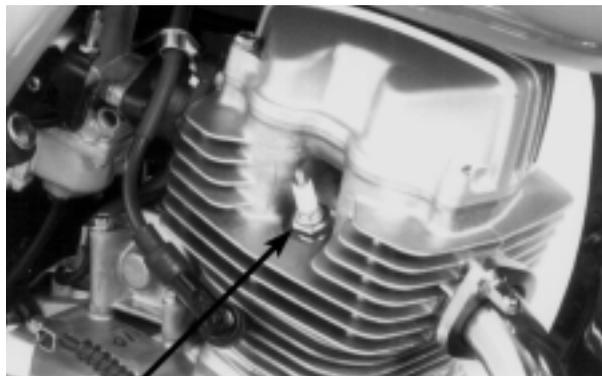
Ajuste a folga da vela de acordo com a especificação utilizando um calibre de lâminas tipo arame.

#### ATENÇÃO

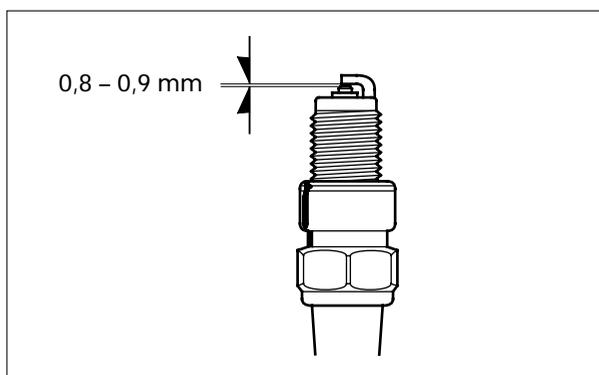
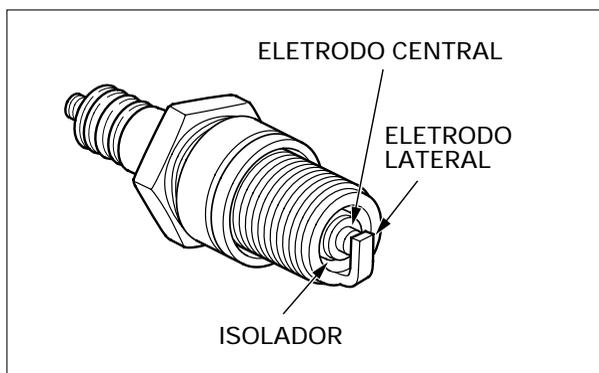
Não aperte a vela excessivamente.

Instale e aperte a nova vela com a mão. Em seguida, aperte-a cerca de 1/2 volta após a arruela de vedação se assentar.

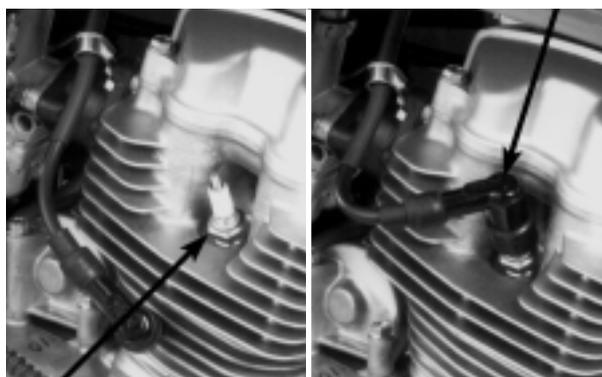
Instale o supressor de ruído.



VELA DE IGNIÇÃO



### SUPRESSOR DE RUÍDO



VELA DE IGNIÇÃO

## FOLGA DAS VÁLVULAS

### INSPEÇÃO

#### NOTA

Inspeccione e ajuste a folga das válvulas enquanto o motor estiver frio (abaixo de 35°C).

Remova os parafusos e a tampa do cabeçote.

Remova as tampas dos orifícios de sincronização e da árvore de manivelas.

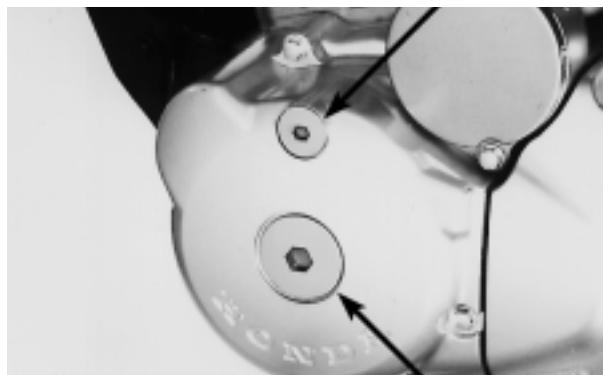
Gire a árvore de manivelas no sentido anti-horário e alinhe a marca "T" no volante do motor com a marca de referência na tampa esquerda da carcaça do motor.

Verifique a folga das válvulas inserindo um calibre de lâminas entre o parafuso de ajuste e a haste da válvula.

Folga das válvulas	ADM/ESC	0,08 ± 0,02 mm
--------------------	---------	----------------



PARAFUSO TAMPA DO CABEÇOTE  
TAMPA DO ORIFÍCIO DE SINCRONIZAÇÃO



TAMPA DO ORIFÍCIO DA ÁRVORE DE MANIVELAS  
MARCA DE REFERÊNCIA



MARCA "T"



CÁLIBRE DE LÂMINAS

Ajuste a folga soltando a contraporca do parafuso de ajuste e girando o parafuso até sentir uma leve resistência no calibre de lâminas.

Segure o parafuso de ajuste e aperte a contraporca no torque especificado.

**Ferramenta:**

**Chave de ajuste da válvula** 07908-0030400

**TORQUE: 14 N.m (1,4 kg.m)**

Verifique novamente a folga das válvulas.

Verifique se a junta da tampa do cabeçote está em boas condições. Instale a tampa do cabeçote.

Inspeccione se os anéis de vedação das tampas dos orifícios de sincronização e da árvore de manivelas estão em boas condições. Substitua-os, se necessário.

Aplique óleo na rosca das tampas dos orifícios de sincronização e da árvore de manivelas e nos anéis de vedação.

Instale e aperte a tampa do orifício de sincronização no torque especificado.

**TORQUE: 6 N.m (0,6 kg.m)**

Instale e aperte a tampa do orifício da árvore de manivelas no torque especificado.

**TORQUE: 8 N.m (0,8 kg.m)**

**PARAFUSO DE AJUSTE**



CHAVE DE AJUSTE

**TAMPA DO CABEÇOTE**



**JUNTA**

**ANEL DE VEDAÇÃO**

**ANEL DE VEDAÇÃO**



TAMPA DO ORIFÍCIO DE SINCRONIZAÇÃO



TAMPA DO ORIFÍCIO DA ÁRVORE DE MANIVELAS

**TAMPA DO ORIFÍCIO DE SINCRONIZAÇÃO**



TAMPA DO ORIFÍCIO DA ÁRVORE DE MANIVELAS

## ÓLEO DO MOTOR

### INSPEÇÃO DO NÍVEL DE ÓLEO

Apóie a motocicleta em seu cavalete central sobre uma superfície plana.

Remova a tampa de abastecimento de óleo/vareta medidora e limpe a vareta.

Reinstale a tampa de abastecimento, mas não a rosqueie.

Remova novamente a tampa de abastecimento de óleo/vareta medidora e verifique o nível de óleo.

Se o nível estiver abaixo da marca inferior da vareta, abasteça o motor com o óleo recomendado.

**Óleo para motor recomendado:**

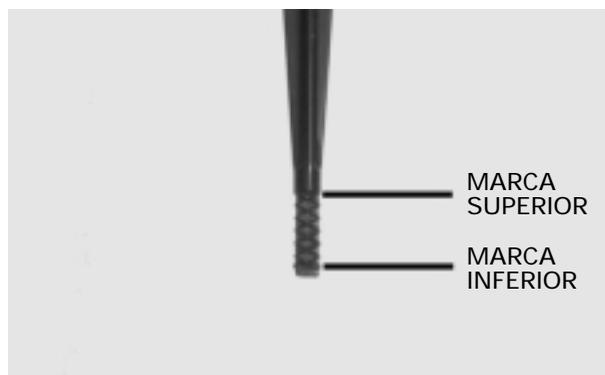
**MOBIL SUPERMOTO 4T**

**Classificação de serviço API: SF**

**Viscosidade: SAE 20W-50**

Reinstale a tampa de abastecimento de óleo/vareta medidora.

TAMPA DE ABASTECIMENTO DE ÓLEO/  
VARETA MEDIDORA



TAMPA DE ABASTECIMENTO DE ÓLEO/  
VARETA MEDIDORA



## TELA DO FILTRO DE ÓLEO

### SUBSTITUIÇÃO DO ÓLEO DO MOTOR/TELA DO FILTRO DE ÓLEO

#### CUIDADO

- Se for necessário manter o motor em funcionamento durante os serviços de manutenção e reparo, certifique-se de que a área esteja bem ventilada. Nunca mantenha o motor em funcionamento em áreas fechadas. Os gases de escapamento contêm monóxido de carbono venenoso e podem causar perda de consciência ou até mesmo morte.
- O óleo usado pode causar câncer de pele caso fique em contato com a pele por períodos prolongados. Embora isto seja improvável, a menos que o óleo seja manuseado diariamente, recomendamos lavar completamente as mãos com água e sabão imediatamente após o manuseio.

#### NOTA

- Drene o óleo enquanto o motor estiver quente e a motocicleta estiver apoiada em seu cavalete lateral.
- A tela do filtro de óleo e a mola poderão cair quando a tampa da tela for removida.
- Utilize uma chave fixa ou um soquete de 24 mm para evitar que as bordas do bujão da tela fiquem arredondados.

Aqueça o motor.

Remova a tampa de abastecimento de óleo/vareta medidora.  
Remova a tampa da tela do filtro de óleo, a mola e a tela.

Acione o pedal de partida várias vezes a fim de drenar completamente o óleo.

Limpe a tela do filtro de óleo.

Certifique-se de que a tela e o anel de vedação estejam em boas condições.

Instale a tela com a borracha de vedação virada para a carcaça do motor.

Instale a mola.

Instale e aperte a tampa da tela do filtro de óleo no torque especificado.

**TORQUE: 15 N.m (1,5 kg.m)**

Abasteça o motor com o óleo recomendado.

**Capacidade de óleo do motor: 0,9 l/(na drenagem)**

Instale a tampa de abastecimento de óleo/vareta medidora.  
Acione o motor e deixe-o em marcha lenta de 2 a 3 minutos.  
Em seguida, desligue-o.

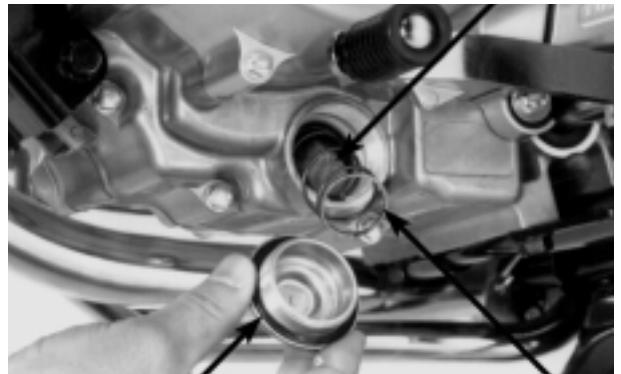
Com a motocicleta na posição vertical sobre uma superfície plana, certifique-se de que o nível de óleo atinja a marca superior.

Certifique-se de que não haja vazamentos de óleo.



TAMPA DA TELA DO FILTRO DE ÓLEO

TELA DO FILTRO DE ÓLEO



ANEL DE VEDAÇÃO

MOLA



TAMPA DA TELA DO FILTRO DE ÓLEO

## FILTRO CENTRÍFUGO DE ÓLEO

Remova a tampa direita da carcaça do motor (pág. 9-3).

Remova os três parafusos e a tampa do rotor do filtro de óleo.

Limpe a tampa e o interior do rotor com um pano limpo sem fiapos.

### NOTA

- Não permita a penetração de poeira ou sujeira na passagem de óleo da árvore de manivelas.
- Não utilize ar comprimido.

Certifique-se de que a junta da tampa do rotor esteja em boas condições. A seguir, instale a tampa do rotor do filtro de óleo.

**TORQUE: 5 N.m (0,5 kg.m)**

Instale a tampa direita da carcaça do motor (pág. 9-12).

## ROTAÇÃO DE MARCHA LENTA

### ⚠ CUIDADO

Se for necessário manter o motor em funcionamento durante os serviços de manutenção e reparo, certifique-se de que a área esteja bem ventilada. Nunca mantenha o motor em funcionamento em áreas fechadas. Os gases de escapamento contêm monóxido de carbono venenoso e podem causar perda de consciência ou até mesmo morte. Acione o motor somente em áreas abertas ou em locais fechados que apresentem um sistema de evacuação de escapamento.

### NOTA

- Inspeção e ajuste a marcha lenta após todos os outros itens de manutenção do motor terem sido efetuados e estiverem de acordo com as especificações.
- O motor deve estar aquecido a fim de que a inspeção e ajuste da marcha lenta sejam precisos.

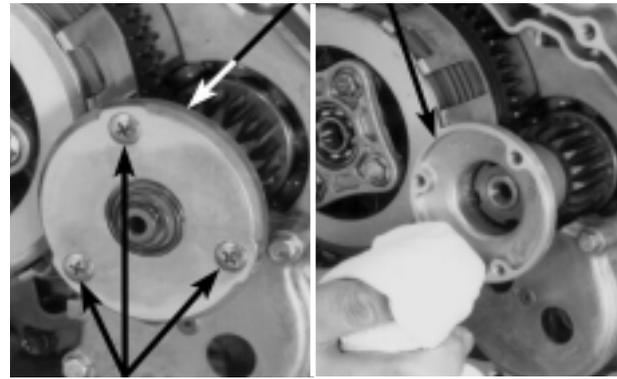
Aqueça o motor por cerca de dez minutos.

Conecte um tacômetro.

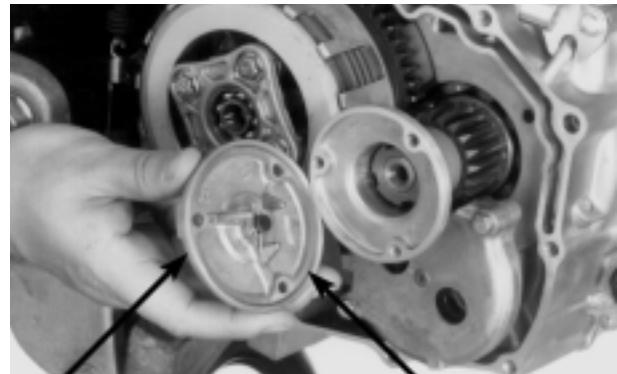
Gire o parafuso de aceleração, conforme necessário, a fim de ajustar a marcha lenta de acordo com as especificações.

**Marcha lenta: 1.400 ± 100 rpm**

TAMPA ROTOR DO FILTRO



PARAFUSOS



TAMPA

JUNTA

PARAFUSO DE ACELERAÇÃO



## CORRENTE DE TRANSMISSÃO

### INSPEÇÃO DA FOLGA DA CORRENTE DE TRANSMISSÃO

#### ⚠ CUIDADO

Nunca inspecione e ajuste a corrente de transmissão com o motor em funcionamento.

Apóie a motocicleta em seu cavalete central sobre uma superfície plana.

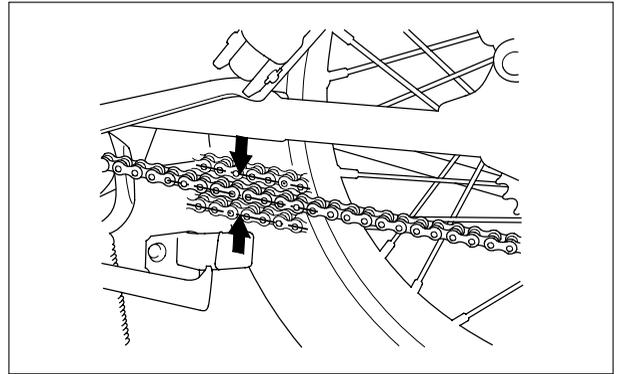
Desligue o interruptor de ignição e coloque a transmissão em ponto morto.

Verifique a folga da corrente de transmissão.

**Folga da corrente: 10 – 20 mm**

#### ⚠ ATENÇÃO

Uma folga excessiva da corrente de transmissão pode danificar o chassi.



### AJUSTE

Solte a porca do eixo traseiro.

Solte as contraporcas.

Gire ambas as porcas de ajuste até que a folga correta da corrente de transmissão seja obtida.

Certifique-se de que a extremidade dianteira dos dois ajustadores estejam alinhadas com as mesmas linhas de referência do braço oscilante.

Aperte a porca do eixo traseiro no torque especificado.

**TORQUE: 88 N.m (8,8 kg.m)**

Aperte as porcas de ajuste e as contraporcas.

Verifique novamente a folga da corrente de transmissão e a roda quanto a rotação livre.

Verifique a folga livre do pedal do freio traseiro (pág. 3-17) e ajuste-a, se necessário.

#### LINHAS DE REFERÊNCIA



EIXO      PORCA DE AJUSTE      CONTRAPORCA  
PORCA DO EIXO



CONTRAPORCA

**LIMPEZA, INSPEÇÃO E LUBRIFICAÇÃO**

Lubrifique a corrente de transmissão com óleo para transmissão SAE 80 – 90. Remova o excesso de óleo.

Se a corrente de transmissão estiver excessivamente suja, ela deverá ser removida e limpa antes da lubrificação.

Remova a tampa traseira esquerda da carcaça do motor (pág. 6-2).

Remova cuidadosamente a presilha de retenção com um alicate.

Remova o elo mestre e a corrente de transmissão.

Limpe a corrente com solvente não inflamável. Em seguida, seque-a.

Certifique-se de que a corrente esteja completamente seca antes da lubrificação.

Lubrifique a corrente com óleo para transmissão 80 – 90.

Remova o excesso de óleo.

Inspeccione a corrente de transmissão quanto a danos ou desgaste.

Substitua-a caso os roletes estejam danificados, os elos estejam soltos ou existam outros danos que impeçam sua manutenção.

Meça o comprimento da corrente de transmissão segurando-a de forma que todos os elos estejam em linha reta.

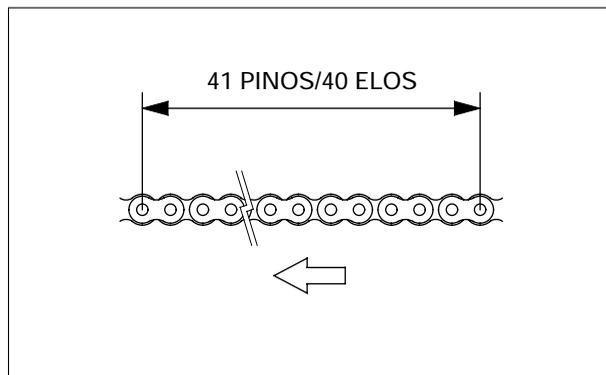
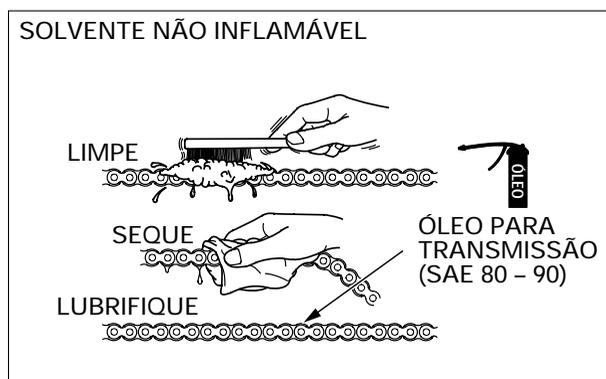
**Comprimento da corrente de transmissão: (41 pinos/40 elos)**

Padrão	Limite de Uso
508 mm	511 mm



CORRENTE DE TRANSMISSÃO

PRESILHA DE RETENÇÃO



## INSPEÇÃO DA COROA E PINHÃO DE TRANSMISSÃO

A instalação de uma corrente nova em coroas e pinhões desgastados pode causar o desgaste prematuro da corrente.

Inspeccione os dentes da coroa e do pinhão quanto a desgaste ou danos. Substitua-os, se necessário.

Nunca utilize uma corrente nova caso o pinhão e a coroa estejam desgastados.

Tanto a coroa e o pinhão quanto a corrente de transmissão devem estar em boas condições. Caso contrário, a corrente nova irá se desgastar rapidamente.

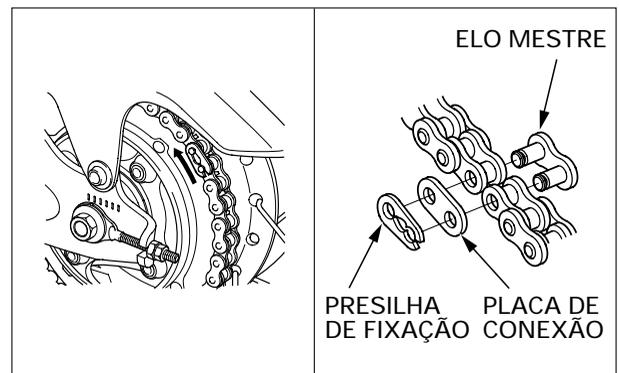
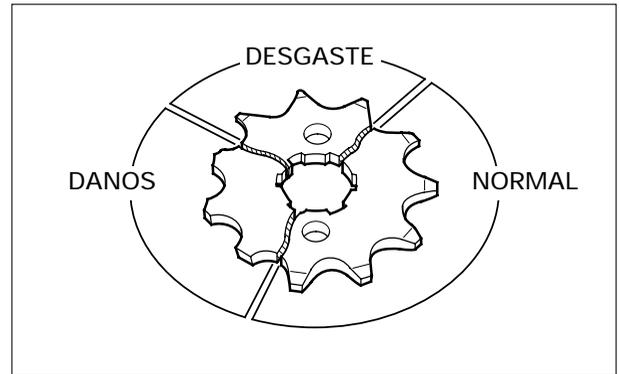
Verifique os parafusos e porcas de fixação da coroa e pinhão.

Se estiverem frouxos, aperte-os.

Instale a corrente na coroa e no pinhão.

Instale o elo mestre e a placa de conexão.

Instale a presilha de fixação com sua abertura virada no sentido contrário do curso da corrente.



## FLUIDO DE FREIO (Somente CG125 ES)

### ATENÇÃO

- Não misture tipos diferentes de fluido, pois eles podem não ser compatíveis.
- Não permita a penetração de materiais estranhos no sistema durante o abastecimento do reservatório.
- Evite derramar fluido sobre peças pintadas, plásticas ou de borracha. Coloque um pano sobre essas peças sempre que efetuar a manutenção do sistema.

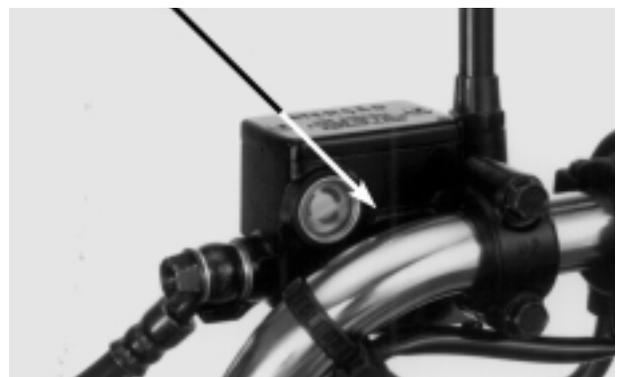
### NOTA

- Quando o nível de fluido estiver baixo, verifique as pastilhas quanto a desgaste (veja a próxima página). Um baixo nível de fluido pode ser causado pelo desgaste das pastilhas de freio. Se estiverem desgastadas, o pistão do caliper será empurrado para fora, contribuindo para a diminuição do nível de fluido.
- Se as pastilhas não estiverem desgastadas e o nível estiver baixo, inspecione todo o sistema quanto a vazamentos (veja a próxima página).

Verifique o nível no reservatório de freio através da janela de inspeção.

Se o nível estiver próximo à marca inferior, verifique se as pastilhas estão desgastadas (veja a próxima página).

NÍVEL INFERIOR



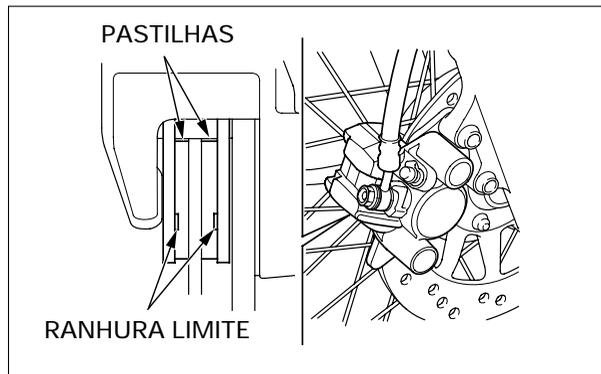
## DESGASTE DAS SAPATAS/PASTILHAS DE FREIO

### PASTILHAS DE FREIO DIANTEIRAS (CG125 ES)

Inspecione as pastilhas de freio quanto a desgaste.

Substitua-as caso estejam desgastadas além da ranhura limite de desgaste.

Consulte a página 14-5 quanto à substituição das pastilhas de freio.



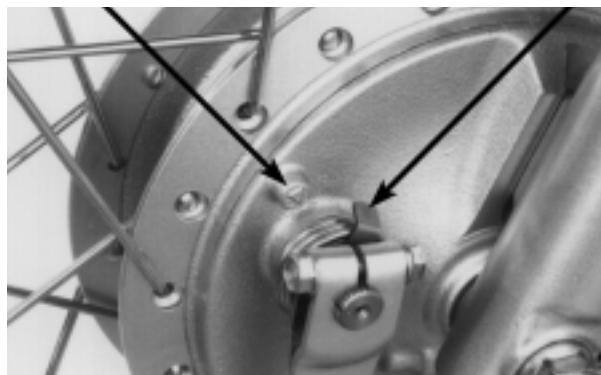
### SAPATAS DE FREIO DIANTEIRAS (CG125 KS)

Inspecione as sapatas e o tambor caso a seta na placa indicadora esteja alinhada com a marca "Δ" no espelho de freio, quando a alavanca do freio é acionada.

Consulte a página 12-12 quanto a substituição das sapatas de freio.

MARCA "Δ"

SETA



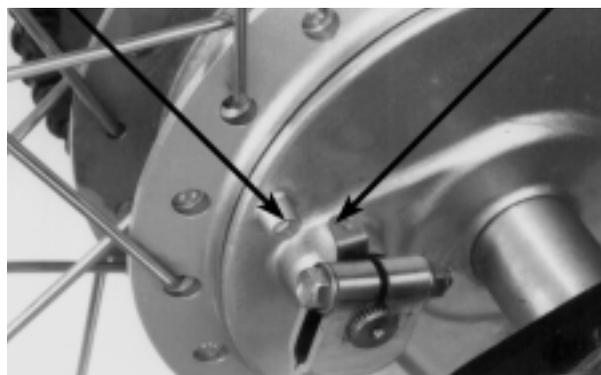
### SAPATAS DE FREIO TRASEIRAS

Inspecione as sapatas e o tambor caso a seta na placa indicadora esteja alinhada com a marca "Δ" no espelho de freio, quando o pedal do freio é aplicado.

Consulte a página 13-8 quanto a substituição das sapatas de freio.

MARCA "Δ"

SETA



## SISTEMA DE FREIO

### FREIO DIANTEIRO A DISCO (CG125 ES)

Acione firmemente a alavanca do freio e verifique se ocorreu a penetração de ar no sistema.

Se a alavanca estiver muito mole ou esponjosa quando for aplicada, sangre o ar do sistema.

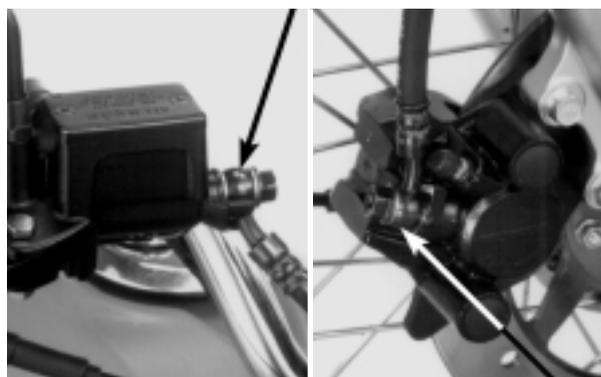
Inspecione a mangueira de freio e as conexões quanto a deterioração, trincas e sinais de vazamentos.

Aperte as conexões, caso estejam soltas.

Substitua a mangueira e as conexões, conforme necessário.

Consulte a página 14-3 quanto aos procedimentos de sangria do freio.

CONEXÃO



CONEXÃO

## FREIO DIANTEIRO A TAMBOR (CG125 KS)

Verifique o cabo e a alavanca do freio quanto a conexões frouxas, folga excessiva ou outros danos.

Substitua ou repare, se necessário.

Inspecione o cabo do freio quanto a dobras ou danos e lubrifique-o.

Meça a folga livre na extremidade da alavanca do freio dianteiro.

**Folga livre: 10 – 20 mm**

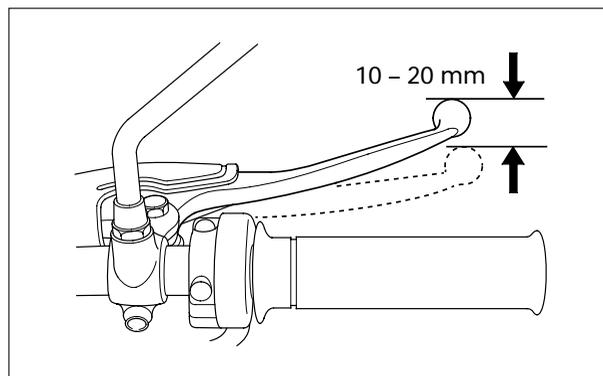
Ajustes maiores podem ser efetuados através do ajustador inferior no espelho de freio.

Ajuste a folga livre da alavanca girando a porca de ajuste.

### NOTA

Certifique-se de que o recorte da porca de ajuste esteja assentado no pino do braço do freio.

Verifique novamente a folga livre da alavanca.



PORCA DE AJUSTE

PEDAL DO FREIO

## FREIO TRASEIRO

Ajuste a folga livre do pedal do freio traseiro girando a porca de ajuste.

### NOTA

Certifique-se de que o recorte da porca de ajuste esteja assentado no pino do braço do freio.

Verifique novamente a folga livre e, em seguida, inspecione e ajuste o interruptor da luz de freio (veja abaixo).

**Folga livre: 20 – 30 mm**

## INTERRUPTOR DA LUZ DE FREIO

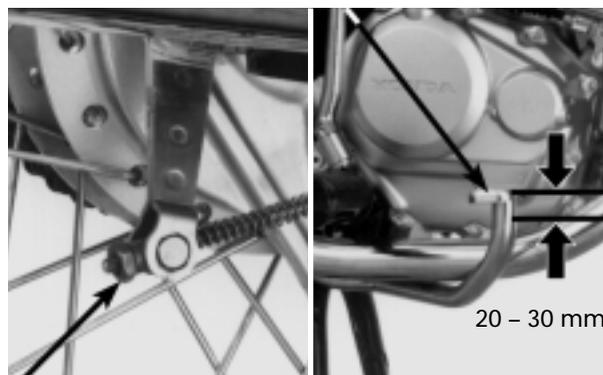
### NOTA

O interruptor da luz do freio dianteiro não requer ajuste.

Ajuste o interruptor de forma que a luz se acenda imediatamente antes da aplicação real do freio.

Se a luz não se acender, ajuste o interruptor de forma que ela se acenda no momento adequado.

Segure o corpo do interruptor e gire o ajustador. Não gire o corpo do interruptor.



PORCA DE AJUSTE

INTERRUPTOR DA LUZ DE FREIO



## AJUSTE DO FAROL

### **⚠ CUIDADO**

Um farol desajustado pode prejudicar a visão de outros motoristas ou ainda não iluminar a rodovia a uma distância segura.

Estacione a motocicleta sobre uma superfície plana.

Ajuste o farol verticalmente soltando os parafusos de fixação de sua carcaça.

PARAFUSOS



## SISTEMA DE EMBREAGEM

Apóie a motocicleta em seu cavalete central.

Verifique o cabo e a alavanca da embreagem quanto a conexões soltas, folga excessiva ou outros danos.

Substitua ou repare, conforme necessário.

Inspeção o cabo da embreagem quanto a dobras ou danos e lubrifique-o.

Meça a folga livre na extremidade da alavanca da embreagem.

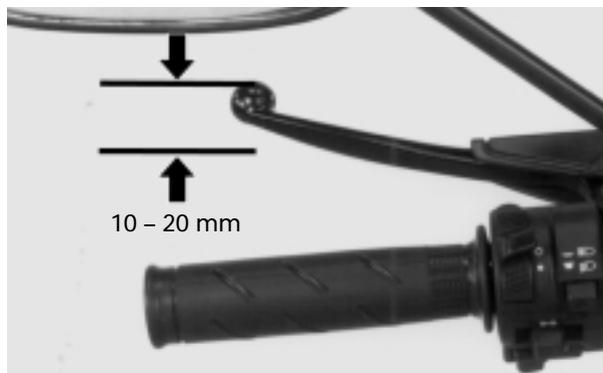
**Folga livre: 10 – 20 mm**

Ajustes menores são efetuados através do ajustador superior.

Puxe o protetor de borracha para trás.

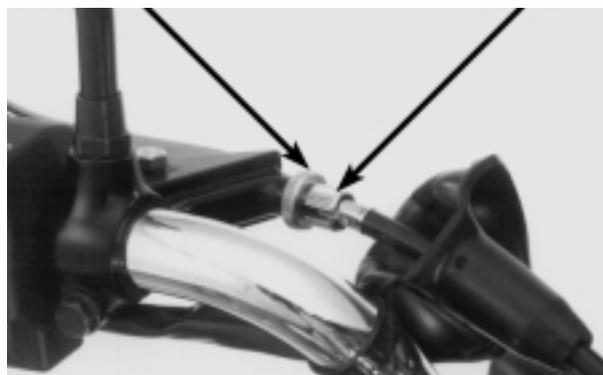
Solte a contraporca e gire o ajustador.

Aperte a contraporca e instale o protetor de borracha.



CONTRAPORCA

AJUSTADOR



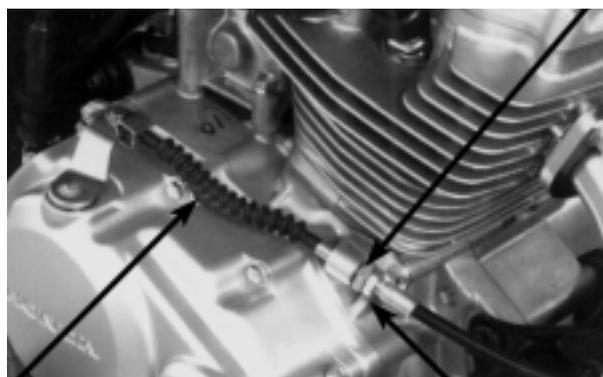
Ajustes maiores podem ser efetuados através da porca de ajuste, localizada na extremidade inferior do cabo.

Solte a contraporca e gire a porca de ajuste a fim de ajustar a folga livre.

Aperte a porca de ajuste e a contraporca.

Verifique o funcionamento da embreagem.

PORCA DE AJUSTE



CABO DA EMBREAGEM

CONTRAPORCA

## CAVALETE LATERAL

Apóie a motocicleta em seu cavalete central.  
Verifique a borracha quanto a desgaste.

Substitua-a caso o desgaste exceda a linha de desgaste, conforme mostrado.

Verifique a mola do cavalete lateral quanto a danos ou perda de tensão.

Inspeção o conjunto do cavalete lateral quanto a liberdade de movimento e lubrifique sua articulação, se necessário.

Certifique-se de que o cavalete lateral não esteja empenado.

## SUSPENSÃO

### ⚠ CUIDADO

Peças da suspensão soltas, desgastadas ou danificadas podem prejudicar a estabilidade e o controle da motocicleta. Repare ou substitua qualquer componente defeituoso antes de conduzir a motocicleta. Os riscos de acidentes e possíveis ferimentos serão maiores caso a motocicleta seja conduzida com a suspensão defeituosa.

### INSPEÇÃO DA SUSPENSÃO DIANTEIRA

Inspeção a ação dos garfos dianteiros acionando o freio dianteiro e comprimindo a suspensão diversas vezes.

Inspeção todo o conjunto quanto a sinais de vazamentos, danos ou fixadores frouxos.

Substitua os componentes danificados que não podem ser reparados.  
Aperte todas as porcas e parafusos.

Consulte o capítulo 12 quanto aos procedimentos de serviço dos garfos.

### INSPEÇÃO DA SUSPENSÃO TRASEIRA

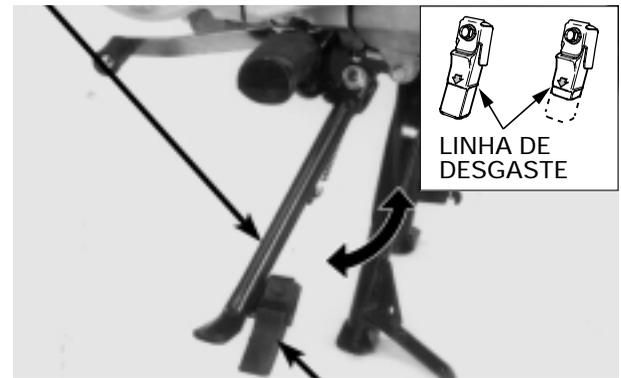
Inspeção a ação do amortecedor traseiro comprimindo a extremidade traseira diversas vezes.

Inspeção todo o conjunto do amortecedor quanto a vazamentos ou danos.

Aperte todas as porcas e parafusos.  
Apóie a motocicleta firmemente e levante a roda traseira do solo.

Inspeção as buchas do braço oscilante quanto a desgaste segurando a roda traseira e tentando movê-la lateralmente. Substitua as buchas caso apresentem afrouxamento.

### CAVALETE LATERAL



BORRACHA



## PORCAS, PARAFUSOS, FIXADORES

Verifique se todas porcas e parafusos do chassi estão apertados no torque correto (pág. 1-12).

Verifique se todas as presilhas de segurança, braçadeiras das mangueiras e suportes dos cabos estão posicionados corretamente e fixados da maneira adequada.

## RODAS/PNEUS

Verifique se o rolamento está prendendo as rodas dianteira e traseira. Tente mover as rodas lateralmente.

Substitua os rolamentos caso seja observado afrouxamento (consulte o capítulo 12 ou 13).

Certifique-se de que o garfo não possa se mover e levante a roda dianteira para verificar quanto a folga. Gire a roda e verifique se ela gira suavemente sem ruídos anormais.

Caso alguma condição anormal seja observada, inspecione os rolamentos da roda.

Apóie a motocicleta firmemente e levante a roda traseira do solo.

Verifique quanto a existência de folga na roda ou na articulação do braço oscilante. Gire a roda e verifique se ela gira suavemente sem ruídos anormais.

Caso alguma condição anormal seja detectada, inspecione os rolamentos da roda traseira.

### NOTA

Como a inspeção da articulação do braço oscilante está inclusa neste procedimento, certifique-se de confirmar a localização da folga; ou seja, se a folga está presente nos rolamentos da roda ou na articulação do braço oscilante.

### NOTA

A pressão deve ser inspecionada com os pneus FRIOS.

### PRESSÃO RECOMENDADA E DIMENSÃO DOS PNEUS

		Dianteiro	Traseiro
Pressão do pneu kPa (kgf/cm <sup>2</sup> , psi)	Somente piloto	175 (1,75, 25)	200 (2,00, 28)
	Piloto e passageiro	175 (1,75, 25)	225 (2,25, 33)
Dimensão do pneu		2,75-18 42P	90/90-18 57P



MANÔMETRO



Inspecione os pneus quanto a cortes, pregos incrustados ou outros danos.

Inspecione o alinhamento das rodas dianteira e traseira (consulte o capítulo 12 e 13).

Meça a profundidade da banda de rodagem no centro dos pneus.

Substitua os pneus caso a profundidade da banda de rodagem tenha atingido o limite abaixo.

**Profundidade mínima da banda de rodagem: Até o indicador**

Reaperte os raios das rodas periodicamente.

**Ferramentas:**

**Dianteira**

Chave para raio, 5,8 x 6,1 mm 07701-0020300

**Traseira:**

Chave para raio, 5,8 x 6,1 mm 07701-0020300

**TORQUE: Dianteira** 4 N.m (0,4 kg.m)  
**Traseira** 4 N.m (0,4 kg.m)

## ROLAMENTOS DA COLUNA DE DIREÇÃO

### NOTA

Verifique se os cabos de controle não interferem no movimento do guidão.

Apóie a motocicleta em seu cavalete central e levante a roda dianteira do solo.

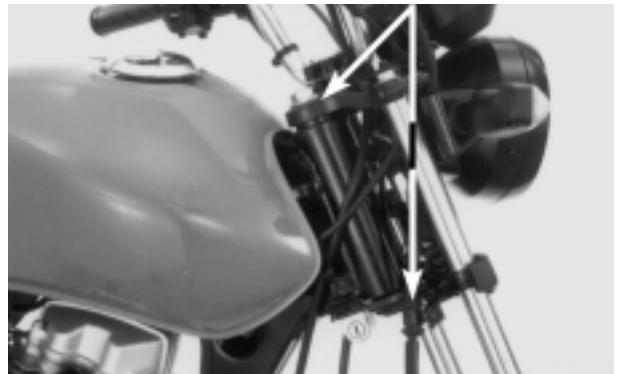
Verifique se o guidão move livremente de lado a lado.

Caso o guidão se movimente de forma desigual, engripe ou apresente movimento vertical, inspecione os rolamentos da coluna de direção (Capítulo 12).



CHAVE PARA RAIOS

ROLAMENTOS DA COLUNA DE DIREÇÃO



## COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para as motocicletas **CG125 TITAN ES/CG125 TITAN KS** e **CG125 TITAN CA**.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para assegurar que a motocicleta esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. O capítulo 2 ilustra os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para realizar os serviços descritos nos capítulos seguintes.

Os capítulos 4 a 18 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte o índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnóstico de defeitos para aquela seção.

As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Não conhecendo a causa do problema, consulte o Capítulo 20 "Diagnose de Defeitos".

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM PERMISSÃO POR ESCRITO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOCICLETAS HONDA.

## ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	AGREGADOS DO CHASSI/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	5
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	6
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	7
	CILINDRO/PISTÃO/ ÁRVORE DE COMANDO	8
	EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS	9
	ALTERNADOR/EMBREAGEM DE PARTIDA	10
	ÁRVORE DE MANIVELAS/ TRANSMISSÃO/CONJUNTO DE PARTIDA	11
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ DIREÇÃO	12
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	13
	FREIO HIDRÁULICO	14
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	15
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	16
	PARTIDA ELÉTRICA	17
	LUZES/INSTRUMENTOS/ INTERRUPTORES	18
	DIAGRAMA ELÉTRICO	19
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	20

DIAGRAMA DO SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4-0	DIAGNOSE DE DEFEITOS	4-1
INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	4-1	BOMBA DE ÓLEO	4-2

## INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

### INSTRUÇÕES GERAIS

#### CUIDADO

- Se for necessário manter o motor em funcionamento durante algum serviço, certifique-se de que o local seja bem ventilado. Nunca acione o motor em locais fechados. Os gases de escapamento contêm monóxido de carbono venenoso que pode causar perda de consciência ou até mesmo a morte. Acione o motor em locais abertos ou que apresentem um sistema de evacuação de gases de escapamento.
- O óleo usado pode causar câncer se permanecer em contato com a pele por períodos prolongados. Embora isto seja mais provável quando o óleo usado é manuseado diariamente, recomendamos lavar bem as mãos com água e sabão imediatamente após o manuseio do óleo usado. **MANTENHA-O FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.**

- Não é necessário remover o motor do chassi para efetuar os reparos na bomba de óleo.
- Os procedimentos de serviço descritos neste capítulo devem ser efetuados após a drenagem de óleo do motor.
- Ao remover e instalar a bomba de óleo, seja cuidadoso para não permitir a entrada de sujeira e poeira no motor.
- Se alguma medição efetuada na bomba de óleo estiver acima do limite de uso, substitua todo o conjunto da bomba.
- Após a instalação da bomba de óleo, verifique se não há vazamentos de óleo.

### ESPECIFICAÇÕES

Unidade: mm

Item		Padrão	Limite de Uso
Capacidade de óleo do motor	Na drenagem	0,9 /	—
	Na desmontagem	1,1 /	—
Óleo para motor recomendado		MOBIL SUPERMOTO 4T Classificação de serviço API: SF Viscosidade: SAE 20W-50	—
Rotor da bomba de óleo	Folga entre os rotores interno e externo	0,15	0,20
	Folga entre o rotor externo e a carcaça da bomba	0,30 – 0,36	0,40
	Folga entre os rotores e a face da carcaça da bomba	0,15 – 0,20	0,25

### VALORES DE TORQUE

Parafuso da tampa da bomba de óleo	3 N.m (0,3 kg.m)
Parafuso de fixação da bomba de óleo	10 N.m (1,0 kg.m)

## DIAGNOSE DE DEFEITOS

#### Baixo nível de óleo

- Consumo normal de óleo
- Vazamento externo
- Anéis do pistão desgastados ou instalados incorretamente
- Guia da válvula ou retentor desgastado

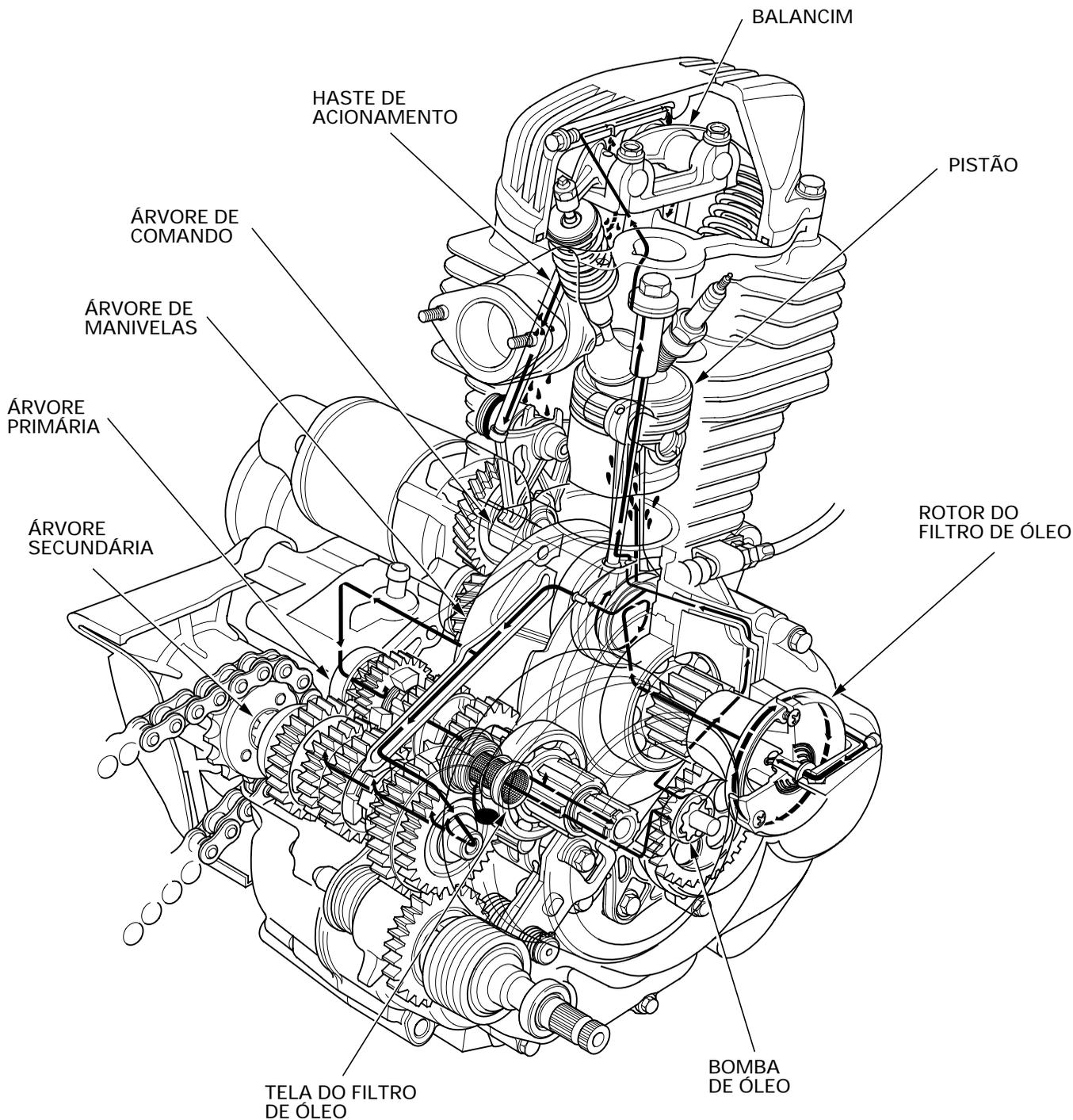
#### Contaminação de óleo

- Vazamento externo
- Anéis do pistão desgastados ou instalados incorretamente
- Guia da válvula ou retentor desgastado
- Tela do filtro obstruída

#### Baixa pressão de óleo

- Bomba de óleo desgastada ou danificada
- A troca de óleo não é efetuada dentro dos intervalos recomendados
- Engrenagem motora da bomba de óleo quebrada

# DIAGRAMA DO SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO



## BOMBA DE ÓLEO

### REMOÇÃO

Drene o óleo do motor (pág. 3-11).

Remova a tampa direita da carcaça do motor (pág. 9-3).

Gire a árvore de manivelas no sentido horário até que os parafusos de fixação da bomba de óleo estejam acessíveis através da tampa da engrenagem da bomba de óleo.

Remova os dois parafusos e a bomba de óleo.

Remova os seguintes componentes:

- Parafusos
- Tampa da bomba de óleo

### INSPEÇÃO

#### NOTA

- Efetue a medição em vários pontos e compare o maior valor obtido com o limite de uso.
- Se alguma medição efetuada na bomba de óleo estiver acima além do limite de uso, substitua todo o conjunto da bomba.

Meça a folga entre o rotor externo e a carcaça da bomba.

Limite de Uso	0,40 mm
---------------	---------

Meça a folga entre os rotores interno e externo.

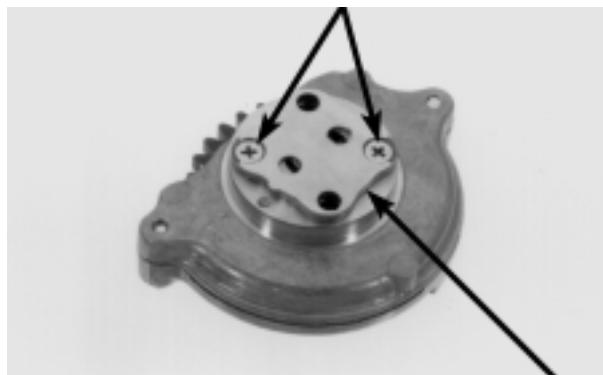
Limite de Uso	0,20 mm
---------------	---------

BOMBA DE ÓLEO

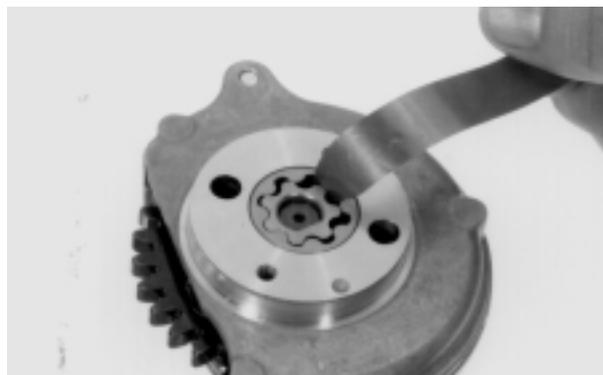


PARAFUSOS

PARAFUSOS

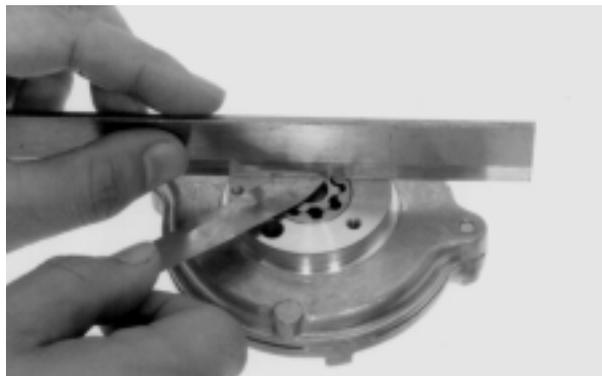


TAMPA



Meça a folga entre os rotores e a face da carcaça da bomba.

Limite de Uso	0,25 mm
---------------	---------



### DESMONTAGEM

Remova os seguintes componentes:

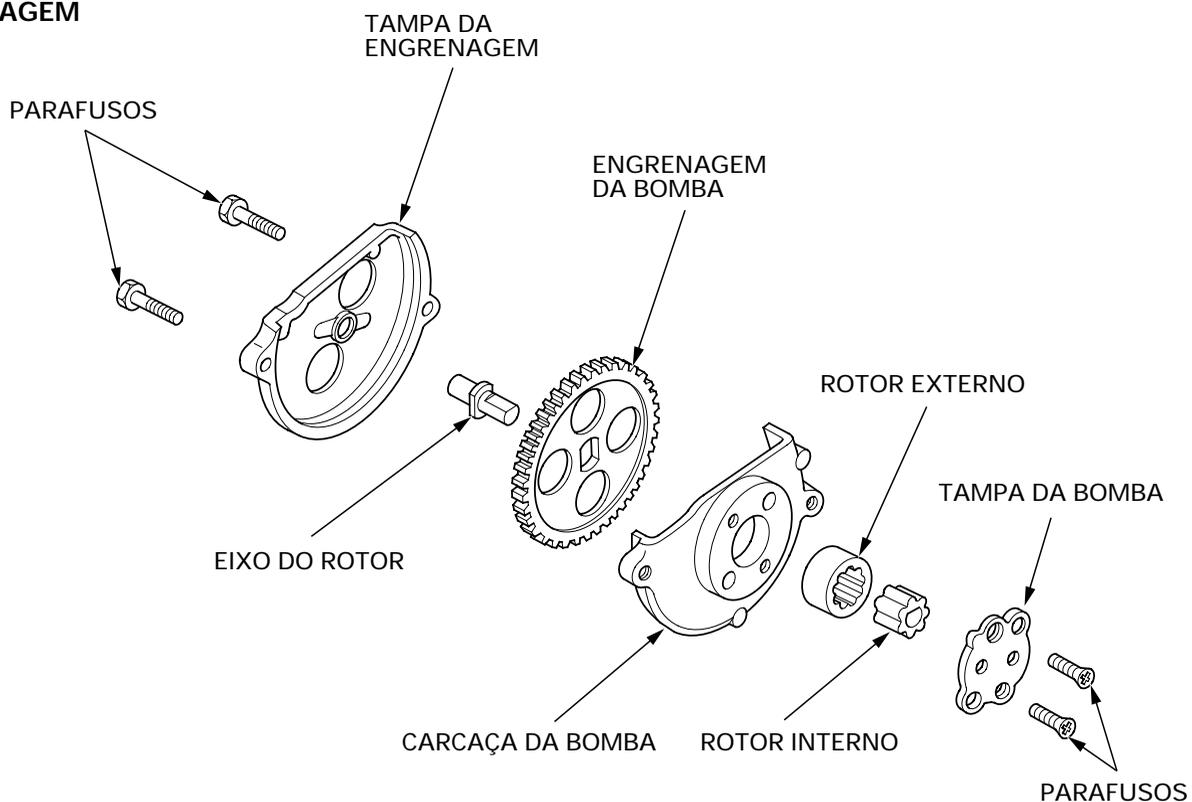
- Parafusos
- Tampa da engrenagem
- Eixo do rotor
- Rotores interno e externo
- Engrenagem da bomba



TAMPA

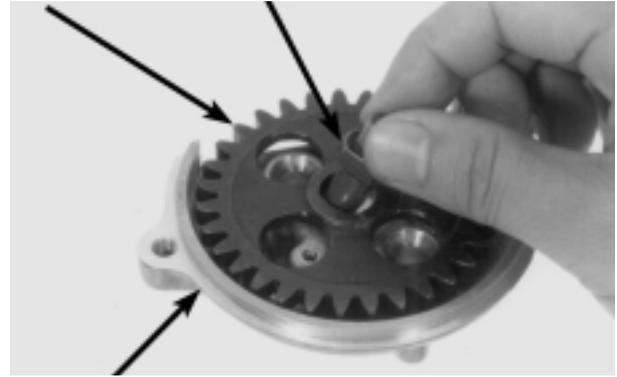
PARAFUSOS

### MONTAGEM



Instale o eixo do rotor e a engrenagem da bomba na carcaça da bomba de óleo.

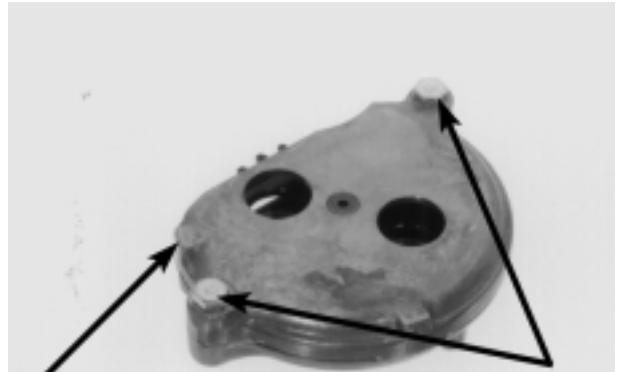
ENGRENAGEM EIXO DO ROTOR



CARCAÇA DA BOMBA

Instale a tampa da engrenagem na carcaça da bomba.

Instale e aperte os parafusos.



TAMPA

PARAFUSOS

ROTOR EXTERNO

Instale os rotores externo e interno no eixo.



EIXO

ROTOR INTERNO

PARAFUSOS

Abasteça a bomba com óleo para motor.

Instale a tampa da bomba.

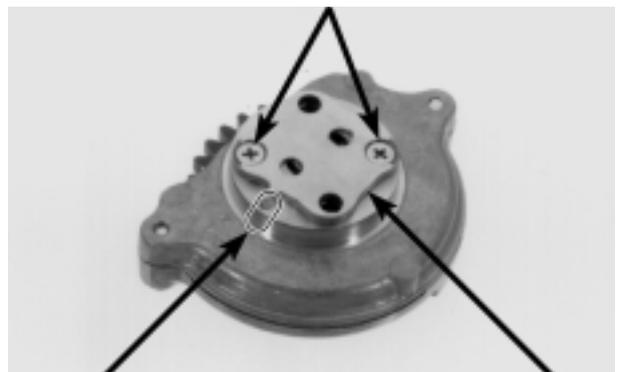
**NOTA**

Alinhe o ressalto na tampa com a ranhura na carcaça da bomba.

Instale e aperte os parafusos no torque especificado.

**TORQUE: 3 N.m (0,3 kg.m)**

Inspeccione a bomba de óleo quanto a funcionamento suave.

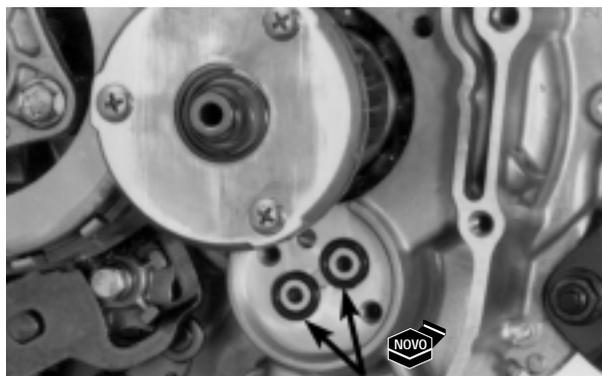


Alinhe

TAMPA

## INSTALAÇÃO

Instale novos anéis de vedação na carcaça do motor.



ANÉIS DE VEDAÇÃO

BOMBA DE ÓLEO

Instale a bomba de óleo e aperte os parafusos no torque especificado.

**TORQUE: 10 N.m (1,0 kg.m)**

Instale a tampa direita da carcaça do motor (pág. 9-12).

Após a instalação, abasteça o motor com o óleo recomendado (pág. 3-11).

Verifique se não há vazamentos de óleo.



PARAFUSOS

## NOTAS

## COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para as motocicletas **CG125 TITAN ES/CG125 TITAN KS** e **CG125 TITAN CA**.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para assegurar que a motocicleta esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. O capítulo 2 ilustra os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para realizar os serviços descritos nos capítulos seguintes.

Os capítulos 4 a 18 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte o índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnóstico de defeitos para aquela seção.

As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Não conhecendo a causa do problema, consulte o Capítulo 20 "Diagnose de Defeitos".

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM PERMISSÃO POR ESCRITO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOCICLETAS HONDA.

## ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	AGREGADOS DO CHASSI/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	5
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	6
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	7
	CILINDRO/PISTÃO/ ÁRVORE DE COMANDO	8
	EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS	9
	ALTERNADOR/EMBREAGEM DE PARTIDA	10
	ÁRVORE DE MANIVELAS/ TRANSMISSÃO/CONJUNTO DE PARTIDA	11
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ DIREÇÃO	12
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	13
	FREIO HIDRÁULICO	14
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	15
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	16
	PARTIDA ELÉTRICA	17
	LUZES/INSTRUMENTOS/ INTERRUPTORES	18
	DIAGRAMA ELÉTRICO	19
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	20

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	5-1	CARBURADOR	5-6
DIAGNOSE DE DEFEITOS	5-2	AJUSTE DO PARAFUSO DE MISTURA	5-14
CARÇA DO FILTRO DE AR	5-3	LIMPEZA DO FILTRO DE TELA DE COMBUSTÍVEL	5-15
PISTÃO DE ACELERAÇÃO	5-4		

## INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

### INSTRUÇÕES GERAIS

#### CUIDADO

- Se for necessário manter o motor em funcionamento durante os serviços de manutenção e reparo, certifique-se de que a área esteja bem ventilada. Nunca mantenha o motor em funcionamento em áreas fechadas. Os gases de escapamento contêm monóxido de carbono venenoso e podem causar perda de consciência ou até mesmo morte.
- A gasolina é altamente inflamável e explosiva sob certas condições. MANTENHA-A FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.
- Se os cabos de controle forem torcidos ou dobrados, não será possível um funcionamento suave ou os cabos poderão ficar engripados, resultando na perda de controle da motocicleta.

- Trabalhe numa área bem ventilada. Não fume e evite a presença de chamas ou faíscas na área de trabalho ou no local de armazenamento de combustível. Caso contrário, poderá ocorrer um incêndio ou explosão.
- Consulte o capítulo 3 quanto ao ajuste do acelerador.
- Ao desmontar os componentes do sistema de alimentação, observe a localização dos anéis de vedação. Substitua-os por novos durante a montagem.
- Antes de desmontar o carburador, coloque um recipiente adequado sob o seu tubo de drenagem, solte o parafuso e drene o carburador.
- Após remover o carburador, proteja os orifícios de admissão do motor com um pano ou cubra-os com um pedaço de fita para evitar a penetração de materiais estranhos no interior do motor.

#### NOTA

Se a motocicleta for permanecer inativa por mais de um mês, drene a cuba da bóia. Se o combustível for deixado na cuba da bóia, os giclês poderão ficar obstruídos, dificultando a partida e prejudicando a dirigibilidade.

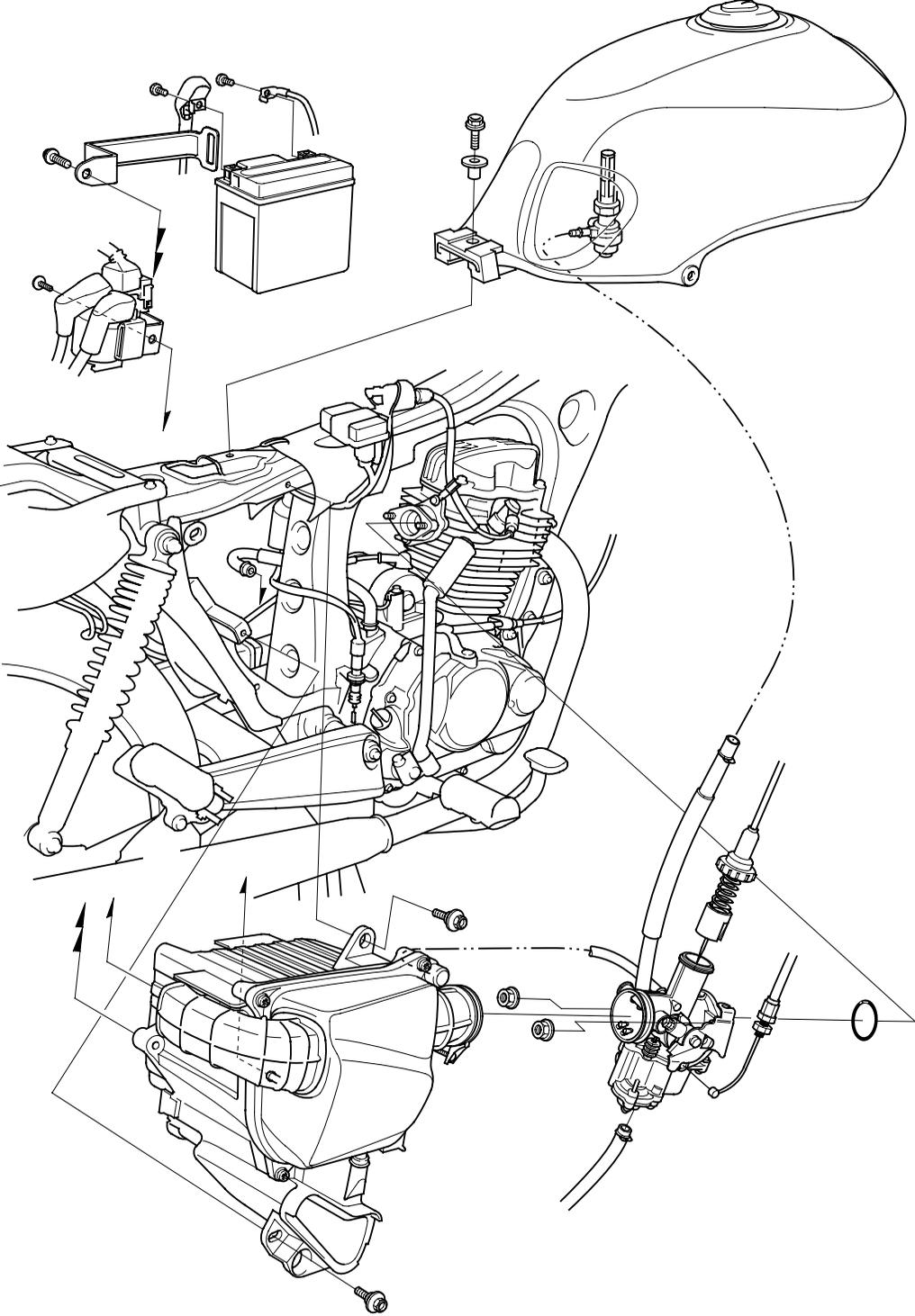
### ESPECIFICAÇÕES

Item	Padrão
Número de identificação do carburador	PDC6C
Giclê principal	nº 108
Giclê de marcha lenta	nº 38 x nº 38
Posição da presilha da agulha	3ª ranhura a partir do topo
Abertura inicial do parafuso de mistura	2-3/8 voltas para fora
Nível da bóia	14 mm
Marcha lenta	1.400 ± 100 rpm
Folga livre da manopla do acelerador	2 – 6 mm

### FERRAMENTA

Medidor de nível da bóia do carburador

07401-0010000



## DIAGNOSE DE DEFEITOS

### O motor não dá partida

- Excesso de combustível fluindo para o motor
  - Filtro de ar obstruído
  - Carburador afogado
- Entrada falsa de ar no coletor de admissão
- Combustível contaminado/deteriorado
- Não há fluxo de combustível para o carburador
  - Filtro de tela de combustível obstruído
  - Tubo de combustível obstruído
  - Registro de combustível engripado
  - Nível de bóia incorreto

### Mistura pobre

- Giclês de combustível obstruídos
- Válvula da bóia defeituosa
- Nível da bóia muito baixo
- Linha de combustível obstruída
- Entrada falsa de ar no coletor de admissão
- Pistão de aceleração defeituoso

### Mistura rica

- Válvula do afogador na posição ON
- Válvula da bóia defeituosa
- Nível da bóia muito alto
- Giclês de ar obstruídos
- Carburador afogado

### O motor morre, dificuldade na partida, marcha lenta irregular

- Linha de combustível obstruída
- Mau funcionamento da ignição
- Mistura de combustível muito rica/pobre (ajuste do parafuso de mistura)
- Combustível contaminado/deteriorado
- Entrada falsa de ar no coletor de admissão
- Marcha lenta incorreta
- Nível incorreto da bóia

### Combustão retardada quando o freio-motor é utilizado

- Mistura muito pobre no circuito de marcha lenta

### Contra-explosões ou falha da ignição durante a aceleração

- Mau funcionamento do sistema de ignição
- Mistura de combustível muito pobre

### Baixo desempenho (dirigibilidade) e consumo excessivo de combustível

- Sistema de combustível obstruído
- Mau funcionamento do sistema de ignição

## CARÇAÇA DO FILTRO DE AR

### REMOÇÃO

Remova o assento e as duas tampas laterais (pág. 2-2).

Remova a bateria (pág. 15-6).

Remova o tanque de combustível (pág. 2-3).

Remova o parafuso e o relé de partida.

Solte o parafuso da braçadeira do tubo de conexão do filtro de ar.

Remova os parafusos de fixação da carcaça do filtro de ar e, em seguida, remova a carcaça pelo lado direito.

### INSTALAÇÃO

Instale a carcaça do filtro de ar e os parafusos de fixação da carcaça.

Conecte o tubo de conexão no carburador.

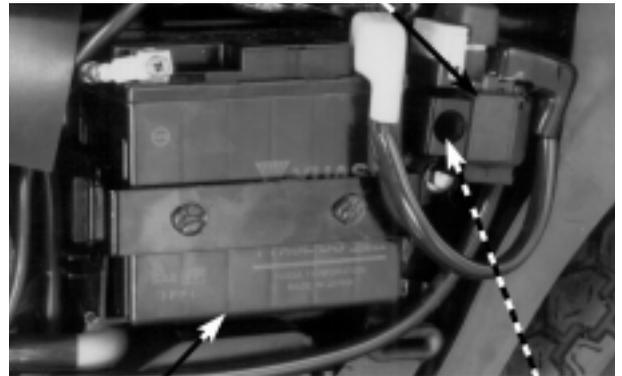
Aperte o parafuso da braçadeira do tubo de conexão de forma que a folga das extremidades da braçadeira seja de 8,5 – 10 mm.

Instale o tanque de combustível (pág. 2-3).

Instale a bateria (pág. 15-6).

Instale o assento e as tampas laterais (pág. 2-2).

### RELÉ DE PARTIDA



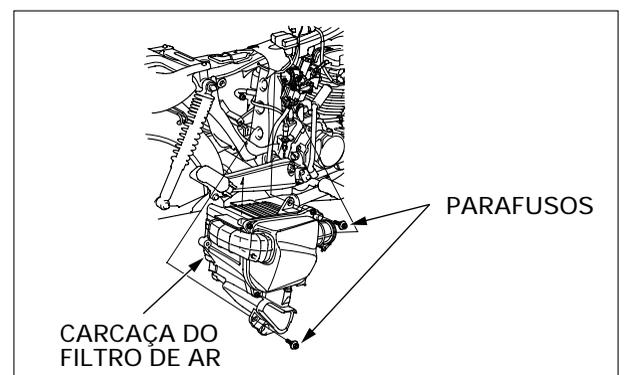
BATERIA

PARAFUSO

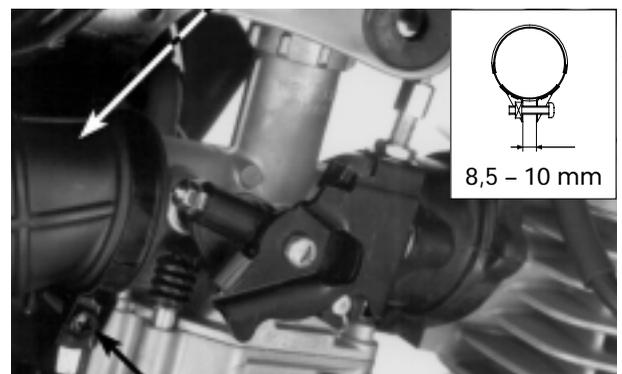
TUBO DE CONEXÃO



PARAFUSO DA BRAÇADEIRA DO TUBO DE CONEXÃO



TUBO DE CONEXÃO



PARAFUSO DA BRAÇADEIRA DO TUBO DE CONEXÃO

## PISTÃO DE ACELERAÇÃO

### ⚠ CUIDADO

A gasolina é altamente inflamável e explosiva sob certas condições. MANTENHA-A FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.

### REMOÇÃO

Remova a tampa lateral (pág. 2-2).

Solte a tampa do carburador.

Remova a tampa do carburador e o pistão de aceleração do carburador.

Remova o cabo do acelerador do pistão de aceleração, enquanto comprime a mola do pistão de aceleração.

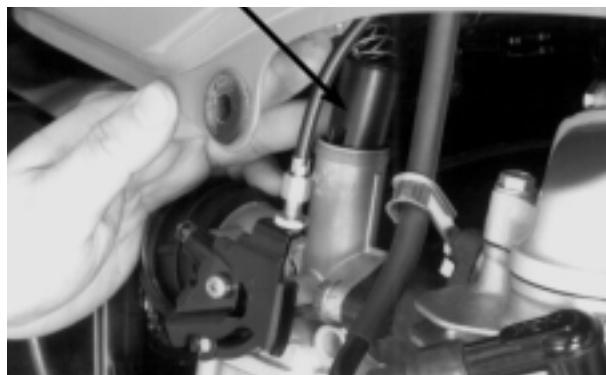
Remova a presilha da agulha e a agulha.

Inspeccione o pistão de aceleração e a agulha quanto a riscos, desgaste ou danos.

### TAMPA DO CARBURADOR



### PISTÃO DE ACELERAÇÃO



### PISTÃO DE ACELERAÇÃO

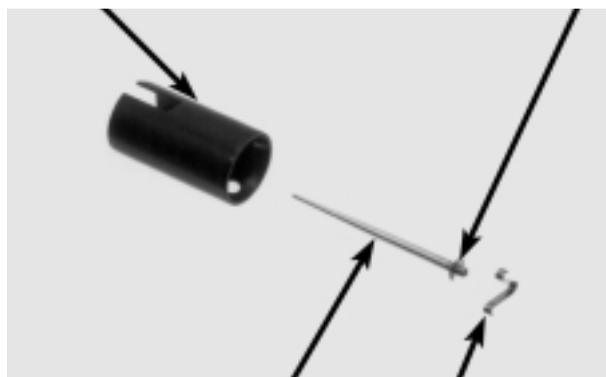
### MOLA



### CABO DO ACELERADOR

### PISTÃO DE ACELERAÇÃO

### TRAVA DA AGULHA



### AGULHA

### PRESILHA

**INSTALAÇÃO**

Instale a trava na agulha.

Posição-padrão: 3ª ranhura a partir do topo

AGULHA

TRAVA DA AGULHA

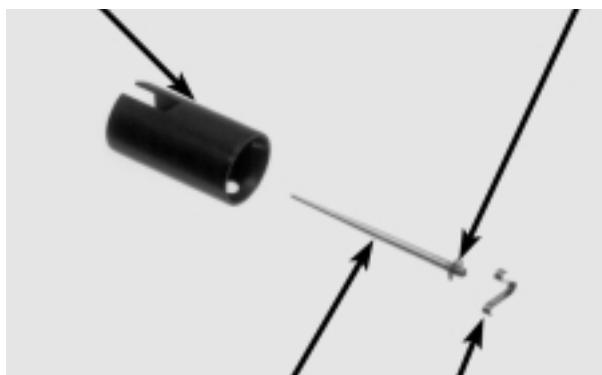


Instale a agulha no pistão de aceleração.

Instale a presilha da agulha.

PISTÃO DE ACELERAÇÃO

TRAVA DA AGULHA



AGULHA

PRESILHA

PISTÃO DE ACELERAÇÃO

MOLA

Instale a mola do pistão de aceleração no cabo do acelerador.

Conecte o cabo do acelerador no pistão de aceleração, enquanto comprime a mola do acelerador.



CABO DO ACELERADOR

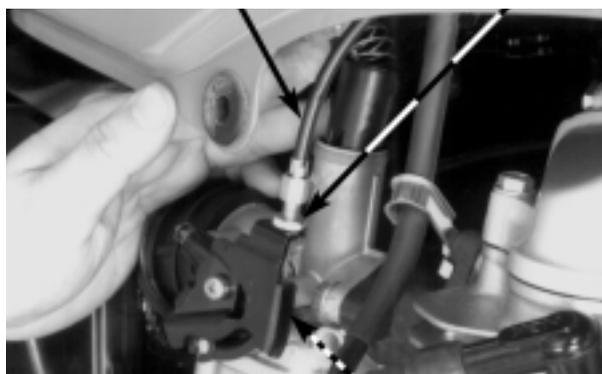
PISTÃO DE ACELERAÇÃO RECORTE

Instale o pistão de aceleração no corpo do carburador, alinhando seu recorte com o parafuso de aceleração.

Aperte firmemente a tampa do carburador.

**NOTA**

Após a instalação, abra completamente o registro de combustível e verifique se não há vazamentos.



## CARBURADOR

### REMOÇÃO

#### **⚠ CUIDADO**

A gasolina é altamente inflamável e explosiva sob certas condições. Trabalhe numa área bem ventilada. Não fume e evite a presença de chamas ou faíscas na área de trabalho ou no local de armazenamento de combustível. Caso contrário, poderá ocorrer um incêndio ou explosão.

Remova a tampa lateral (pág. 2-2).

Posicione o registro de combustível em "OFF" (fechado) e solte o tubo de combustível do carburador (pág. 2-3).

Remova o pistão de aceleração (pág. 5-4).

Solte a contraporca do cabo de controle da bomba de aceleração e, em seguida, remova o cabo de controle do suporte e do tambor da bomba de aceleração.

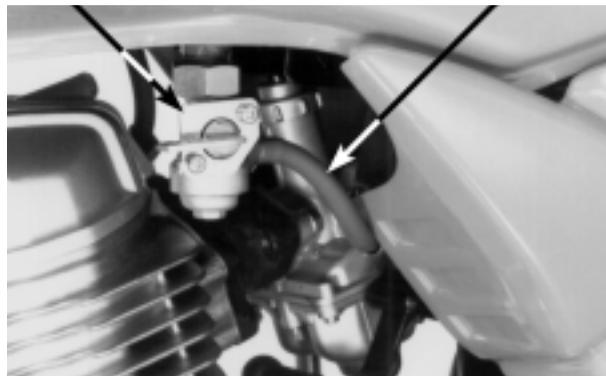
Solte o parafuso da braçadeira do tubo de conexão do filtro de ar.

Remova as porcas de fixação do carburador e o carburador.

### DESMONTAGEM

Remova o tubo de respiro e o tubo de drenagem do carburador.

REGISTRO DE COMBUSTÍVEL TUBO DE COMBUSTÍVEL



CABO DE CONTROLE CONTRAPORCA



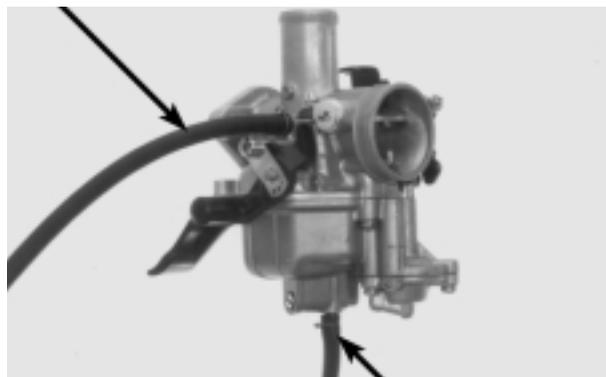
SUPORTE

PARAFUSO



PORCAS

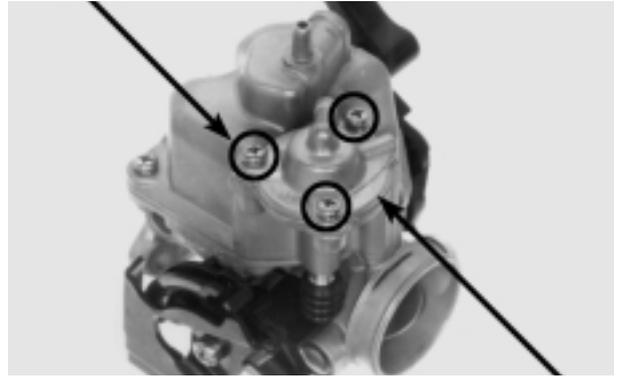
TUBO DE RESPIRO



TUBO DE DRENAGEM

Remova os parafusos e a tampa da bomba de aceleração.

## PARAFUSOS



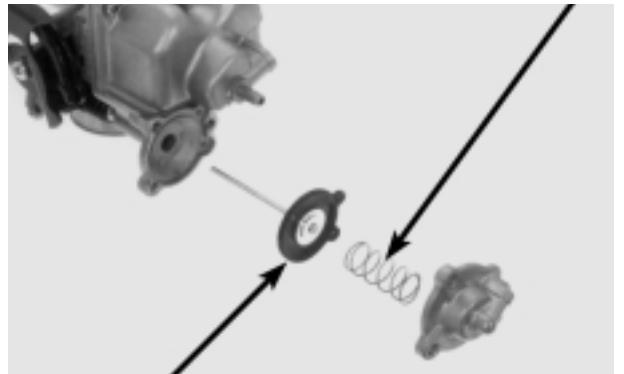
TAMPA DA BOMBA

MOLA

Remova a mola e o diafragma.

Inspeccione o diafragma quanto a trincas e danos.

Substitua-o, se necessário.



DIAFRAGMA

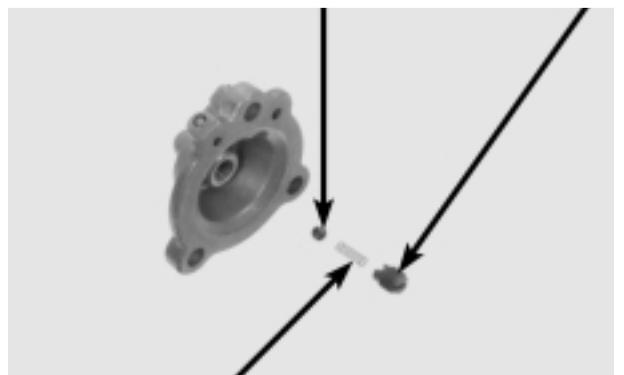
ESFERA DE AÇO

GICLÊ DA BOMBA

Remova o giclê da bomba de aceleração, a mola e a esfera de aço da tampa da bomba de aceleração.

**NOTA**

Tome cuidado para não perder a esfera de aço e a mola.



MOLA

BRAÇO

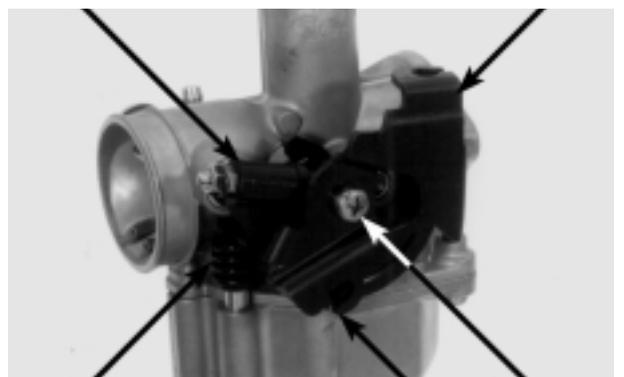
SUPORTE

Remova o parafuso e o suporte do cabo de controle da bomba de aceleração.

Remova o tambor da bomba de aceleração, a mola de retorno e a bucha.

Remova o braço de ajuste da bomba de aceleração e os anéis de vedação.

Remova o protetor de borracha do eixo da bomba.



PROTETOR DE BORRACHA DO EIXO DA BOMBA TAMBOR PARAFUSO

Remova os parafusos e a cuba da bóia.

Remova o giclê da bomba de aceleração, a mola e a esfera de aço da cuba da bóia.

**NOTA**

Tome cuidado para não perder a esfera de aço e a mola.

Retire o pino da bóia e remova a bóia.

Verifique o funcionamento da válvula da bóia.

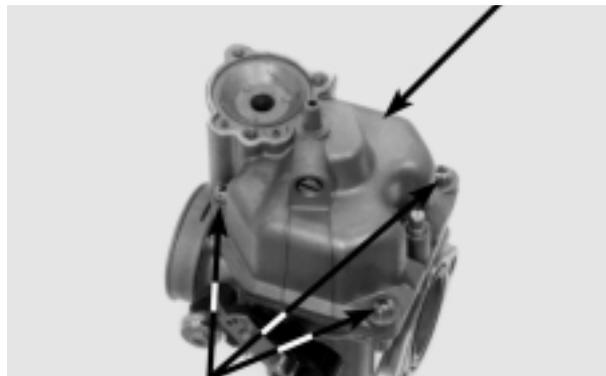
Inspeccione o assento da válvula da bóia quanto a riscos, obstrução ou danos.

Inspeccione a extremidade da válvula da bóia, na área de contato com o assento da válvula, quanto a desgaste excessivo ou contaminação.

Substitua a válvula se sua extremidade estiver desgastada ou contaminada.

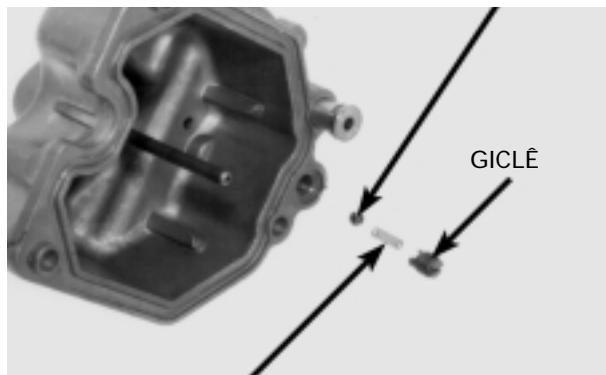
Caso o assento esteja danificado, substitua o corpo do carburador.

CUBA DA BÓIA



PARAFUSOS

ESFERA DE AÇO

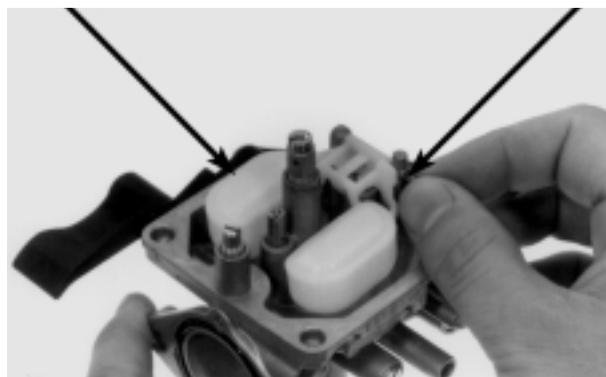


MOLA

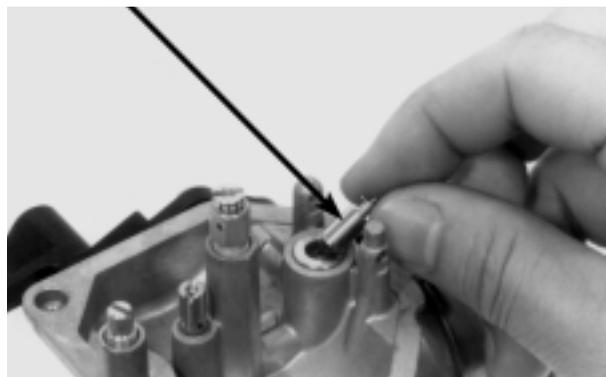
GICLÊ

BÓIA

PINO DA BÓIA



VÁLVULA DA BÓIA



Remova os seguintes componentes:

- Giclê principal
- Giclê de agulha
- Pulverizador
- Parafuso de mistura
- Mola/parafuso de aceleração

**NOTA**

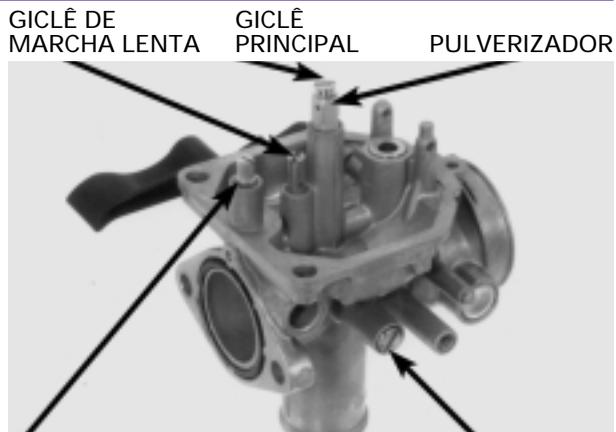
Antes de remover o parafuso de mistura, anote o número de voltas até que o parafuso fique ligeiramente assentado e, em seguida, remova o parafuso.

**ATENÇÃO**

O assento do parafuso de mistura poderá ser danificado caso o parafuso seja apertado excessivamente.

Aplique ar comprimido em todas as passagens de ar e combustível no carburador.

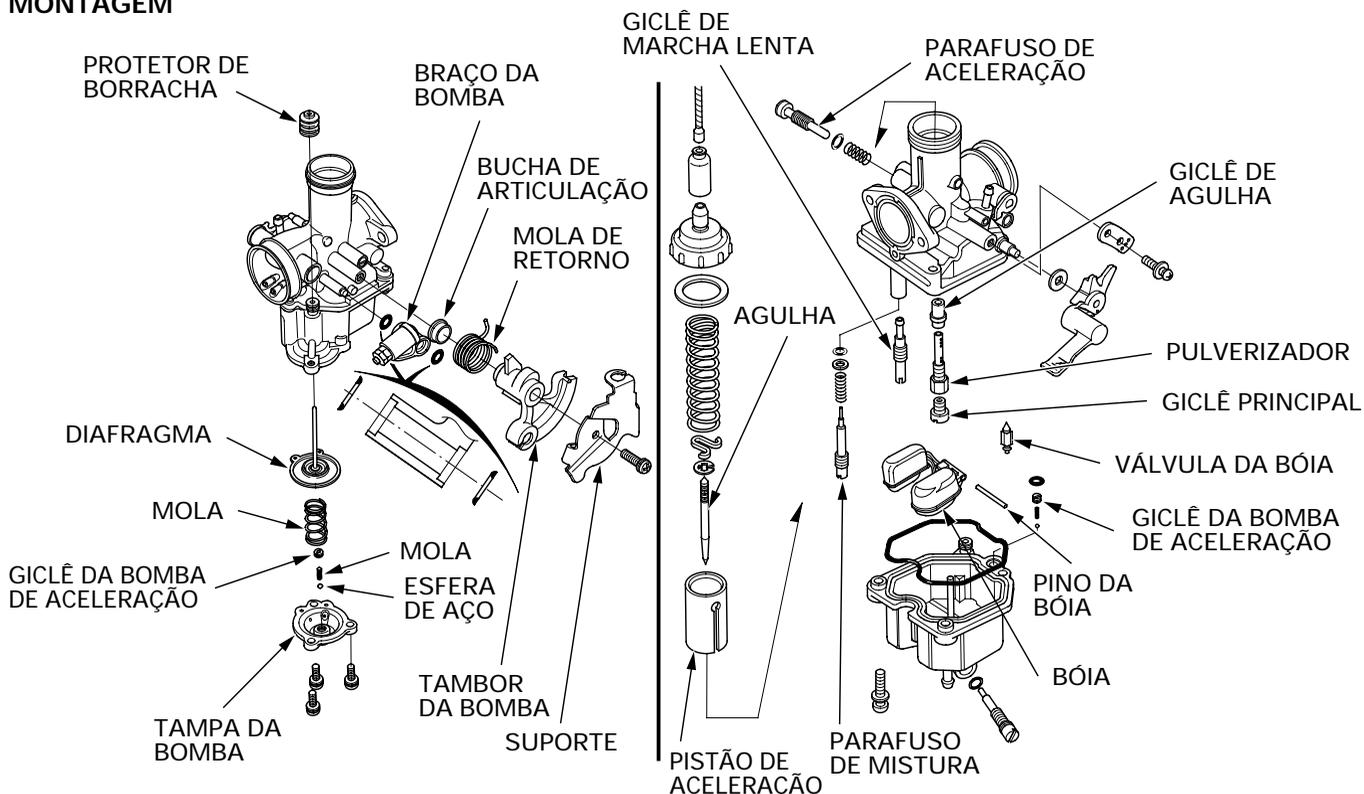
Inspeccione todos os componentes quanto a desgaste ou danos e substitua-os, se necessário.



PARAFUSO DE MISTURA PARAFUSO DE ACELERAÇÃO



**MONTAGEM**



Instale os seguintes componentes:

- Mola/parafuso de aceleração
- Giclê de marcha lenta
- Pulverizador
- Giclê de agulha
- Giclê principal

#### ATENÇÃO

**Manuseie os giclês com cuidado. Os giclês podem ser facilmente trincados ou riscados.**

Instale o anel de vedação, a arruela, a mola e o parafuso de mistura. Retorne o parafuso para sua posição original, conforme anotado durante a remoção.

Efetue o procedimento de ajuste do parafuso de mistura caso um novo parafuso seja instalado (pág. 5-10).

Instale a válvula da bóia no corpo do carburador.

Instale a bóia e, em seguida, instale o pino da bóia através do corpo e da bóia.

### INSPEÇÃO DO NÍVEL DA BÓIA

Com a válvula assentada e o braço da bóia tocando levemente a válvula, meça o nível da bóia com a ferramenta especial, conforme mostrado.

**Nível da bóia: 14 mm**

**Ferramenta:**

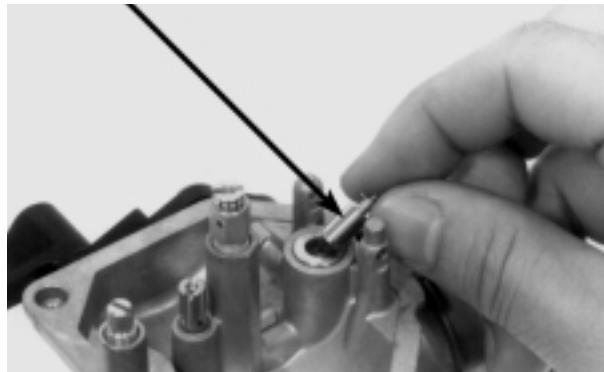
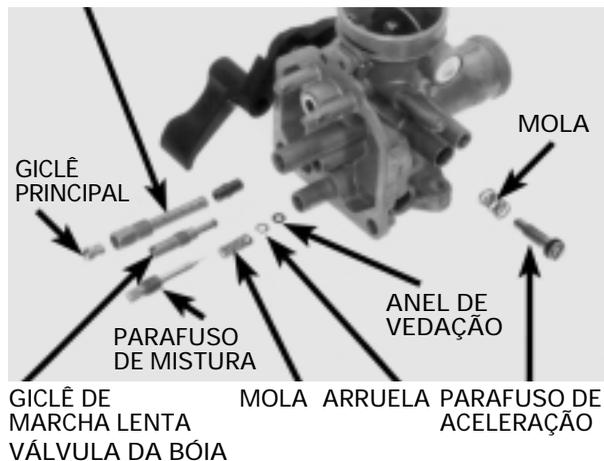
**Medidor de nível da bóia**

**07401-0010000**

A bóia não pode ser ajustada.

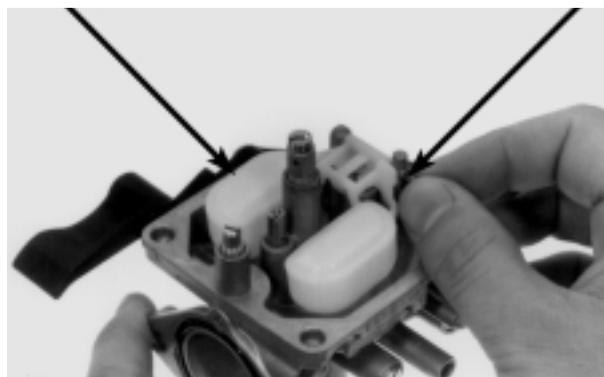
Caso o nível esteja fora das especificações, substitua o conjunto da bóia.

### PULVERIZADOR

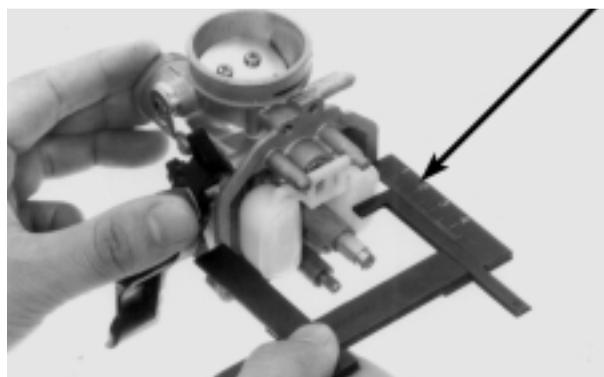


BÓIA

PINO DA BÓIA



MEDIDOR DE NÍVEL DA BÓIA



Instale os novos anéis de vedação nas ranhuras da cuba da bóia.

Instale a cuba da bóia.

Instale e aperte os parafusos da cuba da bóia.

Instale o protetor de borracha do eixo da bomba.

Instale os anéis de vedação no ressalto do corpo do carburador.

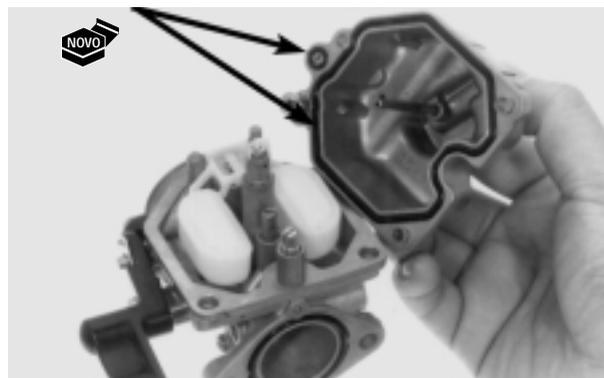
Instale o braço da bomba de aceleração.

Instale a bucha de articulação, a mola de retorno e o tambor da bomba de aceleração.

**NOTA**

Prenda uma extremidade da mola de retorno no ressalto do corpo do carburador e enganche a outra extremidade no tambor.

ANÉIS DE VEDAÇÃO

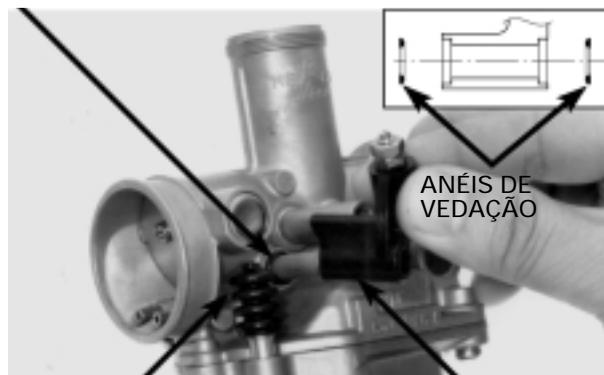


CUBA DA BÓIA

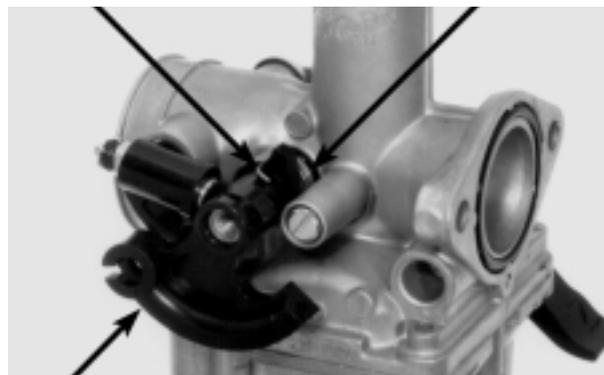


PARAFUSOS

ANEL DE VEDAÇÃO

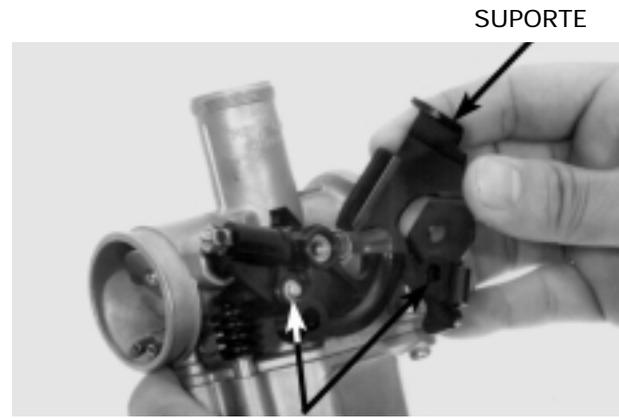


PROTETOR DE BORRACHA      BRAÇO DA BOMBA  
EXTREMIDADE DA MOLLA      BUCHA DE ARTICULAÇÃO



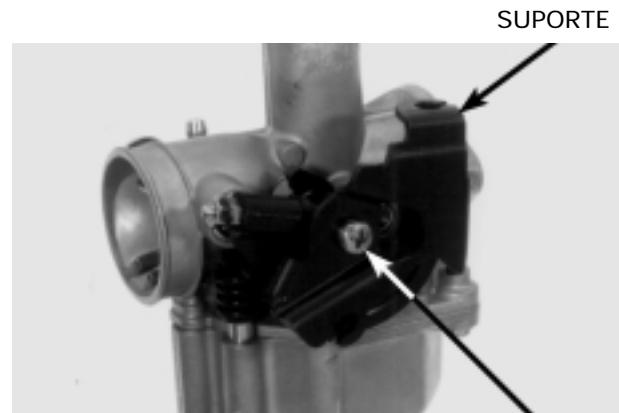
TAMBOR DA BOMBA

Instale o suporte do cabo de controle da bomba de aceleração e alinhe sua ranhura com o ressalto na extremidade do braço de ajuste da bomba de aceleração.



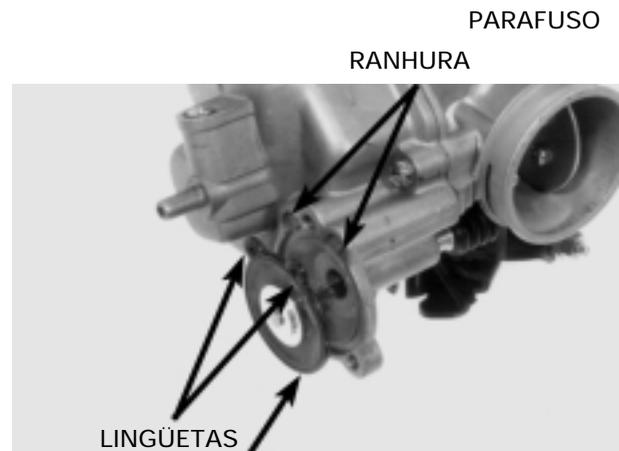
Alinhe

Instale o parafuso do suporte do cabo de controle da bomba de aceleração.



SUPORTE

Instale o diafragma/bomba de aceleração e alinhe as lingüetas do diafragma com as ranhuras da cuba da bóia, conforme mostrado.



PARAFUSO

RANHURA

LINGÜETAS

DIAFRAGMA

Instale a mola no diafragma e, em seguida, instale a tampa do diafragma.

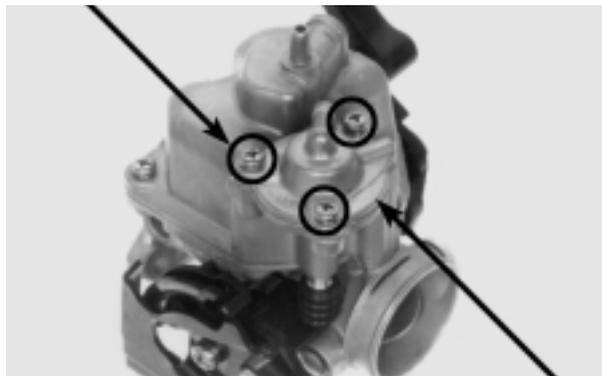


MOLA

TAMPA DO DIAFRAGMA

Aperte os parafusos da tampa da bomba.

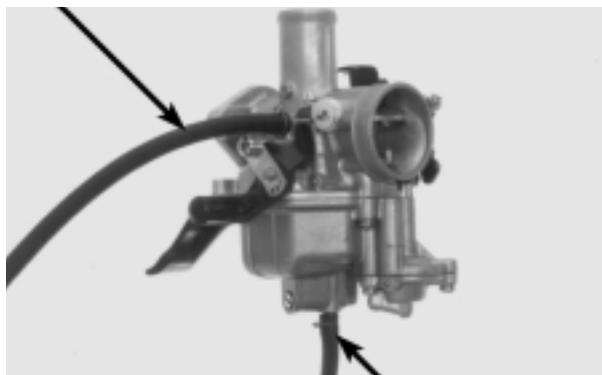
#### PARAFUSOS



TAMPA DA BOMBA

Instale o tubo de respiro e o tubo de drenagem do carburador.

#### TUBO DE RESPIRO



TUBO DE DRENAGEM

TUBO DE CONEXÃO DO FILTRO DE AR

### INSTALAÇÃO

Instale um novo anel de vedação no carburador.

Instale o carburador no tubo de conexão do filtro de ar.



NOVO

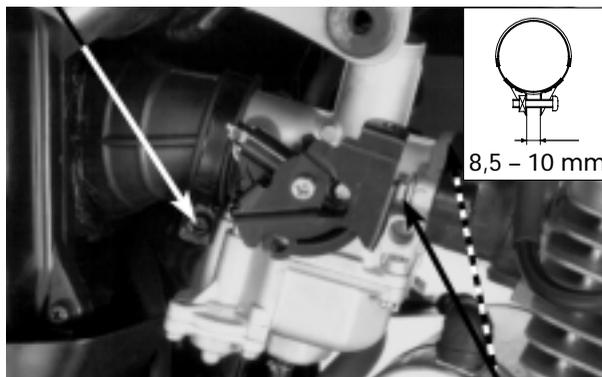
ANEL DE VEDAÇÃO

Aperte firmemente as porcas.

Aperte o parafuso da braçadeira do tubo de conexão de forma que a folga das extremidades da braçadeira seja de 8,5 – 10 mm.

Instale o pistão de aceleração e a tampa do carburador (pág. 5-5).

#### PARAFUSO



8,5 – 10 mm

PORCAS

## AJUSTE DO CABO DE CONTROLE DA BOMBA DE ACELERAÇÃO

Abra completamente o acelerador e verifique se a marca de alinhamento do tambor da bomba de aceleração está alinhada com a marca de referência no suporte do cabo.

Ajuste girando a porca de ajuste.

Após o ajuste, aperte firmemente a contraporca.

## AJUSTE FINAL DA BOMBA DE ACELERAÇÃO

Para ajustar a bomba de aceleração de forma ideal, solte a contraporca. Gire o parafuso de ajuste de forma que o braço do acelerador entre em contato com o eixo e o tambor da bomba de aceleração. Em seguida, gire o parafuso de ajuste 1-1/2 volta enquanto segura a contraporca do parafuso de ajuste.

Após o ajuste, aperte firmemente a contraporca.

## AJUSTE DO PARAFUSO DE MISTURA

### PROCEDIMENTO PARA O AJUSTE DA MARCHA LENTA

#### **!** CUIDADO

Se for necessário manter o motor em funcionamento durante algum serviço, certifique-se de que o local seja bem ventilado. Nunca acione o motor em locais fechados. Os gases de escapamento contêm monóxido de carbono venenoso que pode causar perda de consciência ou até mesmo a morte. Acione o motor em locais abertos ou que apresentem um sistema de evacuação de gases de escapamento.

#### NOTA

- O parafuso de mistura é pré-ajustado na fábrica e não necessita de nenhum ajuste, a menos que seja substituído.
- O motor deve ser aquecido para se obter um ajuste preciso. Dez minutos de funcionamento são suficientes.
- Use um tacômetro com graduações de 50 rpm ou menos, que irá indicar precisamente variações de 50 rpm.

1. Gire o parafuso de mistura no sentido horário até que fique ligeiramente assentado e, em seguida, volte-o de acordo com o número de voltas indicado abaixo.

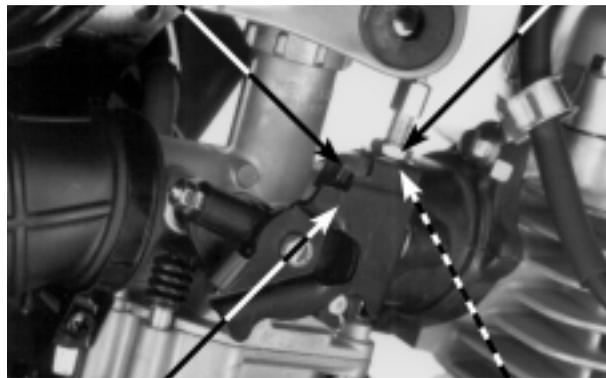
**Abertura inicial: 2-3/8 voltas para fora**

#### ATENÇÃO

O assento do parafuso de mistura poderá ser danificado caso o parafuso seja apertado excessivamente.

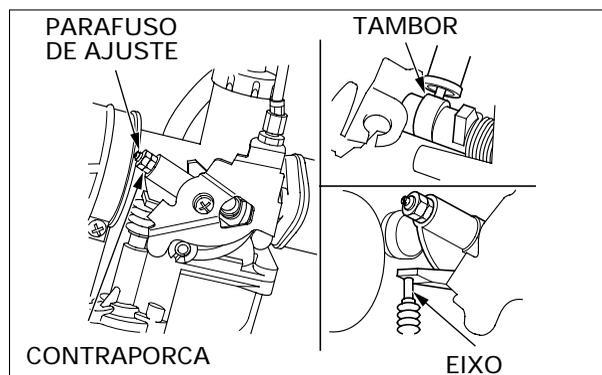
MARCA DE ALINHAMENTO

PORCA DE AJUSTE



MARCA DE REFERÊNCIA

CONTRAPORCA



PARAFUSO DE MISTURA

2. Aqueça o motor até atingir a temperatura normal de funcionamento.  
Dez minutos de funcionamento são suficientes.
3. Desligue o motor e conecte o tacômetro de acordo com as instruções do fabricante.
4. Ligue o motor e ajuste a marcha lenta com o parafuso de aceleração.

**Marcha lenta: 1.400 ± 100 rpm**

5. Gire lentamente o parafuso de mistura para dentro ou para fora a fim de obter a rotação máxima.
6. Ajuste novamente a marcha lenta no valor especificado com o parafuso de aceleração.
7. Certifique-se de que o motor não desligue ou funcione de forma irregular.  
Repita as etapas 5 e 6 até que a rotação do motor aumente suavemente.
8. Ajuste novamente a marcha lenta com o parafuso de aceleração.

## LIMPEZA DO FILTRO DE TELA DE COMBUSTÍVEL

Drene o combustível do tanque de combustível.

Remova o tanque de combustível (pág. 2-3).

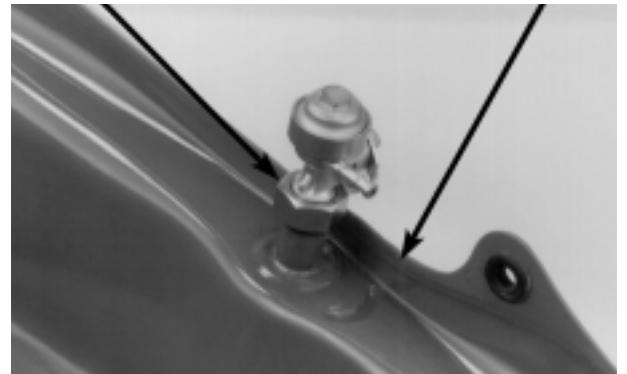
Solte a contraporca do registro de combustível.

Remova o filtro de tela e o conjunto do registro de combustível do tanque de combustível.

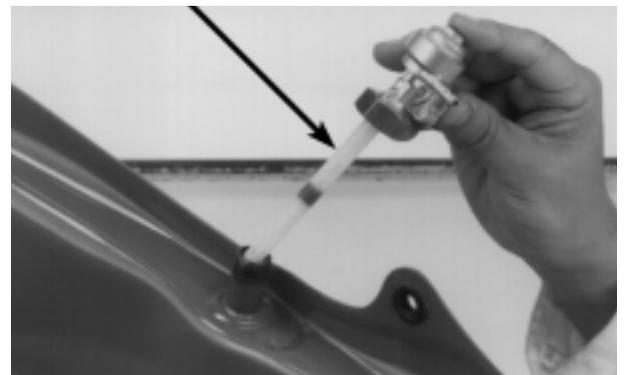
Remova o filtro de tela e o anel de vedação do registro de combustível.

Limpe o filtro de tela com ar comprimido.

CONTRAPORCA TANQUE DE COMBUSTÍVEL



FILTRO DE TELA DE COMBUSTÍVEL







## COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para as motocicletas **CG125 TITAN ES/CG125 TITAN KS** e **CG125 TITAN CA**.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para assegurar que a motocicleta esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. O capítulo 2 ilustra os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para realizar os serviços descritos nos capítulos seguintes.

Os capítulos 4 a 18 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte o índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnóstico de defeitos para aquela seção.

As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Não conhecendo a causa do problema, consulte o Capítulo 20 "Diagnose de Defeitos".

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM PERMISSÃO POR ESCRITO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOCICLETAS HONDA.

## ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	AGREGADOS DO CHASSI/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	5
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	6
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	7
	CILINDRO/PISTÃO/ ÁRVORE DE COMANDO	8
	EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS	9
	ALTERNADOR/EMBREAGEM DE PARTIDA	10
	ÁRVORE DE MANIVELAS/ TRANSMISSÃO/CONJUNTO DE PARTIDA	11
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ DIREÇÃO	12
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	13
	FREIO HIDRÁULICO	14
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	15
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	16
	PARTIDA ELÉTRICA	17
	LUZES/INSTRUMENTOS/ INTERRUPTORES	18
	DIAGRAMA ELÉTRICO	19
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	20

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	6-1	INSTALAÇÃO DO MOTOR	6-4
REMOÇÃO DO MOTOR	6-2		

## INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

### GERAL

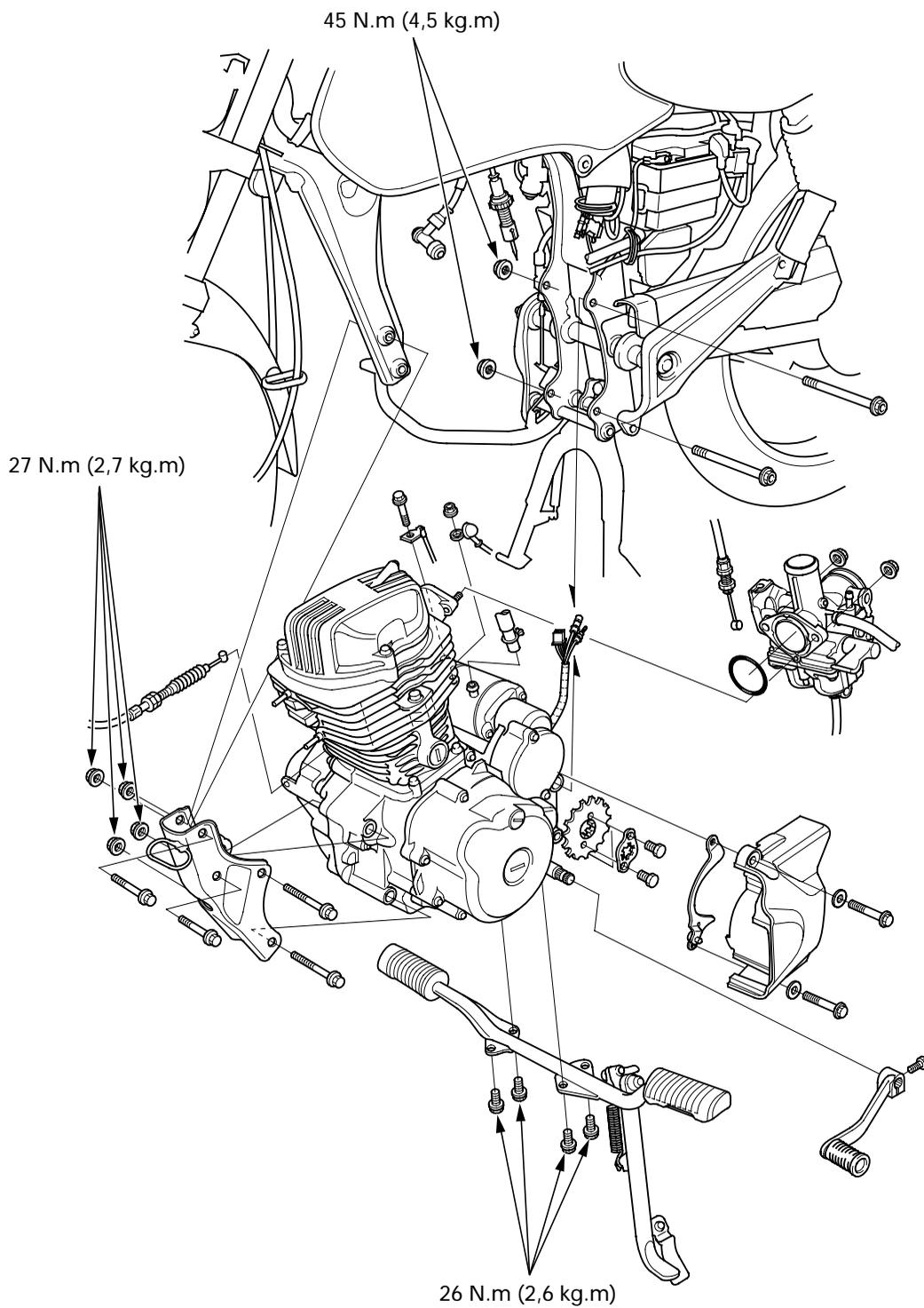
- Durante a remoção e instalação do motor, apóie firmemente a motocicleta em seu cavalete central.
- Apóie o motor utilizando um macaco ou outro suporte ajustável para facilitar a remoção dos parafusos de fixação do motor.
- Os componentes a seguir requerem a remoção do motor para os serviços:
  - Árvore de manivelas (Capítulo 11)
  - Tambor seletor (Capítulo 11)
  - Conjunto de partida (CG125 KS) (Capítulo 11)
  - Transmissão (Capítulo 11)
- Os componentes a seguir podem ser reparados com o motor instalado no chassi:
  - Alternador (Capítulo 10)
  - Árvore de comando/braço oscilante (Capítulo 7)
  - Carburador (Capítulo 5)
  - Embreagem (Capítulo 9)
  - Cabeçote/válvulas (Capítulo 7)
  - Cilindro/pistão (Capítulo 8)
  - Seletor de marchas (Capítulo 9)
  - Bomba de óleo (Capítulo 4)

### ESPECIFICAÇÕES

Item		Especificações
Peso seco do motor	CG125 ES	29,7 kg
	CG125 KS/CA	26,9 kg
Capacidade de óleo do motor	Na drenagem	0,9 /
	Na desmontagem	1,1 /

### VALORES DE TORQUE

Porca de fixação do motor (dianteira)	27 N.m (2,7 kg.m)
Porca de fixação do motor (traseira)	45 N.m (4,5 kg.m)
Porca de articulação do braço oscilante	88 N.m (8,8 kg.m)



## REMOÇÃO DO MOTOR

Apóie a motocicleta em seu cavalete central.

Drene o óleo do motor (pág. 3-10).

Remova os seguintes componentes:

- Assento (pág. 2-2)
- Tampas laterais (pág. 2-2)
- Tanque de combustível (pág. 2-3)
- Supressor de ruído da vela de ignição (pág. 3-6)
- Cabo da embreagem (pág. 9-3)
- Carburador (pág. 5-4)
- Sistema de escapamento (pág. 2-5)
- Pedal de apoio (pág. 9-3)
- Pedal de partida (CG125 KS) (pág. 9-3)

Solte o eixo, as porcas de ajuste da corrente de transmissão e as contraporcas.

Empurre a roda traseira para a frente e afrouxe completamente a corrente de transmissão.

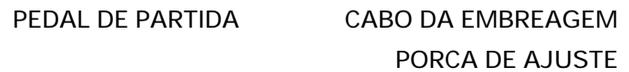
Solte o conector 4P do alternador, o conector do gerador de pulsos da ignição e o conector da bobina de excitação.

Remova o pedal de câmbio (pág. 10-2).

Remova os parafusos, a tampa traseira esquerda da carcaça do motor e o seu suporte.



CARBURADOR

SUPRESSOR DE RUÍDO  
DA VELA DE IGNIÇÃO

PEDAL DE PARTIDA

CABO DA EMBREAGEM

PORCA DE AJUSTE



EIXO

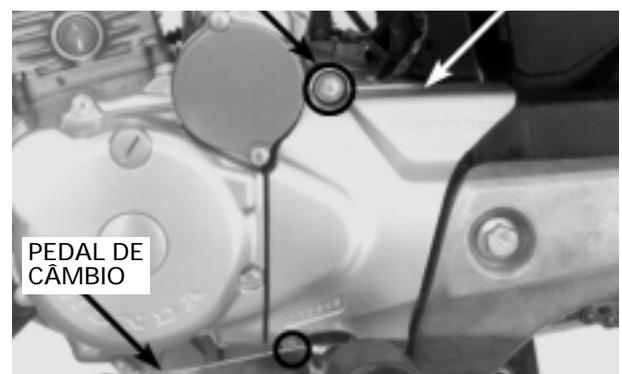
CONTRAPORCA



CONECTORES

PARAFUSOS

TAMPA TRASEIRA

PEDAL DE  
CÂMBIO

Remova o parafuso e a presilha do cabo do alternador.

Remova o fio do interruptor de ponto morto.

Remova os parafusos da placa de fixação, a placa e o pinhão de transmissão.

Remova o parafuso de fixação do suporte do pedal de apoio esquerdo do passageiro.

Solte o parafuso e a porca de articulação do braço oscilante.

Deslize o suporte do pedal de apoio esquerdo do passageiro para cima.

Apóie o motor utilizando um macaco ou outro suporte ajustável para facilitar a remoção dos parafusos de fixação do motor.

Remova os parafusos e as porcas de fixação dianteiros do motor.

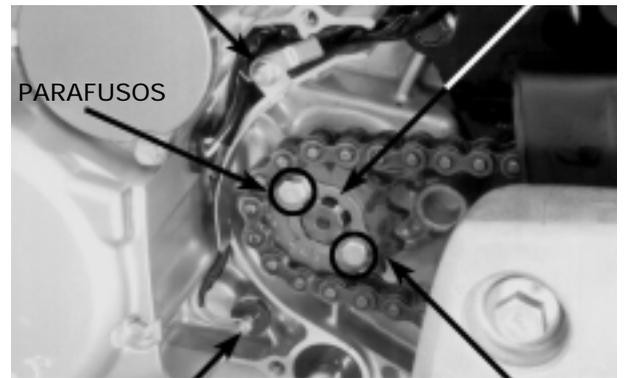
Remova a placa de fixação dianteira do motor.

Desenganche a mola de retorno do freio traseiro.

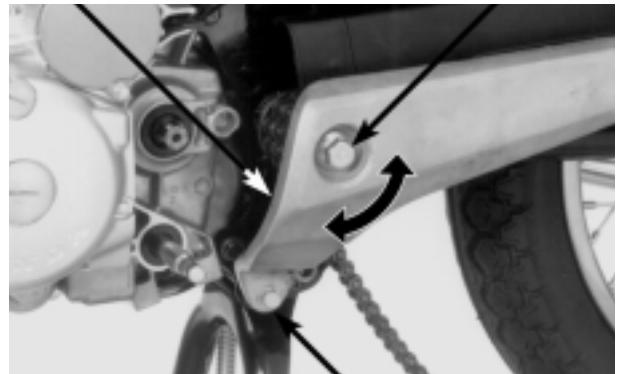
Remova os parafusos e as porcas de fixação traseiros do motor.

Remova o motor do chassi.

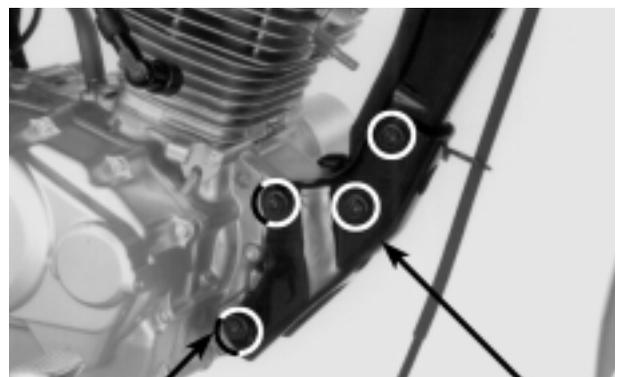
PARAFUSO/PRESILHA DO CABO PLACA DE FIXAÇÃO



INTERRUPTOR DE PONTO MORTO PINHÃO DE TRANSMISSÃO  
SUPORTE PARAFUSO/PORCA DE ARTICULAÇÃO



PARAFUSO DE FIXAÇÃO



PORCAS

PLACA

PORCAS



MOLA

## INSTALAÇÃO DO MOTOR

### ATENÇÃO

Alinhe cuidadosamente os pontos de fixação com o macaco a fim de evitar danos ao motor, chassi, fiação e cabos.

### NOTA

Instale provisoriamente todos os parafusos e porcas de fixação do motor e, em seguida, aperte-os no torque especificado.

Instale o motor no chassi.

### NOTA

- Coloque o macaco ou outro suporte ajustável sob o motor.
- A altura do macaco deve ser ajustada de forma contínua a fim de aliviar a pressão para facilitar a instalação do parafuso.

Instale os parafusos e as porcas de fixação traseiros do motor.

Enganche a mola de retorno do freio traseiro.

Instale os parafusos, porcas e a placa de fixação dianteira do motor.

Aperte as porcas de fixação do motor no torque especificado.

### TORQUE:

Porca de fixação do motor (dianteira): 27 N.m (2,7 kg.m)

Porca de fixação do motor (traseira): 45 N.m (4,5 kg.m)

Instale e aperte o parafuso de fixação do suporte do pedal de apoio esquerdo do passageiro.

Aperte a porca de articulação do braço oscilante no torque especificado.

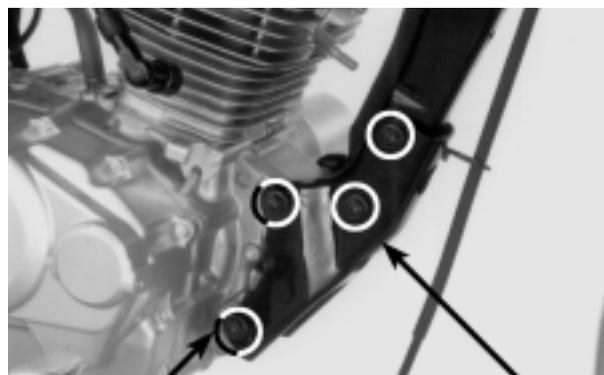
**TORQUE: 88 N.m (8,8 kg.m)**



PORCAS



MOLA



PORCAS

PLACA

SUPORTE PARAFUSO/PORCA DE ARTICULAÇÃO



PARAFUSO DE FIXAÇÃO

Instale o pinhão de transmissão na árvore secundária.

Instale a corrente de transmissão no pinhão.

Instale a placa de fixação e aperte os parafusos.

Conecte o fio do interruptor de ponto morto.

Instale a presilha do cabo do alternador e aperte o parafuso.

Ligue os conectores do alternador, do gerador de pulsos da ignição e da bobina de excitação.

Instale a tampa traseira esquerda da carcaça do motor e o suporte, e aperte os parafusos.

Instale o pedal de câmbio (pág. 10-6).

Instale os seguintes componentes:

- Pedal de partida (CG125 KS) (pág. 9-11)
- Pedal de apoio (pág. 9-12)
- Sistema de escapamento (pág. 2-5)
- Carburador (pág. 5-8)
- Cabo da embreagem (pág. 9-12)
- Supressor de ruído da vela de ignição (pág. 3-7)
- Tanque de combustível (pág. 2-3)
- Tampas laterais (pág. 2-2)
- Assento (pág. 2-2)

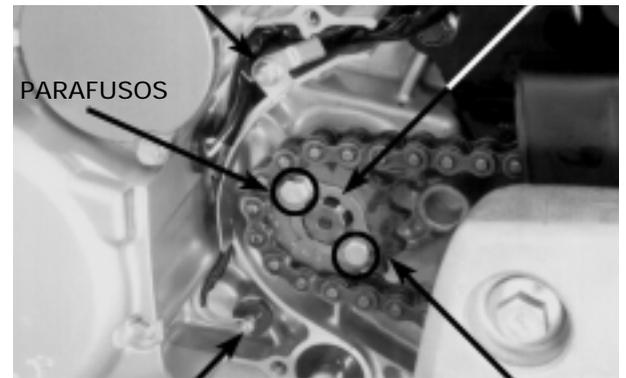
Ajuste a folga da corrente de transmissão (pág. 3-12).

Ajuste a folga livre do pedal do freio (pág. 3-16).

Ajuste o cabo da embreagem (pág. 3-17).

Abasteça o motor com o óleo recomendado no nível correto (pág. 3-10).

PARAFUSO/PRESILHA DO CABO PLACA DE FIXAÇÃO



INTERRUPTOR DE  
PONTO MORTO

PINHÃO DE  
TRANSMISSÃO

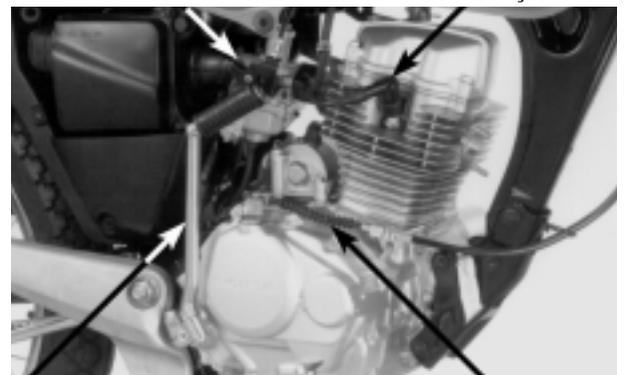


CONECTORES  
SUPORTE



CARBURADOR

TAMPA TRASEIRA  
SUPRESSOR DE RUÍDO  
DA VELA DE IGNIÇÃO



PEDAL DE PARTIDA

CABO DA EMBREAGEM

## COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para as motocicletas **CG125 TITAN ES/CG125 TITAN KS** e **CG125 TITAN CA**.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para assegurar que a motocicleta esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. O capítulo 2 ilustra os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para realizar os serviços descritos nos capítulos seguintes.

Os capítulos 4 a 18 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte o índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnóstico de defeitos para aquela seção.

As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Não conhecendo a causa do problema, consulte o Capítulo 20 "Diagnose de Defeitos".

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLuíDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM PERMISSÃO POR ESCRITO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOCICLETAS HONDA.

## ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	AGREGADOS DO CHASSI/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	5
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	6
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	7
	CILINDRO/PISTÃO/ ÁRVORE DE COMANDO	8
	EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS	9
	ALTERNADOR/EMBREAGEM DE PARTIDA	10
	ÁRVORE DE MANIVELAS/ TRANSMISSÃO/CONJUNTO DE PARTIDA	11
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ DIREÇÃO	12
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	13
	FREIO HIDRÁULICO	14
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	15
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	16
	PARTIDA ELÉTRICA	17
	LUZES/INSTRUMENTOS/ INTERRUPTORES	18
	DIAGRAMA ELÉTRICO	19
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	20

<b>INFORMAÇÕES DE SERVIÇO</b>	<b>7-1</b>	<b>SUBSTITUIÇÃO DA GUIA DA VÁLVULA</b>	<b>7-8</b>
<b>DIAGNOSE DE DEFEITOS</b>	<b>7-2</b>	<b>INSPEÇÃO DA SEDE DA VÁLVULA</b>	<b>7-9</b>
<b>TESTE DE COMPRESSÃO DO CILINDRO</b>	<b>7-3</b>	<b>RETIFICA DA SEDE DA VÁLVULA</b>	<b>7-10</b>
<b>REMOÇÃO DO CABEÇOTE</b>	<b>7-3</b>	<b>MONTAGEM DO CABEÇOTE</b>	<b>7-12</b>
<b>DESMONTAGEM DO CABEÇOTE</b>	<b>7-5</b>	<b>INSTALAÇÃO DO CABEÇOTE</b>	<b>7-13</b>
<b>INSPEÇÃO DO CABEÇOTE</b>	<b>7-5</b>		

## INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

### INSTRUÇÕES GERAIS

- Este capítulo engloba os procedimentos de serviço do cabeçote e válvulas.
- Estes serviços podem ser feitos com o motor instalado no chassi.
- Durante a desmontagem, marque e armazene adequadamente as peças desmontadas para que possam ser reinstaladas em sua posição original.
- Limpe todas as peças desmontadas com solvente de limpeza e seque-as com ar comprimido antes da inspeção.
- Limpe todas as passagens de óleo antes da montagem do cabeçote.
- Tome cuidado para não danificar as superfícies de contato ao remover o cabeçote e sua tampa.

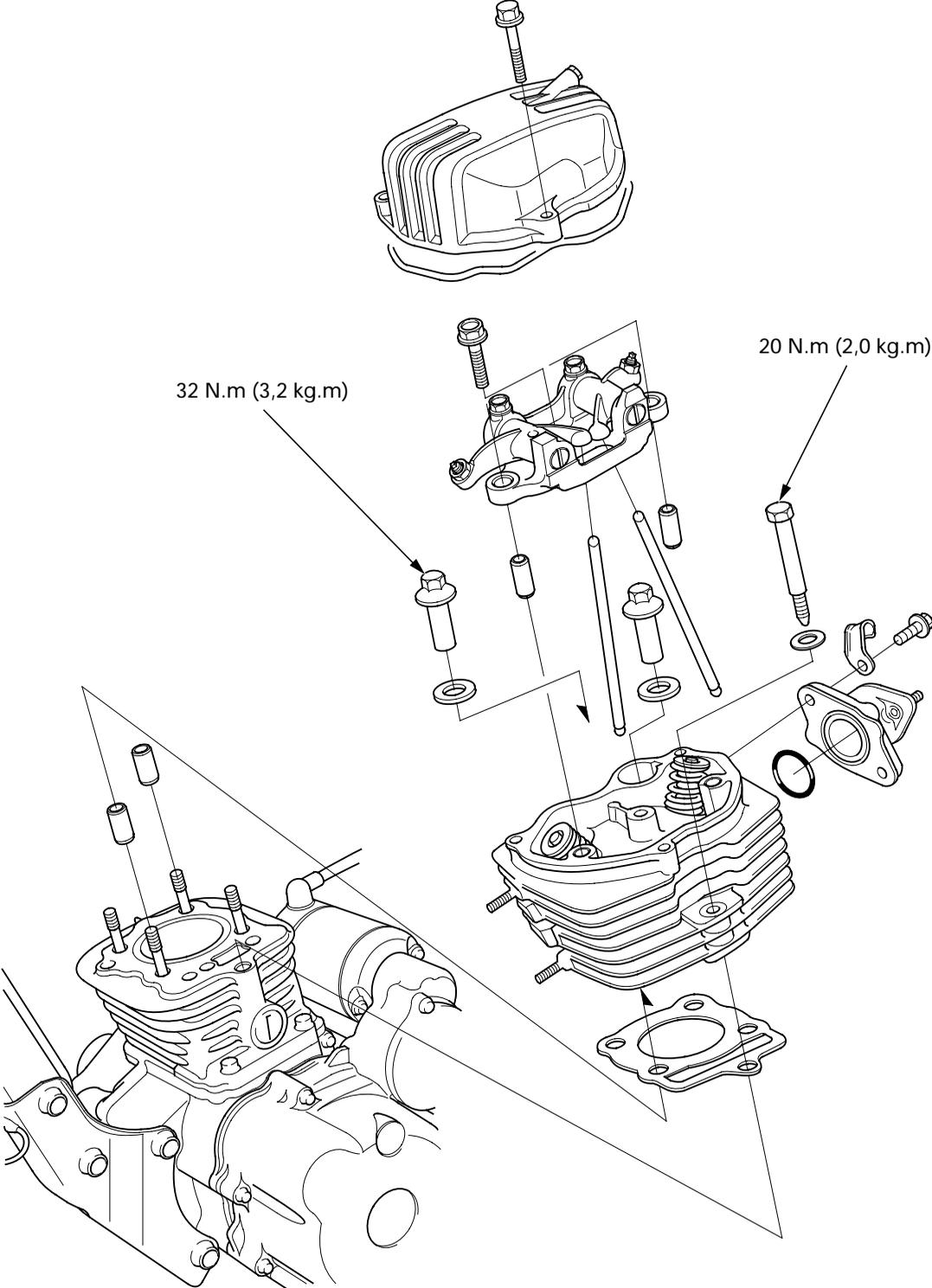
### ESPECIFICAÇÕES

Unidade: mm

Item			Padrão	Limite de Uso
Compressão do cilindro			1.324 kPa (13,5 kg/cm <sup>2</sup> , 192 psi) a 450 rpm	—
Empenamento do cabeçote			—	0,05
Válvula, guia da válvula	Folga da válvula	ADM	0,08 ± 0,02	—
		ESC	0,08 ± 0,02	—
	Diâmetro externo da haste da válvula	ADM	5,450 – 5,465	5,42
		ESC	5,430 – 5,445	5,40
	Diâmetro interno da guia da válvula	ADM	5,475 – 5,485	5,50
		ESC	5,475 – 5,485	5,50
	Folga entre a haste da válvula e guia	ADM	0,010 – 0,035	0,12
		ESC	0,030 – 0,055	0,14
Largura da sede da válvula		ADM/ESC	1,2 – 1,5	2,0
Comprimento livre das molas das válvulas	Interna	ADM/ESC	33,5	30,0
	Externa	ADM/ESC	40,9	39,8
Comprimento da haste de acionamento			141,15 – 141,45	141,0
Balancim	D.E. do eixo dos balancins		11,977 – 11,995	11,95
	D.I. dos balancins		12,000 – 12,018	12,05
	D.I. do suporte dos balancins		12,000 – 12,027	12,05

### VALORES DE TORQUE

Parafuso do cabeçote	20 N.m (2,0 kg.m)
Porca do cabeçote	32 N.m (3,2 kg.m)



**FERRAMENTAS**

Compressor da mola da válvula	07757-0010000
Extrator da guia da válvula, 5,5 mm	07742-0010100
Instalador da guia da válvula	07743-0020000
Alargador da guia da válvula, 5,485 mm	07984-0980001
Fresas da sede da válvula	
Fresa da sede, 33 mm (45° ESC)	07780-0010800
Fresa da sede, 24,5 mm (45° ADM)	07780-0010100
Fresa plana, 25 mm (32° ESC)	07780-0012000
Fresa plana, 33 mm (32° ADM)	07780-0012900
Fresa interna, 30 mm (60° ADM/ESC)	07780-0014000
Suporte da fresa, 5,5 mm	07781-0010101

**DIAGNOSE DE DEFEITOS**

- Defeitos na parte superior do motor geralmente afetam o seu desempenho. Isto pode ser diagnosticado através de um teste de compressão ou pela detecção de ruídos do motor utilizando um estetoscópio.
- Se o desempenho for insatisfatório em baixas rotações, verifique quanto a presença de fumaça branca no tubo de respiro da carcaça do motor. Se o tubo apresentar fumaça, verifique se os anéis do pistão estão engripados (Capítulo 8).

**Compressão muito baixa, partida difícil ou baixo desempenho em baixas rotações.**

- Válvulas
  - Ajuste incorreto das válvulas
  - Válvulas queimadas ou empenadas
  - Sincronização das válvulas incorreta
  - Mola da válvula quebrada
  - Mola da válvula enfraquecida
- Cabeçote
  - Vazamento ou junta do cabeçote danificada
  - Cabeçote empenado ou trincado
- Cilindro, pistão ou anéis desgastados (Capítulo 8)

**Compressão muito alta, superaquecimento ou “batida de pino”**

- Depósito excessivo de carvão no cabeçote ou na cabeça do pistão.

**Fumaça excessiva**

- Haste da válvula ou guia danificada
- Retentor de óleo da haste danificado
- Cilindro, anéis ou pistão defeituoso (Capítulo 8)

**Ruído excessivo**

- Cabeçote
  - Folga da válvula incorreta
  - Válvula engripada ou mola da válvula quebrada
  - Haste de acionamento desgastada ou danificada
  - Balancim e/ou eixo desgastados
- Cilindro ou pistão defeituoso (Capítulo 8)

**Marcha lenta irregular**

- Baixa compressão do cilindro
- Entrada falsa de ar no coletor de admissão

## TESTE DE COMPRESSÃO DO CILINDRO

### ⚠ CUIDADO

- Se for necessário manter o motor em funcionamento para efetuar os serviços de manutenção, certifique-se de que a área de trabalho esteja bem ventilada. Nunca mantenha o motor em funcionamento em áreas fechadas.
- Os gases de escape contêm gás monóxido de carbono venenoso e pode causar perda de consciência ou até mesmo a morte.

Aqueça o motor até a temperatura normal de funcionamento.

Desligue o motor e remova a vela de ignição.

Instale o medidor de compressão no orifício da vela de ignição.

Abra completamente o acelerador e acione o motor através do pedal ou motor de partida até que a leitura no medidor pare de subir.

#### Pressão de compressão:

**1.324 kPa (13,5 kgf/cm<sup>2</sup>, 192 psi) a 450 rpm**

Baixa compressão pode ser causada por:

- Junta do cabeçote queimada
- Válvula ajustada incorretamente
- Vazamento na válvula
- Cilindro, anéis ou pistão desgastados

Alta compressão pode ser causada por:

- Excesso de depósitos de carbono acumulado na câmara de combustão ou na cabeça do pistão.

## REMOÇÃO DO CABEÇOTE

Remova os seguintes componentes:

- Assento (pág. 2-2).
- Tanque de combustível (pág. 2-2).
- Carburador (pág. 5-4).
- Sistema de escape (pág. 2-5).
- Vela de ignição (pág. 3-6).

Solte o cabo da vela de ignição da presilha.  
Remova os parafusos e a tampa do cabeçote.

Remova a tampa do orifício de sincronização e a tampa do orifício da árvore de manivelas (pág. 3-8).

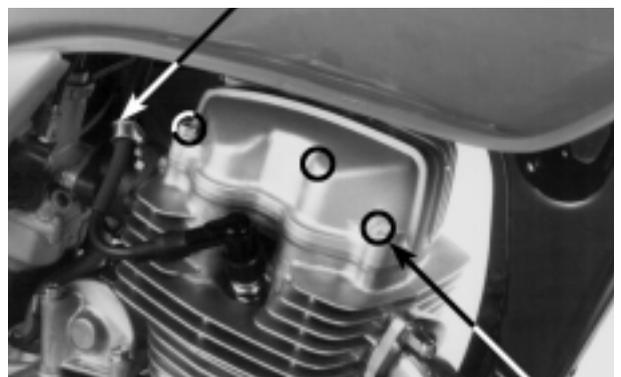
Gire a árvore de manivelas no sentido anti-horário e alinhe a marca "T" do volante do motor com a marca de referência da tampa esquerda da carcaça do motor.

Certifique-se de que o pistão esteja no PMS (Ponto Morto Superior) do tempo de compressão.



MEDIDOR DE COMPRESSÃO

PRESILHA



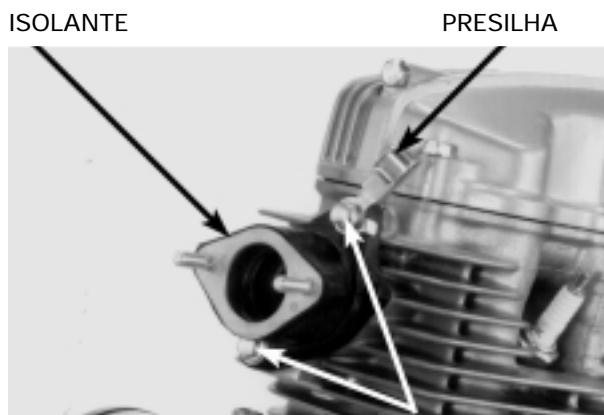
PARAFUSOS

MARCA DE REFERÊNCIA



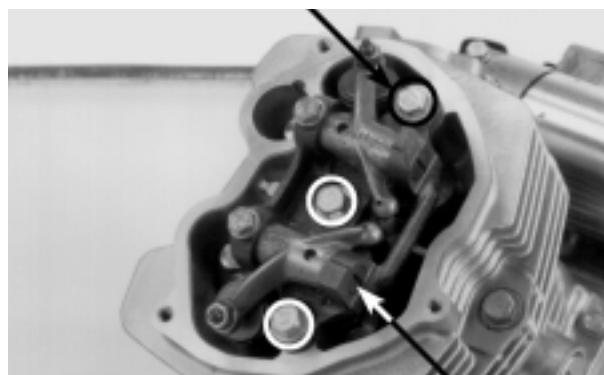
MARCA "T"

Remova os parafusos, o isolante e a presilha do cabo da vela de ignição.



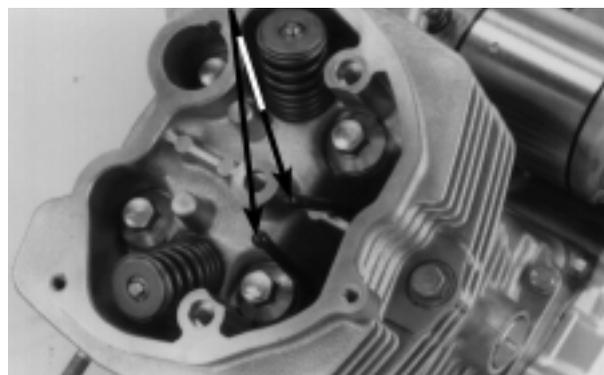
ISOLANTE  
PRESILHA  
PARAFUSOS

Remova os três parafusos, as arruelas de vedação e o conjunto do suporte do balancim.



PARAFUSOS/ARRUELAS  
CONJUNTO DO SUPORTE DO BALANCIM  
HASTES DE ACIONAMENTO

Remova as hastes de acionamento.



Remova as porcas e arruelas do cabeçote.

Remova o parafuso esquerdo do cabeçote, a arruela de vedação e o cabeçote.



PORCAS/ARRUELAS  
CABEÇOTE  
PARAFUSO/ARRUELA DE VEDAÇÃO

Remova a junta do cabeçote e os pinos-guia.

PINOS-GUIA



JUNTA

## DESMONTAGEM DO CABEÇOTE

Comprima a mola da válvula com o compressor da mola da válvula e remova as chavetas.

### ATENÇÃO

Para evitar a perda de tensão, não comprima a mola da válvula mais do que o necessário para remover as chavetas.

### Ferramenta:

Compressor da mola da válvula 07757-0010000

Solte o compressor e remova os seguintes itens:

- Retenores das molas
- Molas interna e externa
- Assentos das molas
- Válvulas de admissão e escapamento
- Retentor de óleo da haste da válvula de escapamento

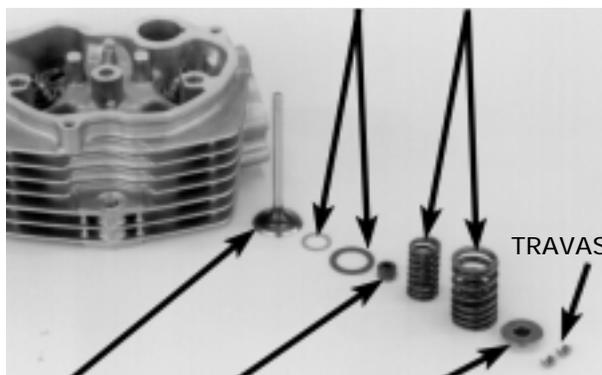
### NOTA

Marque todas as peças desmontadas para garantir uma remontagem correta.



COMPRESSOR DA MOLDA DA VÁLVULA

ASSENTOS DAS MOLAS MOLAS



VÁLVULA RETENTOR DE ÓLEO DA HASTE RETENTOR

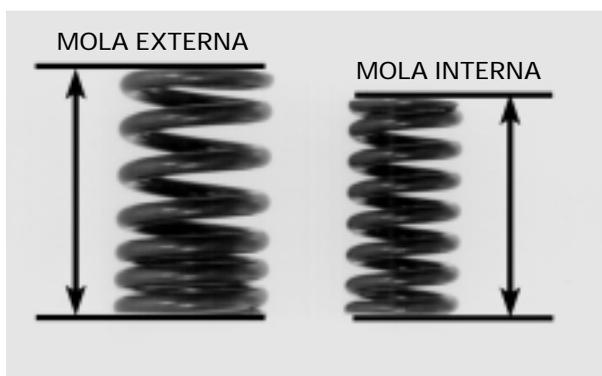
TRAVAS

## INSPEÇÃO DO CABEÇOTE

### MOLA DA VÁLVULA

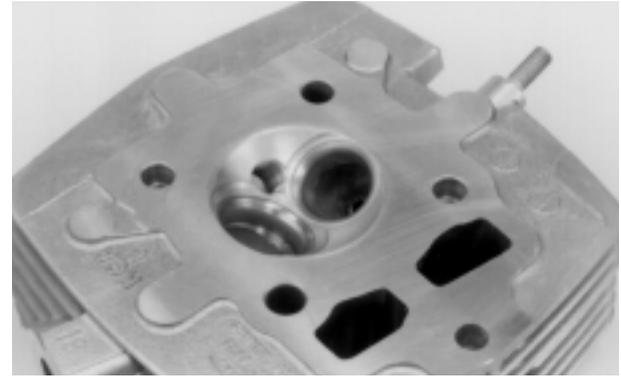
Meça o comprimento livre da mola da válvula.

Limite de Uso	Interna	30,0 mm
	Externa	39,8 mm



Remova os depósitos de carvão da câmara de combustão.

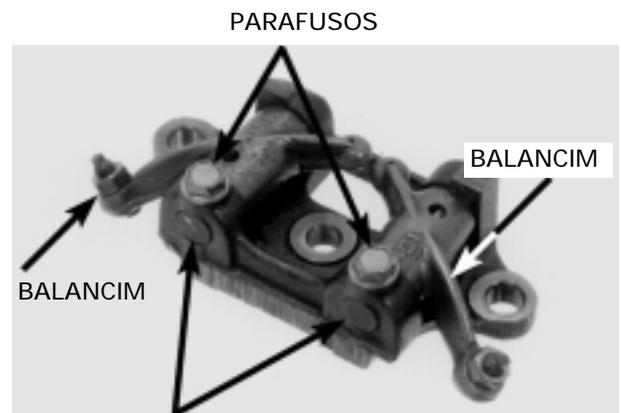
Retire todo o material da junta da superfície do cabeçote.



### DESMONTAGEM DO SUPORTE DOS BALANCINS

Remova os parafusos e os eixos dos balancins.

Remova os balancins.



### INSPEÇÃO DO SUPORTE DOS BALANCINS

Inspeccione os balancins e eixos quanto a desgaste ou danos.

Se a superfície deslizante do balancim estiver gasta ou danificada, verifique o ressalto da árvore de comando e os orifícios de passagem de óleo.

Meça o D.E de cada eixo do balancim.

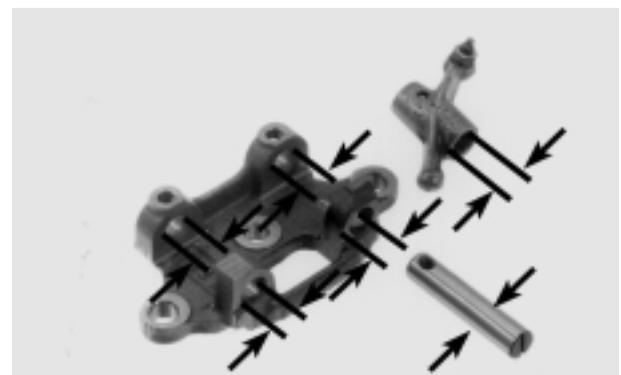
Limite de Uso	11,95 mm
---------------	----------

Meça o D.I de cada balancim.

Limite de Uso	12,05 mm
---------------	----------

Meça o D.I de cada suporte do balancim.

Limite de Uso	12,05 mm
---------------	----------



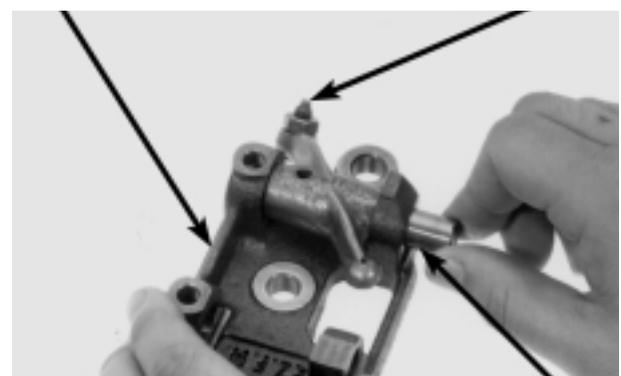
Subtraia o valor do D.E de cada eixo do valor do D.I do balancim correspondente para obter o valor da folga entre o balancim e o eixo.

Limite de Uso	0,10 mm
---------------	---------

### MONTAGEM DO SUPORTE DOS BALANCINS

Instale os eixos e os balancins no suporte.

Instale e aperte os parafusos.



EIXO DO BALANCIM

**HASTE DE ACIONAMENTO**

Verifique a haste de acionamento quanto a empenamento.

Meça o comprimento da haste de acionamento.

Limite de Uso	141,0 mm
---------------	----------

**CABEÇOTE**

Verifique o orifício da vela de ignição e a área da válvula quanto a trincas.

Verifique o cabeçote quanto a empenamento utilizando uma régua e um calibre de lâminas.

Limite de Uso	0,05 mm
---------------	---------

**NOTA**

Seja cuidadoso para não danificar a superfície da junta.

**VÁLVULAS**

Inspeccione as válvulas quanto a empenamento, riscos, queima e desgaste excessivo da haste.

Meça o diâmetro externo da haste da válvula.

Limite de Uso	ADM	5,42 mm
	ESC	5,40 mm

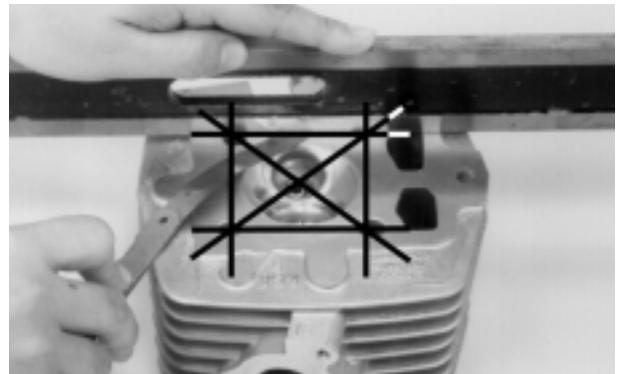
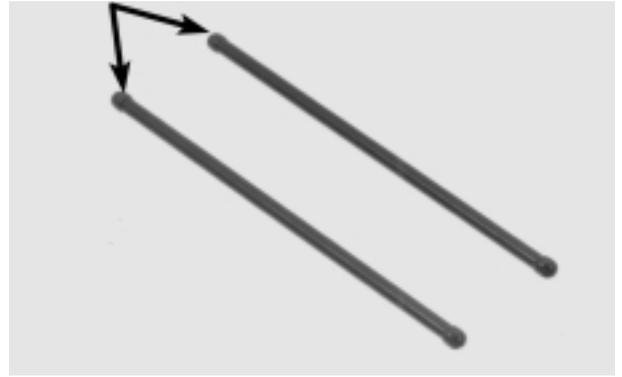
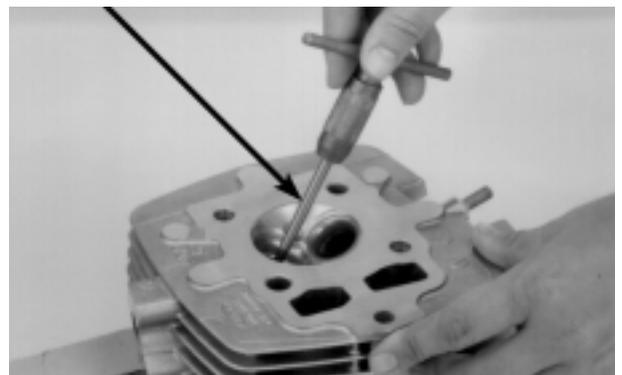
Insira as válvulas na guia e verifique se as mesmas movem-se livremente nas respectivas guias.

**GUIA DA VÁLVULA****NOTA**

- Passe o alargador nas guias para remover os depósitos de carvão antes de verificá-las.
- Nunca gire o alargador no sentido anti-horário durante a instalação, remoção ou recondicionamento.

**Ferramenta:**

Alargador da guia da válvula, 5,485 mm 07984-098001

**HASTES DE ACIONAMENTO****VÁLVULA****ALARGADOR DA GUIA DA VÁLVULA**

Meça e anote o diâmetro interno da guia da válvula com um medidor de esferas ou micrômetro interno.

Limite de Uso	ADM/ESC	5,50 mm
---------------	---------	---------

Calcule a folga entre a haste e a guia.

Limite de Uso	ADM	0,12 mm
	ESC	0,14 mm

#### NOTA

- Se a folga entre a haste e a guia exceder os limites de uso, determine se uma nova guia com dimensões padrão fará com que a tolerância da folga seja atendida. Se isto ocorrer, substitua as guias conforme necessário.
- Se a folga ainda exceder os limites de uso com novas guias, substitua as válvulas e as guias.
- Recondicione as sedes das válvulas sempre que novas guias forem instaladas.

## SUBSTITUIÇÃO DA GUIA DA VÁLVULA

Resfrie as guias das válvulas em um congelador por aproximadamente 1 hora.

Aqueça o cabeçote até 100°C com uma placa aquecida ou forno.

#### ⚠ CUIDADO

Para evitar queimaduras, use luvas grossas ao manusear o cabeçote aquecido.

#### ATENÇÃO

Não utilize maçarico para aquecer o cabeçote. Caso contrário, poderá ocorrer empenamento.

Apóie o cabeçote e retire a guia da válvula do alojamento pelo lado da câmara de combustão do cabeçote.

#### ATENÇÃO

Evite danificar o cabeçote.

Ferramenta:

Extrator da guia da válvula, 5,5 mm      07742-0010100

Instale uma nova guia pelo lado superior do cabeçote.

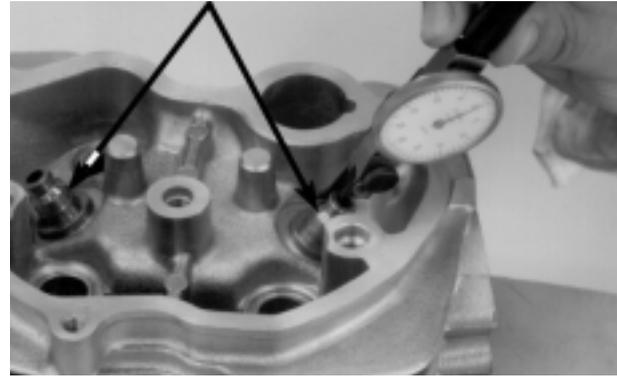
#### ATENÇÃO

Ao instalar a guia da válvula, seja cuidadoso para não danificar o cabeçote.

Ferramenta:

Instalador da guia da válvula      07743-0020000

#### GUIAS DAS VÁLVULAS



#### EXTRATOR DA GUIA DA VÁLVULA



#### INSTALADOR DA GUIA DA VÁLVULA



Retifique a nova guia após sua instalação.

#### NOTA

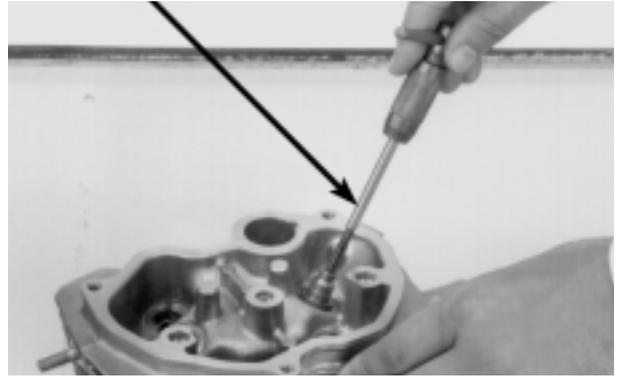
- Aplique óleo de corte no alargador durante esta operação.
- Nunca gire o alargador no sentido anti-horário.

#### Ferramenta:

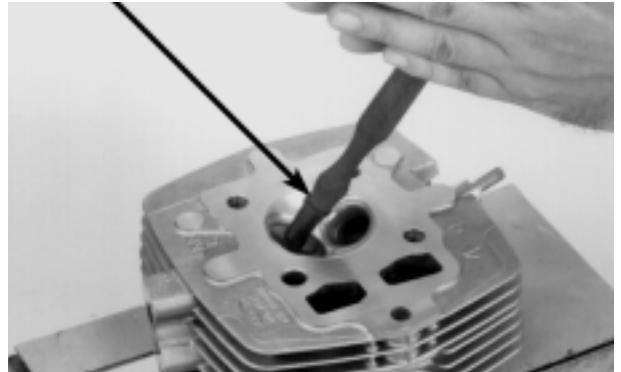
**Alargador da guia da válvula, 5,485 mm 07984-0980001**

Limpe completamente o cabeçote para remover as partículas de metal.

#### ALARGADOR DA GUIA DA VÁLVULA



#### CABO DE VENTOSA



## INSPEÇÃO DA SEDE DA VÁLVULA

Limpe completamente as válvulas de admissão e escapamento para remover os depósitos de carvão.

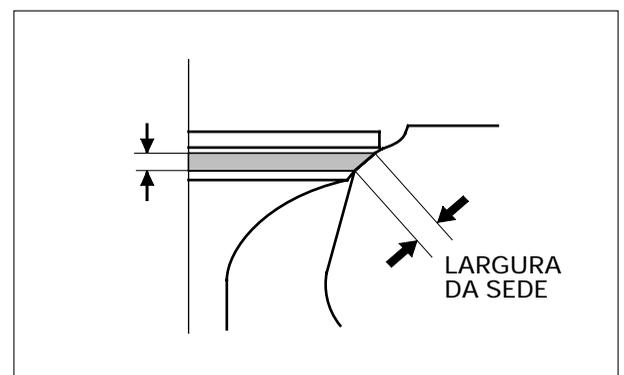
Aplique uma leve camada de azul da prússia nas sedes das válvulas.

Faça o polimento das válvulas e das suas sedes utilizando uma mangueira de borracha ou cabo de ventosa.

Remova a ferramenta e inspecione a largura de cada sede da válvula.

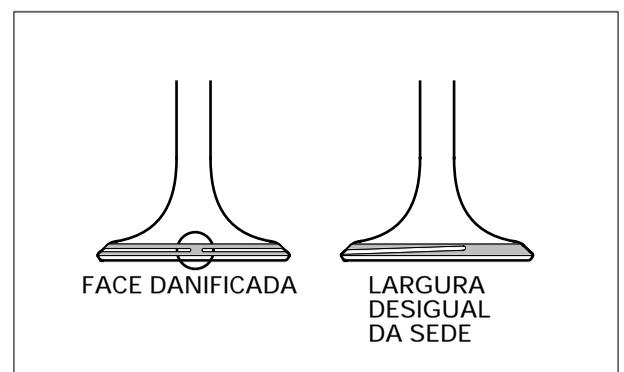
Padrão	Limite de Uso
1,2 - 1,5 mm	2,0 mm

Se a sede da válvula estiver muito larga, estreita ou apresentar irregularidades, retifique-a (pág. 7-10).



#### ATENÇÃO

**A válvula não pode ser retificada. Se a sua face estiver queimada ou muito desgastada, ou se o contato com a sede for irregular, substitua a válvula.**

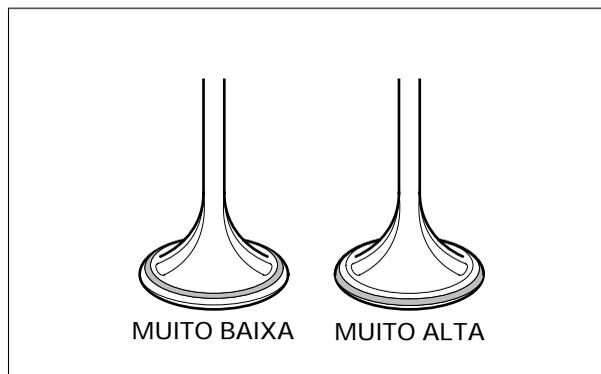


A sede da válvula deverá ser retificada se apresentar as seguintes condições:

- Largura desigual da sede
  - Haste da válvula empenada ou quebrada

Substitua a válvula e retifique a sede.

- Face danificada:
  - Substitua a válvula e retifique a sede.
- Área de contato (muito alta ou baixa):
  - Retifique a sede da válvula

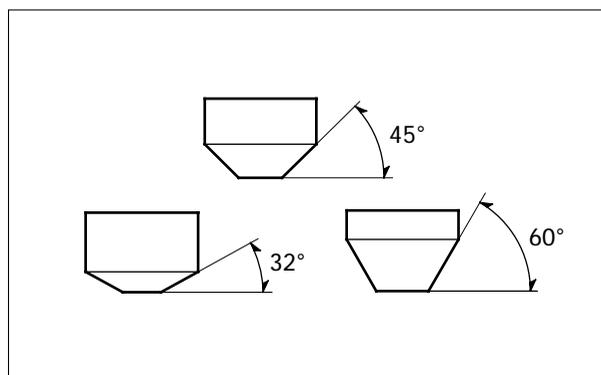


## RETÍFICA DA SEDE DA VÁLVULA

As Fresas para Sedes de Válvulas Honda, retificador ou equipamento equivalente para retifica de sedes de válvulas são recomendados para corrigir desgastes.

### NOTA

- Siga as instruções fornecidas pelo fabricante.
- Cuidado para não desgastar a sede mais que o necessário.

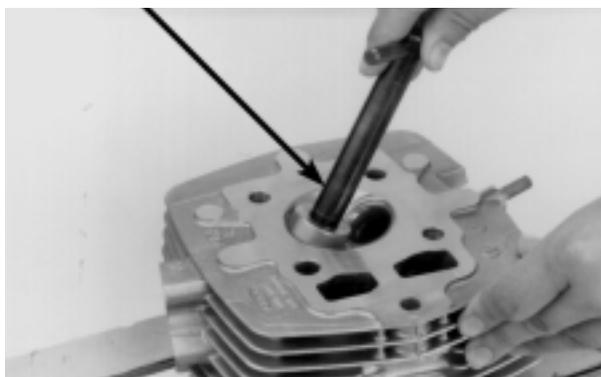


Use uma fresa de 45° para remover toda a aspereza ou irregularidades das sedes das válvulas.

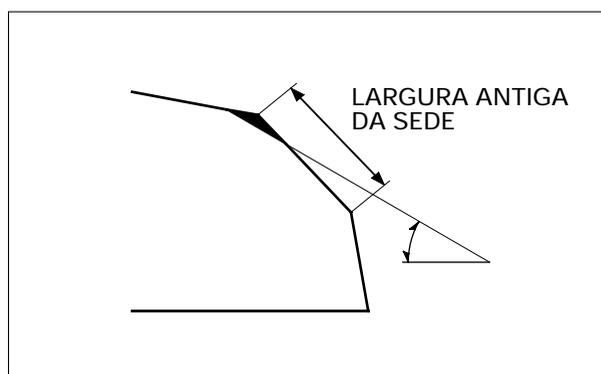
### NOTA

- Retifique a sede da válvula com uma fresa de 45° quando a guia for substituída.

### FRESA DA SEDE DA VÁLVULA

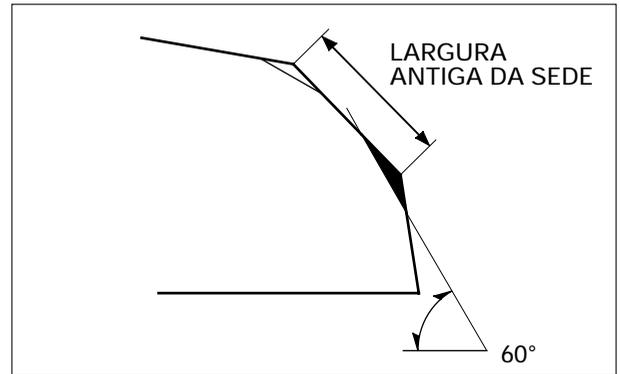


Utilizando uma fresa de 32°, remova 1/4 do material existente da sede da válvula.



Utilizando uma fresa de 60°, remova 1/4 do material da base da sede.

Remova a fresa e inspecione a área onde o material foi removido.

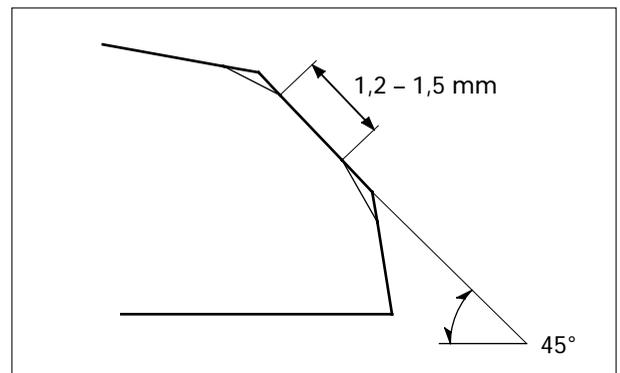


Dê o passe final utilizando a fresa de 45° até obter a largura especificada.

Certifique-se de que toda a corrosão e irregularidades foram removidas.

Retifique se necessário.

**Largura padrão da sede: 1,2 – 1,5 mm**



Aplique uma leve camada de azul da prússia na sede.

Pressione a válvula contra a sede, através da guia, para criar um padrão claro.

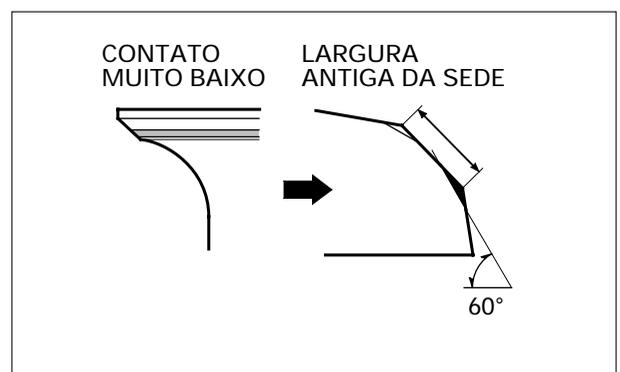
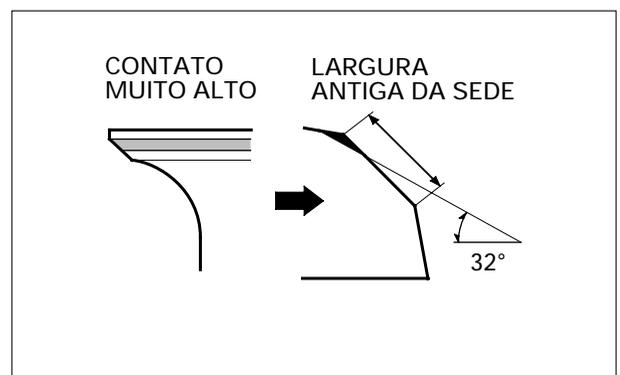
#### NOTA

A localização da sede em relação à face da válvula é essencial para uma boa vedação.

Se a área de contato estiver muito alta na válvula, a sede deve ser rebaixada, utilizando-se uma fresa de 32°.

Se a área de contato estiver muito baixa na válvula, a sede deve ser levantada, utilizando-se uma fresa de 60°.

Retifique a sede de acordo com as especificações, utilizando uma fresa de 45°.



**ATENÇÃO**

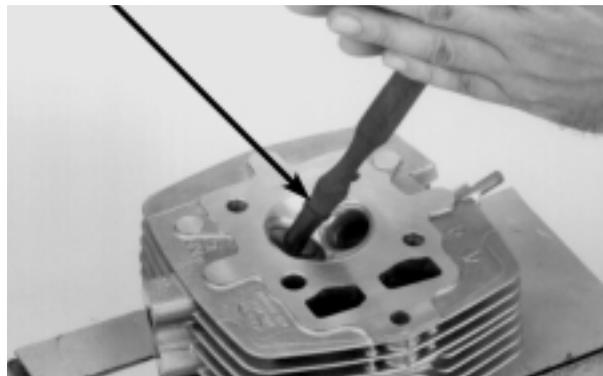
- Uma pressão de polimento excessiva pode deformar ou danificar a sede.
- Mude o ângulo do cabo de ventosa constantemente para evitar desgaste irregular da sede.
- A pasta abrasiva pode causar danos caso penetre entre a haste da válvula e a guia.

Após a retífica, aplique uma camada de pasta abrasiva na face de assentamento da válvula. Gire-a com uma leve pressão contra sua sede.

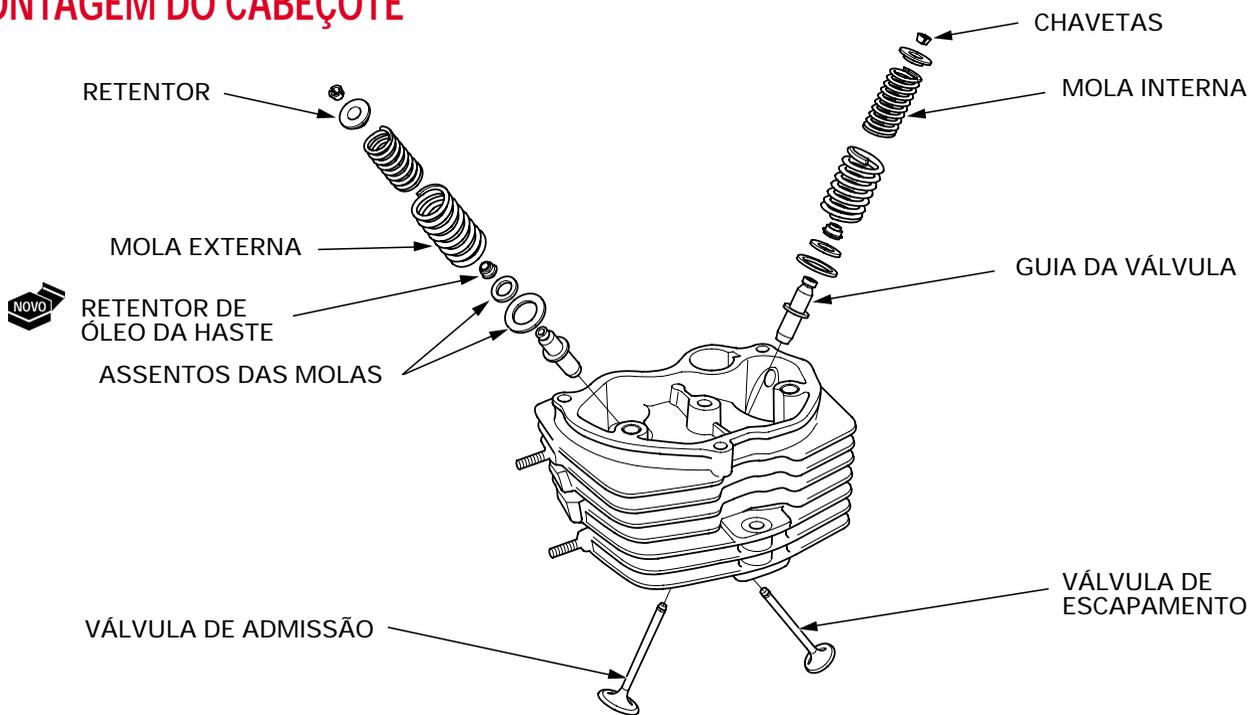
Terminado o polimento, retire completamente todos os resíduos da pasta abrasiva do cabeçote e válvula.

Verifique novamente o contato da sede após a retífica.

CABO DE VENTOSA



**MONTAGEM DO CABEÇOTE**



Limpe o conjunto do cabeçote com solvente e aplique ar comprimido em todas as passagens de óleo. Instale os novos retentores de óleo da haste da válvula.

Lubrifique as hastes das válvulas com óleo à base de molibdênio. Insira as válvulas de admissão e escapamento nas guias. Instale os assentos das molas, as molas e os retentores.

**NOTA**

Instale as molas das válvulas com as extremidades de passo mais estreito voltadas para a câmara de combustão.

Para evitar danos ao retentor de óleo da haste, gire lentamente a válvula durante sua instalação.



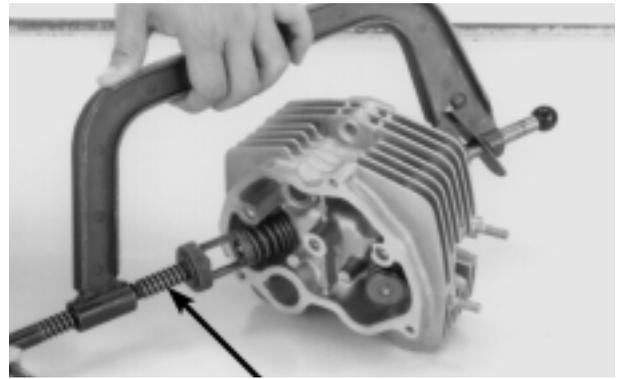
Comprima a mola da válvula e instale as chavetas.

**ATENÇÃO**

Para evitar perda de tensão, não comprima a mola da válvula mais do que o necessário.

Ferramenta:

Compressor da mola da válvula 07757-0010000



COMPRESSOR DA MOLA DA VÁLVULA

Bata levemente nas hastes com um martelo de borracha para assentar firmemente as chavetas.

**ATENÇÃO**

Apóie o cabeçote acima da superfície da bancada para evitar danos às válvulas.



MARTELOS DE PLÁSTICO

PINOS-GUIA

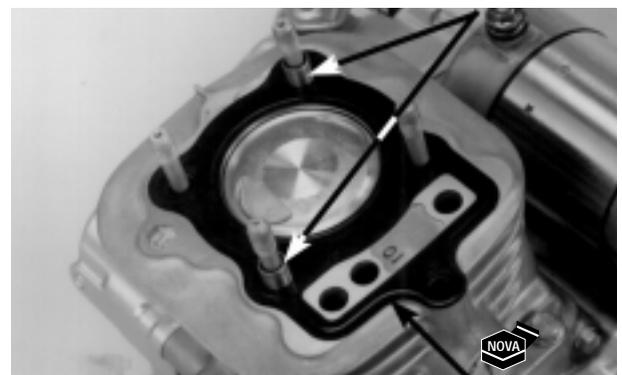
## INSTALAÇÃO DO CABEÇOTE

Limpe a superfície da junta do cabeçote para retirar todo o material da junta.

**NOTA**

Não permita a entrada de poeira ou sujeira no motor.

Instale os pinos-guia e uma nova junta do cabeçote.



JUNTA

PARAFUSO

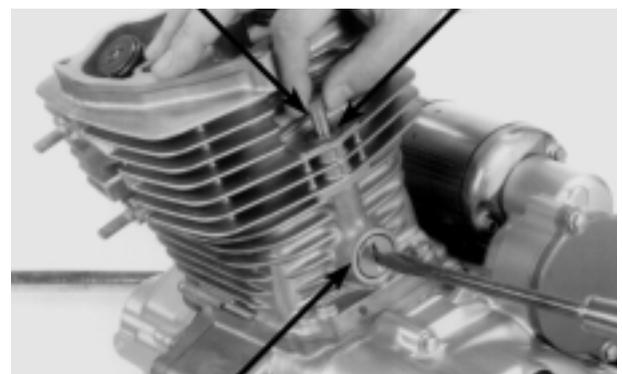
ARRUELA

Instale o cabeçote.

Instale o parafuso e arruela no lado esquerdo do cabeçote.

**NOTA**

- Ao instalar o parafuso esquerdo do cabeçote, alinhe o orifício do eixo dos braços oscilantes, utilizando uma chave de fenda conforme mostrado.
- Instale o parafuso, mas não o aperte.



EIXO DOS BRAÇOS OSCILANTES

Aplique óleo nas roscas das porcas do cabeçote.

Instale as porcas do cabeçote.

Aperte os parafusos e porcas do cabeçote no torque especificado.

**NOTA**

- Aplique óleo nas roscas dos parafusos do cabeçote.
- Aperte-as em seqüência diagonal em 2 ou 3 etapas.

**TORQUE:**

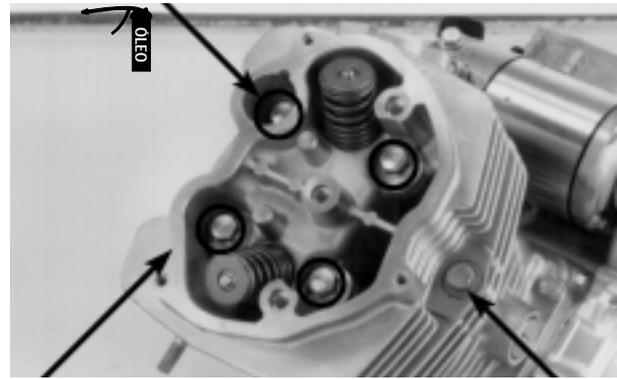
<b>Porca do cabeçote</b>	<b>32 N.m (3,2 kg.m)</b>
<b>Parafuso do cabeçote</b>	<b>20 N.m (2,0 kg.m)</b>

Aplique óleo nas extremidades da haste de acionamento.  
Instale as hastes de acionamento.

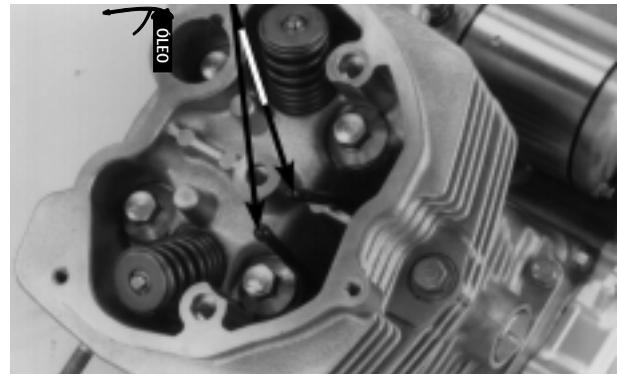
**NOTA**

- As hastes de acionamento são intercambiáveis.

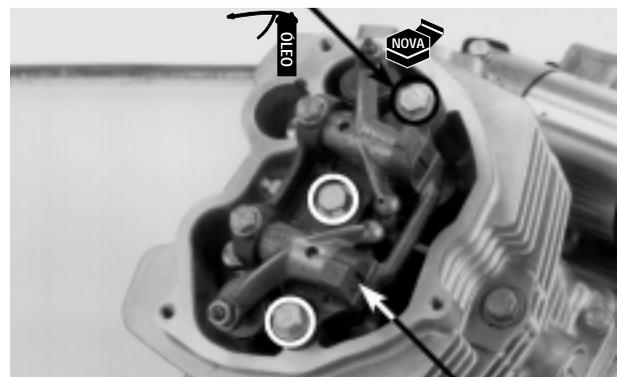
PORCAS/ARRUELAS



CABEÇOTE      PARAFUSO/ARRUELA DE VEDAÇÃO  
HASTES DE ACIONAMENTO



PARAFUSOS/ARRUELAS



CONJUNTO DO SUPORTE DOS BALANCINS  
TAMPA DO CABEÇOTE

Instale o conjunto do suporte dos balancins.

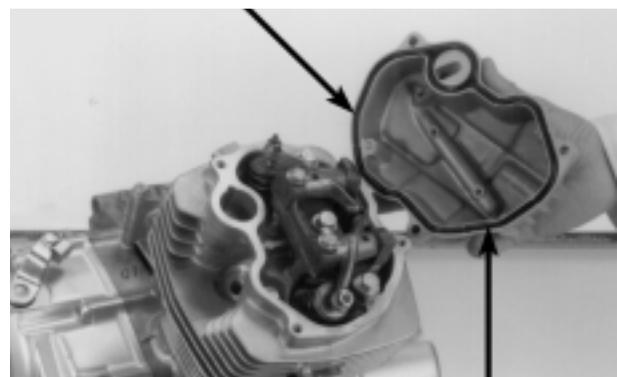
Aplique óleo nas roscas dos parafusos de fixação.

Instale uma nova arruela de vedação e os parafusos de fixação.

Aperte os parafusos.

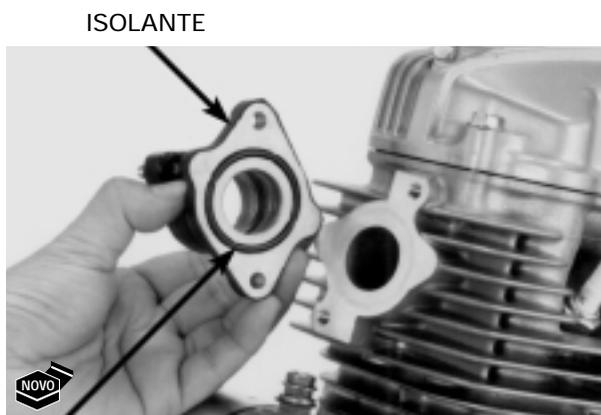
Verifique e ajuste a folga das válvulas (consulte a página 3-7).

Verifique se a junta da tampa do cabeçote está em boas condições. Substitua-a se necessário.



JUNTA

Instale o novo anel de vedação no isolante.



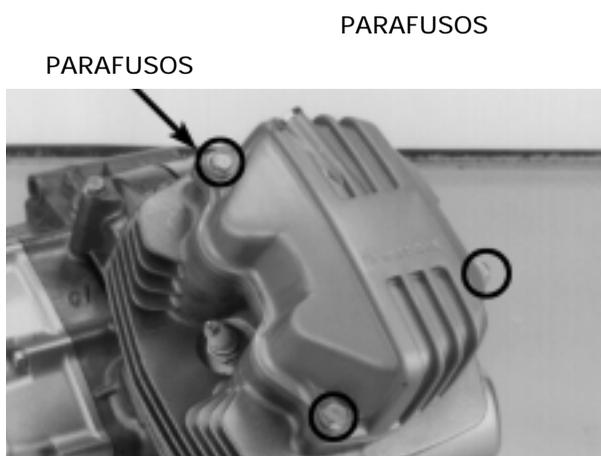
Instale o isolante e a presilha do cabo da vela de ignição no cabeçote, e aperte firmemente os parafusos.



Instale a tampa do cabeçote e aperte os parafusos.

Instale os seguintes componentes:

- Vela de ignição (pág. 3-6).
- Sistema de escapamento (pág. 2-5).
- Carburador (pág. 5-13).
- Tanque de combustível (pág. 2-2).
- Assento (pág. 2-2).



## COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para as motocicletas **CG125 TITAN ES/CG125 TITAN KS** e **CG125 TITAN CA**.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para assegurar que a motocicleta esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. O capítulo 2 ilustra os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para realizar os serviços descritos nos capítulos seguintes.

Os capítulos 4 a 18 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte o índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnóstico de defeitos para aquela seção.

As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Não conhecendo a causa do problema, consulte o Capítulo 20 "Diagnose de Defeitos".

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM PERMISSÃO POR ESCRITO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOCICLETAS HONDA.

## ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	AGREGADOS DO CHASSI/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	5
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	6
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	7
	CILINDRO/PISTÃO/ ÁRVORE DE COMANDO	8
	EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS	9
	ALTERNADOR/EMBREAGEM DE PARTIDA	10
	ÁRVORE DE MANIVELAS/ TRANSMISSÃO/CONJUNTO DE PARTIDA	11
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ DIREÇÃO	12
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	13
	FREIO HIDRÁULICO	14
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	15
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	16
	PARTIDA ELÉTRICA	17
	LUZES/INSTRUMENTOS/ INTERRUPTORES	18
	DIAGRAMA ELÉTRICO	19
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	20

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	8-1	MONTAGEM DO EIXO DA ÁRVORE DE COMANDO	8-9
DIAGNOSE DE DEFEITOS	8-2	INSTALAÇÃO DOS ANÉIS DO PISTÃO	8-11
REMOÇÃO DO CILINDRO	8-3	INSTALAÇÃO DO PISTÃO	8-11
INSPEÇÃO DO CILINDRO	8-3	INSTALAÇÃO DOS BRAÇOS OSCILANTES/EIXO	8-12
INSPEÇÃO DOS BRAÇOS OSCILANTES/EIXO	8-4	INSTALAÇÃO DO CILINDRO	8-12
REMOÇÃO/INSPEÇÃO DO PISTÃO	8-5		
ÁRVORE DE COMANDO	8-6		

## INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

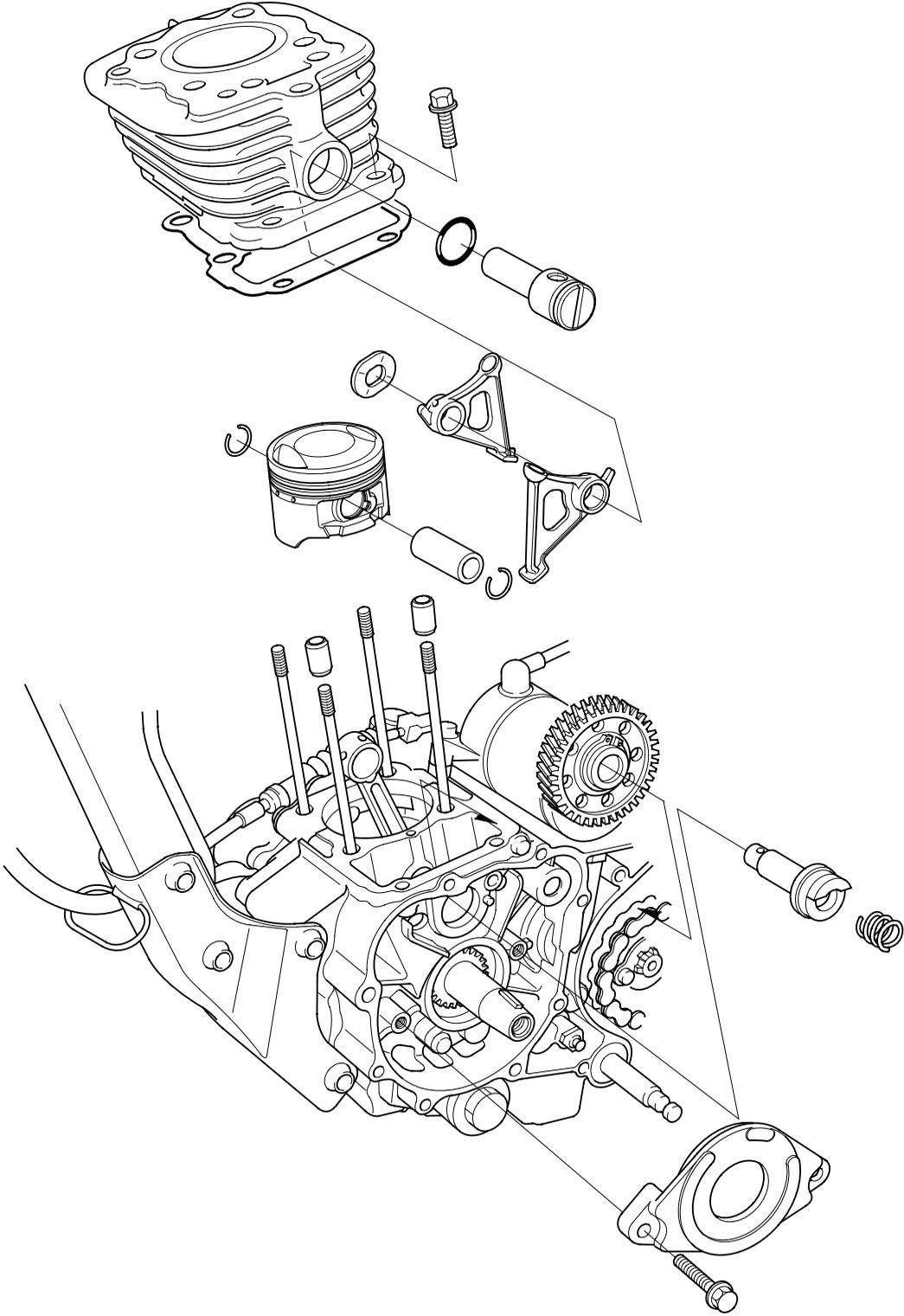
### INSTRUÇÕES GERAIS

- O cilindro e pistão podem ser reparados com o motor instalado no chassi.
- Limpe todas as peças desmontadas com solvente e seque-as com ar comprimido antes da inspeção.

### ESPECIFICAÇÕES

Unidade: mm

Item		Padrão	Limite de Uso	
Árvore de comando	Altura do ressalto	32,768 – 32,928	32,63	
	D.I. da árvore de comando	14,060 – 14,078	14,123	
	D.E. do eixo da engrenagem de comando	14,033 – 14,044	14,017	
	Folga entre o eixo da engrenagem e a árvore de comando	0,016 – 0,045	0,106	
	D.I. do braço oscilante	12,000 – 12,018	12,03	
	D.E. do eixo dos braços oscilantes	11,976 – 11,994	11,96	
	Folga entre o eixo e o braço oscilante	0,006 – 0,042	0,07	
Cilindro	D.I.	56,500 – 56,510	56,60	
	Conicidade	—	0,10	
	Ovalização	—	0,10	
	Empenamento no topo	—	0,10	
Pistão, pino do pistão e anéis	Direção da marca do pistão	Marca "IN" voltada para o lado de admissão	—	
	D.E. do pistão	56,470 – 56,490	56,40	
	Ponto de medição do D.E. do pistão	10 mm da base da saia	—	
	D.I. da cavidade do pino do pistão	15,002 – 15,008	15,04	
	D.E. do pino do pistão	14,994 – 15,000	14,96	
	Folga entre o pistão e o pino	0,002 – 0,014	0,02	
	Folga entre o anel e a canaleta	1º anel	0,015 – 0,045	0,09
		2º anel	0,015 – 0,045	0,09
	Folga entre as extremidades dos anéis do pistão	1º anel	0,05 – 0,2	0,5
		2º anel	0,05 – 0,2	0,5
Anel de óleo (anel lateral)		0,20 – 0,90	—	
Folga entre o cilindro e o pistão		0,010 – 0,040	0,10	
Diâmetro interno da cabeça da biela		15,010 – 15,028	15,06	
Folga entre a biela e o pino do pistão		0,010 – 0,034	0,10	



## DIAGNOSE DE DEFEITOS

- Se o desempenho for insatisfatório em baixas rotações, verifique quanto a presença de fumaça branca no tubo de respiro da carcaça. Se o tubo apresentar fumaça, verifique se os anéis do pistão estão engripados.

### **Compressão baixa ou instável**

- Cilindro ou anéis do pistão desgastados

### **Fumaça excessiva**

- Cilindro, pistão ou anéis do pistão desgastados
- Instalação incorreta dos anéis do pistão
- Pistão ou parede do cilindro riscada

### **Superaquecimento**

- Excesso de depósitos de carvão no pistão ou na câmara de combustão

### **Batida de pino ou ruído anormal**

- Pistão ou cilindro desgastados
- Excesso de depósitos de carvão no pistão ou na câmara de combustão

## REMOÇÃO DO CILINDRO

Remova o cabeçote (pág. 7-3).

Remova os parafusos de fixação do cilindro e o cilindro.

Remova a junta e os pinos-guia.

Remova o eixo dos braços oscilantes, utilizando uma chave de fenda conforme mostrado.

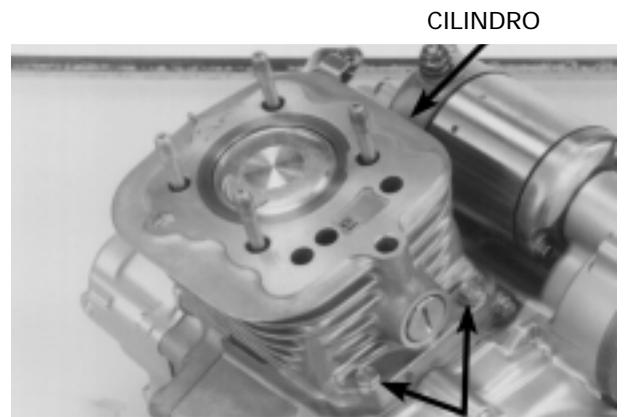
Remova os braços oscilantes e a arruela ondulada.

## INSPEÇÃO DO CILINDRO

Remova todo o material da junta da superfície do cilindro.

Verifique o cilindro quanto a empenamento utilizando uma régua e um calibre de lâminas.

Limite de Uso	0,10 mm
---------------	---------



CILINDRO

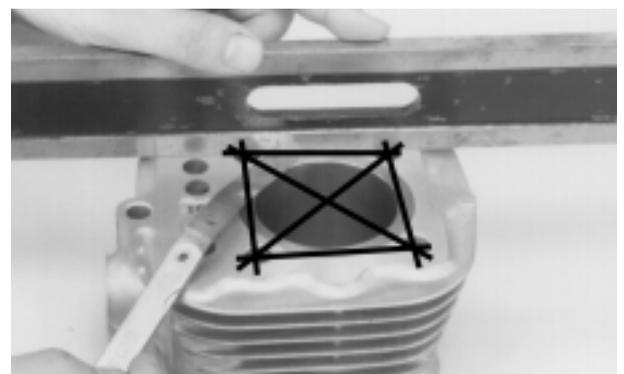
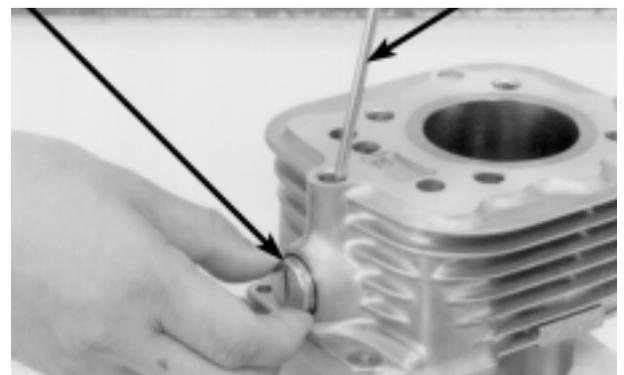
PARAFUSOS



JUNTA

PINOS-GUIA

EIXO DOS BRAÇOS OSCILANTES CHAVE DE FENDA



Inspecione a cavidade do cilindro quanto a desgaste e danos. Meça o diâmetro interno em três pontos: topo, centro e base do curso do pistão, e em duas direções, X e Y, em ângulo reto.

Limite de Uso	56,60 mm
---------------	----------

Meça o diâmetro externo do pistão (consulte a página 8-6) e calcule a folga entre o pistão e o cilindro, utilizando a medida máxima para o diâmetro interno do cilindro.

Limite de Uso	0,10 mm
---------------	---------

Meça o cilindro quanto a conicidade em três pontos (topo, centro e base) e em duas direções, X e Y, em ângulo reto. Considere a maior leitura para determinar a conicidade.

Limite de Uso	0,10 mm
---------------	---------

Meça a ovalização do cilindro em três pontos (topo, centro e base) e em duas direções, X e Y, em ângulo reto. Considere a maior leitura para determinar a ovalização.

Limite de Uso	0,10 mm
---------------	---------

Insira cada anel no cilindro utilizando a cabeça do pistão e meça a folga das extremidades dos anéis no cilindro a 10 mm da base.

Limite de Uso	1 <sup>o</sup> /2 <sup>o</sup> anéis	0,5 mm
---------------	--------------------------------------	--------

**NOTA**

Empurre os anéis no cilindro com a cabeça do pistão para certificar-se de que estejam corretamente instalados no cilindro.

**INSPEÇÃO DOS BRAÇOS OSCILANTES/EIXO**

Verifique os braços oscilantes quanto a desgaste, danos ou orifícios de óleo obstruídos.

**NOTA**

Se os braços oscilantes necessitarem de serviços ou substituição, inspecione o ressalto da árvore de comando quanto a riscos, lascas ou desgaste excessivo.

Meça o diâmetro interno dos braços oscilantes.

Limite de Uso	12,03 mm
---------------	----------

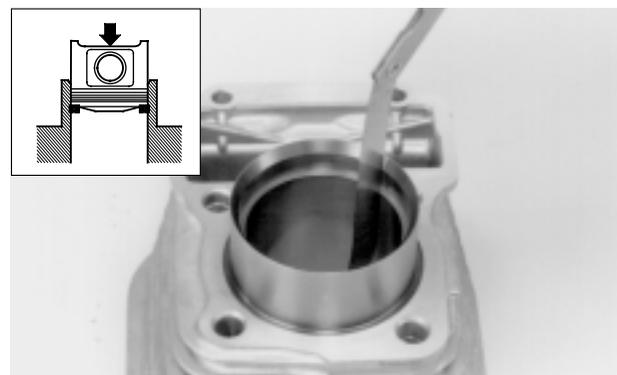
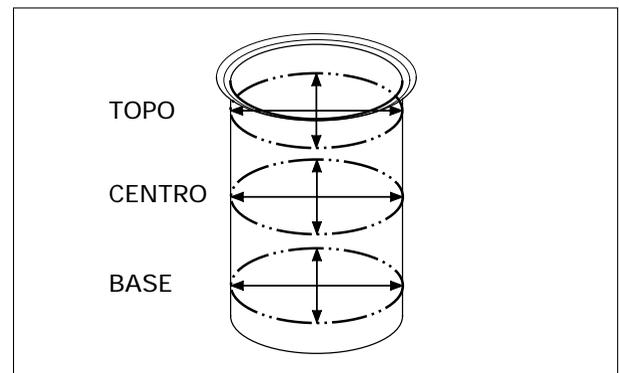
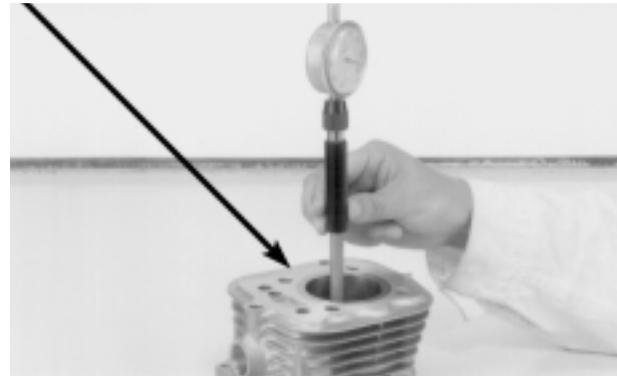
Meça o diâmetro externo do eixo dos braços oscilantes.

Limite de Uso	11,96 mm
---------------	----------

Calcule a folga entre os braços oscilantes e o eixo.

Limite de Uso	0,07 mm
---------------	---------

CILINDRO



BRAÇOS OSCILANTES



EIXO DOS BRAÇOS OSCILANTES

## REMOÇÃO/INSPEÇÃO DO PISTÃO

### NOTA

Coloque uma toalha limpa na carcaça do motor para evitar a queda das presilhas e outras peças.

Remova a presilha do pino do pistão com um alicate.

Pressione o pino para fora do pistão pelo lado oposto com o dedo.

Remova o pistão.

### ATENÇÃO

**Sempre apóie o pistão ao pressionar o pino para evitar danos ao rolamento.**

Separe cada anel e remova-os, puxando-os para cima pelo lado oposto.

### ATENÇÃO

- Não danifique os anéis abrindo excessivamente as extremidades.
- Cuidado para não danificar o pistão durante a remoção dos anéis.

Limpe os depósitos de carvão do pistão.

### NOTA

Limpe os depósitos de carvão das canaletas dos anéis do pistão utilizando um anel usado que foi descartado. Nunca utilize uma escova, pois danificará as canaletas dos anéis.

## INSPEÇÃO

Instale provisoriamente os anéis do pistão na posição apropriada com a marca gravada voltada para cima.

Meça a folga entre o anel e a canaleta, utilizando um calibre de lâminas.

Limite de Uso	1° anel	0,09 mm
	2° anel	0,09 mm

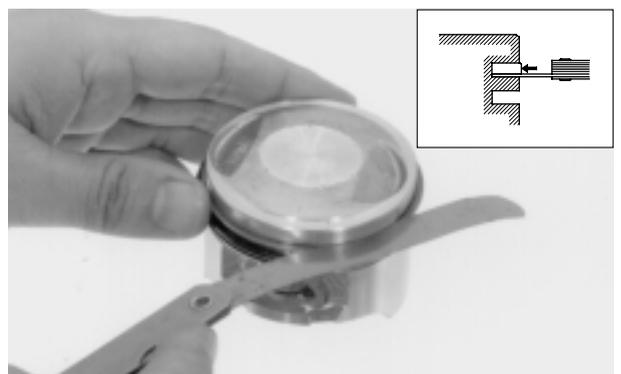
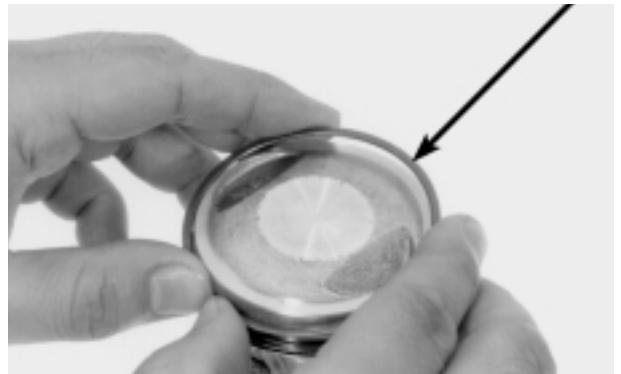
PINO DO PISTÃO

PISTÃO



PRESILHA

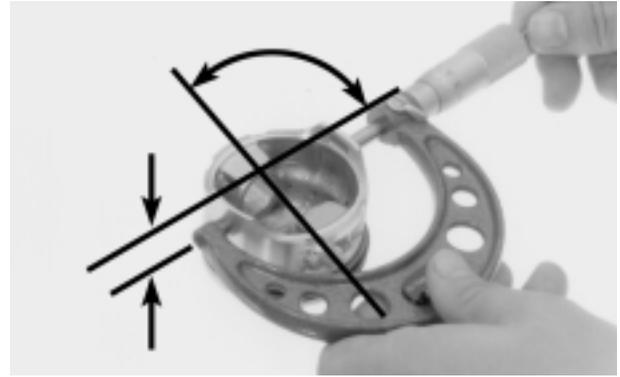
ANEL DO PISTÃO



Meça o diâmetro externo do pistão a 10 mm da base da saia.

Limite de Uso	56,40 mm
---------------	----------

Compare esta medida com o limite de uso e use-o para calcular a folga entre o pistão e o cilindro (consulte a página 8-4).



Meça o diâmetro interno da cavidade do pino do pistão em duas direções em ângulo reto.

Limite de Uso	15,04 mm
---------------	----------

Meça o diâmetro externo do pino do pistão em três pontos (esquerda, centro, direita) em duas direções em ângulo reto.

Limite de Uso	14,96 mm
---------------	----------

Calcule a folga entre o pino do pistão e o pistão.

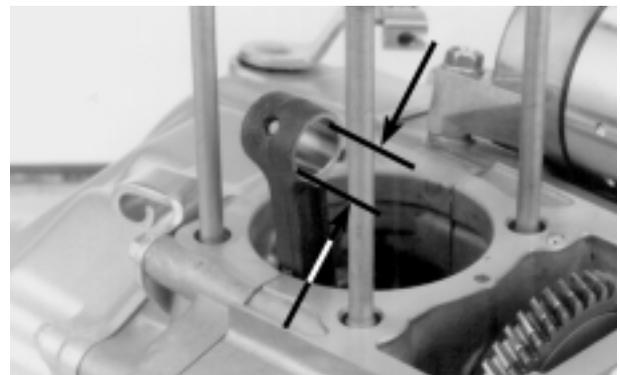
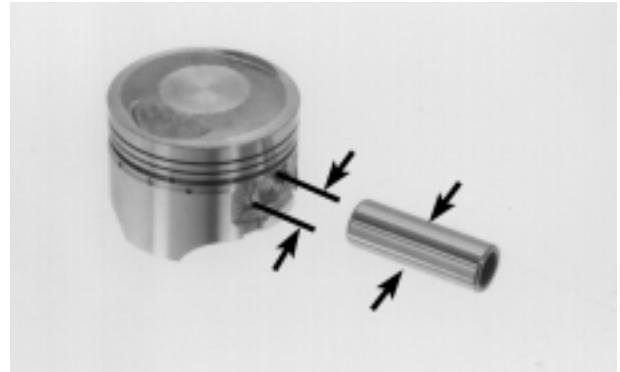
Limite de Uso	0,02 mm
---------------	---------

Meça o diâmetro interno da cabeça da biela.

Limite de Uso	15,06 mm
---------------	----------

Calcule a folga entre a biela e o pino do pistão.

Limite de Uso	0,10 mm
---------------	---------



## ÁRVORE DE COMANDO

### REMOÇÃO

Remova o volante do motor (consulte a página 10-3).

Remova o parafuso e a placa limitadora da mola.

PARAFUSO



PLACA LIMITADORA DA MOLA

Remova a mola da árvore de comando.



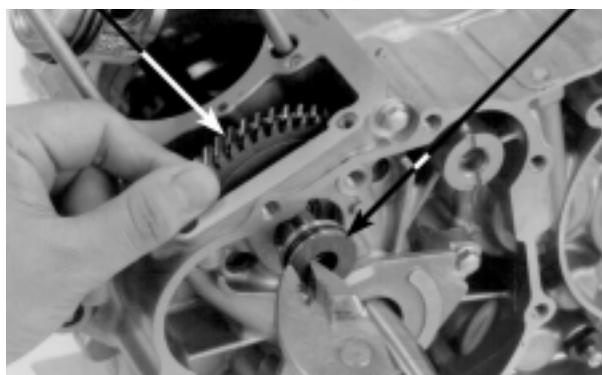
MOLA DA ÁRVORE DE COMANDO

ÁRVORE DE COMANDO

EIXO DA ENGENHAGEM DE COMANDO

Remova o eixo da engrenagem de comando, utilizando um alicate.

Remova a árvore de comando.



PARAFUSOS

Remova os parafusos e o suporte do retentor de óleo.



SUORTE DO RETENTOR DE ÓLEO

## INSPEÇÃO

Verifique a engrenagem de comando quanto a desgaste ou danos.

Verifique o ressalto da árvore de comando quanto a desgaste ou danos.

Meça a altura do ressalto da árvore de comando.

Limite de Uso	32,63 mm
---------------	----------



Meça o diâmetro interno da árvore de comando.

Limite de Uso	14,123 mm
---------------	-----------

Meça o diâmetro externo do eixo da engrenagem de comando.

Limite de Uso	14,017 mm
---------------	-----------

Calcule a folga entre a árvore de comando e o eixo da engrenagem de comando.

Limite de Uso	0,106 mm
---------------	----------

### DESMONTAGEM/MONTAGEM

Remova o anel elástico e a mola de encosto.

Remova a engrenagem B, os pinos e o anel elástico da engrenagem A.

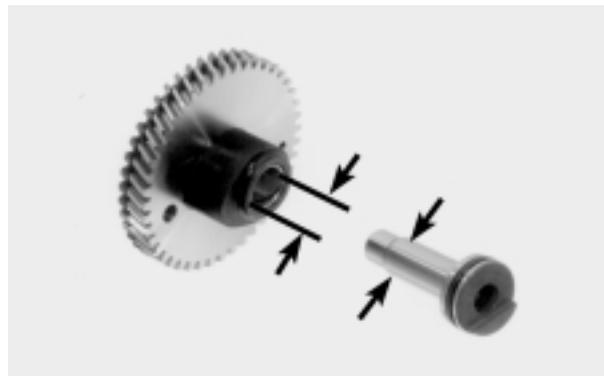
A montagem é efetuada na ordem inversa da remoção.

### INSTALAÇÃO

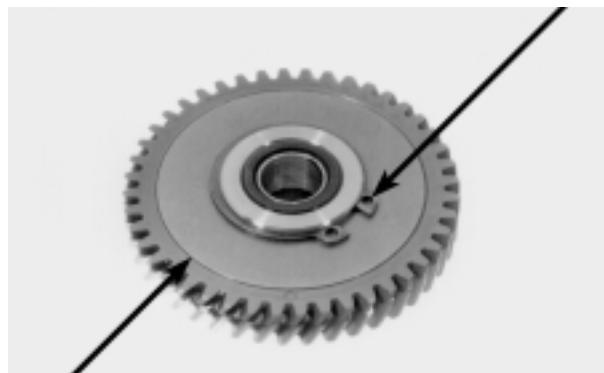
Lubrifique o ressalto da árvore de comando, o diâmetro interno da árvore de comando e a engrenagem de comando com óleo à base de molibdênio.

Instale a árvore de comando na carcaça do motor com o lado do ressalto virado para dentro.

Alinhe as marcas de punção entre a engrenagem motora da árvore de comando e a engrenagem de comando. Alinhe os dentes das engrenagens utilizando uma chave de fenda.



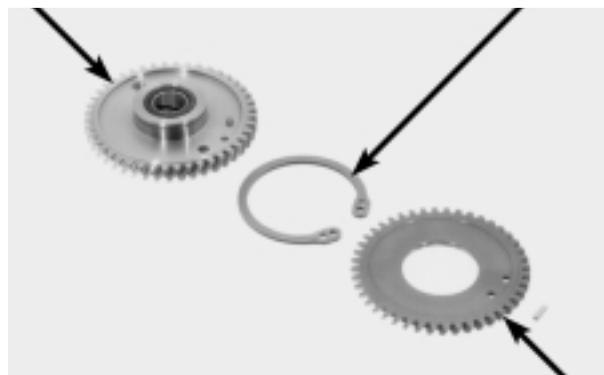
ANEL ELÁSTICO



MOLA DE ENCOSTO

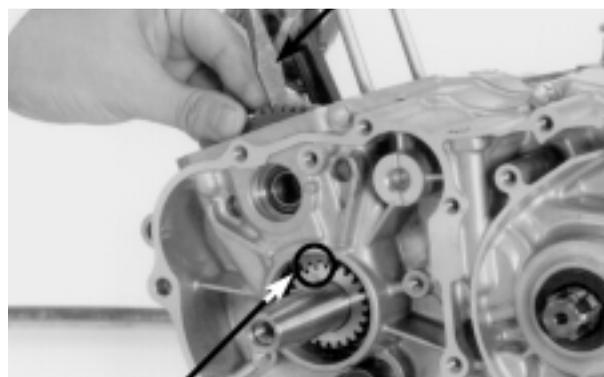
ENGRENAGEM A

ANEL ELÁSTICO



ENGRENAGEM B

CHAVE DE FENDA



MARCAS DE PUNÇÃO

Instale um novo anel de vedação na ranhura do eixo da engrenagem de comando e aplique óleo no novo anel.

Aplique óleo à base de molibdênio na árvore de comando.

Instale o eixo da engrenagem de comando na carcaça do motor.

Instale o suporte do retentor de óleo e aperte os parafusos.

Instale a chaveta Woodruff.

#### NOTA

Durante a instalação da chaveta woodruff, cuidado para não danificar a ranhura e a árvore de manivelas.

## MONTAGEM DO EIXO DA ÁRVORE DE COMANDO

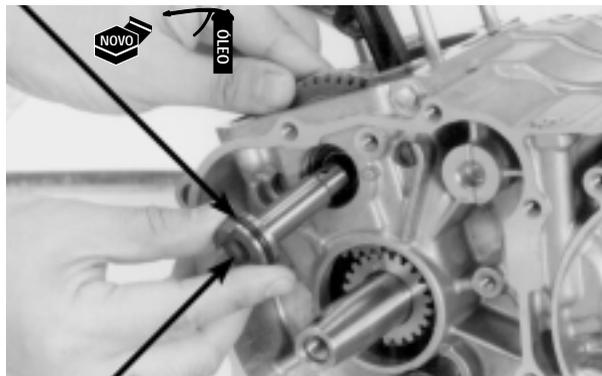
Instale a mola da árvore de comando.

Aplique graxa na extremidade da mola da árvore de comando.

#### ATENÇÃO

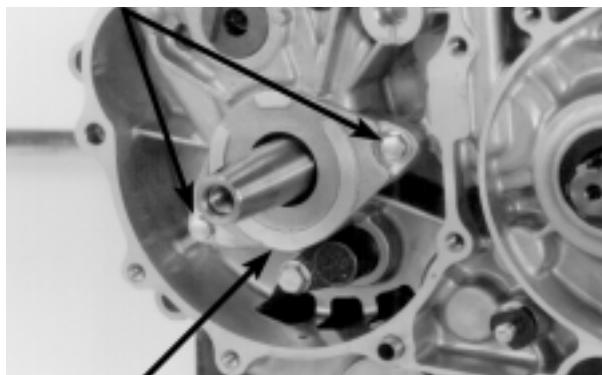
Na montagem, os orifícios de passagem de óleo existentes na carcaça do motor e no eixo da árvore de comando devem estar alinhados para assegurar a perfeita lubrificação do motor. O desalinhamento destes canais irá prejudicar a lubrificação, ocasionando desgaste prematuro de componentes e travamento do motor.

#### ANEL DE VEDAÇÃO

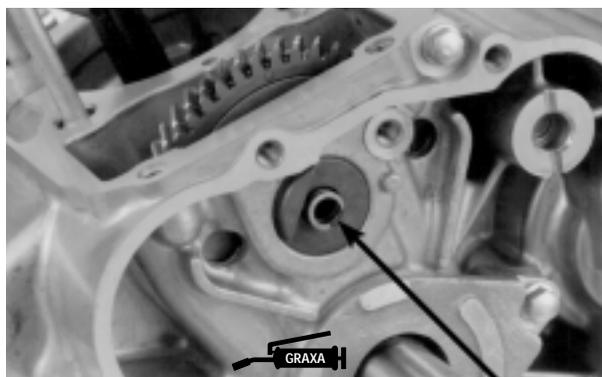


#### EIXO DA ENGRENAGEM DO COMANDO

#### PARAFUSOS

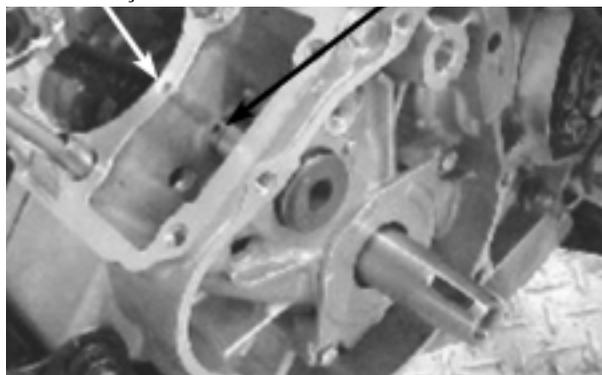


#### SUPORE DO RETENTOR DE ÓLEO



#### ORIFÍCIO DE ÓLEO NA CARÇAÇA

#### ORIFÍCIO DE ÓLEO NO EIXO



PARAFUSO

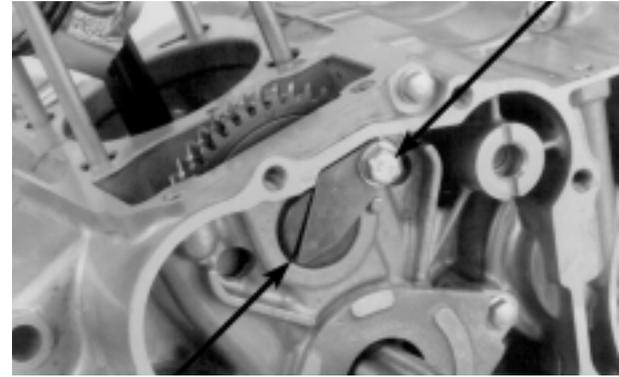
Instale a placa limitadora da mola e aperte o parafuso.

Instale o volante do motor (consulte a página 10-6).

**ATENÇÃO**

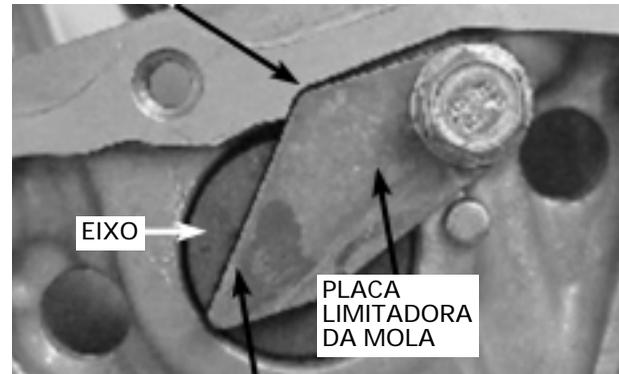
**CUIDADOS PARA MONTAGEM DO EIXO DA ÁRVORE DE COMANDO**

Para assegurar a posição correta do eixo, e por conseguinte dos canais de lubrificação, a placa limitadora da mola deve ser montada de tal maneira que possa manter contato completo com o ressalto do eixo da árvore de comando, e seu posicionamento deve ser o mais próximo possível da face superior da carcaça do motor.



PLACA LIMITADORA DA MOLA

A placa deve estar o mais próximo possível da face superior da carcaça



Contato completo entre o ressalto do eixo e a face de apoio da placa limitadora

**ATENÇÃO**

**MONTAGEM INCORRETA DA PLACA LIMITADORA**

Caso a placa limitadora da mola gire no sentido anti-horário, o que fará com que ela se distancie da face superior da carcaça, o eixo da árvore de comando ficará incorretamente posicionado. O posicionamento incorreto do eixo poderá ser percebido pelo contato inadequado entre o eixo e face de apoio da placa. Se isso acontecer, os orifícios de passagem de óleo da carcaça e do eixo ficarão desalinhados, prejudicando a lubrificação do motor.

Deslocamento da placa limitadora da mola, ocasionando distanciamento da face superior da carcaça



Contato deficiente entre o ressalto do eixo e a face de apoio da placa limitadora

## INSTALAÇÃO DOS ANÉIS DO PISTÃO

Limpe a cabeça, as canaletas e a saia do pistão.

### NOTA

Insira a superfície externa do anel na canaleta correta e gire o anel em torno da canaleta para certificar-se de que o anel gira livremente no pistão.

Instale cuidadosamente os anéis do pistão com as marcas viradas para cima.

### NOTA

- Tome cuidado para não danificar o pistão e os anéis durante a instalação.
- Não troque o 1º anel pelo 2º.

Deixe um espaço de 120° entre as extremidades dos anéis, conforme mostrado.

### NOTA

- Ao instalar o anel de óleo, instale primeiramente o espaçador e, em seguida, os anéis laterais.
- Não alinhe as aberturas dos anéis laterais do anel de óleo.

Após a instalação, os anéis deverão girar livremente nas canaletas.

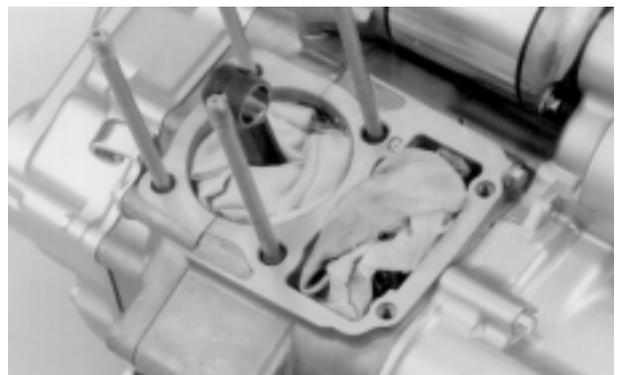
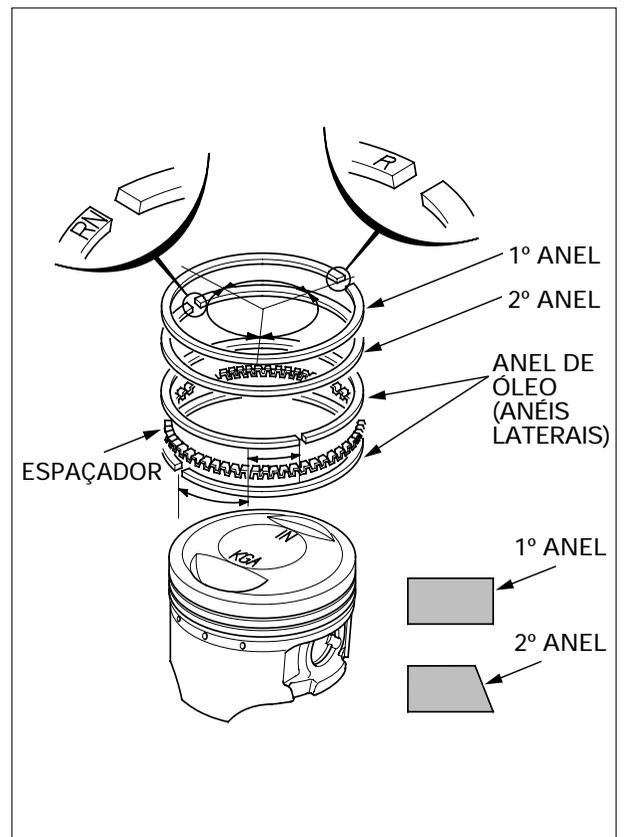
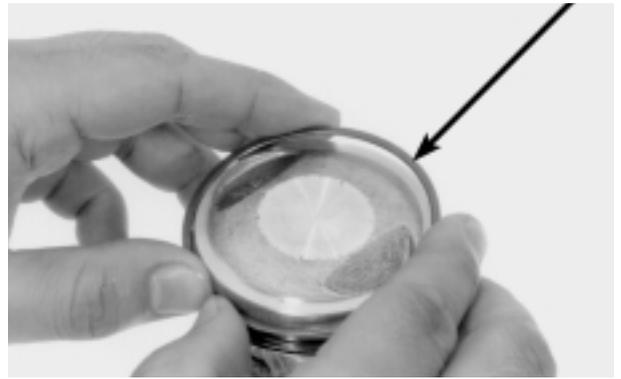
## INSTALAÇÃO DO PISTÃO

Remova todo o material da junta da superfície do cilindro na carcaça do motor.

### NOTA

- Não danifique a superfície da junta.
- Não permita que nenhum material caia dentro do motor.

### ANEL DO PISTÃO



Aplique óleo à base de molibdênio na superfície externa do pino do pistão.

Coloque uma toalha limpa na carcaça do motor para evitar que as presilhas do pino do pistão ou outras peças caiam dentro da mesma.

Instale o pistão com a marca "IN" virada para o lado de admissão.

Instale o pino do pistão e novas presilhas.

**NOTA**

- Não reutilize as presilhas do pino do pistão.
- Não alinhe a abertura da extremidade da presilha do pino com o recorte do pistão.

## INSTALAÇÃO DOS BRAÇOS OSCILANTES/EIXO

Instale um novo anel de vedação na ranhura do eixo dos braços oscilantes.

Instale os seguintes itens:

- Arruela ondulada
- Braços oscilantes
- Eixo dos braços oscilantes

## INSTALAÇÃO DO CILINDRO

Remova todo o material da junta da superfície da carcaça do motor.

Instale os seguintes itens:

- Pinos-guia
- Nova junta do cilindro

Cubra o cilindro, anéis/canaletas e pistão com óleo de motor limpo.

Instale o cilindro enquanto comprime os anéis do pistão com o dedo.

**NOTA**

- Seja cuidadoso para não danificar os anéis.

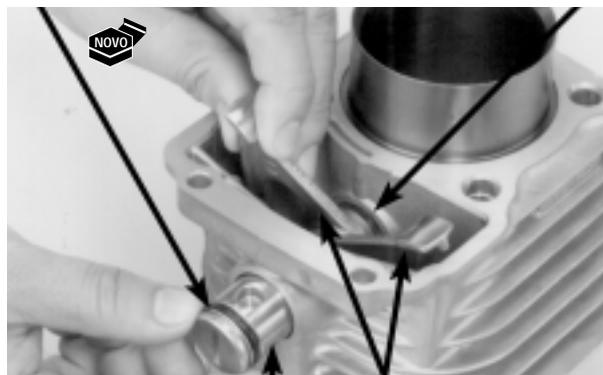
PINO DO PISTÃO

MARCA "IN"



PISTÃO  
ANEL DE VEDAÇÃO

PRESILHA  
ARRUELA ONDULADA

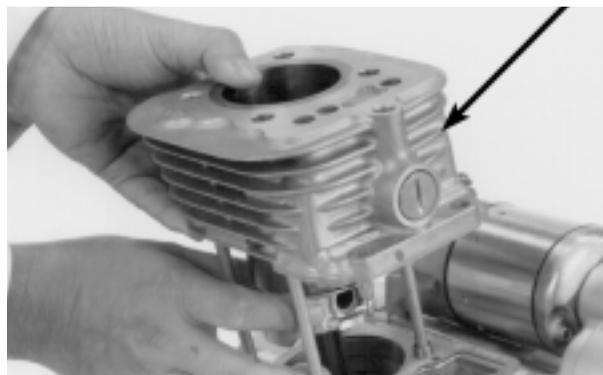


EIXO DOS BRAÇOS OSCILANTES  
BRAÇOS OSCILANTES  
JUNTA



PINOS-GUIA

CILINDRO





## COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para as motocicletas **CG125 TITAN ES/CG125 TITAN KS** e **CG125 TITAN CA**.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para assegurar que a motocicleta esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. O capítulo 2 ilustra os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para realizar os serviços descritos nos capítulos seguintes.

Os capítulos 4 a 18 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte o índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnóstico de defeitos para aquela seção.

As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Não conhecendo a causa do problema, consulte o Capítulo 20 "Diagnose de Defeitos".

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM PERMISSÃO POR ESCRITO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOCICLETAS HONDA.

## ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	AGREGADOS DO CHASSI/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	5
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	6
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	7
	CILINDRO/PISTÃO/ ÁRVORE DE COMANDO	8
	EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS	9
	ALTERNADOR/EMBREAGEM DE PARTIDA	10
	ÁRVORE DE MANIVELAS/ TRANSMISSÃO/CONJUNTO DE PARTIDA	11
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ DIREÇÃO	12
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	13
	FREIO HIDRÁULICO	14
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	15
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	16
	PARTIDA ELÉTRICA	17
	LUZES/INSTRUMENTOS/ INTERRUPTORES	18
	DIAGRAMA ELÉTRICO	19
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	20

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	9-1	EMBREAGEM	9-4
DIAGNOSE DE DEFEITOS	9-2	MOLA DE PARTIDA	9-10
REMOÇÃO DA TAMPA DIREITA DO MOTOR	9-3	SELETOR DE MARCHAS	9-11
REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO BRAÇO DE ACIONAMENTO DA EMBREAGEM	9-4	INSTALAÇÃO DA TAMPA DIREITA DO MOTOR	9-12

## INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

### INFORMAÇÕES GERAIS

- Este capítulo apresenta os procedimentos de serviço da embreagem, rotor do filtro de óleo e seletor de marchas. Todos os serviços podem ser efetuados com o motor instalado no chassi.
- A viscosidade e o nível de óleo afetam o desacoplamento da embreagem. Quando a embreagem não desacopla ou a motocicleta trepida com a embreagem desacoplada, inspecione o óleo do motor e o seu nível antes de efetuar os serviços no sistema de embreagem.
- Remova os resíduos de junta das superfícies de contato da tampa da carcaça do motor e da carcaça.
- Não danifique as superfícies de contato da tampa da carcaça do motor e da carcaça.
- Não permita a penetração de materiais estranhos no interior do motor.
- Caso seja necessário efetuar serviços nos garfos seletores, tambor seletor e transmissão, remova o motor e separe sua carcaça (Capítulo 11).

### ESPECIFICAÇÕES

Unidade: mm

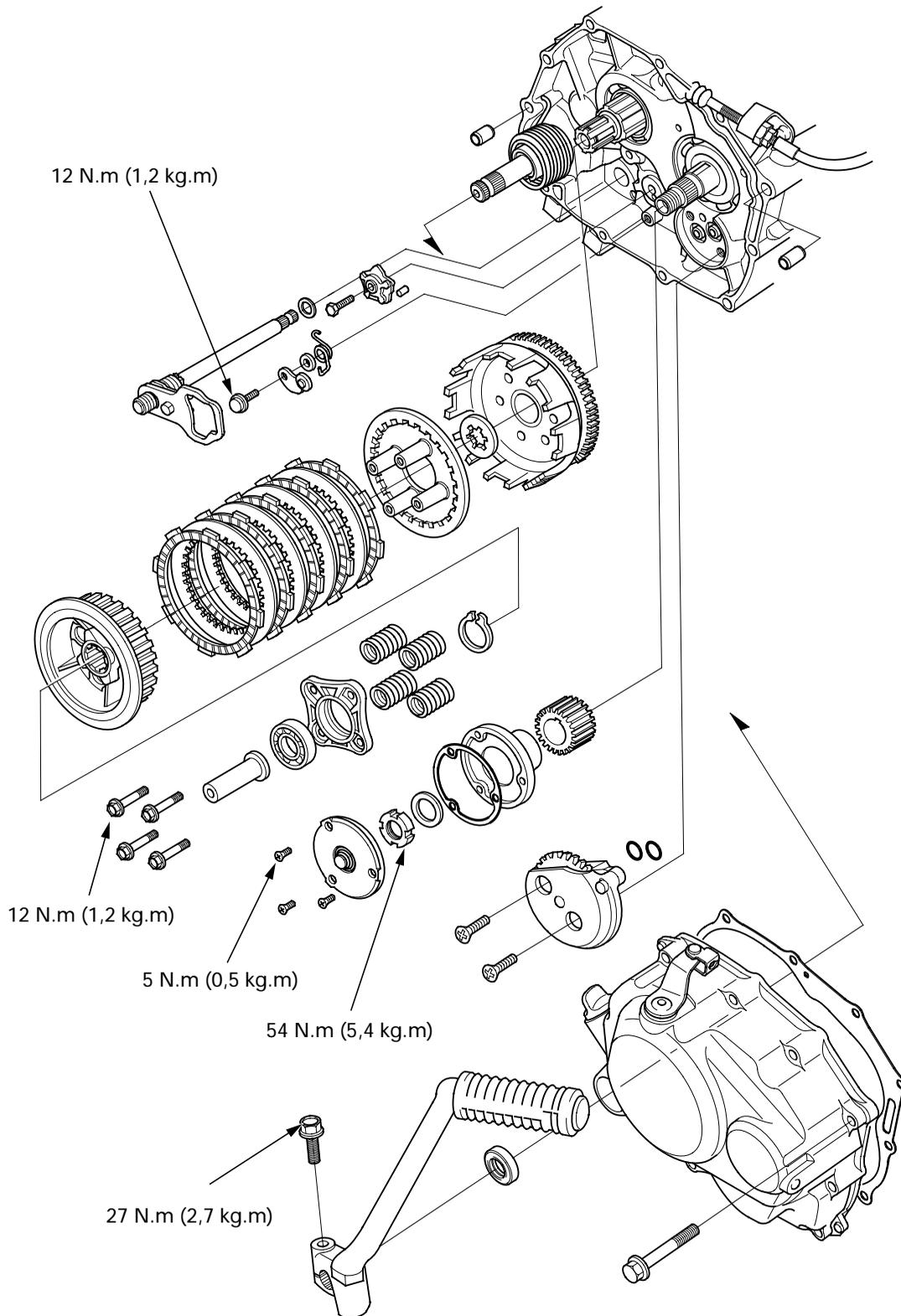
Item		Padrão	Limite de Uso
Embreagem	Folga livre da alavanca	10 – 20	—
	Espessura do disco	2,92 – 3,08	2,6
	Empenamento do separador	—	0,20
	Comprimento livre da mola	35,50	34,20

### VALORES DE TORQUE

Porca-trava do rotor do filtro de óleo	54 N.m (5,4 kg.m)
Parafuso da tampa do rotor do filtro de óleo	5 N.m (0,5 kg.m)
Parafuso do posicionador de marchas	12 N.m (1,2 kg.m)
Parafuso de fixação do pedal de partida (CG125 KS)	27 N.m (2,7 kg.m)
Parafuso de fixação do pedal de apoio	26 N.m (2,6 kg.m)
Parafuso da placa de acionamento da embreagem	12 N.m (1,2 kg.m)

### FERRAMENTAS

Fixador da engrenagem	07724-0010200
Chave para porca-trava, 20 x 24 mm	07716-0020100
Barra de extensão	07716-0020500



## DIAGNOSE DE DEFEITOS

### Alavanca da embreagem muito dura

- Cabo da embreagem danificado, dobrado ou sujo
- Passagem incorreta do cabo da embreagem
- Mecanismo de acionamento da embreagem danificado
- Rolamento da placa de acionamento da embreagem defeituoso

### A embreagem não desacopla ou a motocicleta trepida com a embreagem desacoplada

- Folga livre excessiva da alavanca da embreagem
- Separador(es) empenado(s)
- Nível de óleo muito alto, viscosidade incorreta ou uso de aditivo

### A embreagem patina

- Mecanismo de acionamento da embreagem engripado
- Discos da embreagem desgastados
- Molas da embreagem fracas
- Não há folga na alavanca da embreagem

### Dificuldade na mudança de marcha

- Funcionamento incorreto da embreagem
- Garfos seletores danificados ou empenados
- Eixo dos garfos seletores empenado
- Ressaltos de acoplamento das engrenagens desgastados
- Viscosidade do óleo do motor incorreta

### As marchas escapam

- Garfos seletores danificados ou empenado
- Eixo dos garfos seletores empenado
- Posicionador de marchas danificado
- Ressaltos ou rebaixos de acoplamento da engrenagem desgastados

### O pedal de câmbio não retorna

- Mola de retorno de mudança fraca ou quebrada
- Eixo de mudança engripando na carcaça

## REMOÇÃO DA TAMPA DIREITA DO MOTOR

Drene o óleo do motor num recipiente limpo (pág. 3-10).

Remova o silencioso (pág. 2-5).

Solte o cabo da embreagem do braço de acionamento.

Remova os quatro parafusos e o conjunto do pedal de apoio.

Remova o parafuso e o pedal de partida. (CG125 KS)

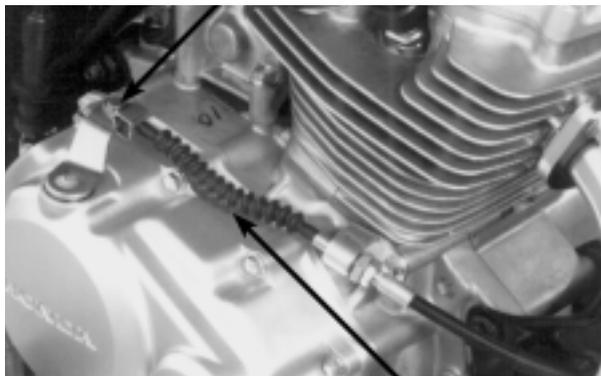
Remova os parafusos e a tampa direita da carcaça do motor.

### NOTA

Solte os parafusos em ordem cruzada, em 2 ou 3 etapas.

Remova a junta e os pinos-guia.

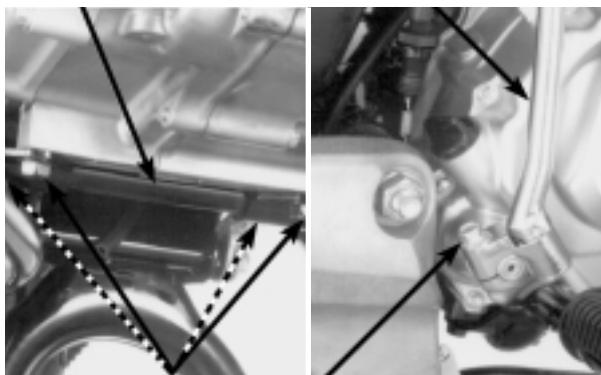
BRAÇO DE ACIONAMENTO



CABO DA EMBREGEM

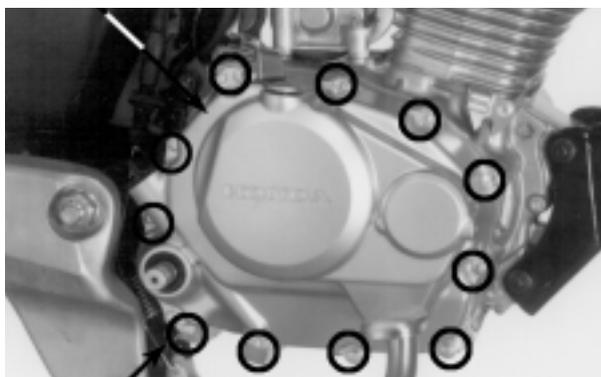
PEDAL DE APOIO

PEDAL DE PARTIDA



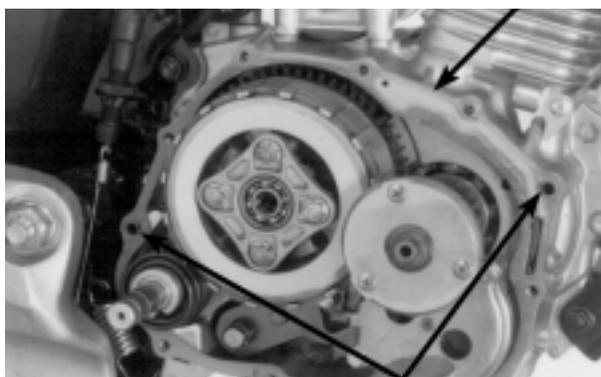
PARAFUSOS PARAFUSO

TAMPA DIREITA DA CARÇA DO MOTOR



PARAFUSOS

JUNTA



PINOS-GUIA

## REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO BRAÇO DE ACIONAMENTO DA EMBREGEM

Remova a haste de acionamento da embreagem.

Remova a cupilha e retire o braço de acionamento da embreagem e a mola de retorno.

Inspeccione visualmente o braço de acionamento quanto a empenamento ou danos.

Instale o braço de acionamento da embreagem na tampa direita da carcaça do motor na ordem inversa da remoção.

### NOTA

Instale a mola de retorno, conforme mostrado.

## EMBREGEM

### REMOÇÃO

Remova a tampa direita da carcaça do motor (pág. 9-3).

Remova a bomba de óleo (pág. 4-2).

Remova os parafusos e a tampa do rotor do filtro de óleo.

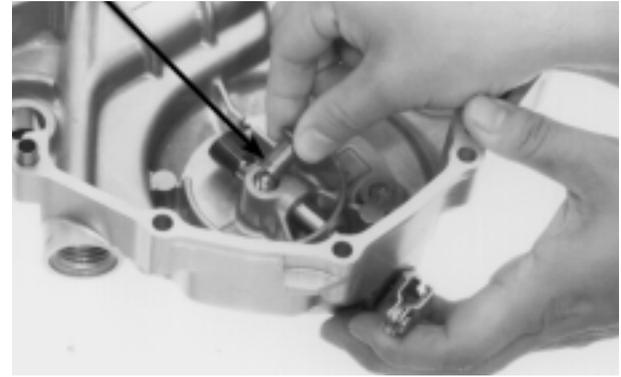
Fixe as engrenagens motora primária e movida com o fixador da engrenagem, e remova a porca-trava utilizando a ferramenta especial.

Remova a arruela e o rotor do filtro de óleo.

### Ferramentas:

Fixador da engrenagem	07724-0010200
Chave para porca-trava, 20 x 24 mm	07716-0020100
Barra de extensão	07716-0020500

### HASTE DE ACIONAMENTO

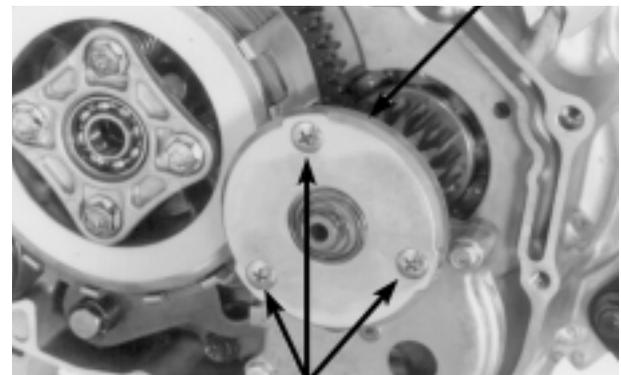


### BRAÇO DE ACIONAMENTO CUPILHA



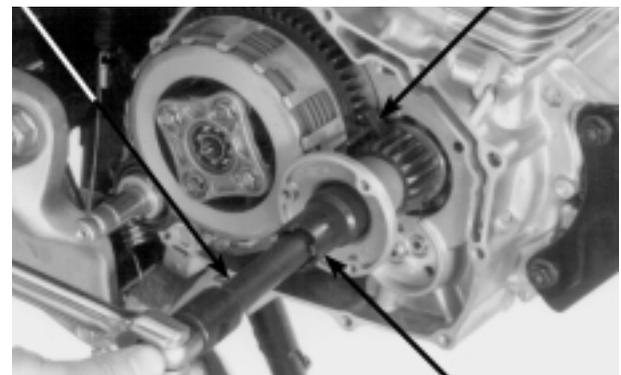
### MOLA

### TAMPA DO ROTOR DO FILTRO DE ÓLEO



### PARAFUSOS

### BARRA DE EXTENSÃO FIXADOR DA ENGRENAGEM



### CHAVE PARA PORCA-TRAVA

Remova os parafusos, a placa de acionamento e as molas da embreagem.

**NOTA**

Solte os parafusos em ordem cruzada, em 2 ou 3 etapas.

Remova as seguintes peças:

- Anel elástico
- Cubo da embreagem
- Discos de embreagem
- Separadores de embreagem
- Platô

Remova a arruela estriada e a carcaça da embreagem.

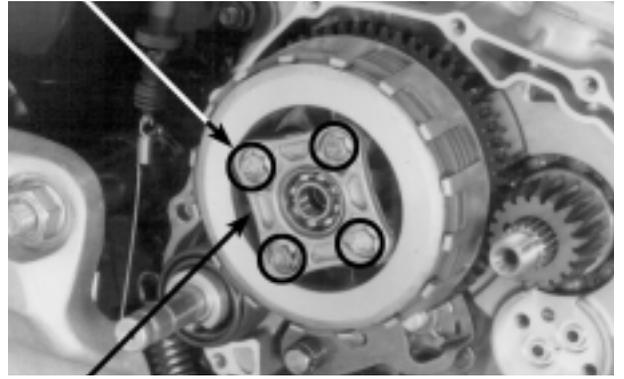
Remova a engrenagem motora primária.

Remova a chaveta Woodruff.

**NOTA**

Ao remover a chaveta, tome cuidado para não danificar sua ranhura e a árvore de manivelas.

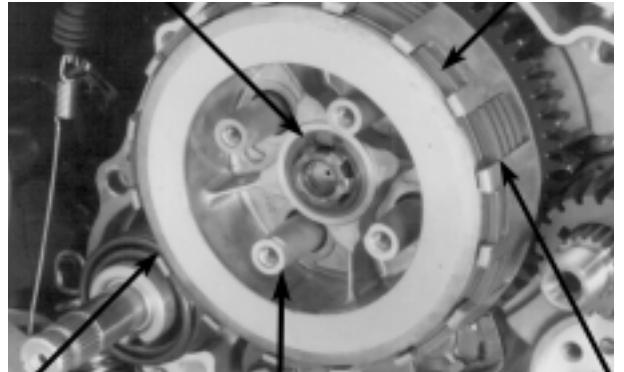
## PARAFUSOS/MOLAS



## PLACA DE ACIONAMENTO

ANEL ELÁSTICO

DISCO

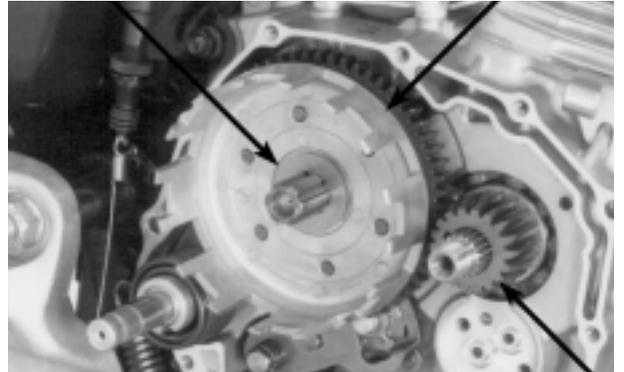
CUBO DA  
EMBREGEM

PLATÔ

DISCOS/SEPARADORES

ARRUELA ESTRIADA

CARÇAÇA DA EMBREGEM



ENGRENAGEM MOTORA PRIMÁRIA

## CHAVETA WOODRUFF



**INSPEÇÃO**

Inspeccione o rolamento de acionamento da embreagem quanto a danos.

Gire a pista interna do rolamento com o dedo.

Verifique também se a pista externa do rolamento se encaixa firmemente na placa de acionamento da embreagem.

Substitua o rolamento, se necessário.

PLACA DE ACIONAMENTO

ROLAMENTO

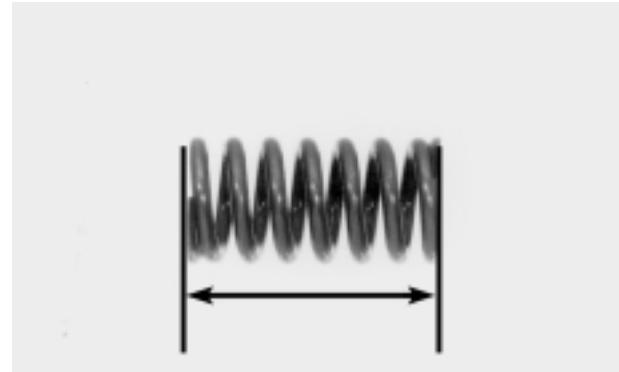


Meça o comprimento livre da mola da embreagem.

Limite de Uso	34,20 mm
---------------	----------

**NOTA**

As molas da embreagem devem ser substituídas em conjunto, caso uma ou mais excedam o limite de uso.



Substitua os discos de embreagem, caso apresentem sinais de riscos ou descoloração.

Meça a espessura dos discos de embreagem.

Limite de Uso	2,6 mm
---------------	--------

**NOTA**

Os discos e separadores devem ser substituídos em conjunto, caso algum deles exceda o limite de uso.



Verifique o empenamento dos separadores numa superfície plana, utilizando um calibre de lâminas.

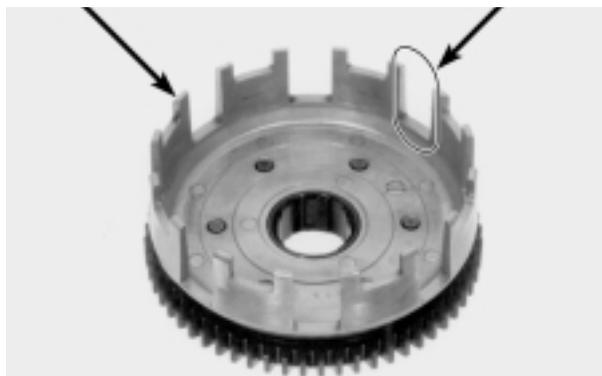
Limite de Uso	0,20 mm
---------------	---------



Inspecione os recortes da carcaça da embreagem quanto a entalhes ou danos causados pelos discos.

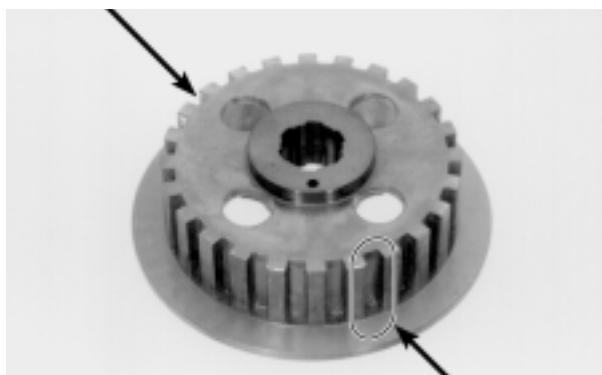
CARÇAÇA DA EMBREGEM

REBAIXO



Inspecione o cubo da embreagem quanto a entalhes feitos pelos separadores.

CUBO DA EMBREGEM



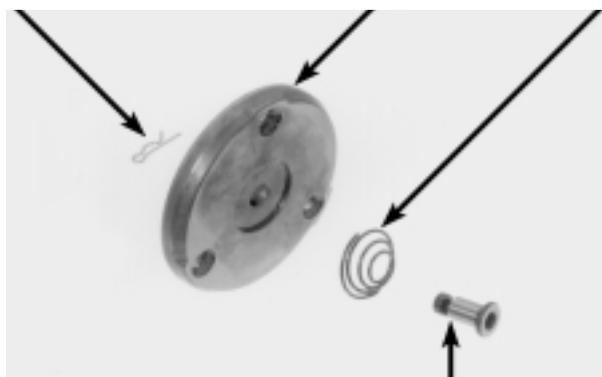
Verifique se o conduto de óleo funciona livremente, sem engripar. Caso necessário, remova o pino-trava e substitua a peça defeituosa.

PINO-TRAVA

RANHURA

TAMPA

MOLA



CONDUTO DE ÓLEO

## INSTALAÇÃO

Instale a chave Woodruff.

### NOTA

Ao instalar a chave, tome cuidado para não danificar sua ranhura e a árvore de manivelas.

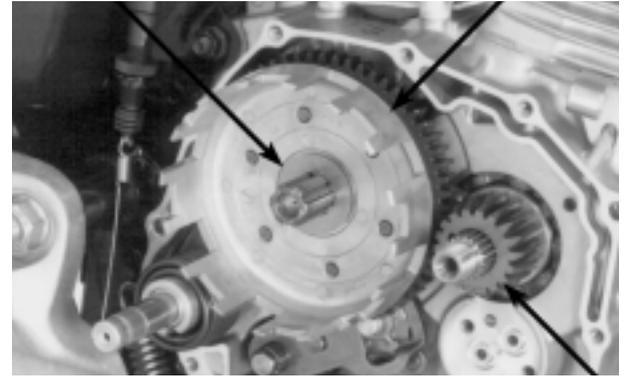
CHAVETA WOODRUFF



Instale a carcaça da embreagem e a arruela estriada.

Instale a engrenagem motora primária.

ARRUELA ESTRIADA CARÇA DA EMBREGEM



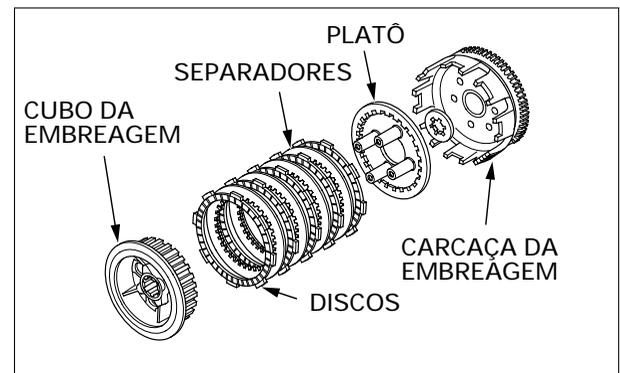
ENGRENAGEM MOTORA PRIMÁRIA

Monte o platô, discos, separadores e cubo da embreagem.

Instale os discos e separadores alternadamente.

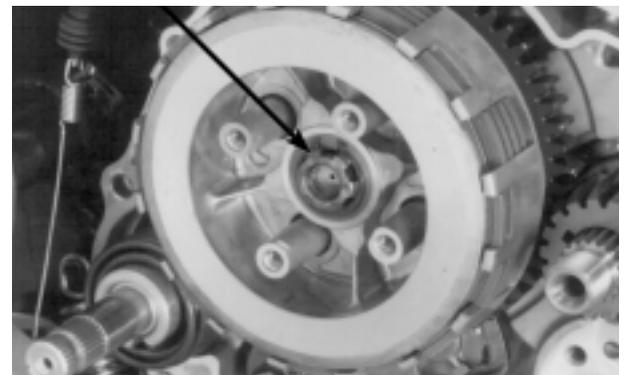
Aplique óleo para motor novo nos novos discos e separadores.

Instale o disco da extremidade da carcaça da embreagem na outra ranhura da carcaça.



Instale o anel elástico firmemente na ranhura da árvore primária.

ANEL ELÁSTICO

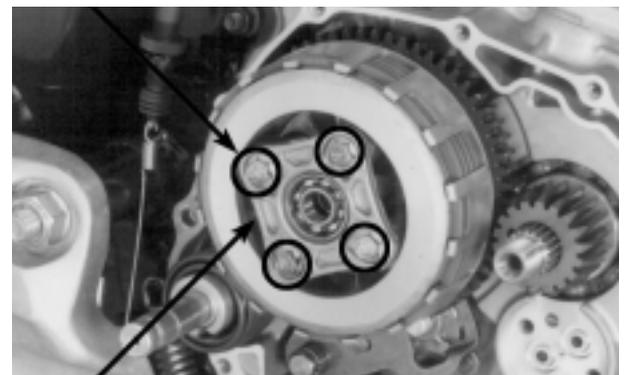


Instale as molas da embreagem e a placa de acionamento.

Aperte os parafusos em ordem cruzada, em 2 ou 3 etapas. Em seguida, aperte-os no torque especificado.

**TORQUE: 12 N.m (1,2 kg.m)**

PARAFUSOS/MOLAS



PLACA DE ACIONAMENTO

Limpe o rotor do filtro de óleo.

Instale o rotor do filtro de óleo.

Instale a arruela.

Aplique óleo para motor novo na rosca da porca-trava.

Fixe as engrenagens motora primária e movida com o fixador da engrenagem. Em seguida, aperte a porca-trava no torque especificado.

#### NOTA

Instale a porca-trava com o lado chanfrado virado para a arruela de trava.

#### Ferramentas:

Fixador da engrenagem	07724-0010200
Chave para porca-trava, 20 x 24 mm	07716-0020100
Barra de extensão	07716-0020500

**TORQUE: 54 N.m (5,4 kg.m)**

Instale a bomba de óleo (pág. 4-5).

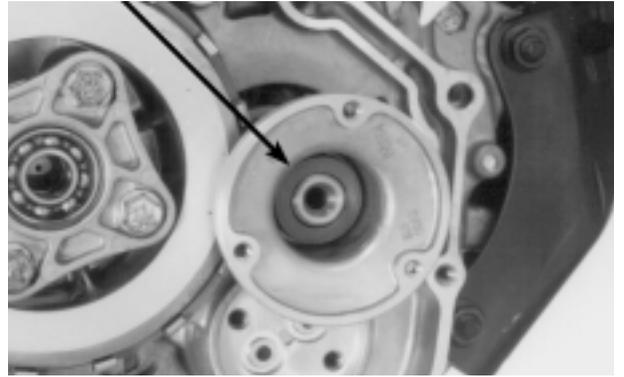
Verifique se a junta da tampa do filtro de óleo está em boas condições. Substitua-a, se necessário.

Instale a junta na tampa do rotor do filtro de óleo.

Instale a tampa do rotor do filtro de óleo e aperte os parafusos no torque especificado.

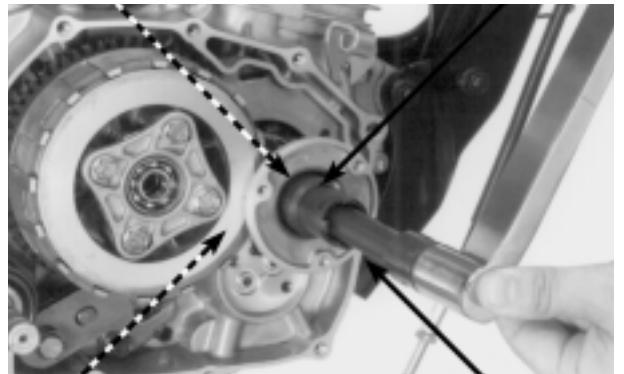
**TORQUE: 5 N.m (0,5 kg.m)**

ARRUELA

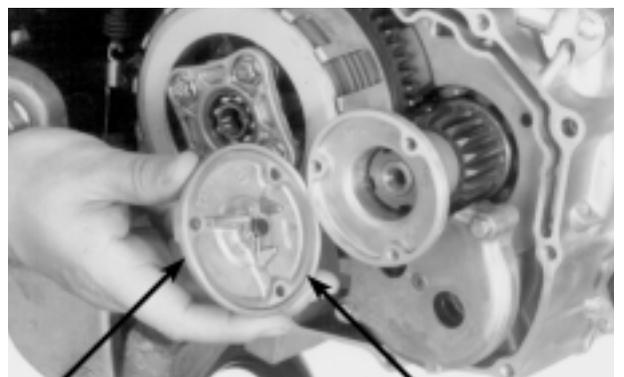


PORCA-TRAVA

CHAVE PARA PORCA-TRAVA



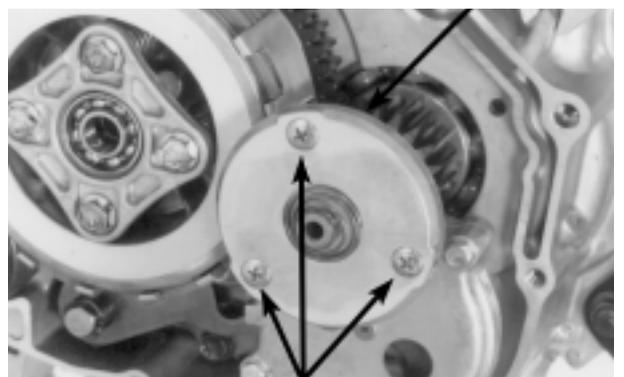
FIXADOR DA ENGRENAGEM BARRA DE EXTENSÃO



TAMPA

JUNTA

TAMPA DO ROTOR DO FILTRO DE ÓLEO



PARAFUSOS

## MOLA DE PARTIDA

### REMOÇÃO

Remova a embreagem (pág. 9-4).

Remova a bomba de óleo (pág. 4-2).

Solte a mola de partida.

Remova o espaçador.

Remova a mola de partida.

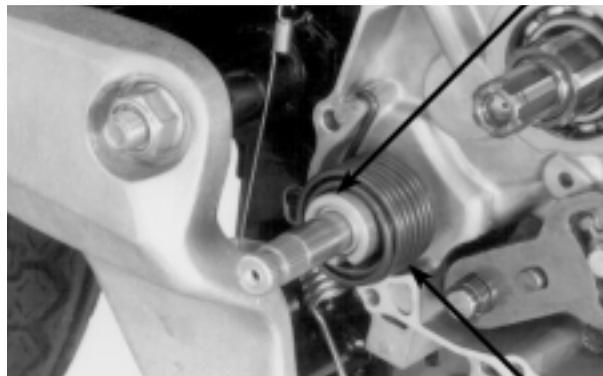
### INSTALAÇÃO

Instale a extremidade da mola de partida no orifício do eixo de partida.

Alinhe o recorte do espaçador com a extremidade da mola.

Prenda a mola de partida na carcaça do motor.

ESPAÇADOR



MOLA

ORIFÍCIO

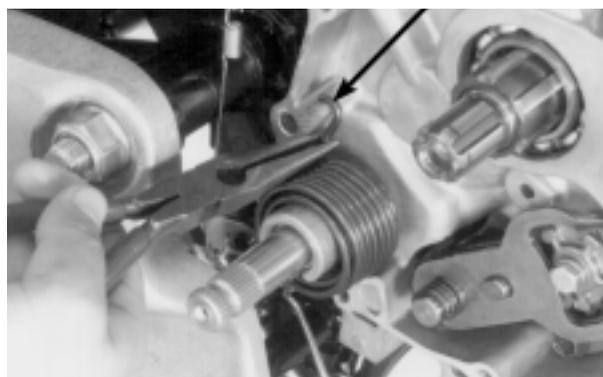


MOLA  
ESPAÇADOR

EIXO  
EXTREMIDADE DA MOLA



RECORTE  
MOLA



## SELETOR DE MARCHAS

### REMOÇÃO

Remova o parafuso e o pedal de câmbio.

Remova a embreagem (pág. 9-4).

Remova a bomba de óleo (pág. 4-2).

Remova o eixo de mudança de marchas.

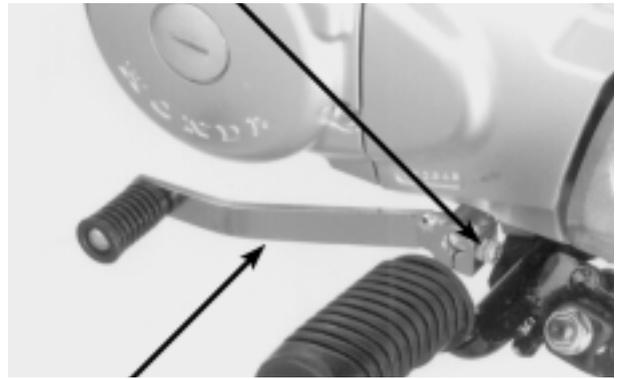
Remova os seguintes componentes:

- Parafuso do excêntrico posicionador do tambor seletor
- Excêntrico posicionador do tambor seletor
- Pino-guia
- Parafuso do posicionador de marchas
- Posicionador de marchas
- Mola de retorno/arruela

### INSPEÇÃO

Inspeção a mola de retorno quanto a danos e inspeção o eixo de mudança de marchas quanto a desgaste ou empenamento.

PARAFUSO

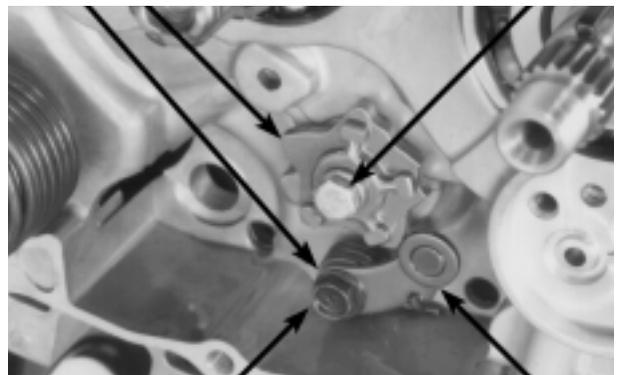


PEDAL DE CÂMBIO

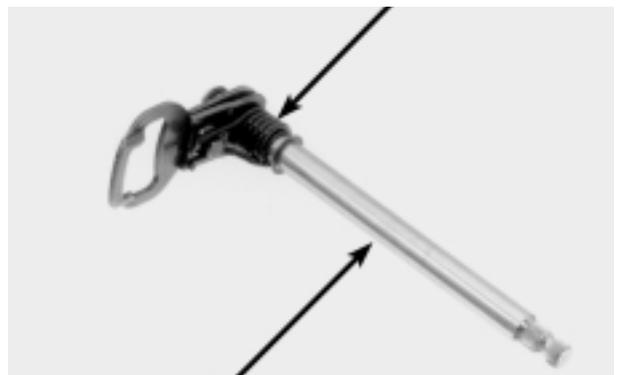


EIXO DE MUDANÇA DE MARCHAS

MOLA/ ARRUELA    EXCÊNTRICO POSICIONADOR    PARAFUSO



PARAFUSO    POSICIONADOR DE MARCHAS  
MOLA DE RETORNO



EIXO DE MUDANÇA DE MARCHAS

## INSTALAÇÃO

Instale o pino-guia no orifício do tambor seletor.

Instale a arruela da mola de retorno do posicionador de marchas e o posicionador.

Instale e aperte o parafuso do posicionador de marchas no torque especificado.

**TORQUE: 12 N.m (1,2 kg.m)**

Desloque o posicionador com uma chave de fenda. Em seguida, instale o excêntrico posicionador alinhando o orifício do excêntrico com o pino-guia do tambor seletor. Instale e aperte o parafuso do excêntrico posicionador.

Instale a arruela no eixo de mudança de marchas.

Instale o eixo com a mola de retorno firmemente presa na lingüeta da carcaça do motor.

Instale o pedal de câmbio e aperte o parafuso.

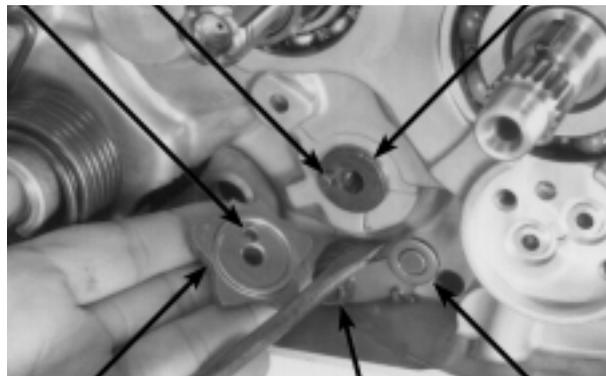
Instale a bomba de óleo (pág. 4-5).

Instale a embreagem (pág. 9-7).

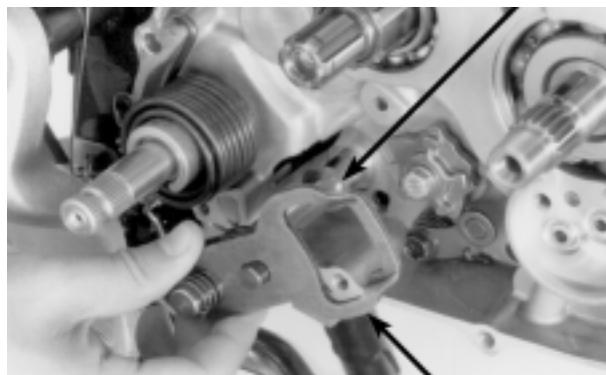
## INSTALAÇÃO DA TAMPA DIREITA DO MOTOR

Instale os pinos-guia e uma nova junta.

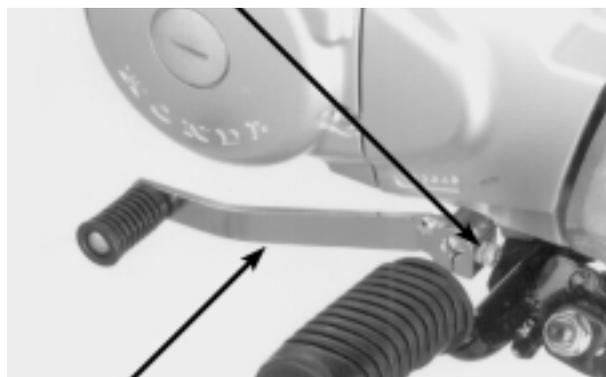
ORIFÍCIO PINO TAMBOR SELETOR



EXCÊNTRICO POSICIONADOR PARAFUSO/MOLA POSICIONADOR DE MARCHAS ARRUELA

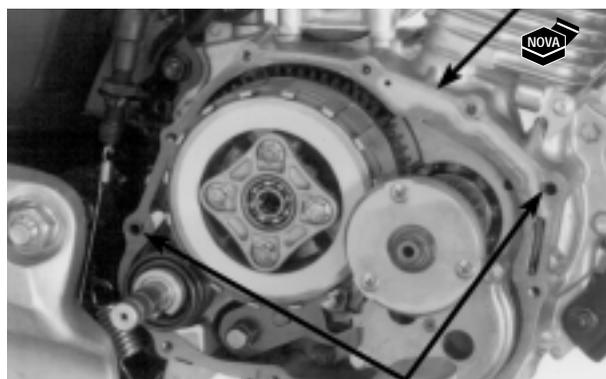


EIXO PARAFUSO



PEDAL DE CÂMBIO

JUNTA



PINOS-GUIA

Instale a tampa direita da carcaça do motor.

Instale e aperte os parafusos em ordem cruzada, em 2 ou 3 etapas.

Instale o pedal de partida e aperte o parafuso (CG125 KS).

Instale o conjunto do pedal de apoio e aperte os parafusos no torque especificado.

**TORQUE: 26 N.m (2,6 kg.m)**

Conecte o cabo da embreagem no braço de acionamento.

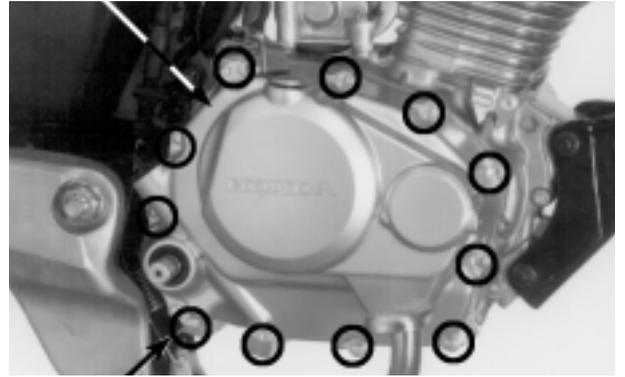
Instale o silencioso (pág. 2-5).

Abasteça o motor até atingir a marca de nível superior com o óleo recomendado (pág. 3-10).

Inspeção e ajuste a folga livre da alavanca da embreagem (pág. 3-18).

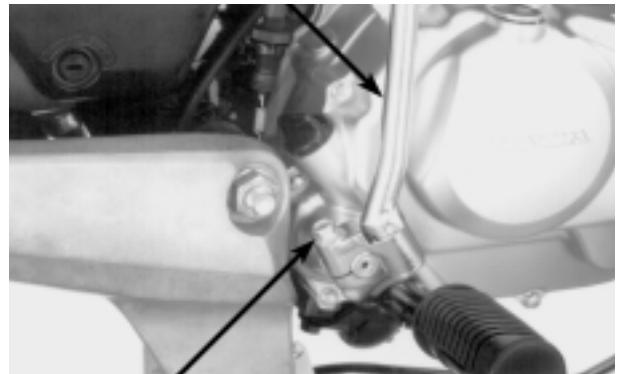
**Folga livre da alavanca da embreagem: 10 – 20 mm**

#### TAMPA DIREITA DA CARÇAÇA DO MOTOR



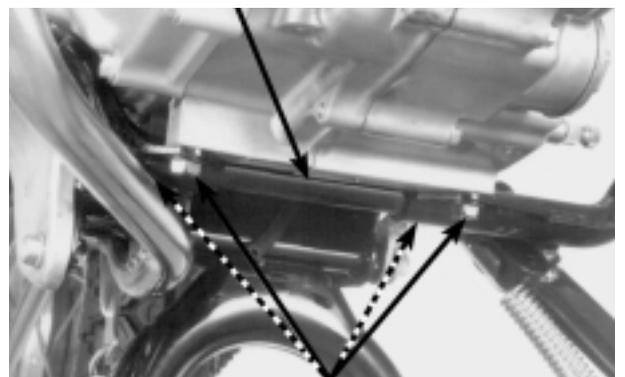
PARAFUSOS

PEDAL DE PARTIDA



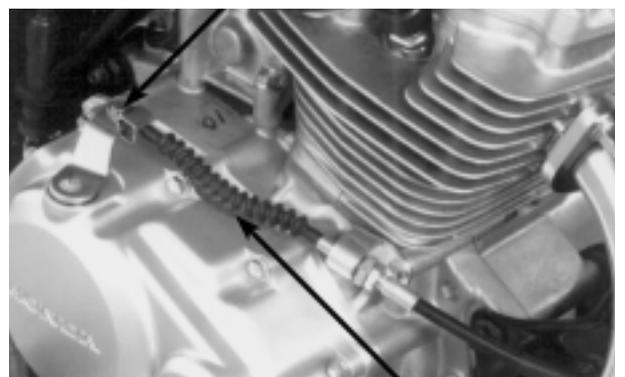
PARAFUSO

PEDAL DE APOIO



PARAFUSOS

BRAÇO DE ACIONAMENTO



CABO DA EMBREGEM

## COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para as motocicletas **CG125 TITAN ES/CG125 TITAN KS** e **CG125 TITAN CA**.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para assegurar que a motocicleta esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. O capítulo 2 ilustra os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para realizar os serviços descritos nos capítulos seguintes.

Os capítulos 4 a 18 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte o índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnóstico de defeitos para aquela seção.

As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Não conhecendo a causa do problema, consulte o Capítulo 20 "Diagnose de Defeitos".

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM PERMISSÃO POR ESCRITO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOCICLETAS HONDA.

## ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	AGREGADOS DO CHASSI/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	5
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	6
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	7
	CILINDRO/PISTÃO/ ÁRVORE DE COMANDO	8
	EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS	9
	ALTERNADOR/EMBREAGEM DE PARTIDA	10
	ÁRVORE DE MANIVELAS/ TRANSMISSÃO/CONJUNTO DE PARTIDA	11
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ DIREÇÃO	12
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	13
	FREIO HIDRÁULICO	14
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	15
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	16
	PARTIDA ELÉTRICA	17
	LUZES/INSTRUMENTOS/ INTERRUPTORES	18
	DIAGRAMA ELÉTRICO	19
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	20

<b>INFORMAÇÕES DE SERVIÇO</b>	<b>10-1</b>	<b>ESTATOR</b>	<b>10-7</b>
<b>REMOÇÃO DA TAMPA ESQUERDA DA CARCAÇA DO MOTOR</b>	<b>10-2</b>	<b>INSTALAÇÃO DA TAMPA ESQUERDA DA CARCAÇA DO MOTOR</b>	<b>10-8</b>
<b>VOLANTE DO MOTOR</b>	<b>10-3</b>		

## INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

### INSTRUÇÕES GERAIS

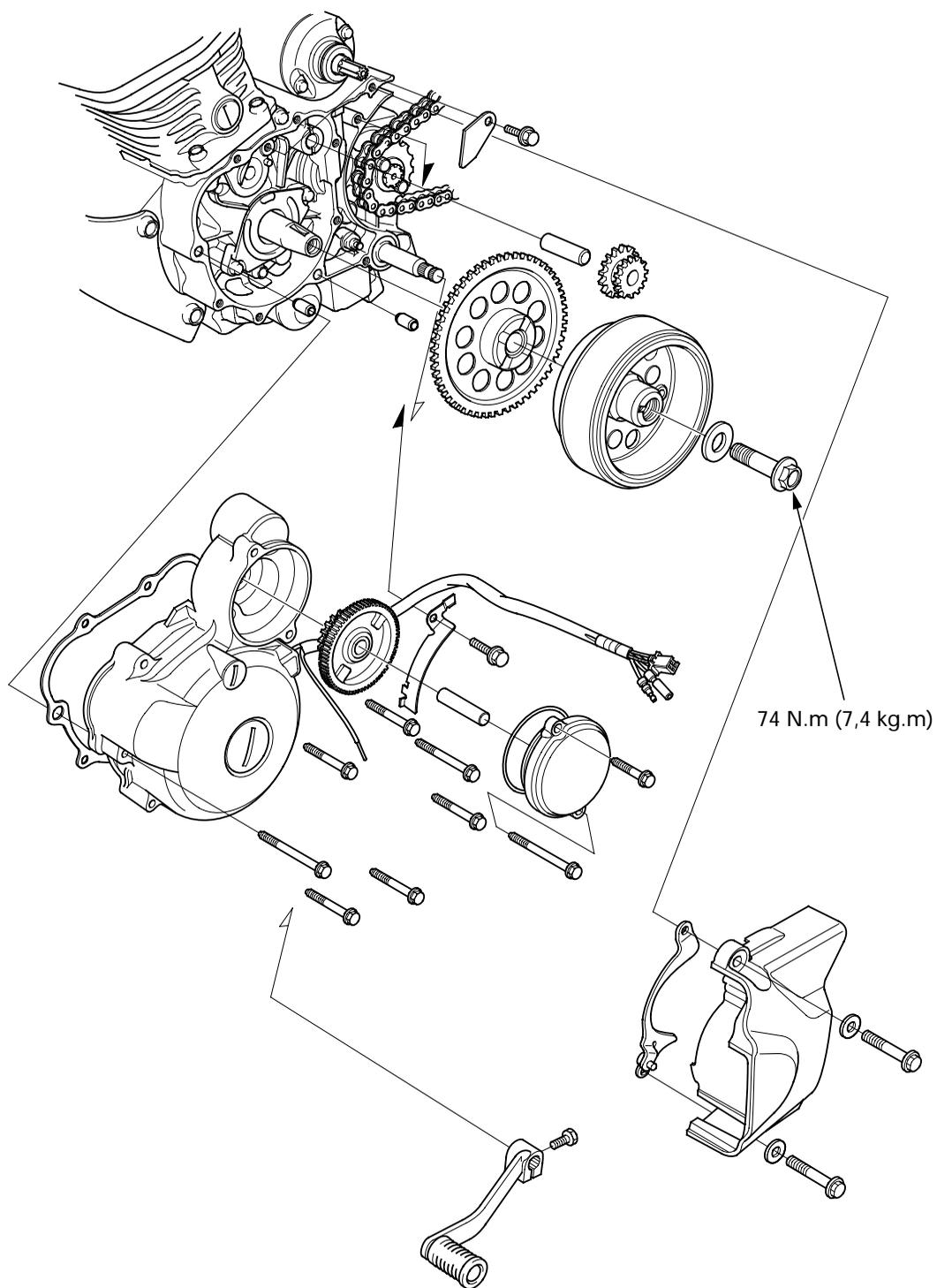
- Este capítulo descreve os procedimentos de reparo, inspeção e manutenção do alternador e volante do motor. Todos os serviços podem ser efetuados com o motor instalado no chassi.
- Consulte o capítulo 15 quanto à inspeção e diagnose de defeitos do alternador.

### VALORES DE TORQUE

Parafuso-trava do volante do motor	74 N.m (7,4 kg.m)
Parafuso Torx da embreagem unidirecional de partida	16 N.m (1,6 kg.m)
Parafuso Allen do gerador de pulsos da ignição	5 N.m (0,5 kg.m)

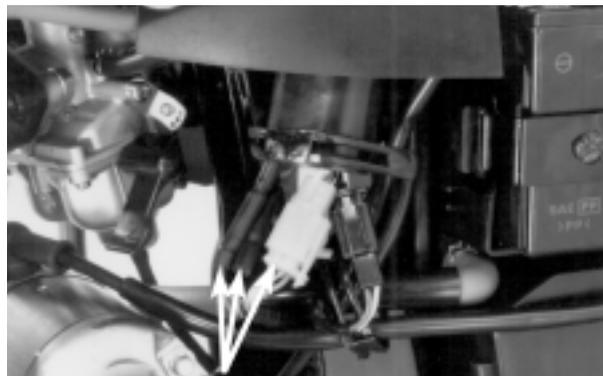
### FERRAMENTAS

Fixador do volante do motor	07725-0040000
Extrator do volante do motor	07733-0020001



## REMOÇÃO DA TAMPA ESQUERDA DA CARÇA DO MOTOR

Solte o conector 4P do alternador, o conector do gerador de pulsos da ignição e o conector da bobina de excitação.

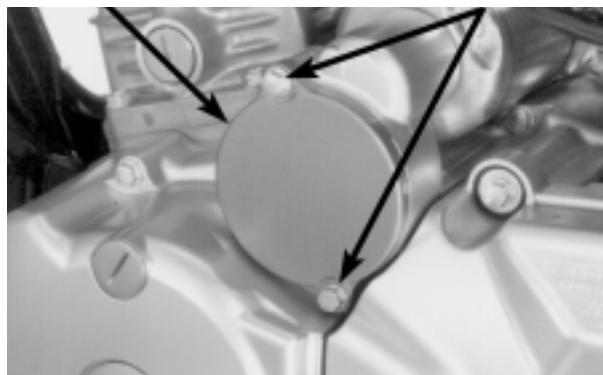


CONECTORES

Remova os parafusos e a tampa da engrenagem redutora de partida.

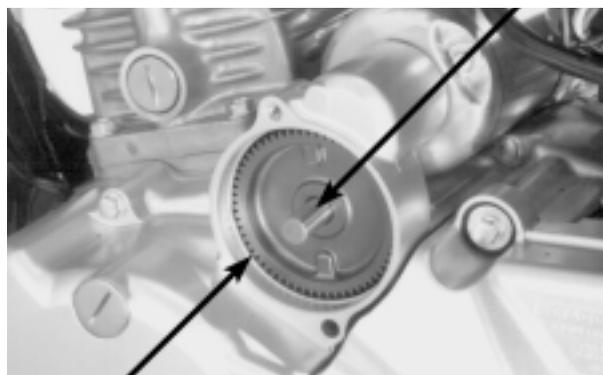
TAMPA DA ENGRENAGEM

PARAFUSOS



Remova o eixo da engrenagem redutora e a engrenagem redutora de partida.

EIXO



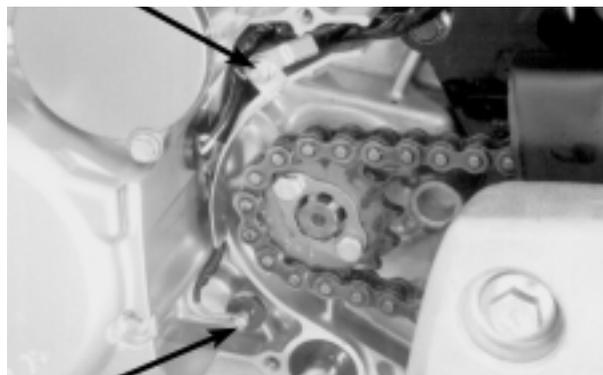
ENGRENAGEM

PARAFUSO/PRESILHA DO CABO

Remova a tampa traseira esquerda da carcaça do motor (pág. 6-2).

Solte o fio do interruptor de ponto morto do interruptor.

Remova o parafuso e a presilha do cabo do alternador.



INTERRUPTOR DE PONTO MORTO

Remova os parafusos e a tampa esquerda da carcaça do motor.

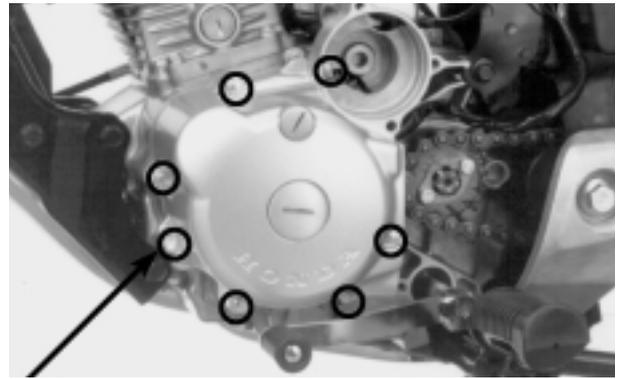
**NOTA**

Solte os parafusos da tampa esquerda da carcaça do motor em ordem cruzada, em várias etapas.

**ATENÇÃO**

A tampa esquerda da carcaça do motor (estator) é acoplada magneticamente ao volante do motor. Tome cuidado durante sua remoção.

Remova a engrenagem intermediária de partida e o eixo.



PARAFUSOS

EIXO

ENGRENAGEM



PARAFUSO-TRAVA/ARRUELA

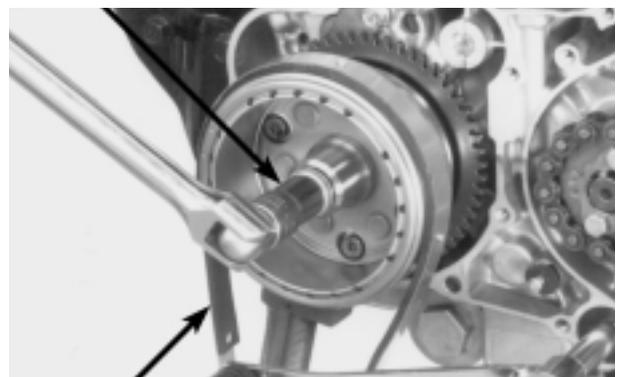
**VOLANTE DO MOTOR****REMOÇÃO**

Fixe o volante do motor utilizando a ferramenta especial e, em seguida, remova o parafuso-trava e a arruela do volante do motor.

**Ferramenta:**

Fixador do volante do motor

07725-0040000



FIXADOR DO VOLANTE DO MOTOR

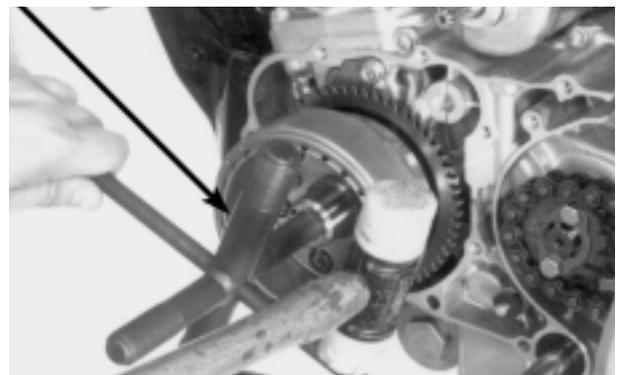
EXTRATOR DO VOLANTE DO MOTOR

Remova o volante do motor utilizando o extrator do volante do motor.

**Ferramenta:**

Extrator do volante do motor

07733-0020001



Remova a chaveta Woodruff.

**NOTA**

Ao remover a chaveta Woodruff, tome cuidado para não danificar sua ranhura e a árvore de manivelas.

Remova os parafusos e o suporte do retentor de óleo.

**DESMONTAGEM**

Verifique se a engrenagem movida gira suavemente em uma direção e trava na outra direção.

Remova a engrenagem movida de partida do volante do motor, enquanto gira a engrenagem movida no sentido anti-horário.

Remova os parafusos Torx da embreagem unidirecional de partida, enquanto fixa o volante do motor utilizando o fixador do volante do motor.

**Ferramenta:**

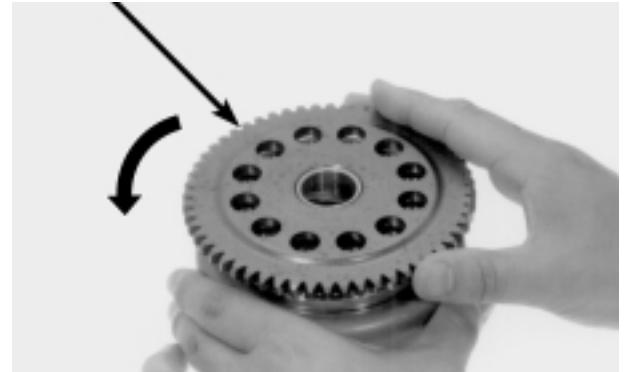
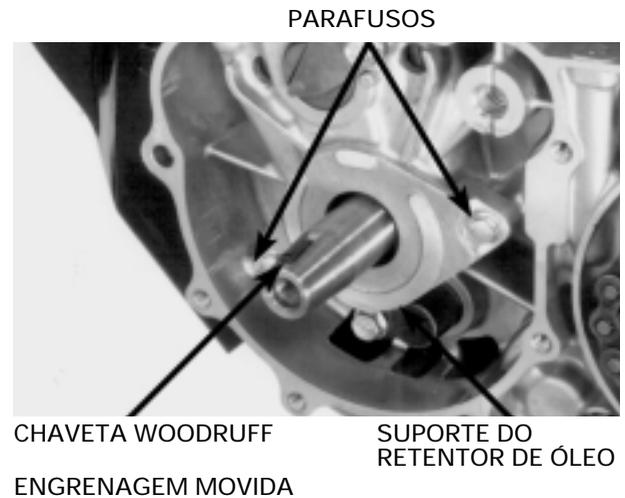
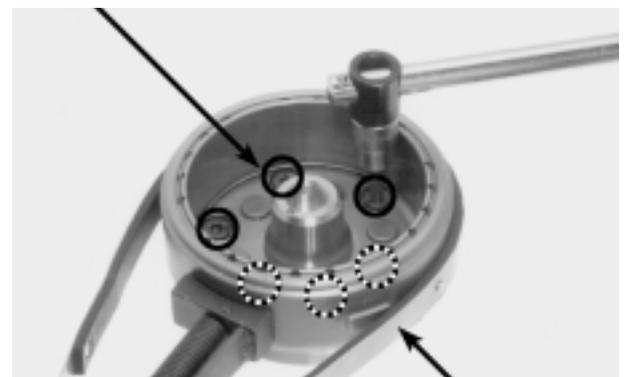
Fixador do volante do motor

07725-0040000

**NOTA**

Não remova a carcaça da embreagem de partida e a embreagem unidirecional, a menos que seja necessário inspecioná-las.

Remova a carcaça da embreagem de partida e a embreagem unidirecional do volante do motor.

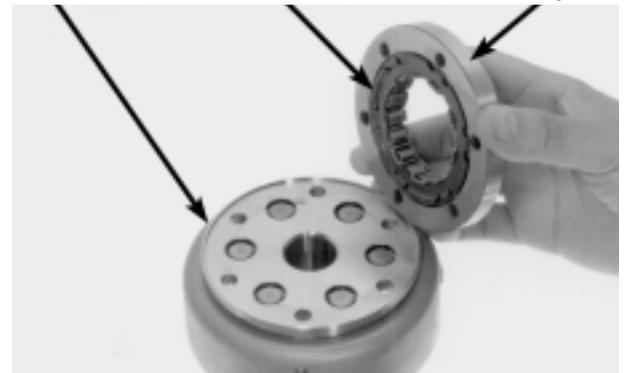
**PARAFUSOS**

FIXADOR DO VOLANTE DO MOTOR

VOLANTE DO MOTOR

EMBREAGEM UNIDIRECIONAL

CARCAÇA



**INSPEÇÃO DA EMBREAGEM DE PARTIDA****EMBREAGEM UNIDIRECIONAL**

Inspeção os roletes e o suporte dos roletes da embreagem unidirecional quanto a desgaste, danos ou movimentos irregulares.

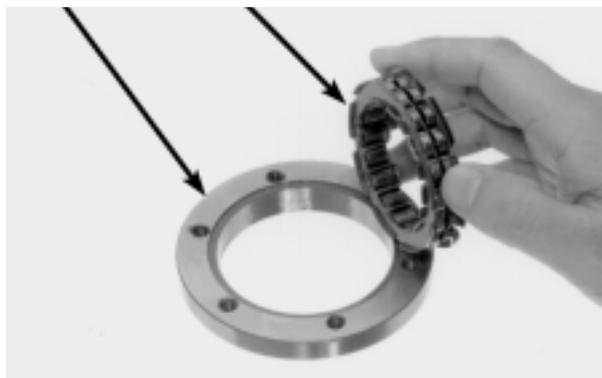
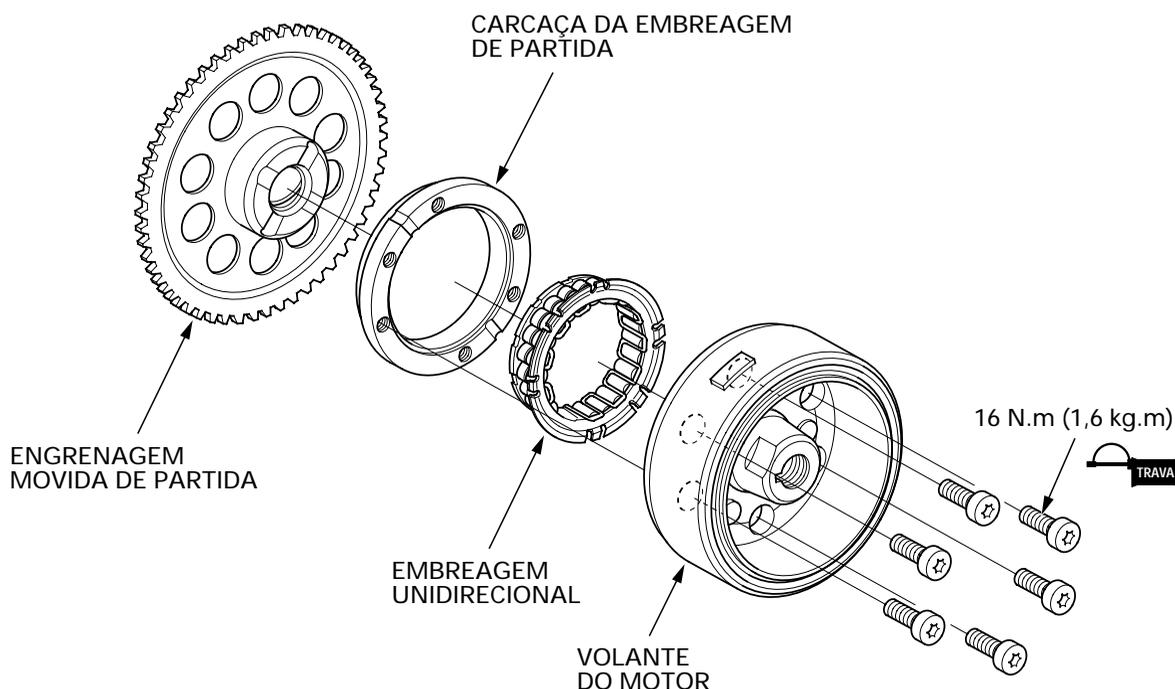
**CARCAÇA DA EMBREAGEM DE PARTIDA**

Inspeção a superfície de contato interna da carcaça da embreagem de partida quanto a danos.

**NOTA**

Caso a mola seja removida da ranhura da embreagem unidirecional, substitua o conjunto da embreagem unidirecional (embreagem e mola) por um novo.

CARCAÇA EMBREAGEM UNIDIRECIONAL

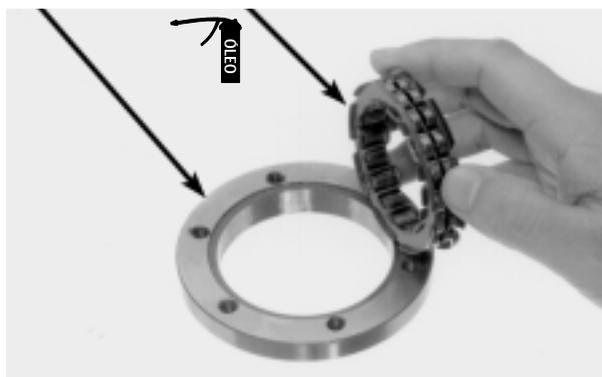
**MONTAGEM**

Limpe a embreagem unidirecional e aplique óleo para motor nos roletes e no suporte dos roletes. Instale a embreagem unidirecional na carcaça da embreagem de partida com o lado do flange virado para o volante do motor.

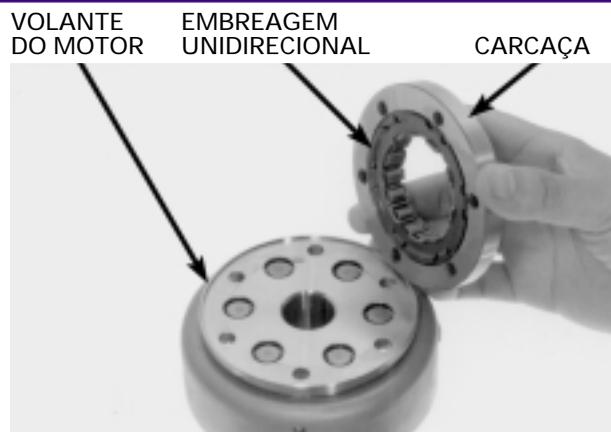
**NOTA**

Caso a mola seja removida da ranhura da embreagem unidirecional, substitua o conjunto da embreagem unidirecional (embreagem e mola) por um novo.

CARCAÇA EMBREAGEM UNIDIRECIONAL



Instale a carcaça da embreagem de partida/embreagem unidirecional no volante do motor.



Fixe o volante do motor utilizando o fixador do volante do motor.

**Ferramenta:**

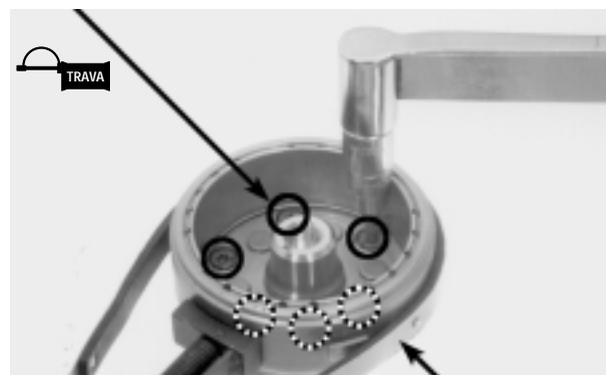
**Fixador do volante do motor**      07725-0040000

Limpe e aplique trava química nas roscas dos parafusos Torx da embreagem unidirecional de partida.

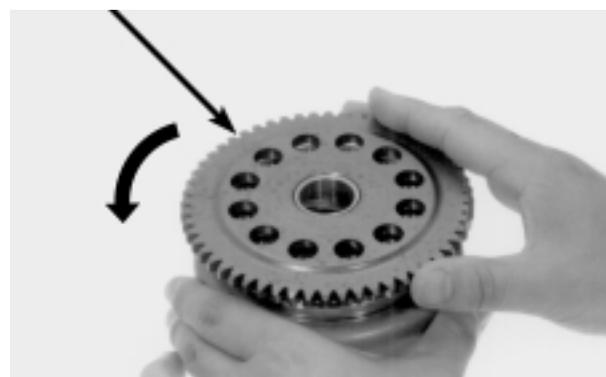
Instale e aperte os parafusos Torx da embreagem unidirecional de partida no torque especificado.

**TORQUE: 16 N.m (1,6 kg.m)**

**PARAFUSOS**



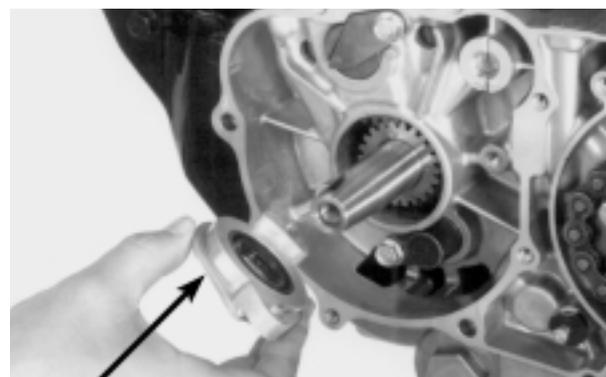
**ENGRENAGEM MOVIDA**



Instale a engrenagem movida de partida no volante do motor, enquanto gira a engrenagem movida no sentido anti-horário.

**INSTALAÇÃO**

Instale o suporte do retentor de óleo e aperte os parafusos.



SUPORTE DO RETENTOR DE ÓLEO

Instale a chaveta Woodruff na árvore de manivelas.

#### NOTA

Ao instalar a chaveta Woodruff, tome cuidado para não danificar sua ranhura e a árvore de manivelas.

Instale o volante do motor, alinhando a chaveta Woodruff na árvore de manivelas com a ranhura do volante do motor.

Lubrifique a rosca e a superfície de assentamento do volante do motor com óleo.

Instale a arruela e o parafuso-trava.

Fixe o volante do motor com o fixador e, em seguida, aperte o parafuso-trava no torque especificado.

**TORQUE: 74 N.m (7,4 kg.m)**

#### Ferramenta:

Fixador do volante do motor                      07725-0040000

Lubrifique o eixo da engrenagem intermediária de partida com óleo.

Instale a engrenagem intermediária de partida e o eixo.

## ESTATOR

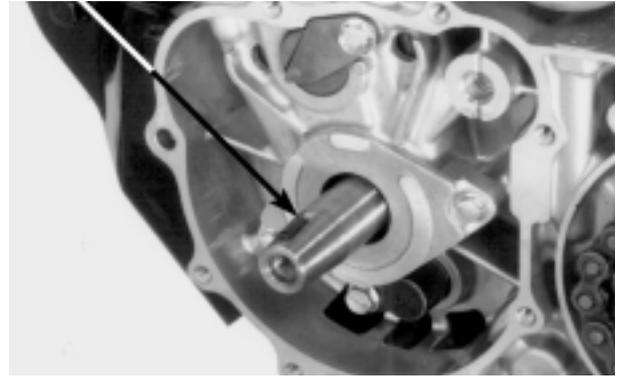
### REMOÇÃO

Remova a tampa esquerda da carcaça do motor (pág. 10-2).

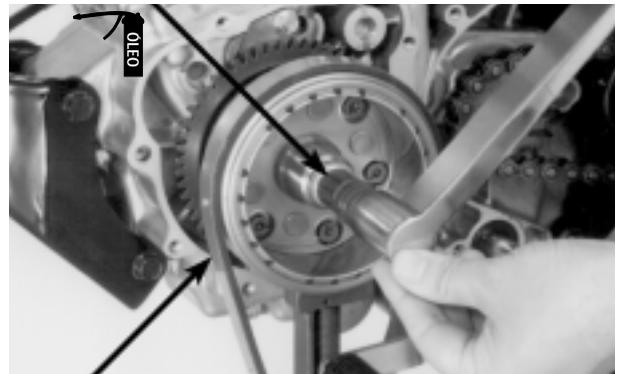
Remova os parafusos Allen.

Remova os três parafusos, a guia, o estator e o gerador de pulsos da ignição da tampa esquerda da carcaça do motor.

### CHAVETA WOODRUFF



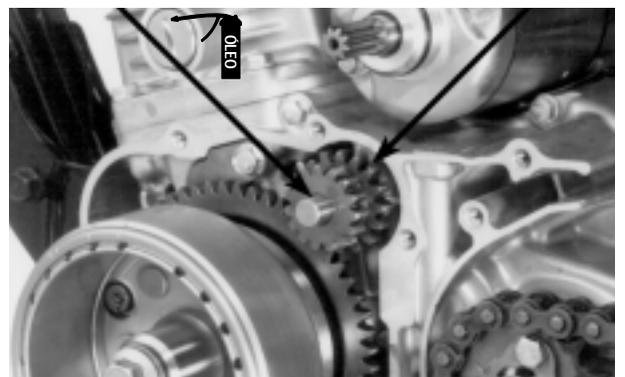
### PARAFUSO-TRAVA/ARRUELA



### FIXADOR DO VOLANTE DO MOTOR

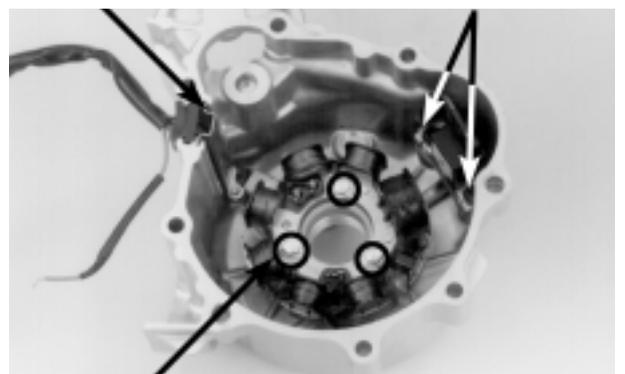
EIXO

ENGRENAGEM



GUIA

PARAFUSOS ALLEN



PARAFUSOS

**INSTALAÇÃO**

Instale o estator e a guia. Em seguida, aperte os parafusos.

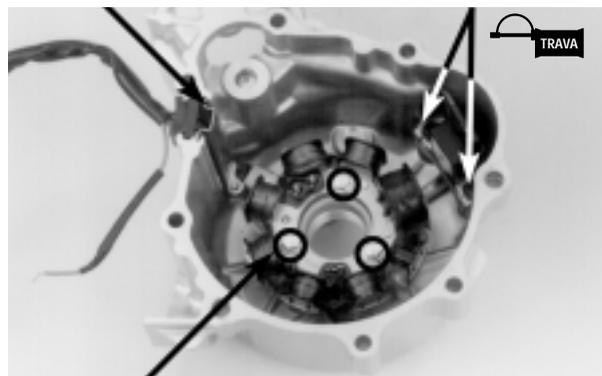
Aplique trava química nas roscas dos parafusos Allen.

Instale o gerador de pulsos da ignição e aperte os parafusos Allen no torque especificado.

**TORQUE: 5 N.m (0,5 kg.m)**

GUIA

PARAFUSOS ALLEN

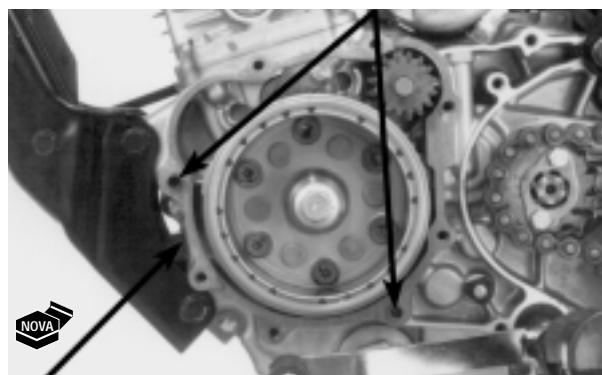


PARAFUSOS

**INSTALAÇÃO DA TAMPA ESQUERDA DA CARÇAÇA DO MOTOR**

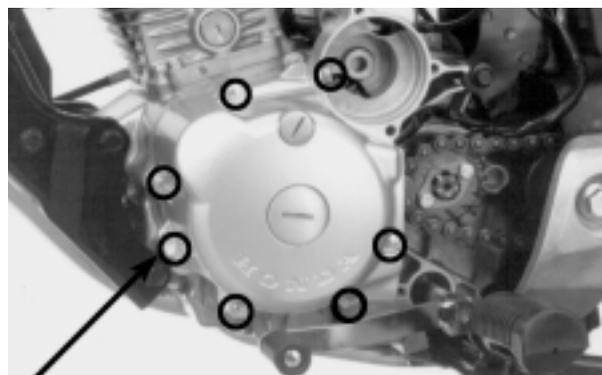
Instale uma nova junta e os pinos-guia.

PINOS-GUIA



JUNTA

Instale a tampa esquerda da carcaça do motor e aperte firmemente os parafusos.

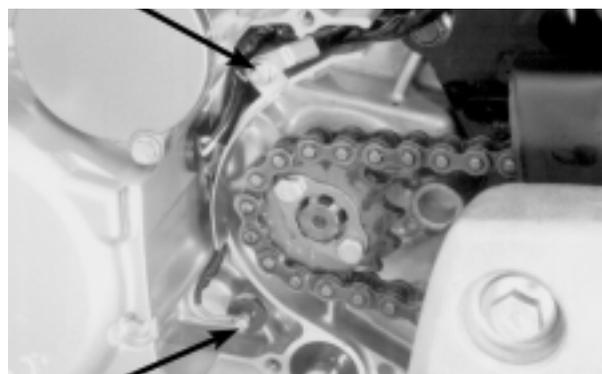


PARAFUSOS

PARAFUSOS/PRESILHA DO CABO

Conecte o interruptor de ponto morto.

Instale a presilha do cabo do alternador e aperte o parafuso.



INTERRUPTOR DE PONTO MORTO



## COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para as motocicletas **CG125 TITAN ES/CG125 TITAN KS** e **CG125 TITAN CA**.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para assegurar que a motocicleta esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. O capítulo 2 ilustra os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para realizar os serviços descritos nos capítulos seguintes.

Os capítulos 4 a 18 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte o índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnóstico de defeitos para aquela seção.

As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Não conhecendo a causa do problema, consulte o Capítulo 20 "Diagnose de Defeitos".

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM PERMISSÃO POR ESCRITO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOCICLETAS HONDA.

## ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	AGREGADOS DO CHASSI/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	5
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	6
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	7
	CILINDRO/PISTÃO/ ÁRVORE DE COMANDO	8
	EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS	9
	ALTERNADOR/EMBREAGEM DE PARTIDA	10
	ÁRVORE DE MANIVELAS/ TRANSMISSÃO/CONJUNTO DE PARTIDA	11
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ DIREÇÃO	12
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	13
	FREIO HIDRÁULICO	14
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	15
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	16
	PARTIDA ELÉTRICA	17
	LUZES/INSTRUMENTOS/ INTERRUPTORES	18
	DIAGRAMA ELÉTRICO	19
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	20

<b>INFORMAÇÕES DE SERVIÇO</b>	<b>11-1</b>	<b>TRANSMISSÃO</b>	<b>11-5</b>
<b>DIAGNOSE DE DEFEITOS</b>	<b>11-2</b>	<b>CONJUNTO DE PARTIDA</b>	<b>11-11</b>
<b>SEPARAÇÃO DAS CARÇAÇAS DO MOTOR</b>	<b>11-3</b>	<b>MONTAGEM DAS CARÇAÇAS DO MOTOR</b>	<b>11-14</b>
<b>ÁRVORE DE MANIVELAS</b>	<b>11-4</b>		

## INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

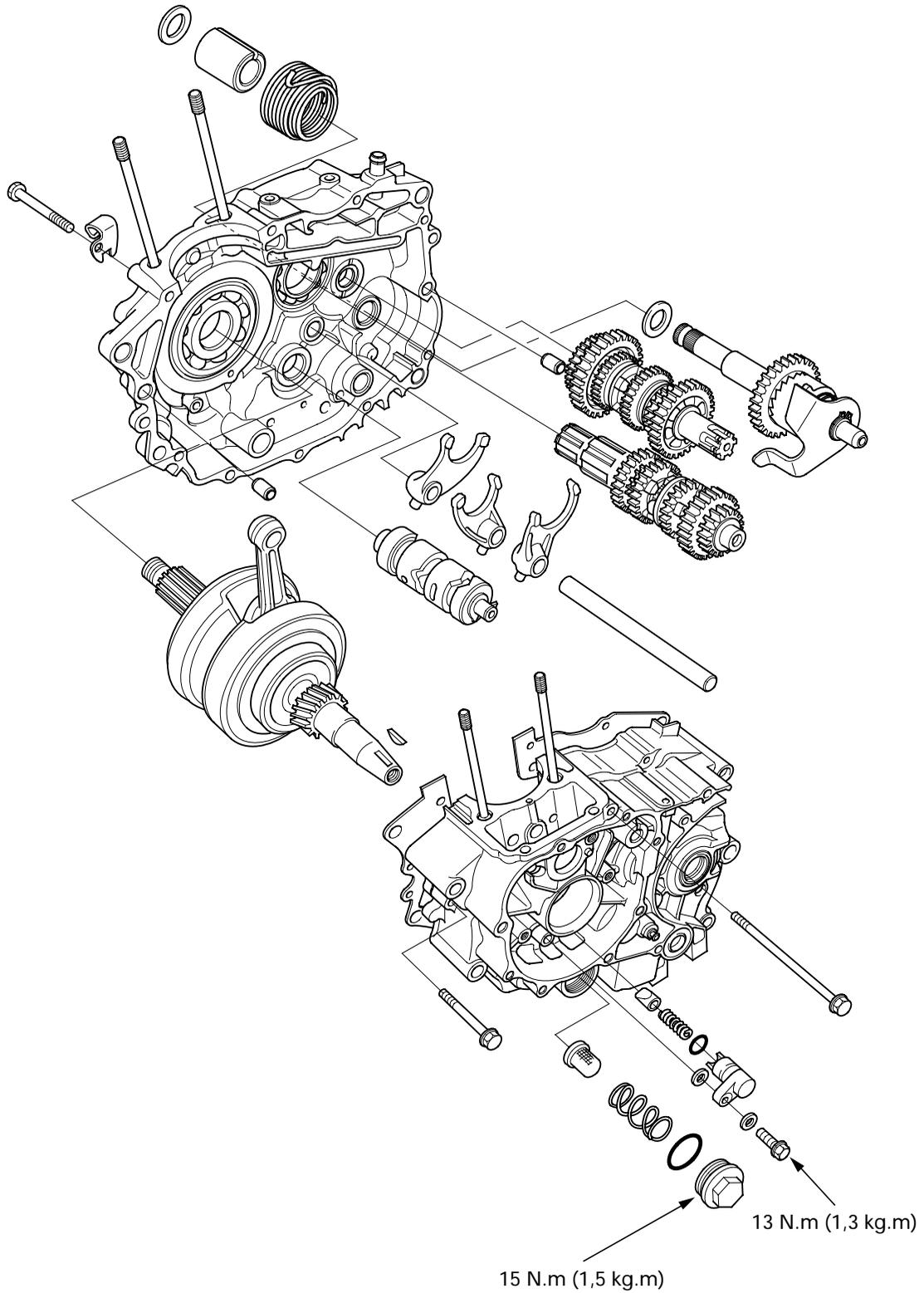
### INSTRUÇÕES GERAIS

- As carcaças do motor devem ser separadas para os reparos da árvore de manivelas, transmissão e conjunto de partida. (CG125 KS)
- Remova as seguintes peças antes de separar as carcaças do motor.
  - Alternador (Capítulo 10)
  - Embreagem/Seletor de marchas (Capítulo 9)
  - Cabeçote (Capítulo 7)
  - Cilindro/Pistão (Capítulo 8)
  - Bomba de óleo (Capítulo 4)

### ESPECIFICAÇÕES

Unidade: mm

Item		Padrão	Limite de Uso	
Árvore de manivelas	Folga lateral da biela	0,05 – 0,30	0,5	
	Folga radial da biela	0 – 0,011	0,05	
	Empenamento	—	0,80	
Transmissão	Diâmetro interno da engrenagem	M3	20,020 – 20,041	20,07
		M5	20,020 – 20,041	20,07
		C1	19,520 – 19,541	19,57
		C2	23,020 – 23,041	23,07
		C4	20,020 – 20,041	20,07
	Diâmetro externo da bucha	C1	19,479 – 19,500	19,43
		C2	22,979 – 23,000	22,93
	Diâmetro interno da bucha	C1	16,516 – 16,534	16,60
		C2	20,000 – 20,021	20,09
	Folga entre a engrenagem e a bucha	C1	0,020 – 0,062	0,10
		C2	0,020 – 0,062	0,10
	Diâmetro externo da árvore primária	M3	19,959 – 19,980	19,91
	Diâmetro externo da árvore secundária	C1	16,466 – 16,484	16,41
		C2	19,974 – 19,987	19,91
		C4	19,974 – 19,987	19,91
Folga entre a árvore e a engrenagem	M3	0,040 – 0,082	0,10	
	C4	0,033 – 0,067	0,10	
Folga entre a árvore e a bucha	C1	0,032 – 0,088	0,10	
	C2	0,013 – 0,047	0,06	
Garfo seletor	Diâmetro interno do garfo seletor	12,000 – 12,018	12,05	
	Espessura das garras do garfo seletor	4,93 – 5,00	4,50	
	Diâmetro externo do eixo dos garfos seletores	11,976 – 11,994	11,96	
Conjunto de partida	Diâmetro interno da engrenagem	20,000 – 20,021	20,05	
	Diâmetro externo do eixo de partida	19,959 – 19,980	19,90	



**VALORES DE TORQUE**

Parafuso do suporte do pino de empuxo 13 N.m (1,3 kg.m)

**FERRAMENTAS**

Extrator de rolamento, 15 mm	07936-KC10500
Contrapeso do extrator	07741-0010201
Acessório, 28 x 30 mm	07746-0010800
Acessório, 32 x 35 mm	07746-0010100
Acessório, 42 x 47 mm	07746-0010300
Acessório, 52 x 55 mm	07746-0010400
Acessório, 72 x 75 mm	07746-0010600
Instalador	07749-0010000
Guia, 15 mm	07746-0040300
Guia, 20 mm	07746-0040500
Guia, 28 mm	07746-0041100
Guia, 30 mm	07746-0040700

**DIAGNOSE DE DEFEITOS****Dificuldade na mudança de marcha**

- Ajuste incorreto da embreagem
- Ranhuras do excêntrico posicionador do tambor seletor danificadas
- Garfo seletor deformado
- Eixo dos garfos seletores deformado

**A marcha escapa**

- Ressaltos ou rebaixos de acoplamento da engrenagem gastos
- Eixo dos garfos seletores empenado
- Garfo seletor desgastado ou empenado
- Posicionador de marchas quebrado
- Mola de retorno do seletor quebrada
- Ranhuras do tambor seletor danificados

**Ruído excessivo**

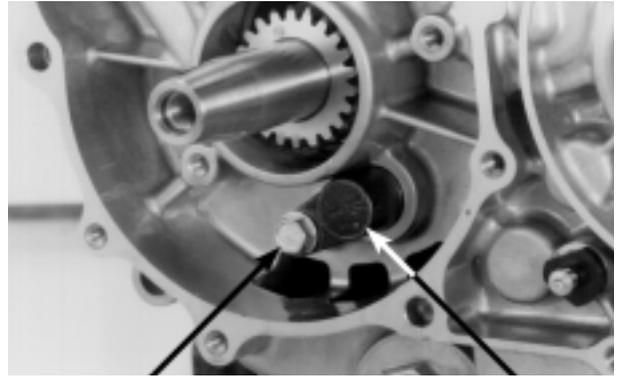
- Rolamento do colo da biela desgastado
- Biela empenada
- Rolamento da árvore de manivelas desgastado

## SEPARAÇÃO DAS CARÇAÇAS DO MOTOR

### NOTA

Verifique nas informações de serviço da página 11-1 as peças que necessitam ser removidas antes da separação das carcaças do motor.

Remova o parafuso e o suporte do pino de empuxo.



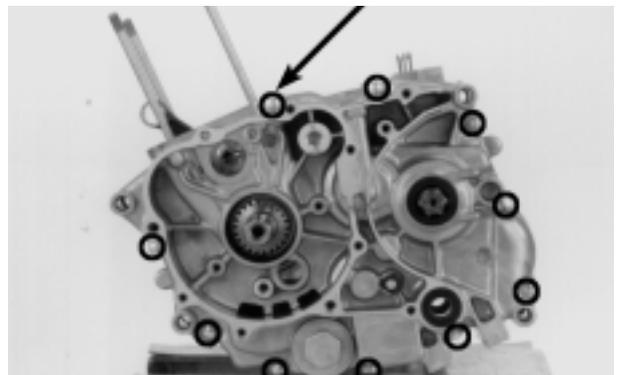
PARAFUSO SUPORTE DO PINO DE EMPUXO  
SUPORTE DO CABO DA EMBREAGEM

Remova o parafuso do suporte do cabo da embreagem e o suporte.



PARAFUSO  
PARAFUSOS

Remova os parafusos da carcaça esquerda.



CARCAÇA ESQUERDA

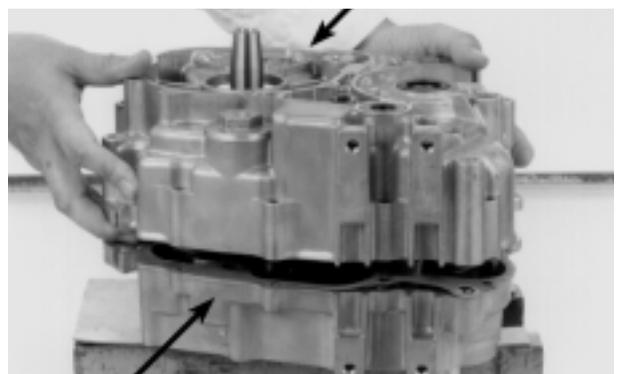
Coloque a carcaça direita virada para baixo e separe as carcaças direita e esquerda.

### NOTA

Separe as carcaças esquerda e direita, batendo levemente em diferentes pontos com um martelo de borracha.

### ATENÇÃO

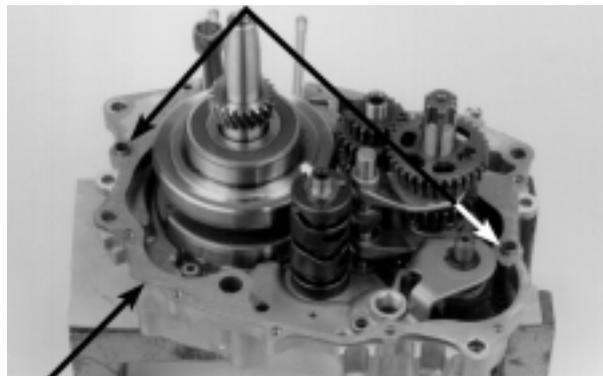
Não separe as carcaças do motor com uma chave de fenda.



CARCAÇA DIREITA

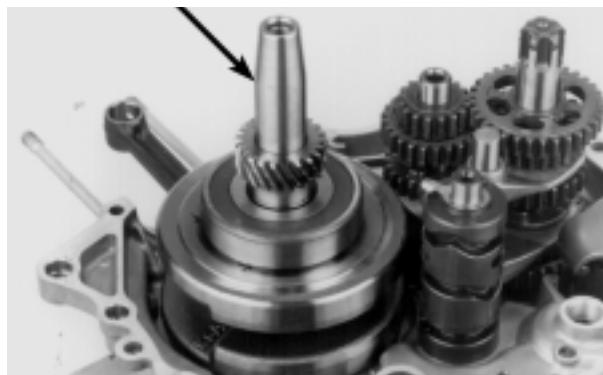
Remova a junta e os pinos-guia.

PINOS-GUIA



JUNTA

ÁRVORE DE MANIVELAS



## ÁRVORE DE MANIVELAS

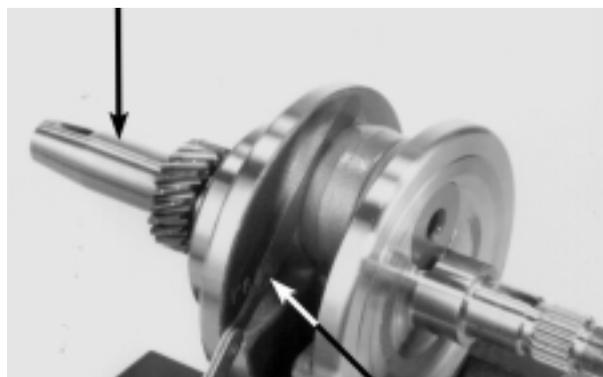
Remova a árvore de manivelas da carcaça do motor.

### INSPEÇÃO

Meça a folga lateral no colo da biela, utilizando um calibre de lâminas.

Limite de Uso	0,5 mm
---------------	--------

ÁRVORE DE MANIVELAS

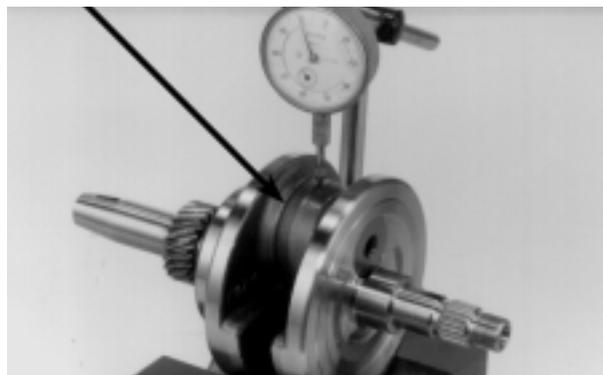


CÁLIBRE DE LÂMINAS

Meça a folga radial no colo da biela.

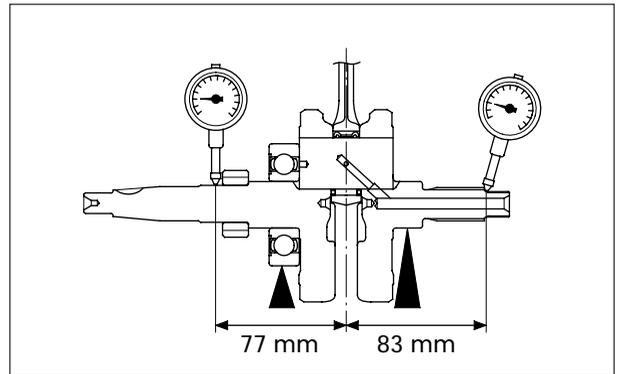
Limite de Uso	0,05 mm
---------------	---------

BIELA



Coloque a árvore de manivelas sobre um suporte ou blocos em "V" e meça o empenamento, utilizando um relógio comparador.

Limite de Uso	0,80 mm
---------------	---------



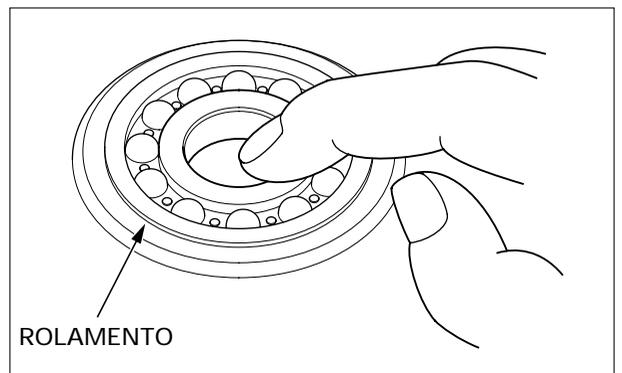
### INSPEÇÃO DOS ROLAMENTOS DA ÁRVORE DE MANIVELAS

Gire a pista interna dos rolamentos com o dedo.

Cada rolamento deverá girar livremente e sem ruído.

Verifique também se a pista externa dos rolamentos apresenta folga no encaixe na carcaça.

Substitua os rolamentos se as pistas não estiverem girando livre e silenciosamente, ou se os rolamentos apresentarem folga no encaixe na carcaça.

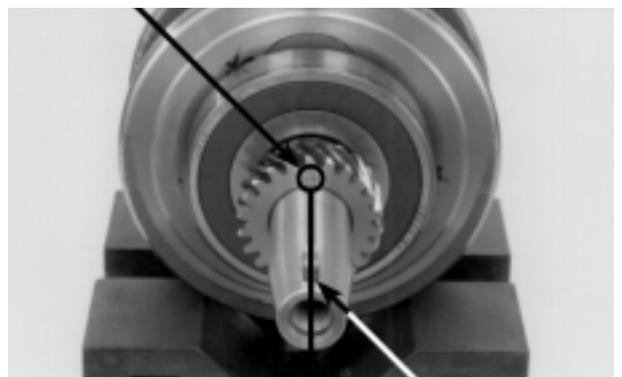


### INSTALAÇÃO DA ENGENHAGEM MOTORA DE SINCRONIZAÇÃO

Verifique se a engrenagem motora de sincronização apresenta desgaste ou danos.

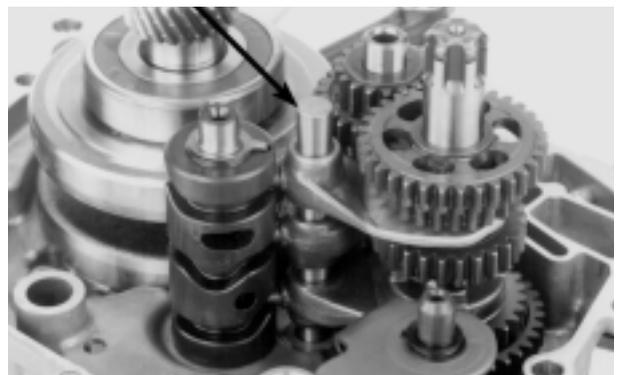
Instale a engrenagem motora de sincronização, alinhando a marca de referência com a ranhura da chaveta na árvore de manivelas.

#### MARCA DE REFERENCIA



RANHURA DA CHAVETA

#### EIXO DOS GARFOS SELETORES



## TRANSMISSÃO

### DESMONTAGEM

Remova o eixo dos garfos seletores.

Remova os garfos seletores e o tambor seletor.

GARFOS SELETORES



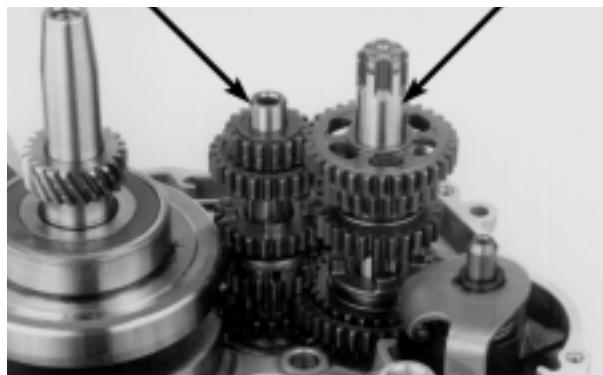
TAMBOR SELETOR

Remova da carcaça as árvores primária e secundária como um conjunto.

Desmonte as árvores primária e secundária.

ÁRVORE PRIMÁRIA

ÁRVORE SECUNDÁRIA

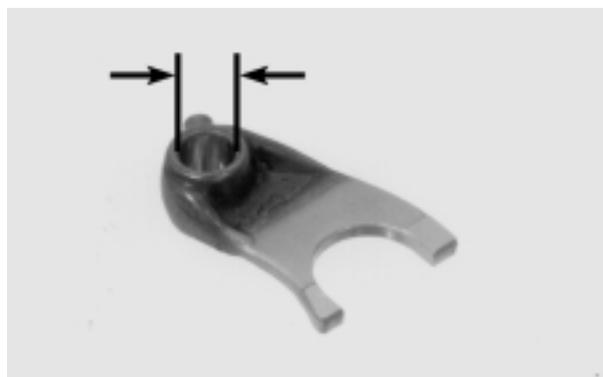


### INSPEÇÃO

Verifique se os garfos seletores estão desgastados, empenados ou danificados.

Meça o diâmetro interno dos garfos.

Limite de Uso	12,05 mm
---------------	----------



Meça a espessura das garras dos garfos.

Limite de Uso	4,50 mm
---------------	---------

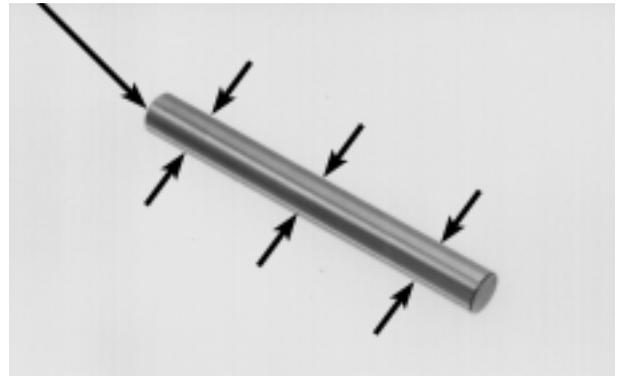


Verifique se o eixo dos garfos seletores está empenado, desgastado ou danificado.

Meça o diâmetro externo do eixo dos garfos seletores.

Limite de Uso	11,96 mm
---------------	----------

EIXO



Inspeccione as ranhuras do tambor seletor.

Substitua o tambor seletor se as ranhuras estiverem danificadas ou excessivamente desgastadas.

TAMBOR SELETOR



### INSPEÇÃO DA TRANSMISSÃO

Verifique se os dentes das engrenagens estão desgastados ou danificados. Substitua-as se necessário.

Verifique se os ressalto e as ranhuras de acoplamento estão desgastados ou danificados.

Meça o diâmetro interno de cada engrenagem.

Limite de Uso	M3, M5	20,07 mm
	C1	19,57 mm
	C2	23,07 mm
	C4	20,07 mm

Meça os diâmetros externo e interno da bucha da engrenagem C1 e C2.

Limite de Uso	Diâmetro interno	C1	16,60 mm
		C2	20,09 mm
	Diâmetro externo	C1	19,43 mm
		C2	22,93 mm

Meça o diâmetro externo das árvores primária e secundária nas áreas das engrenagens e superfícies deslizantes.

Limite de Uso	Na engrenagem	M3	19,91 mm
		C1	16,41 mm
		C2	19,91 mm
		C4	19,91 mm

ÁRVORE PRIMÁRIA



ÁRVORE SECUNDÁRIA

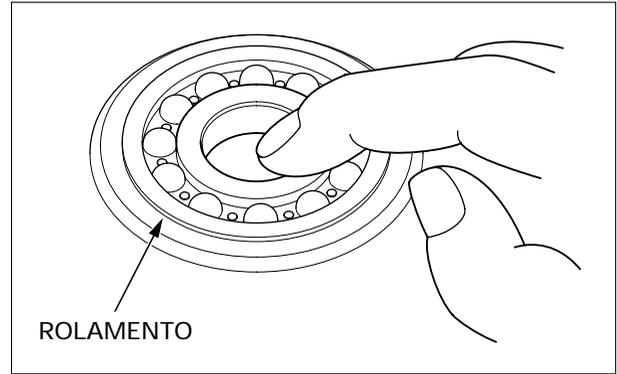
**SUBSTITUIÇÃO DOS ROLAMENTOS DA TRANSMISSÃO**

Gire a pista interna de cada rolamento com o dedo.

Os rolamentos devem girar livremente e sem ruído.

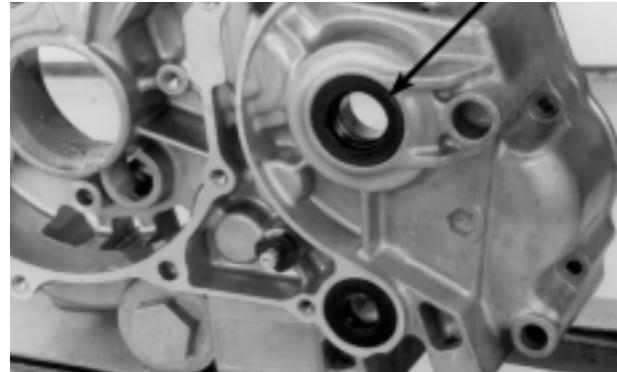
Verifique também se as pistas externas dos rolamentos se encaixam firmemente na carcaça.

Remova e descarte os rolamentos se as pistas não girarem livre e silenciosamente, ou se os rolamentos não se encaixarem corretamente na carcaça.



Remova o retentor de óleo da árvore secundária.

RETENTOR DE ÓLEO



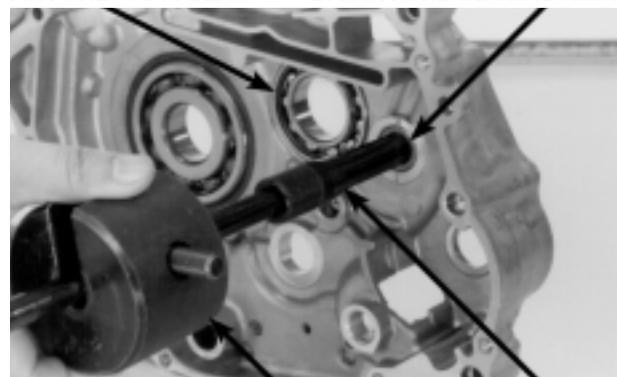
Remova o rolamento da árvore primária da carcaça direita.

Remova o rolamento de agulhas da árvore secundária da carcaça direita, utilizando as ferramentas especiais.

**Ferramentas:**

Extrator de rolamento, 15 mm                      07936-KC10500  
 Contrapeso do extrator                                      07741-0010201

ROLAMENTO DA ÁRVORE PRIMÁRIA      ROLAMENTO DE AGULHAS DA ÁRVORE SECUNDÁRIA



Remova o rolamento da árvore secundária da carcaça esquerda.

Remova o rolamento da árvore primária da carcaça esquerda, utilizando as ferramentas especiais.

**Ferramentas:**

Extrator de rolamento, 15 mm                      07936-KC10500  
 Contrapeso do extrator                                      07741-0010201

CONTRAPESO DO EXTRATOR      CONTRAPESO DO EXTRATOR      EXTRATOR DE ROLAMENTO DO EXTRATOR      ROLAMENTO DA ÁRVORE SECUNDÁRIA



EXTRATOR DE ROLAMENTO                      ROLAMENTO DA ÁRVORE PRIMÁRIA

Instale os novos rolamentos, utilizando as seguintes ferramentas.

**Rolamento da árvore primária da carcaça direita:**

Instalador	07749-0010000
Acessório, 52 x 55 mm	07746-0010400
Guia, 30 mm	07746-0040700

**Rolamento de agulha da árvore secundária da carcaça direita:**

Instalador	07749-0010000
Acessório, 28 x 30 mm	07746-0010800
Guia, 15 mm	07746-0040300

**Rolamento da árvore de manivelas da carcaça direita:**

Instalador	07749-0010000
Acessório, 72 x 75 mm	07746-0010600
Guia, 28 mm	07746-0041100

**Rolamento da árvore primária da carcaça esquerda:**

Instalador	07749-0010000
Acessório, 32 x 35 mm	07746-0010100
Guia, 15 mm	07746-0040300

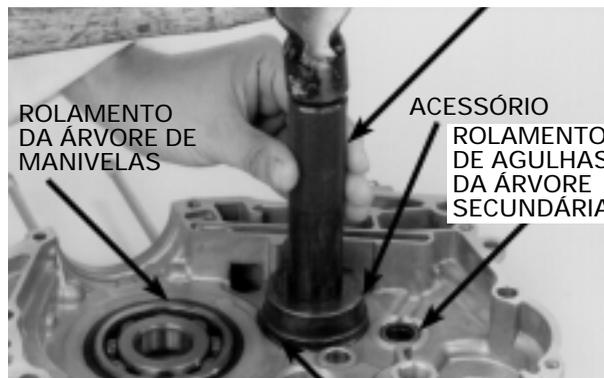
**Rolamento da árvore secundária da carcaça esquerda:**

Instalador	07749-0010000
Acessório, 42 x 47 mm	07746-0010300
Guia, 20 mm	07746-0040500

Aplique graxa nos lábios do novo retentor de óleo da árvore secundária e instale-o na carcaça esquerda.

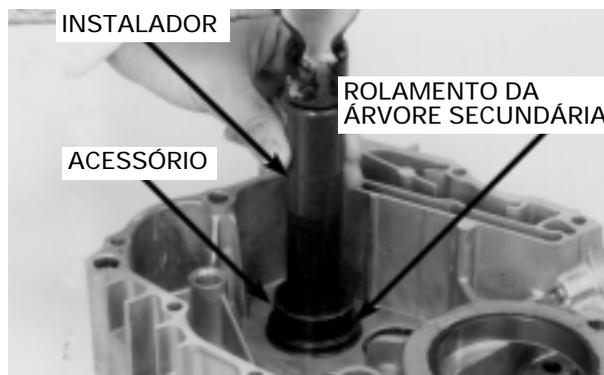
CARÇAÇA DIREITA:

INSTALADOR



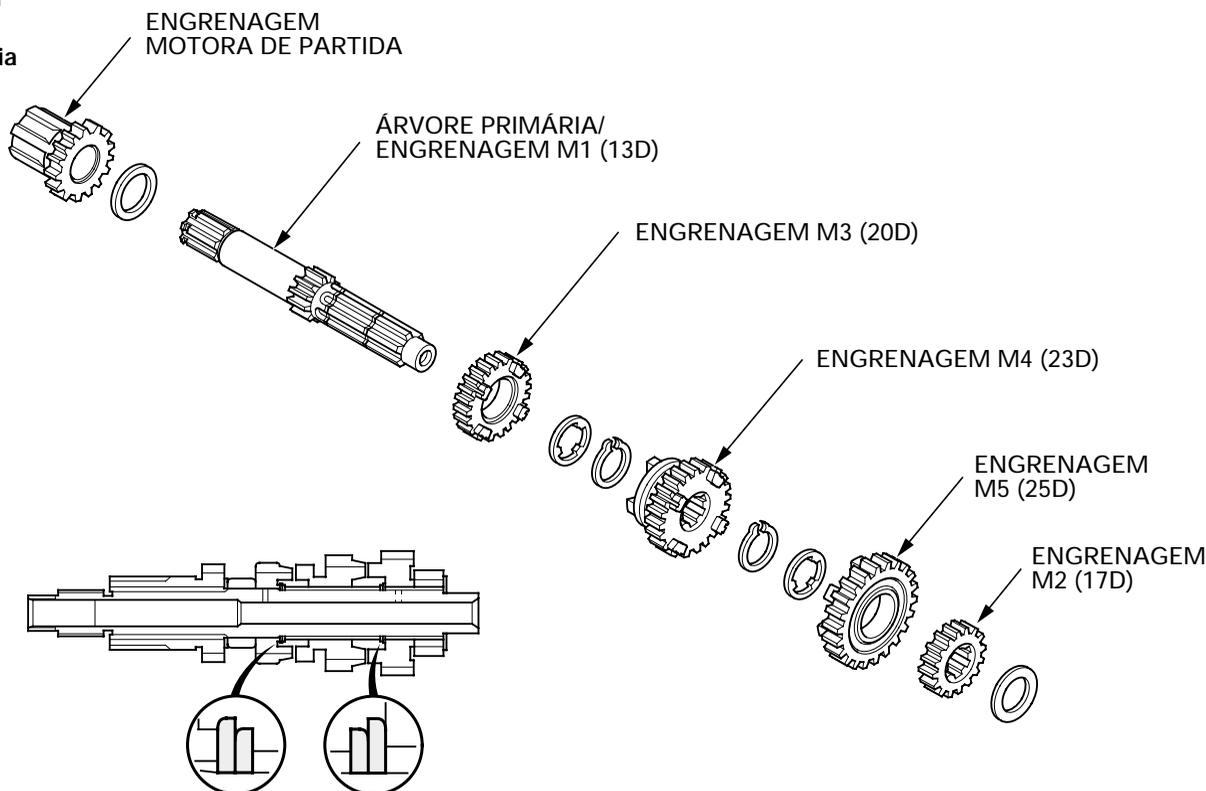
ROLAMENTO DA ÁRVORE PRIMÁRIA

CARÇAÇA ESQUERDA

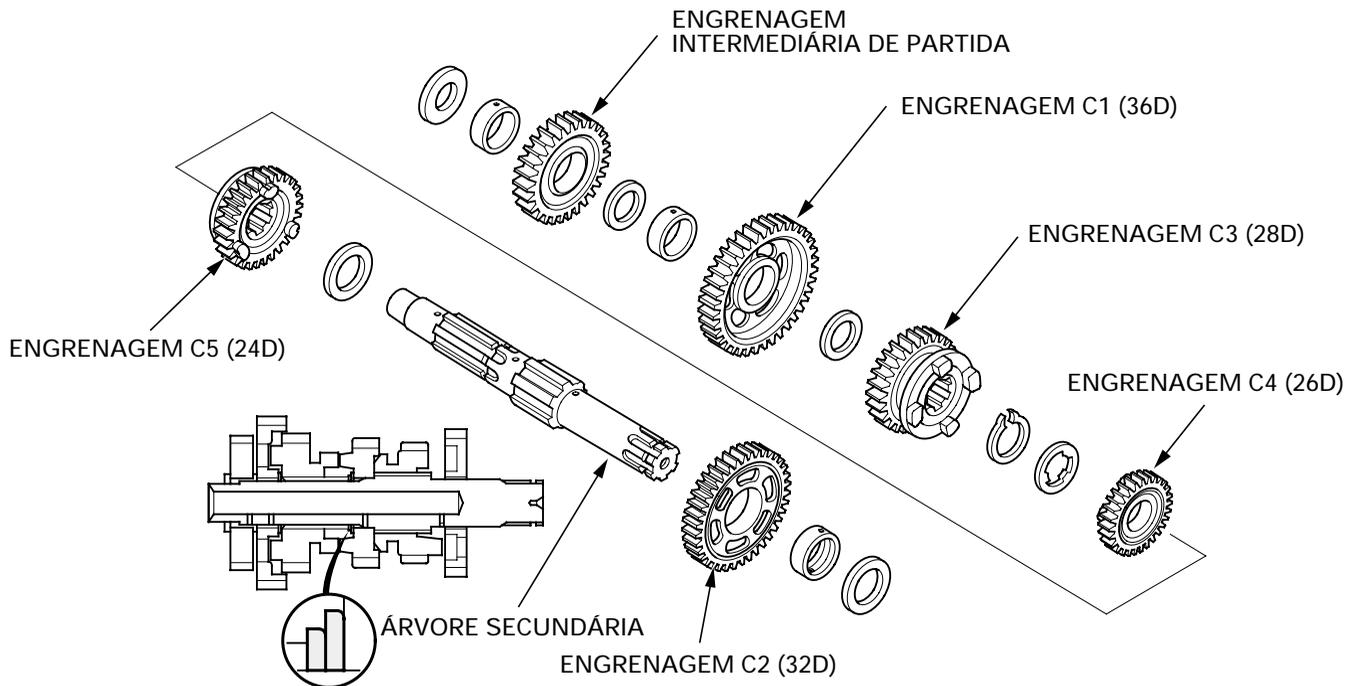


**MONTAGEM**

Árvore primária



Árvore secundária



INSTALAÇÃO DA TRANSMISSÃO

Aplique óleo à base de molibdênio em todos os dentes das engrenagens.

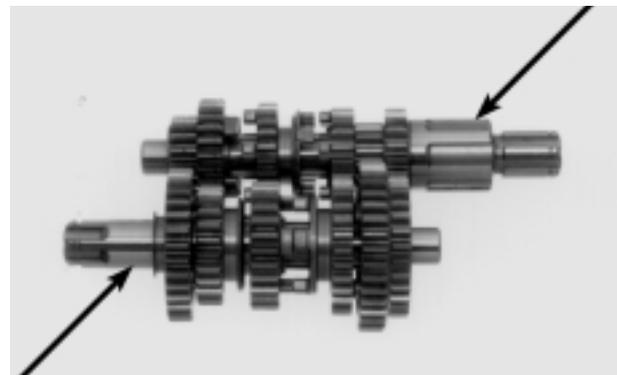
Monte as engrenagens da transmissão e os eixos.

Verifique se as engrenagens movem-se ou giram livremente no eixo.

Verifique se os anéis elásticos estão encaixados nas ranhuras.

Instale as árvores primária e secundária como um conjunto na carcaça direita.

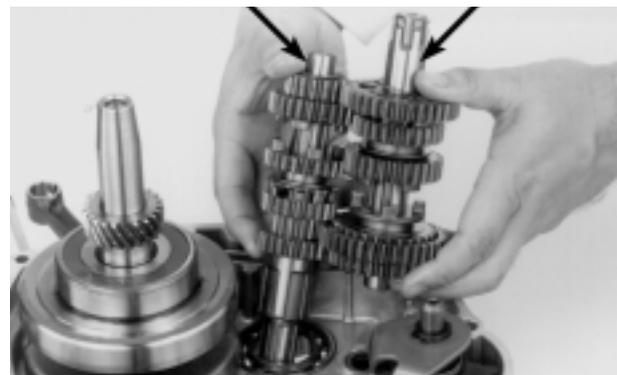
ÁRVORE PRIMÁRIA



ÁRVORE SECUNDÁRIA

ÁRVORE PRIMÁRIA

ÁRVORE SECUNDÁRIA



**NOTA**

Cada garfo seletor possui uma marca de identificação.  
 "R" para o garfo seletor direito  
 "C" para o garfo seletor central  
 "L" para o garfo seletor esquerdo

**NOTA**

Aplique óleo à base de molibdênio nas ranhuras dos garfos seletores.

Instale o garfo seletor direito na ranhura da engrenagem C5, com sua face marcada virada para a carcaça direita.

Instale o garfo seletor central na ranhura da engrenagem M4, com sua face marcada virada para a carcaça esquerda.

Instale o garfo seletor esquerdo na ranhura da engrenagem C3, com sua face marcada virada para a carcaça direita.

Instale o tambor seletor.

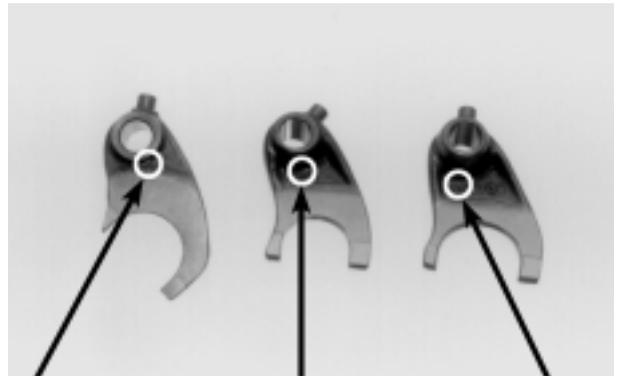
Instale o eixo dos garfos seletores.

Após a instalação, verifique se a transmissão funciona corretamente.

**CONJUNTO DE PARTIDA (CG125 KS)****REMOÇÃO**

Remova a transmissão (pág. 11-5).

Solte a placa-guia e a catraca de partida. Remova o conjunto de partida.

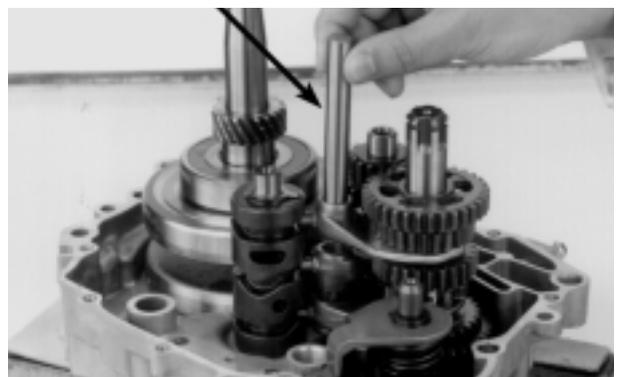


MARCA "L"

MARCA "C"

MARCA "R"

TAMBOR SELETOR GARFO SELETOR ESQUERDO

GARFO SELETOR CENTRAL GARFO SELETOR DIREITO  
EIXO DOS GARFOS SELETORES

PLACA-GUIA



**DESMONTAGEM**

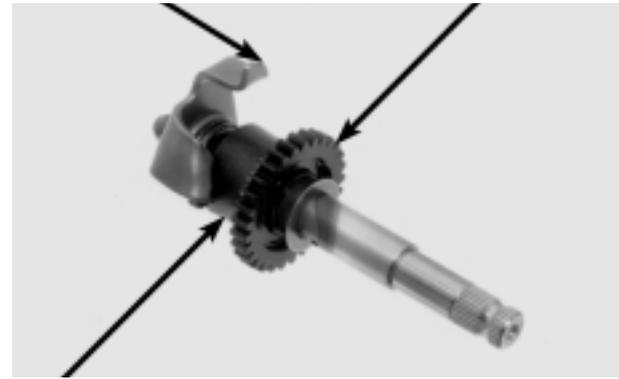
Desmonte o conjunto de partida.

Remova a arruela de encosto, anel elástico, placa-guia, mola da catraca, arruela e catraca.

Remova o anel elástico, arruela e engrenagem.

PLACA-GUIA

ENGRENAGEM



CATRACA DE PARTIDA

**INSPEÇÃO**

Meça o diâmetro interno da engrenagem do conjunto de partida.

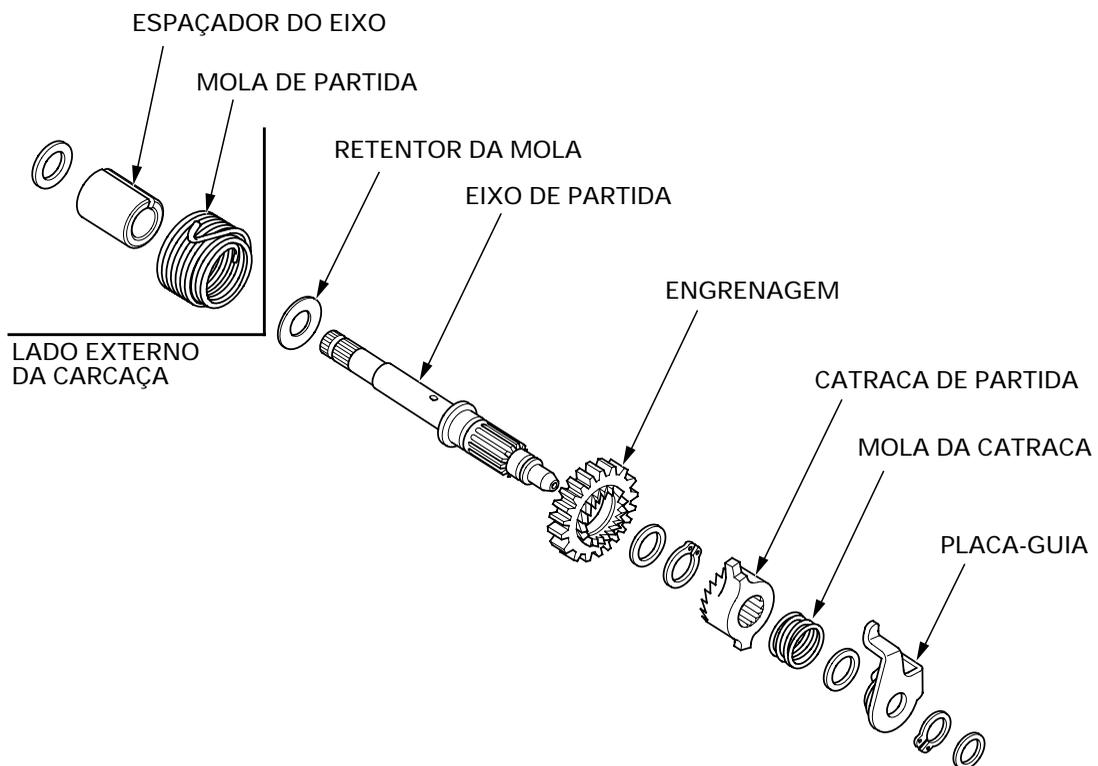
Limite de Uso	20,05 mm
---------------	----------

Meça o diâmetro externo da superfície deslizante da engrenagem do conjunto de partida.

Limite de Uso	19,90 mm
---------------	----------



**CONJUNTO**



Aplice óleo à base de molibdênio nos dentes e superfície interna da engrenagem.

Instale o seguintes itens:

- engrenagem do conjunto de partida
- arruela de encosto
- anel elástico

Instale a catraca de partida.

#### NOTA

Alinhe as marcas de punção da catraca e do eixo.

Instale os seguintes itens:

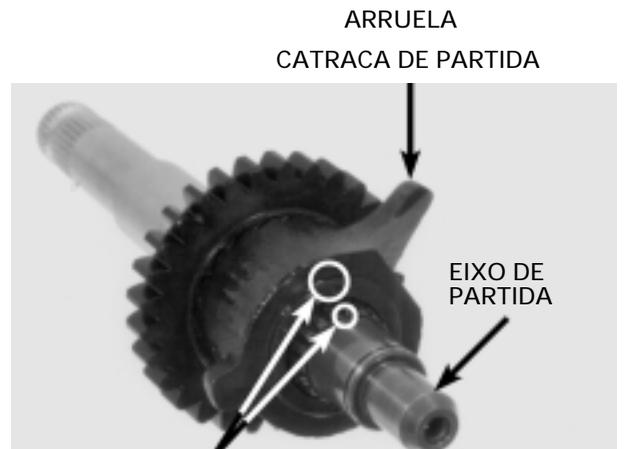
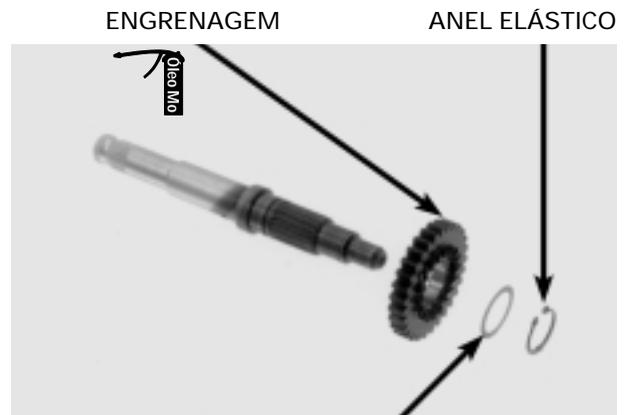
- arruela de encosto
- mola da catraca
- placa-guia
- anel elástico
- arruela de encosto

#### INSTALAÇÃO

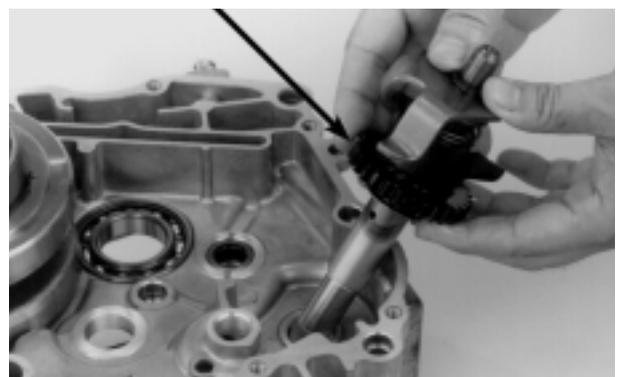
Instale o conjunto de partida na carcaça esquerda.

#### NOTA

Instale a extremidade da mola do conjunto de partida no orifício da carcaça esquerda.



CONJUNTO DE PARTIDA



Segure o eixo de partida e instale a catraca e sua placa-guia na carcaça esquerda.

### PINO DE EMPUXO

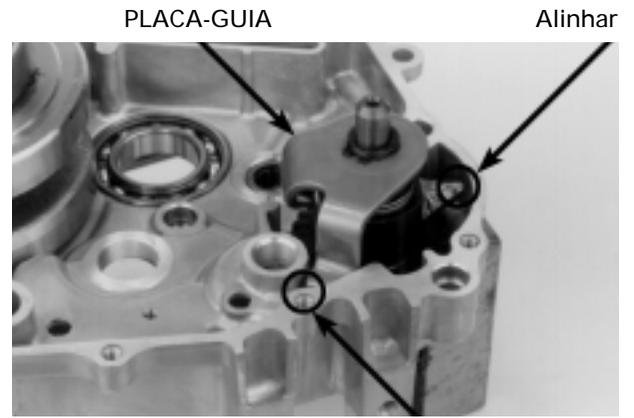
Verifique se o pino de empuxo, o suporte e a mola apresentam desgaste ou danos e substitua-os, se necessário.

Aplique óleo à base de molibdênio na mola e monte todos os componentes.

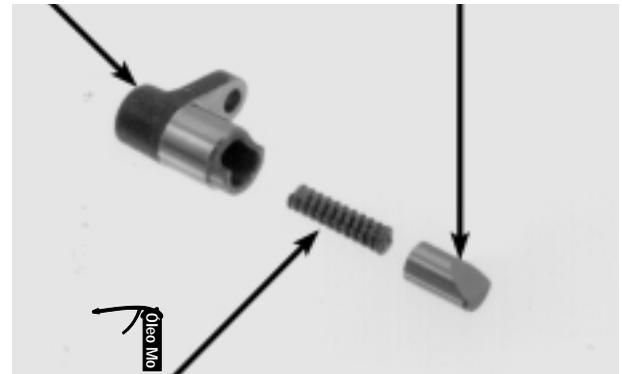
## MONTAGEM DAS CARÇAÇAS DO MOTOR

Instale a árvore de manivelas na carcaça direita.

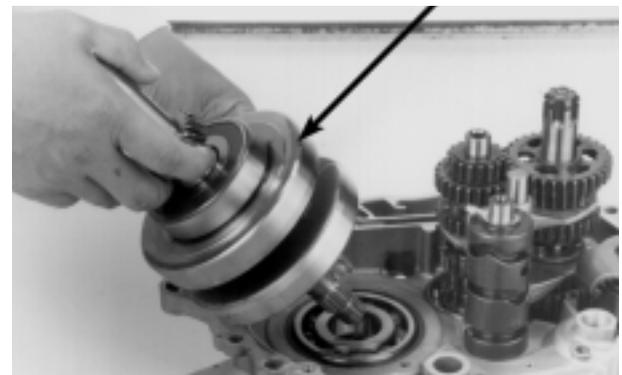
Instale os pinos-guia e uma nova junta.



Alinhar  
SUPORTE DO PINO DE EMPUXO PINO DE EMPUXO



MOLA  
ÁRVORE DE MANIVELAS



JUNTA

Instale a carcaça esquerda na carcaça direita.

**NOTA**

Certifique-se de que a junta esteja corretamente posicionada durante esta operação.

Instale os parafusos da carcaça esquerda e aperte-os firmemente.

**NOTA**

Aperte os parafusos em seqüência diagonal, em 2 ou 3 etapas.

Instale o suporte do pino de empuxo na carcaça esquerda.

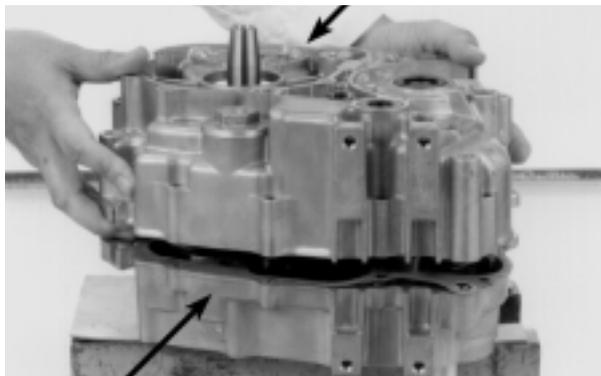
Instale e aperte o parafuso no torque especificado.

**TORQUE: 13 N.m (1,3 kg.m)**

Instale o suporte do cabo da embreagem e o parafuso.  
Aperte firmemente o parafuso.

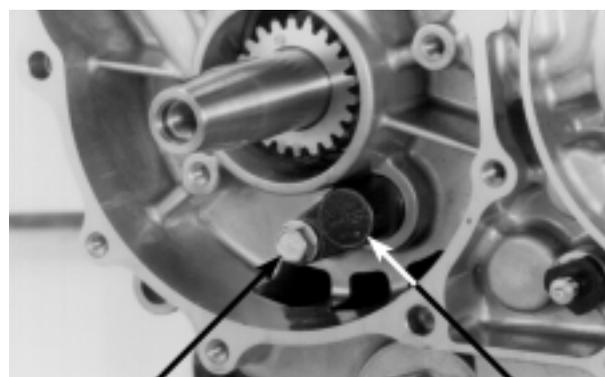
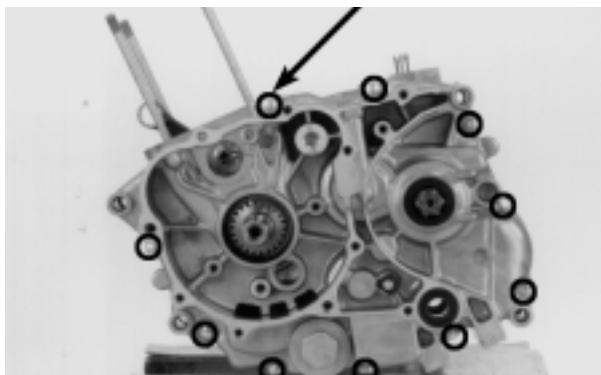
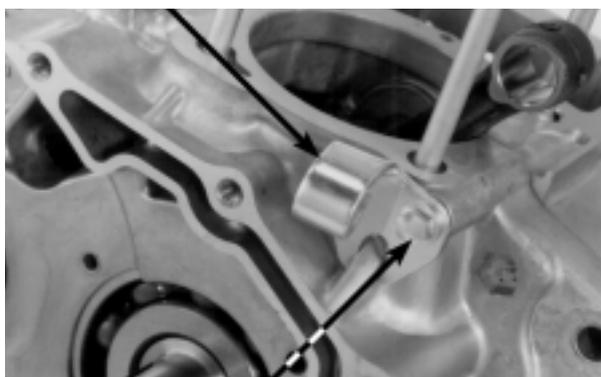
Após o aperto, verifique o funcionamento da transmissão.

CARCAÇA ESQUERDA



CARCAÇA DIREITA

PARAFUSOS

PARAFUSO SUPORTE DO PINO DE EMPUXO  
SUPORTE DO CABO DA EMBREAGEM

PARAFUSO

## COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para as motocicletas **CG125 TITAN ES/CG125 TITAN KS** e **CG125 TITAN CA**.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para assegurar que a motocicleta esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. O capítulo 2 ilustra os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para realizar os serviços descritos nos capítulos seguintes.

Os capítulos 4 a 18 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte o índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnóstico de defeitos para aquela seção.

As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Não conhecendo a causa do problema, consulte o Capítulo 20 "Diagnose de Defeitos".

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLuíDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM PERMISSÃO POR ESCRITO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOCICLETAS HONDA.

## ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	AGREGADOS DO CHASSI/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	5
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	6
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	7
	CILINDRO/PISTÃO/ ÁRVORE DE COMANDO	8
	EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS	9
	ALTERNADOR/EMBREAGEM DE PARTIDA	10
	ÁRVORE DE MANIVELAS/ TRANSMISSÃO/CONJUNTO DE PARTIDA	11
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ DIREÇÃO	12
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	13
	FREIO HIDRÁULICO	14
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	15
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	16
	PARTIDA ELÉTRICA	17
	LUZES/INSTRUMENTOS/ INTERRUPTORES	18
	DIAGRAMA ELÉTRICO	19
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	20

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	12-1	RODA DIANTEIRA	12-9
DIAGNOSE DE DEFEITOS	12-2	SUSPENSÃO DIANTEIRA	12-15
GUIDÃO	12-3	COLUNA DE DIREÇÃO	12-22

## INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

### INSTRUÇÕES GERAIS

#### CUIDADO

Um tambor/sapata ou disco de freio contaminados reduzem o desempenho de frenagem. Descarte as sapatas/pastilha ou pastilhas contaminadas e limpe o tambor ou disco com um agente desengraxante de freio de alta qualidade.

- Ao efetuar os serviços na roda dianteira, freio, garfo ou coluna de direção, apóie a motocicleta utilizando um cavalete de segurança ou suporte.

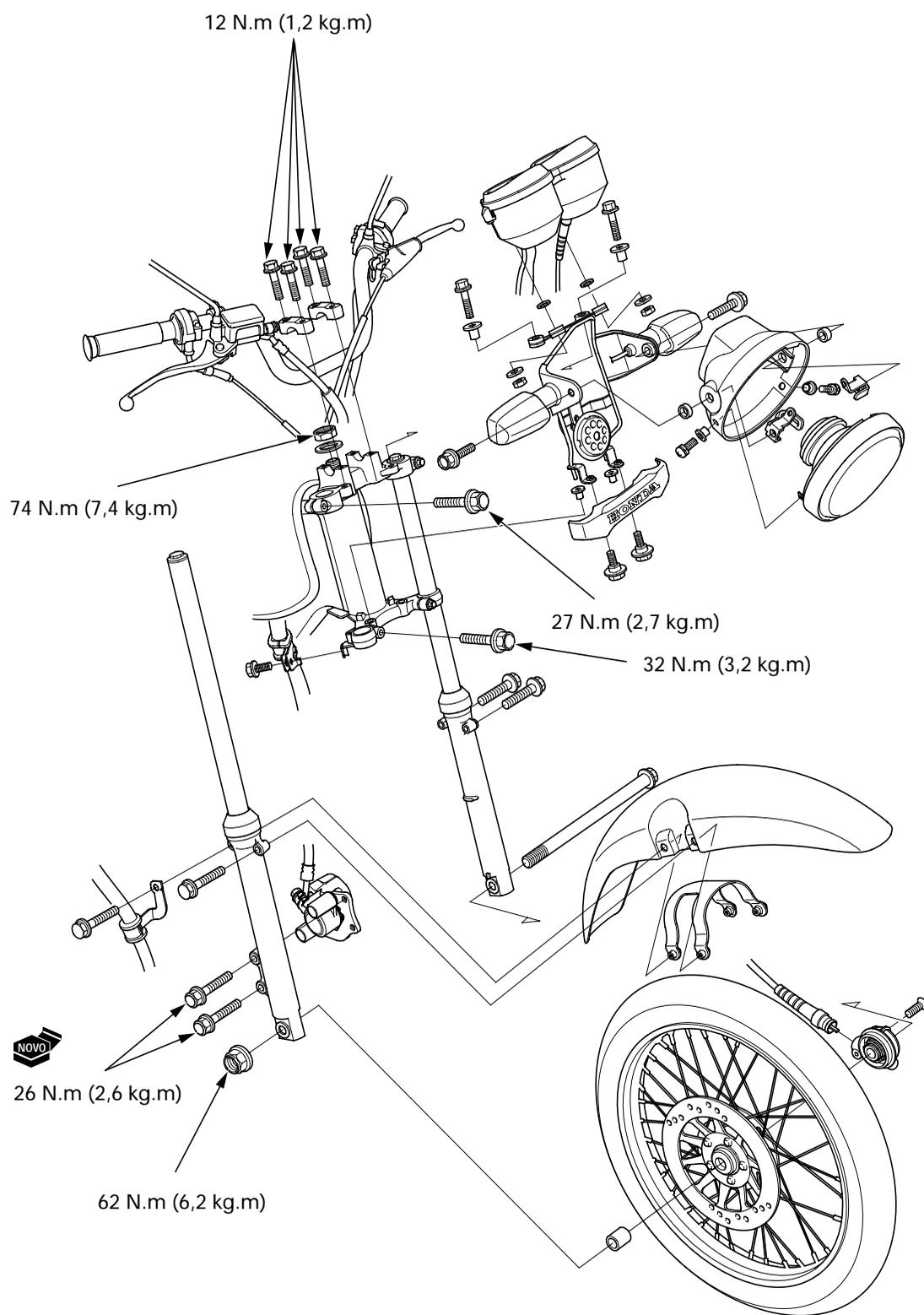
### ESPECIFICAÇÕES

Unidade: mm

Item		Padrão	Limite de Uso
Profundidade mínima da banda de rodagem do pneu		—	Até o indicador
Pressão do pneu "frio"	Somente piloto	175 kPa (1,75 kgf/cm <sup>2</sup> , 25 psi)	—
	Piloto e passageiro	175 kPa (1,75 kgf/cm <sup>2</sup> , 25 psi)	—
Empenamento do eixo		—	0,20
Excentricidade da roda	Radial	—	2,0
	Axial	—	2,0
Distância entre o cubo da roda e o aro		Página 12-3	—
Garfo	Comprimento livre da mola	461	457,2
	Direção da mola	Com a extremidade cônica virada para baixo	—
	Empenamento do cilindro interno	—	0,20
	Fluido recomendado	Fluido para suspensão	—
	Nível de fluido	166	—
	Capacidade de fluido	75,0 ± 2,5 cm <sup>3</sup>	—
Freio (freio a tambor)	Folga livre da alavanca	10 - 20	—
	D.I. do tambor de freio	130,0	131,0
	Espessura da lona	—	Até o indicador

### VALORES DE TORQUE

Parafuso do suporte do guidão	12 N.m (1,2 kg.m)
Porca do eixo dianteiro	62 N.m (6,2 kg.m)
Raio dianteiro	4 N.m (0,4 kg.m)
Porca/parafuso do braço do freio dianteiro	10 N.m (1,0 kg.m)
Parafuso superior do garfo	44 N.m (4,4 kg.m)
Parafuso Allen do garfo	20 N.m (2,0 kg.m)
Parafuso de fixação da mesa superior	27 N.m (2,7 kg.m)
Parafuso de fixação da mesa inferior	32 N.m (3,2 kg.m)
Porca da coluna de direção	74 N.m (7,4 kg.m)
Porca de ajuste da coluna de direção	0,1 N.m (1,0 kg.m)



**FERRAMENTAS**

Eixo do extrator de rolamentos	07746-0050100
Cabeça do extrator de rolamentos, 12 mm	07746-0050300
Instalador	07749-0010000
Acessório, 37 x 40 mm	07746-0010200
Acessório, 42 x 47 mm	07746-0010300
Guia, 12 mm	07746-0040200
Chave-soquete da coluna de direção	07916-3710101
Instalador do rolamento da coluna de direção	07946-MB0000
Extrator de pista	07GMD-KS40100
Instalador do retentor de óleo do garfo	07747-0010100
Acessório do instalador do retentor de óleo do garfo	07747-0010300
Extrator do retentor de óleo	07748-0010001
Chave para raio, 5,8 x 6,1 mm	07701-0020300

**DIAGNOSE DE DEFEITOS****Direção dura**

- Porca de ajuste da coluna de direção muito apertada
- Rolamentos/pistas da coluna de direção danificados
- Pressão do pneu insuficiente
- Pneu defeituoso

**Ruídos na suspensão dianteira**

- Quantidade insuficiente de fluido na suspensão
- Fixadores dos garfos soltos
- Vazamento de graxa através da engrenagem do velocímetro

**A motocicleta puxa para um lado ou não se desloca em linha reta**

- Garfo empenado
- Eixo dianteiro empenado
- Roda instalada incorretamente
- Rolamentos da coluna de direção defeituosos
- Chassi empenado
- Rolamentos da roda desgastados
- Componentes da articulação do braço oscilante desgastados

**Roda dianteira oscilando**

- Aro torto
- Rolamentos da roda desgastados
- Raios empenados ou soltos
- Pneu defeituoso

**Roda difícil de girar**

- Rolamentos da roda defeituosos
- Engrenagem do velocímetro defeituosa
- Eixo dianteiro empenado
- Freio arrastando

**Suspensão muito macia**

- Mola da suspensão fraca
- Quantidade insuficiente de fluido na suspensão
- Pressão do pneu muito baixa

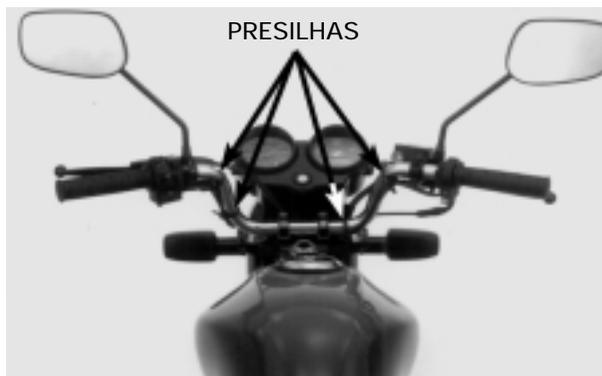
**Suspensão muito dura**

- Cilindros do garfo empenados
- Passagens de fluido nos garfos obstruídas
- Cilindros interno e/ou externo do garfo danificados

## GUIDÃO

### REMOÇÃO

Remova as presilhas da fiação.



Remova o espelho retrovisor direito.



Solte os conectores do interruptor da luz de freio.

Remova os parafusos, suporte e cilindro mestre do freio (CG125 ES).



Remova os parafusos e separe o alojamento do interruptor do guidão direito/acelerador.



Solte o cabo do acelerador da manopla do acelerador. Em seguida, remova a manopla.

CABO DO ACELERADOR

MANOPLA DO ACELERADOR



Remova o espelho retrovisor esquerdo.

ESPELHO



Solte os conectores do interruptor da embreagem.

Remova os parafusos e separe os interruptores do guidão esquerdo.

CONECTORES DO INTERRUPTOR DA EMBREAGEM

PARAFUSOS



Remova a manopla do guidão.

MANOPLA

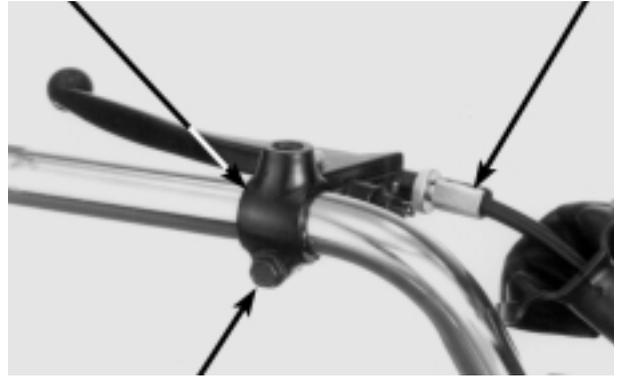


Solte o cabo da embreagem.

Remova o parafuso e o suporte da alavanca da embreagem.

SUPORTE

CABO DA EMBREAGEM



PARAFUSO

Remova os parafusos, os suportes do guidão e o guidão.

PARAFUSOS



GUIDÃO

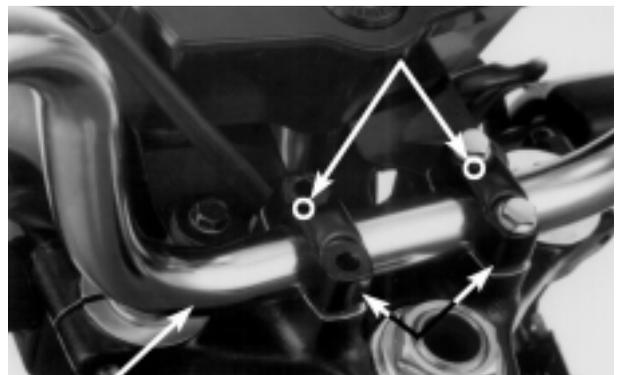
SUPORTES

MARCAS DE PUNÇÃO

## INSTALAÇÃO

Instale o guidão.

Coloque os suportes superiores no guidão com as marcas de punção viradas para frente.



GUIDÃO

SUPORTES

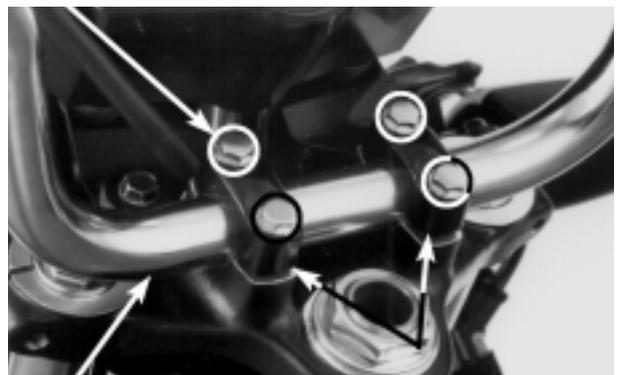
Instale os parafusos dos suportes.

Alinhe as marcas de punção no guidão com a borda superior do suporte inferior.

Aperte primeiro os parafusos dianteiros e, em seguida, os traseiros.

**TORQUE: 12 N.m (1,2 kg.m)**

PARAFUSOS



GUIDÃO

SUPORTES

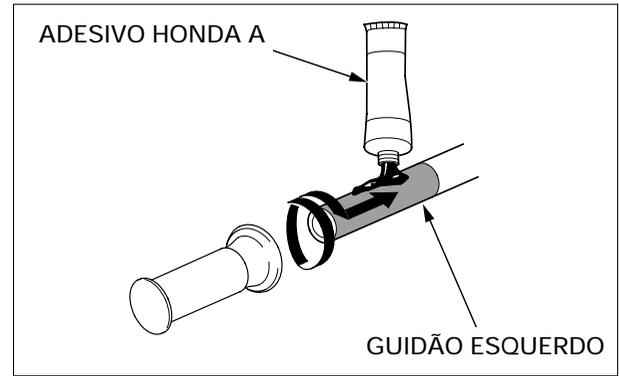
Aplique Adesivo Honda A ou equivalente na superfície interna da manopla e na superfície limpa do guidão esquerdo.

Espere de 3 a 5 minutos e instale a manopla.

Gire a manopla para que o adesivo seja aplicado uniformemente.

**NOTA**

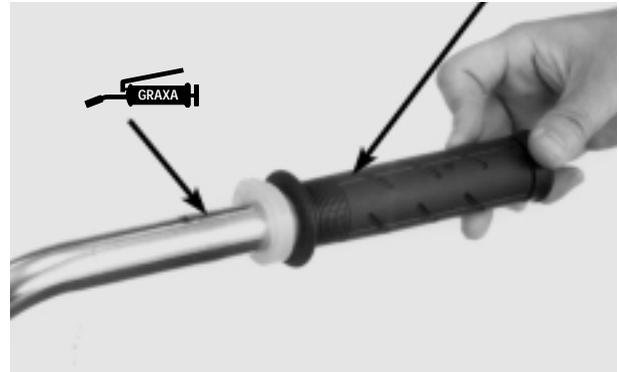
Deixe o adesivo secar por uma hora antes de utilizar a motocicleta.



Aplique uma leve camada de graxa na superfície deslizante da manopla do acelerador no guidão.

Instale a manopla do acelerador no guidão.

MANOPLA DO ACELERADOR



Aplique graxa na extremidade do cabo do acelerador.

Instale o alojamento do interruptor do guidão direito/acelerador alinhando seu pino posicionador com o orifício do guidão.

Conecte a extremidade do cabo do acelerador no tubo interno da manopla.

CABO DO ACELERADOR PINO POSICIONADOR



ORIFÍCIO TUBO INTERNO DA MANOPLA DO ACELERADOR  
PARAFUSOS

Instale os parafusos e aperte primeiro o parafuso dianteiro. Em seguida, aperte o parafuso traseiro.



Instale o cilindro mestre e seu suporte com a marca "UP" virada para cima.

Alinhe a extremidade do cilindro mestre com a marca de punção no guidão.

Instale os parafusos do cilindro mestre dianteiro. Aperte primeiro o parafuso superior. Em seguida, aperte o inferior.

Ligue os conectores do interruptor da luz de freio.

Instale o espelho retrovisor.

Verifique a folga livre da manopla do acelerador. Ajuste-a, se necessário.

Ajuste a folga livre da alavanca do freio (pág. 3-16).

Instale o suporte da alavanca da embreagem no lado esquerdo do guidão.

Alinhe a abertura do suporte com a marca de punção no guidão. Em seguida, aperte firmemente o parafuso.

Conecte o cabo da embreagem no suporte da alavanca da embreagem.



CILINDRO MESTRE      MARCA DE PUNÇÃO      PARAFUSOS  
 CONECTORES      MARCA "UP"  
 ESPELHO



PARAFUSO      MARCA DE PUNÇÃO



SUPORTE      CABO DA EMBREAGEM



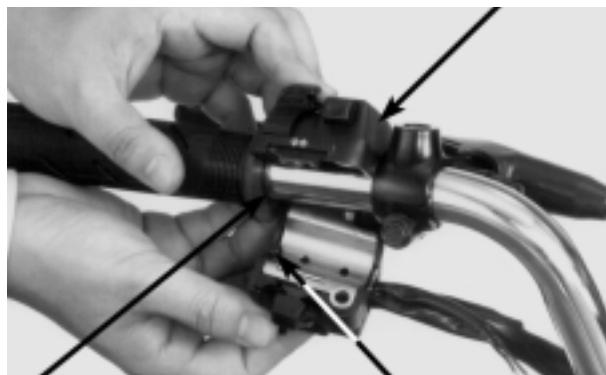
Instale a manopla do guidão.

## MANOPLA



Instale o alojamento dos interruptores do guidão esquerdo alinhando o pino posicionador do alojamento com o orifício no guidão.

## ALOJAMENTO DOS INTERRUPTORES



ORIFÍCIO

PINO POSICIONADOR

PARAFUSOS

CONECTORES DO  
INTERRUPTOR DA EMBREAGEM

Instale os parafusos e aperte primeiro o parafuso dianteiro. Em seguida, aperte o traseiro.

Ligue os conectores do interruptor da embreagem.



Instale o espelho retrovisor.

Ajuste a folga livre da alavanca da embreagem (pág. 3-18).

## ESPELHO



Instale as presilhas da fiação.

## RODA DIANTEIRA

### REMOÇÃO

#### COM FREIO A DISCO

#### **⚠ CUIDADO**

Um tambor/sapata ou disco de freio contaminados reduzem o desempenho de frenagem. Descarte as sapatas/pastilha ou pastilhas contaminadas e limpe o tambor ou disco com um agente desengraxante de freio de alta qualidade.

Levante e apóie a motocicleta utilizando um cavalete de segurança ou suporte adequado.

Remova o parafuso e o cabo do velocímetro da caixa de engrenagens do velocímetro.

Solte a porca do eixo.

Remova o eixo e a roda dianteira.

#### NOTA

Não acione a alavanca do freio após remover a roda dianteira. Caso contrário, haverá dificuldade no encaixe do disco de freio entre as pastilhas.

#### COM FREIO A TAMBOR

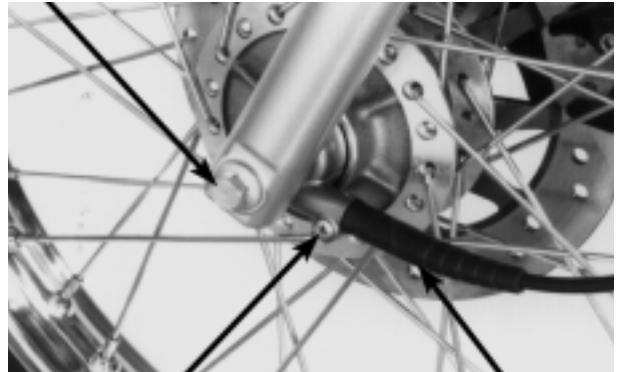
Remova a porca de ajuste e o cabo do freio.

Remova o parafuso e o cabo do velocímetro.

Remova a porca do eixo, retire o eixo e remova a roda dianteira.



#### EIXO



PARAFUSO

CABO DO VELOCÍMETRO



PORCA DO EIXO

PORCA DO EIXO

PARAFUSO

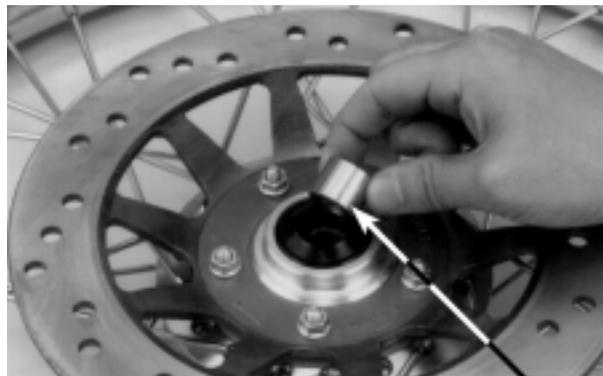
CABO DO VELOCÍMETRO



PORCA DE AJUSTE

CABO DO FREIO

Remova o espaçador lateral.



ESPAÇADOR LATERAL  
CAIXA DE ENGENHAGENS

Remova a caixa de engrenagens do velocímetro.



RETENTOR DE PÓ

Remova o retentor de pó do lado esquerdo da roda dianteira.



RETENTOR

Remova o retentor da engrenagem do velocímetro.



Remova o retentor de pó do lado direito da roda dianteira.

RETENTOR DE PÓ



Remova as porcas de fixação do disco de freio e o disco (CG125 ES).

PORCAS

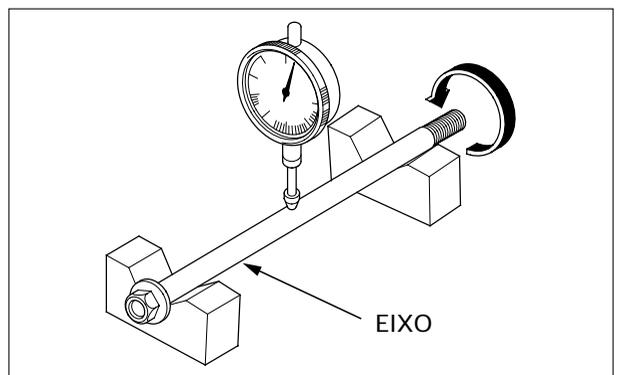


**INSPEÇÃO**

Coloque o eixo sobre blocos em V e meça o empenamento com um relógio comparador.

Limite de Uso	0,2 mm
---------------	--------

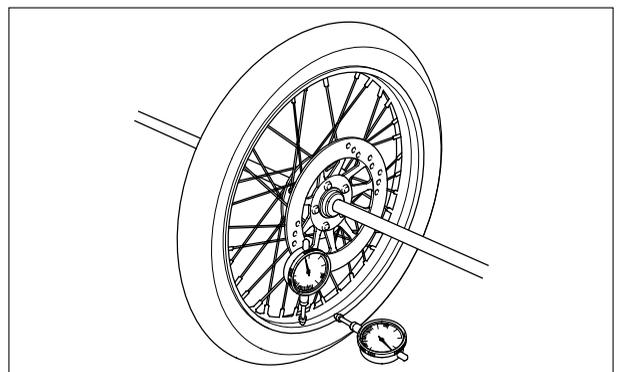
O empenamento real é a 1/2 da leitura total do relógio comparador.



Verifique a excentricidade do aro da roda colocando a roda num suporte giratório.

Gire a roda com a mão e faça a leitura da excentricidade utilizando um relógio comparador.

Limite de Uso	Axial	2,0 mm (com freio a disco)
	Radial	2,0 mm (com freio a disco)
	Axial	2,0 mm (com freio a tambor)
	Radial	2,0 mm (com freio a tambor)



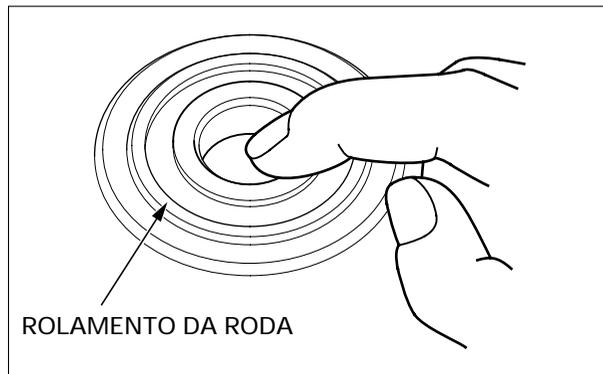
Gire a pista interna de cada rolamento com o dedo. O rolamento deverá girar suavemente e sem ruídos.

Verifique também se a pista externa de cada rolamento se encaixa firmemente no cubo.

Remova e descarte os rolamentos caso suas pistas não girem suavemente e sem ruído, ou se o seu encaixe no cubo não for firme.

**NOTA**

Substitua os rolamentos da roda em pares.



Instale o cabeçote do extrator de rolamentos no rolamento.

Pelo lado oposto, instale o eixo do extrator de rolamentos e remova o rolamento do cubo da roda.

Remova o espaçador e retire o outro rolamento.

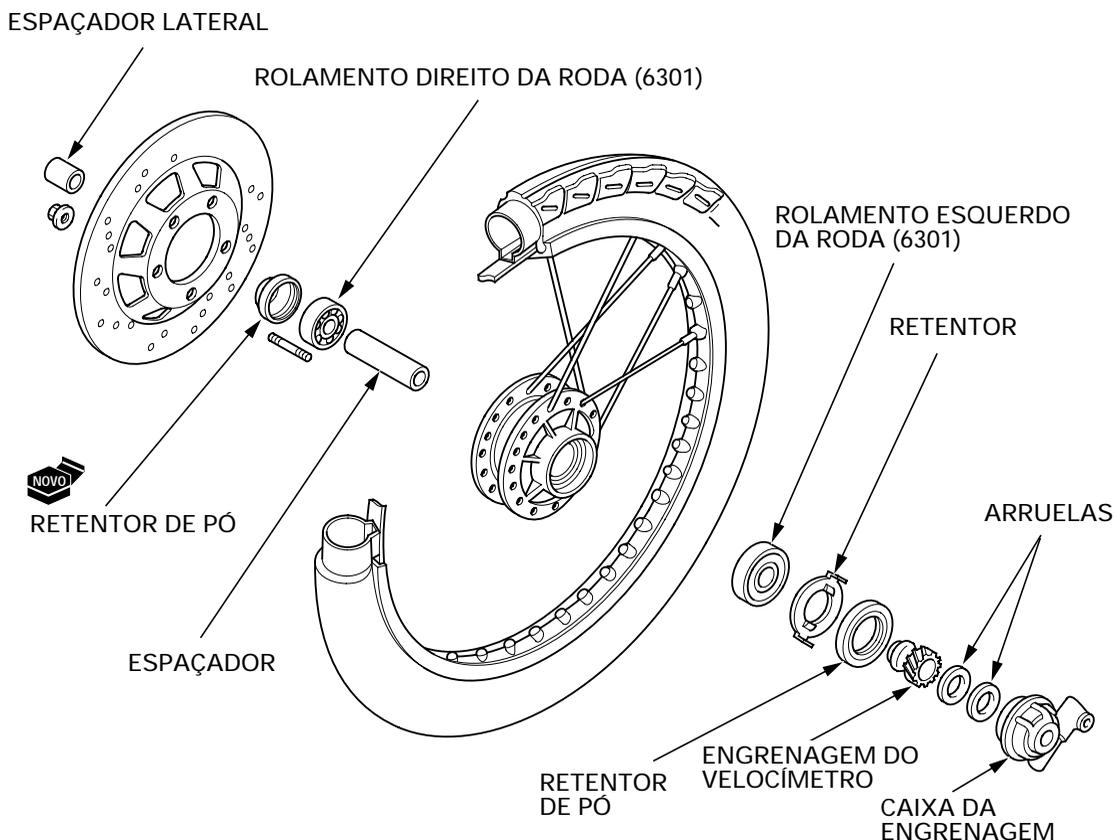
**Ferramentas:**

Cabeça do extrator de rolamentos, 12 mm      07746-0050300  
 Eixo do extrator de rolamentos              07746-0050100

CABEÇA DO EXTRATOR      EIXO DO EXTRATOR



**MONTAGEM**



Aplice graxa nas cavidades de todos os rolamentos.

Instale o novo rolamento esquerdo com seu lado blindado virado para fora. Em seguida, instale o espaçador e o rolamento direito com seu lado blindado virado para fora.

**Ferramentas:**

Instalador	07749-0010000
Acessório, 37 x 40 mm	07746-0010200
Guia, 12 mm	07746-0040200

**ATENÇÃO**

Nunca instale um rolamento usado. Uma vez removido, o rolamento deverá ser substituído por um novo.

Monte a roda como se segue, caso tenha sido desmontada.

Limpe as roscas dos raios.

Meça a largura B do aro.

Calcule a distância A da seguinte forma:

Com freio a disco:  $A = 40 \text{ mm} - B/2$

Com freio a tambor:  $A = 33,5 \text{ mm} - B/2$

Ajuste a posição do aro e a distância A apertando os raios no torque especificado, em 2 ou 3 etapas.

**Ferramenta:**

Chave para raio, 5,8 x 6,1 mm	07701-0020300
-------------------------------	---------------

**TORQUE: 4 N.m (0,4 kg.m)**

Verifique a excentricidade do aro (pág. 12-11).

**CUIDADO**

Não deixe que a graxa contamine o disco ou tambor de freio. Caso contrário, a força de frenagem será reduzida.

Instale e aperte as porcas do novo disco de freio.

**NOTA**

Aperte os parafusos em ordem cruzada, em 2 ou 3 etapas.

Aplice graxa no lábio do novo retentor de pó direito.

Instale o retentor de pó no cubo direito da roda.

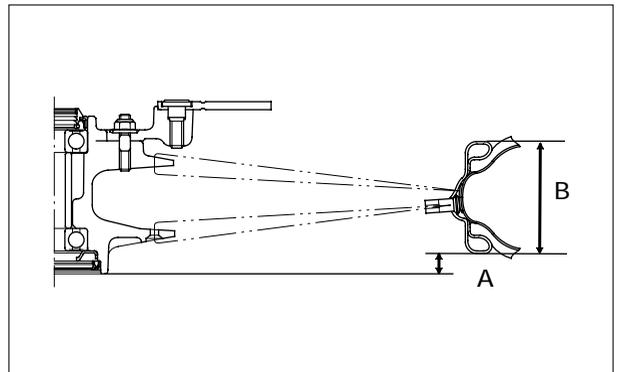
Instale o espaçador lateral no cubo direito da roda.

INSTALADOR



ROLAMENTO

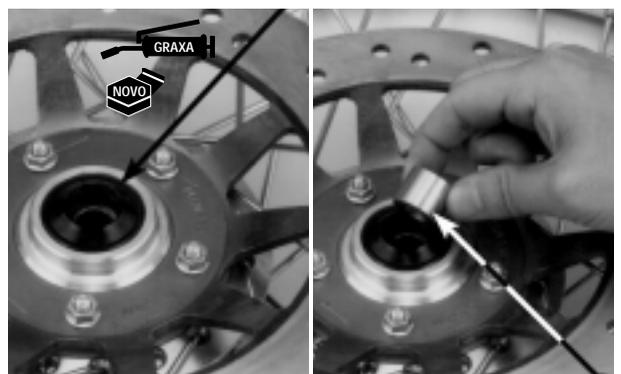
ACESSÓRIO



PORCAS



RETENTOR DE PÓ



ESPAÇADOR LATERAL

Instale o retentor da engrenagem do velocímetro no cubo da roda, alinhando suas lingüetas com os recortes do cubo.

RETENTOR



Aplique graxa no lábio do novo retentor de pó esquerdo.

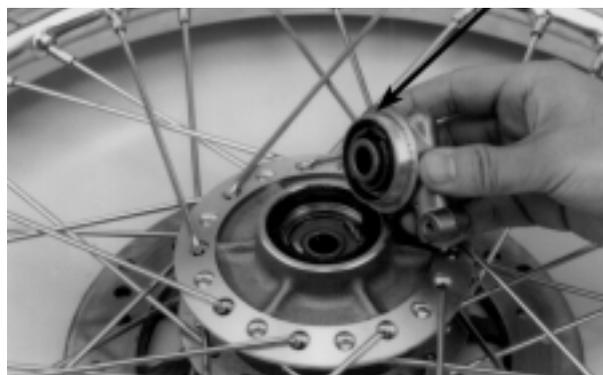
Instale o retentor de pó no cubo esquerdo da roda.

RETENTOR DE PÓ



Instale a caixa de engrenagens do velocímetro no cubo esquerdo da roda, alinhando suas lingüetas com os recortes.

CAIXA DA ENGENAGEM



## INSTALAÇÃO

### COM FREIO A DISCO

Instale a roda dianteira entre os garfos de forma que o disco de freio fique posicionado entre as pastilhas. Tome cuidado para não danificar as pastilhas.

Aplique uma leve camada de graxa no eixo dianteiro.

Instale o eixo dianteiro.

Posicione o ressalto da caixa de engrenagens do velocímetro contra a parte posterior do batente do garfo.

ALINHE



EIXO

Instale e aperte a porca do eixo no torque especificado.

**TORQUE: 62 N.m (6,2 kg.m)**

Instale o cabo do velocímetro e aperte firmemente o parafuso.

### COM FREIO A TAMBOR

Instale a roda dianteira entre os garfos e alinhe a ranhura do espelho de freio com o ressalto do garfo esquerdo.

Insira o eixo dianteiro através do garfo e da roda pelo lado direito.

Instale e aperte a porca do eixo no torque especificado.

**TORQUE: 62 N.m (6,2 kg.m)**

Conecte o cabo do velocímetro e aperte o parafuso.

Instale o cabo do freio.

Ajuste a folga livre da alavanca do freio e verifique o funcionamento do freio (pág. 3-17).

## SUSPENSÃO DIANTEIRA

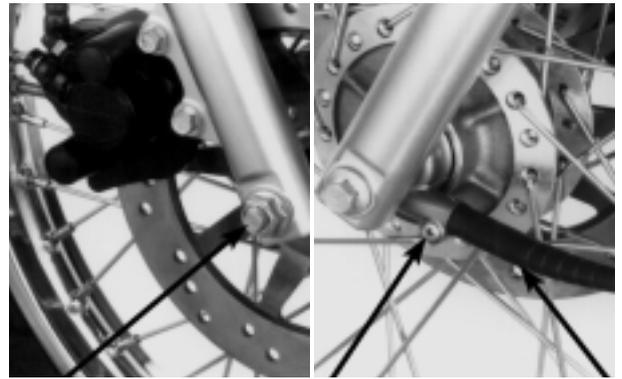
### REMOÇÃO

Remova a roda dianteira (pág. 12-9).

Remova o pára-lama dianteiro (pág. 2-3).

Remova os parafusos e o emblema dianteiro.

Remova o cãliper do freio (CG125 ES) (pág. 14-12).



PORCA DO EIXO    PARAFUSO    CABO DO VELOCÍMETRO  
ESPELHO DE FREIO    ALINHE



PORCA DO EIXO    PARAFUSO    EIXO CABO DO VELOCÍMETRO



PORCA DE AJUSTE    CABO DO FREIO



PARAFUSOS

Solte os parafusos de fixação da mesa superior.

Solte os parafusos de fixação da mesa inferior e abaixe os garfos. Em seguida, remova-os.

**NOTA**

Se o garfo for desmontado, solte o parafuso de fixação da mesa superior e o parafuso superior do garfo.

PARAFUSOS DE FIXAÇÃO DA MESA SUPERIOR



PARAFUSOS DE FIXAÇÃO DA MESA INFERIOR

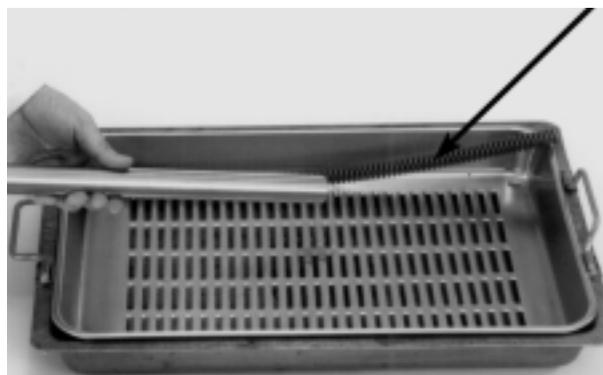
PARAFUSO SUPERIOR DO GARFO

Remova o parafuso superior do garfo.



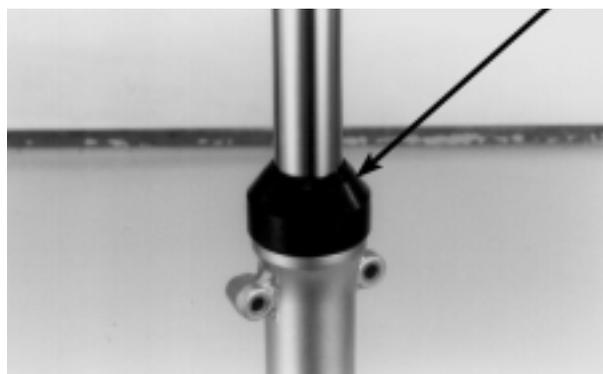
Remova a mola do amortecedor e drene o fluido da suspensão.

MOLA DO AMORTECEDOR



Remova o retentor de pó.

RETENTOR DE PÓ



Prenda o cilindro externo numa morsa protegida com pedaços de madeira ou panos.

Remova o parafuso Allen do garfo e a arruela de vedação.

#### NOTA

Se o parafuso Allen girar junto com o pistão do amortecedor, instale provisoriamente a mola do amortecedor e o parafuso superior do garfo.

Remova o pistão e a mola de retorno do cilindro interno.

Remova o cilindro interno do cilindro externo.

Remova o anel limitador do retentor de óleo.

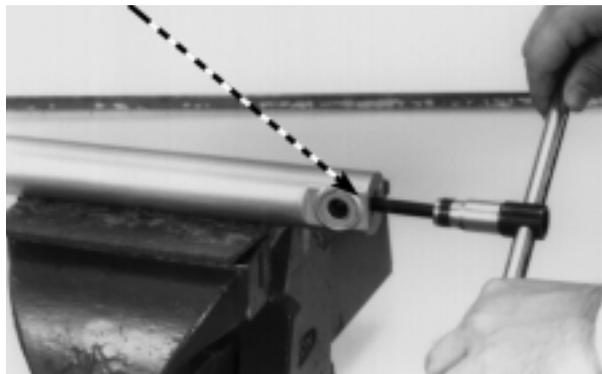
Remova o retentor de óleo utilizando a ferramenta especial.

#### Ferramenta:

Extrator do retentor de óleo

07748-0010001

#### PARAFUSO ALLEN/ARRUELA



#### MOLA DE RETORNO

#### CILINDRO INTERNO

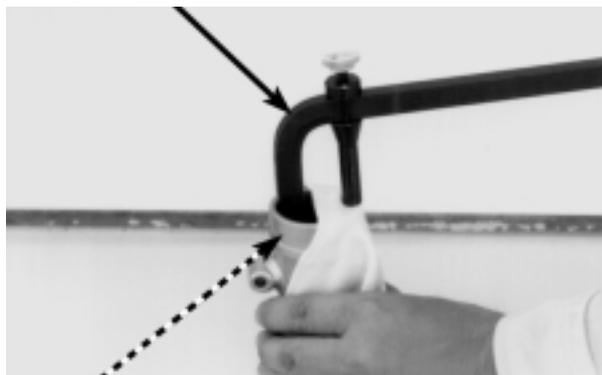


#### PISTÃO DO AMORTECEDOR



#### ANEL LIMITADOR

#### EXTRATOR DO RETENTOR DE ÓLEO

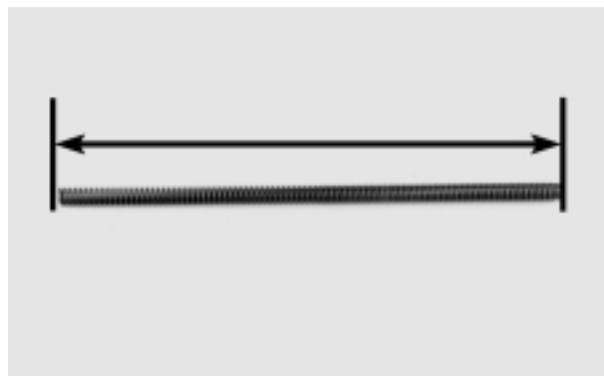


#### RETENTOR DE ÓLEO

**INSPEÇÃO****MOLA DO AMORTECEDOR**

Meça o comprimento livre da mola do amortecedor.

Limite de Uso	457,2 mm
---------------	----------

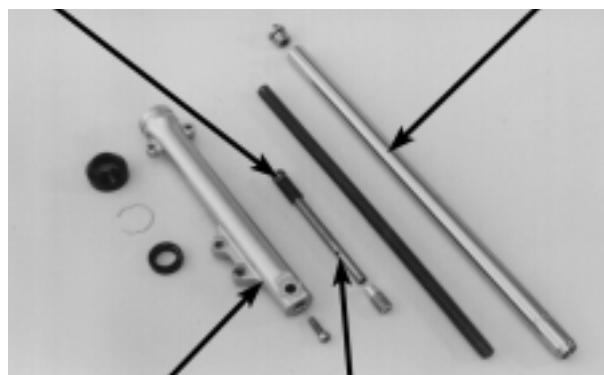
**CILINDROS INTERNO E EXTERNO/PISTÃO DO AMORTECEDOR**

Inspeccione os cilindros interno e externo e o pistão do amortecedor quanto a riscos, escoriações ou desgaste anormal/excessivo.

Verifique a mola de retorno quanto a danos.

MOLA DE RETORNO

CILINDRO INTERNO



CILINDRO EXTERNO    PISTÃO  
ANEL DO PISTÃO

Inspeccione o anel do pistão quanto a desgaste ou danos.

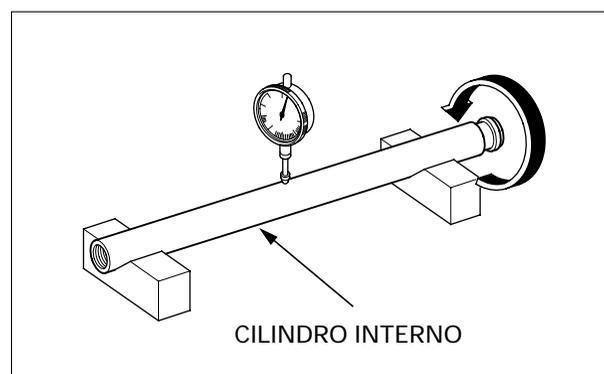
Substitua qualquer componente que estiver desgastado ou danificado.



Posicione o cilindro interno sobre blocos em V e meça seu empenamento com um relógio comparador.

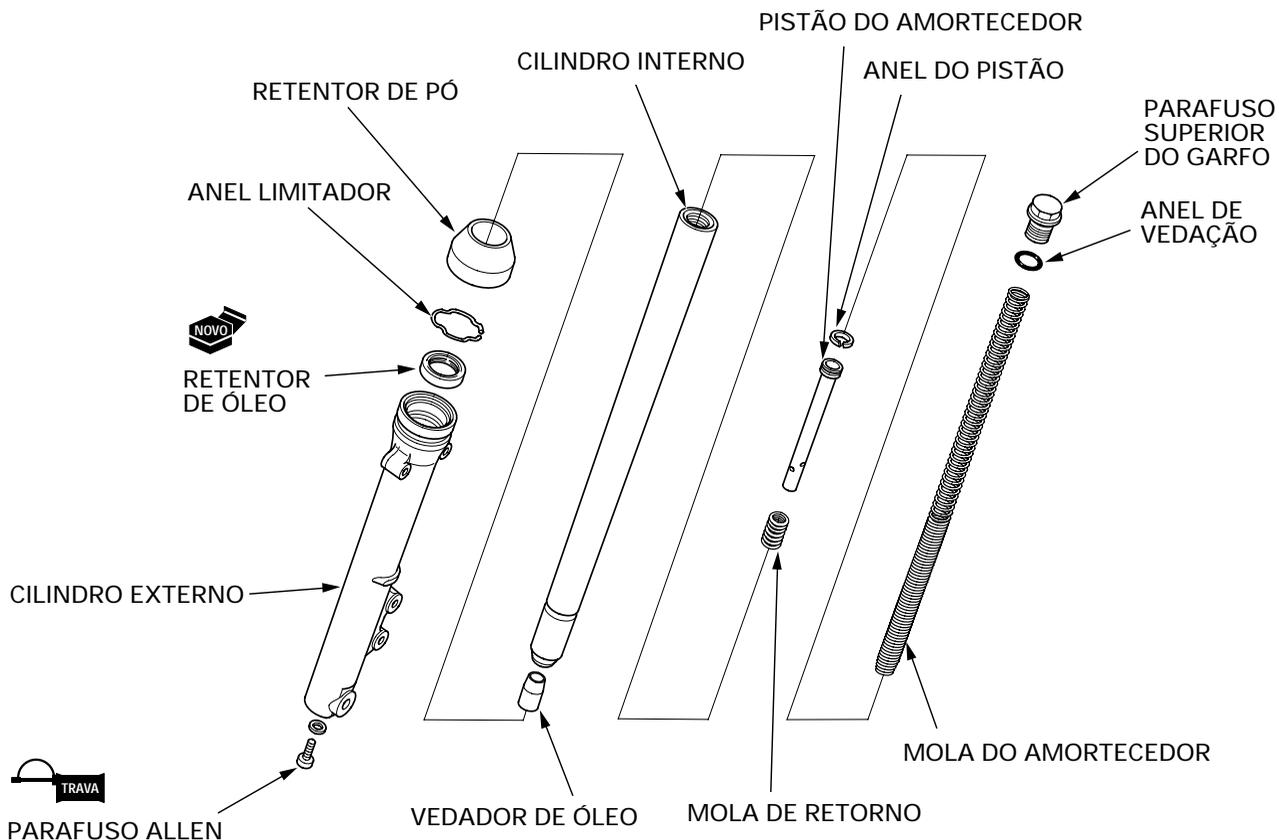
Limite de Uso	0,2 mm
---------------	--------

O empenamento real é a 1/2 da leitura total do relógio comparador.



CILINDRO INTERNO

MONTAGEM



Antes da montagem, lave todas as peças com solvente não inflamável. Em seguida, seque-as.

Instale a mola de retorno e o pistão do amortecedor no cilindro interno.

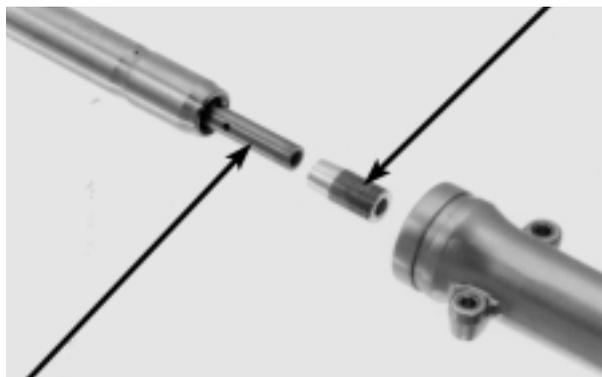
MOLA DE RETORNO CILINDRO INTERNO



PISTÃO DO AMORTECEDOR

Instale o vedador de óleo na extremidade do pistão. Instale o cilindro interno no cilindro externo.

VEDADOR DE ÓLEO



PISTÃO DO AMORTECEDOR



Instale o cilindro interno no cilindro externo. Em seguida, instale uma nova arruela de vedação e o parafuso Allen.

Prenda o cilindro externo numa morsa protegida com pedaços de madeiras ou panos.

Aplique trava química na rosca do parafuso Allen e instale-o e aperte-o juntamente com uma nova arruela de vedação no pistão do amortecedor.

**TORQUE: 20 N.m (2,0 kg.m)**

**NOTA**

Se o parafuso Allen girar junto com a mola do amortecedor, instale provisoriamente a mola e o parafuso superior do garfo.

Aplique fluido para suspensão nos lábios do novo retentor de óleo. Em seguida, instale-o no cilindro externo com sua marca virada para cima.

Instale o retentor de óleo no cilindro externo utilizando as ferramentas especiais.

**Ferramentas:**

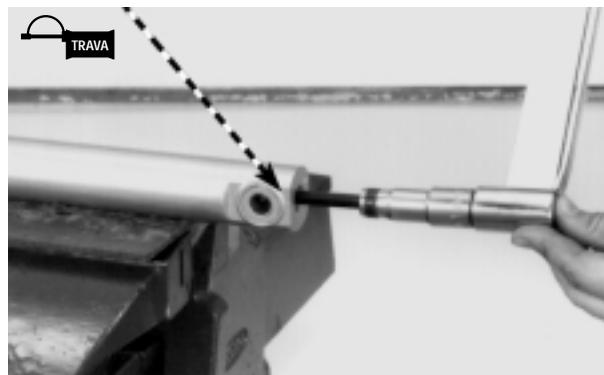
<b>Instalador do retentor de óleo do garfo</b>	<b>07747-0010100</b>
<b>Acessório do instalador do retentor de óleo do garfo</b>	<b>07747-0010300</b>

Instale o anel limitador do retentor de óleo na ranhura do cilindro externo.

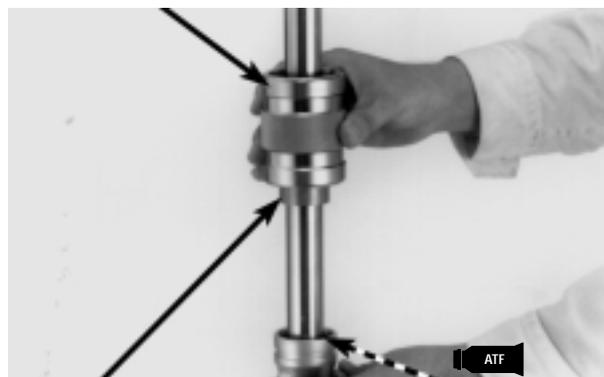


PARAFUSO ALLEN

PARAFUSO ALLEN/ARRUELA DE VEDAÇÃO



INSTALADOR DO RETENTOR DE ÓLEO DO GARFO



ACESSÓRIO

RETENTOR DE ÓLEO

ANEL LIMITADOR



Instale o retentor de pó.

RETENTOR DE PÓ



Adicione a quantidade especificada do fluido para suspensão recomendado no cilindro interno.

**Fluido para suspensão recomendado: Fluido ATF**

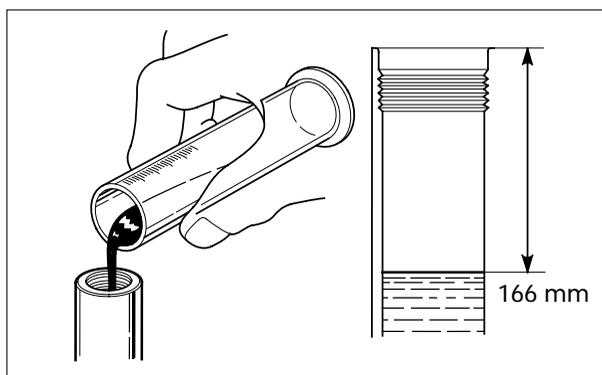
**Capacidade de fluido do garfo:  $75,0 \pm 2,5 \text{ cm}^3$**

Bombeie o cilindro interno várias vezes a fim de eliminar o ar preso na seção inferior do cilindro.

Comprima totalmente o garfo e meça o nível de fluido na parte superior do cilindro interno.

**Nível de fluido: 166 mm**

Puxe o cilindro interno para cima e instale a mola do amortecedor com sua extremidade cônica (espiras mais próximas) virada para baixo.



VIRADA PARA BAIXO



Aplique fluido para suspensão no novo anel de vedação e instale-o no parafuso superior do garfo.

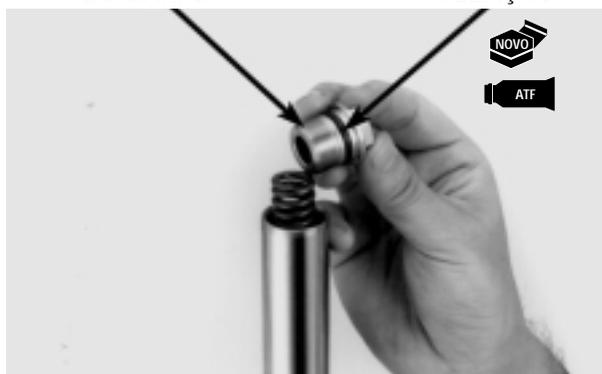
Instale o parafuso superior do garfo no cilindro interno.

**NOTA**

Instale o parafuso superior, mas não o aperte ainda.

PARAFUSO SUPERIOR DO GARFO

ANEL DE VEDAÇÃO



**INSTALAÇÃO**

Instale o garfo através das mesas inferior e superior até que a superfície do parafuso superior do garfo fique nivelada com a mesa superior.

Aperte os parafusos de fixação da mesa inferior no torque especificado.

**TORQUE: 32 N.m (3,2 kg.m)**

Aperte os parafusos superior do garfo no torque especificado.

**TORQUE: 44 N.m (4,4 kg.m)**

Aperte os parafusos de fixação da mesa superior no torque especificado.

**TORQUE: 27 N.m (2,7 kg.m)**

Instale o emblema dianteiro e aperte os parafusos.

Instale os seguintes componentes:

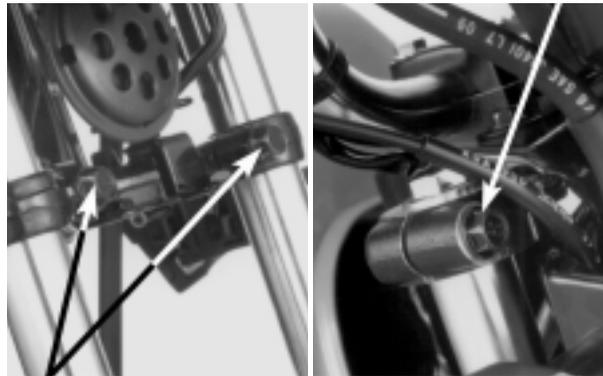
- Pára-lama dianteiro (pág. 2-3)
- Roda dianteira (pág. 12-10)

**COLUNA DE DIREÇÃO****REMOÇÃO**

Remova os seguintes componentes:

- Guidão (pág. 12-3)
- Carcaça do farol (pág. 18-3)
- Painel de instrumentos (pág. 18-7)
- Roda dianteira (pág. 12-7)
- Pára-lama dianteiro (pág. 2-3)
- Buzina (pág. 18-12)

Remova os parafusos e o suporte do farol/instrumentos.

PARAFUSOS DE FIXAÇÃO  
DA MESA SUPERIORPARAFUSOS DE FIXAÇÃO  
DA MESA INFERIORPARAFUSOS  
PAINEL DE  
INSTRUMENTOSCARCAÇA  
DO FAROL

SUPORTE DO FAROL/INSTRUMENTOS



PARAFUSOS

Solte a porca da coluna de direção.

Remova o garfo dianteiro (pág. 12-15).

Remova a porca da coluna de direção e a arruela.

Remova a mesa superior.

Remova a porca de ajuste da coluna de direção utilizando a ferramenta especial.

**Ferramenta:**

**Chave-soquete da coluna de direção** 07916-3710101

Remova as seguintes peças:

- Pista cônica superior
- Esferas de aço superiores (18)
- Coluna de direção
- Esferas de aço inferiores (18)

### SUBSTITUIÇÃO DAS PISTAS DOS ROLAMENTOS

Remova as pistas dos rolamentos utilizando a ferramenta especial.

**Ferramenta:**

**Extrator de pista**

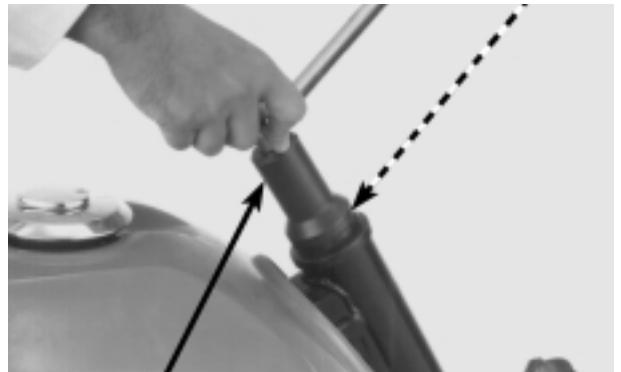
07GMD-KS40100

MESA SUPERIOR



PORCA DA COLUNA DE DIREÇÃO/ARRUELA

PORCA DE AJUSTE DA COLUNA DE DIREÇÃO



CHAVE-SOQUETE DA COLUNA DE DIREÇÃO

PISTA CÔNICA SUPERIOR

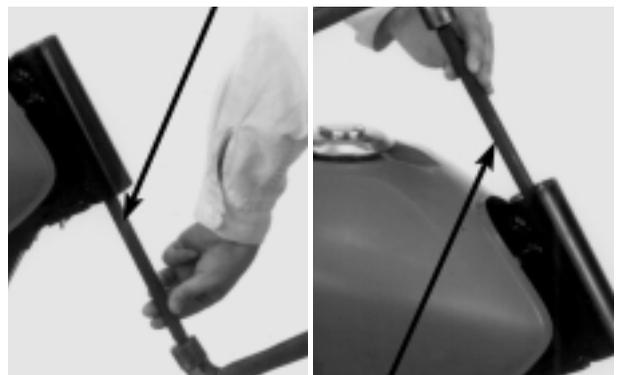


ESFERAS DE AÇO

COLUNA DE DIREÇÃO

ESFERAS DE AÇO

EXTRATOR DE PISTA



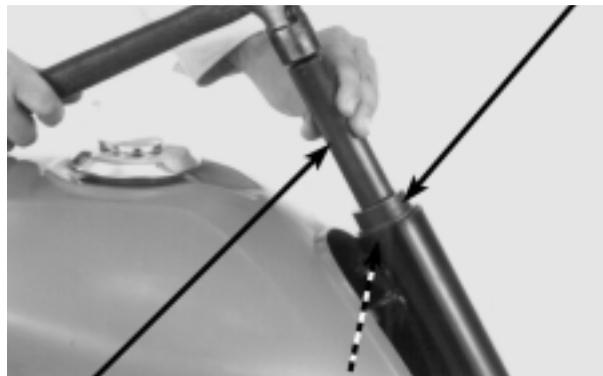
EXTRATOR DE PISTA

ACESSÓRIO

Instale uma nova pista superior utilizando as ferramentas especiais.

Ferramentas:

Instalador 07749-0010000  
 Acessório, 42 x 47 mm 07746-0010300



INSTALADOR PISTA DO ROLAMENTO  
 PISTA DO ROLAMENTO ACESSÓRIO

Instale a nova pista inferior utilizando as ferramentas especiais.

Ferramentas:

Instalador 07749-0010000  
 Acessório, 42 x 47 mm 07746-0010300



INSTALADOR  
 RETENTOR DE PÓ/ARRUELA

### SUBSTITUIÇÃO DA PISTA CÔNICA INFERIOR

Instale provisoriamente a porca da coluna de direção. Evite danificar a rosca da coluna de direção.

Remova a pista cônica inferior, o retentor de pó e a arruela de vedação.



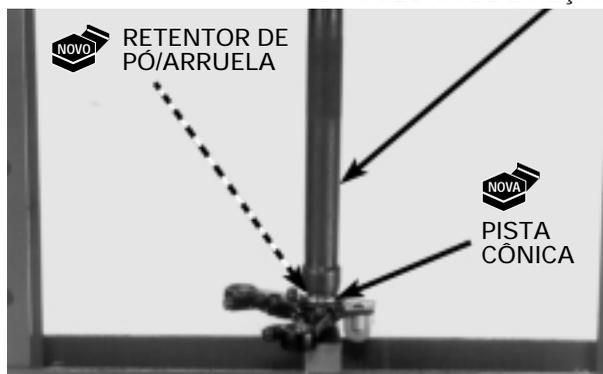
PISTA CÔNICA  
 INSTALADOR DO ROLAMENTO  
 DA COLUNA DE DIREÇÃO

Instale uma nova arruela de vedação e o retentor de pó.

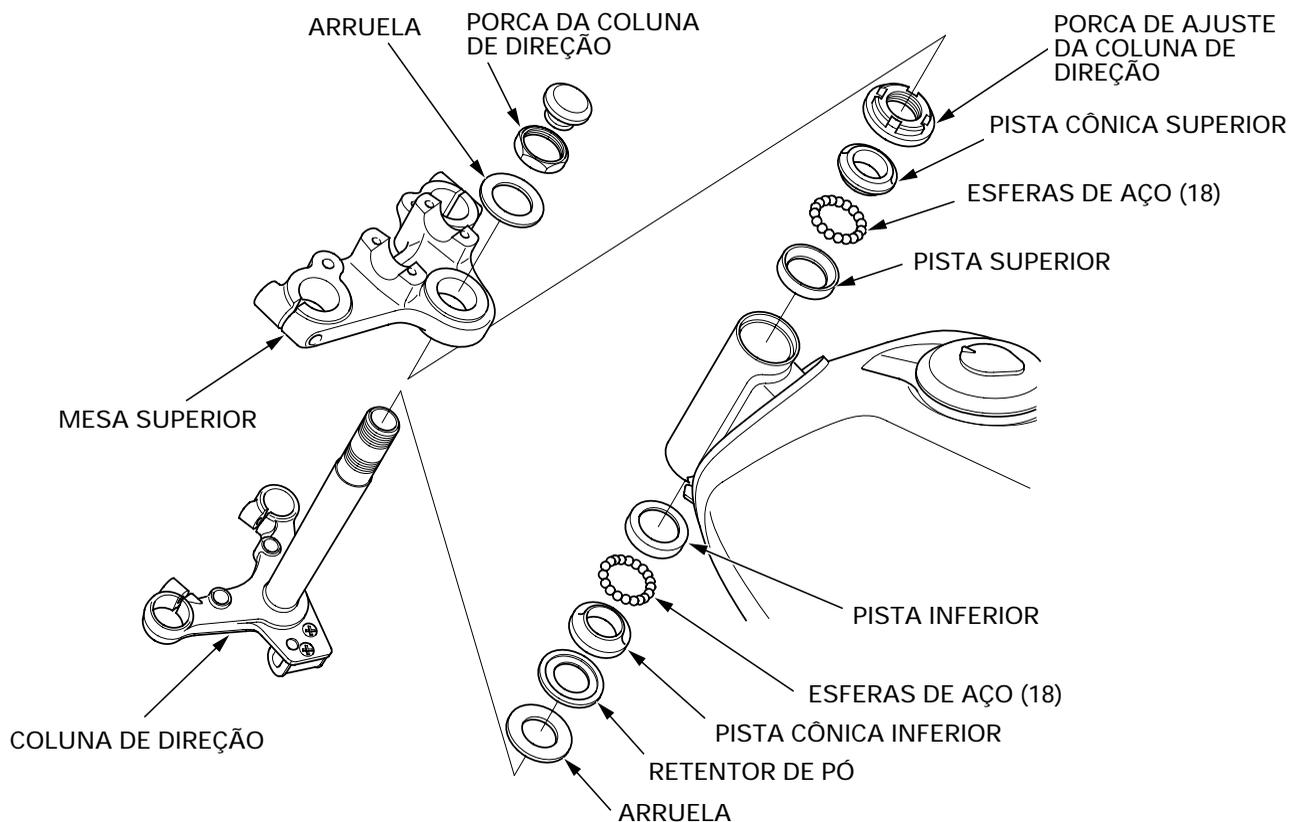
Instale a nova pista cônica inferior na coluna de direção utilizando a ferramenta especial.

Ferramenta:

Instalador do rolamento da 07946-MB0000  
 coluna de direção



## INSTALAÇÃO



Aplique graxa na área de todos os rolamentos.

Instale as esferas de aço na pista cônica inferior e na pista superior.

Esferas da pista superior: 18

Esferas da pista inferior: 18

Instale a coluna de direção e pista cônica superior.

Instale a porca de ajuste da coluna de direção e aperte-a com 1 N.m (0,1 kg.m).

**Ferramenta:**

Chave-soquete da coluna de direção 07916-3710101



CHAVE-SOQUETE DA COLUNA DE DIREÇÃO

Gire a coluna de direção várias vezes para a esquerda e direita.

COLUNA DE DIREÇÃO



Solte provisoriamente a porca de ajuste da coluna de direção e, em seguida, reaperte-a no torque especificado.

**TORQUE: 1 N.m (0,1 kg.m)**

**Ferramenta**

**Chave-soquete da coluna de direção 07916-3710101**

Verifique se não existe folga vertical e se a coluna de direção gira suavemente.

PORCA DE AJUSTE DA COLUNA DE DIREÇÃO



CHAVE-SOQUETE COLUNA DE DIREÇÃO

MESA SUPERIOR

Instale a mesa superior.

Instale as seguintes peças:

- Arruela
- Porca da coluna de direção

Instale o garfo e aperte temporariamente os parafusos de fixação da mesa superior.

Aperte a porca da coluna de direção no torque especificado.

**TORQUE: 74 N.m (7,4 kg.m)**

Instale os seguintes componentes:

- Buzina (pág. 18-12)
- Pára-lama dianteiro (pág. 2-3)
- Roda dianteira (pág. 12-14)
- Painel de instrumentos (pág. 18-8)
- Carcaça do farol (pág. 18-3)
- Guidão (pág. 12-3)



PORCA DA COLUNA DE DIREÇÃO

CARCAÇA DO FAROL

PAINEL DE INSTRUMENTOS





## COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para as motocicletas **CG125 TITAN ES/CG125 TITAN KS** e **CG125 TITAN CA**.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para assegurar que a motocicleta esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. O capítulo 2 ilustra os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para realizar os serviços descritos nos capítulos seguintes.

Os capítulos 4 a 18 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte o índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnóstico de defeitos para aquela seção.

As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Não conhecendo a causa do problema, consulte o Capítulo 20 "Diagnose de Defeitos".

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM PERMISSÃO POR ESCRITO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOCICLETAS HONDA.

## ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	AGREGADOS DO CHASSI/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	5
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	6
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	7
	CILINDRO/PISTÃO/ ÁRVORE DE COMANDO	8
	EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS	9
	ALTERNADOR/EMBREAGEM DE PARTIDA	10
	ÁRVORE DE MANIVELAS/ TRANSMISSÃO/CONJUNTO DE PARTIDA	11
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ DIREÇÃO	12
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	13
	FREIO HIDRÁULICO	14
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	15
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	16
	PARTIDA ELÉTRICA	17
	LUZES/INSTRUMENTOS/ INTERRUPTORES	18
	DIAGRAMA ELÉTRICO	19
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	20

<b>INFORMAÇÕES DE SERVIÇO</b>	<b>13-1</b>	<b>AMORTECEDOR</b>	<b>13-11</b>
<b>DIAGNOSE DE DEFEITOS</b>	<b>13-2</b>	<b>BRAÇO OSCILANTE</b>	<b>13-11</b>
<b>RODA TRASEIRA</b>	<b>13-3</b>	<b>PEDAL DO FREIO/CAVALETE CENTRAL</b>	<b>13-14</b>
<b>FREIO TRASEIRO</b>	<b>13-8</b>		

## INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

### INSTRUÇÕES GERAIS



Um tambor ou sapata de freio contaminados reduzem o desempenho de frenagem. Descarte as sapatas contaminadas e limpe o tambor com um agente desengraxante de freio de alta qualidade.

- Ao efetuar os serviços na roda traseira, apóie a motocicleta utilizando um cavalete de segurança ou suporte.
- Não desmonte o amortecedor.

### ESPECIFICAÇÕES

Unidade: mm

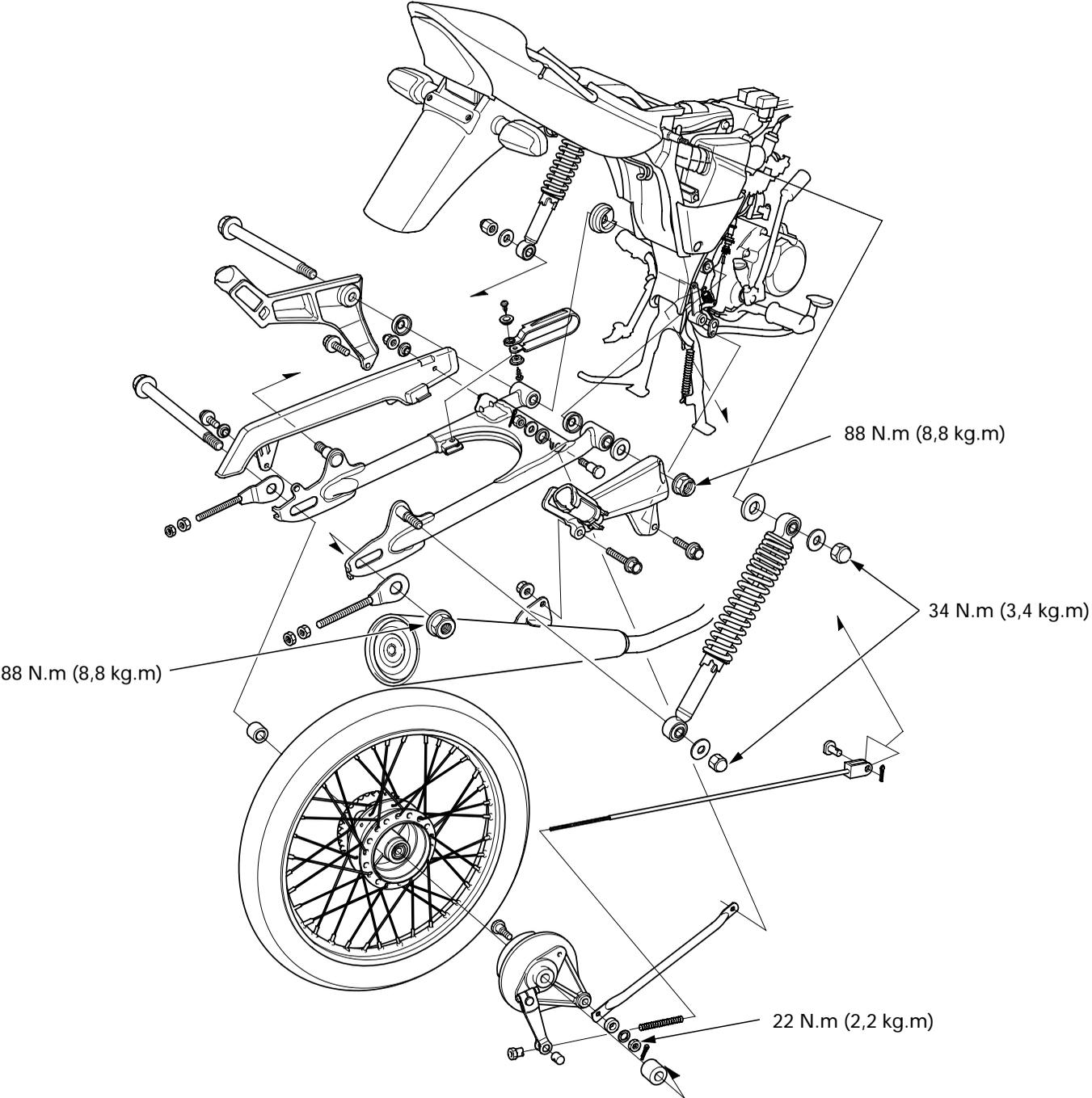
Item		Padrão	Limite de Uso
Profundidade mínima da banda de rodagem do pneu		—	Até o indicador
Pressão do pneu "frio"	Somente Piloto	200 kPa (2,00 kg/cm <sup>2</sup> , 28 psi)	—
	Piloto e passageiro	225 kPa (2,25 kg/cm <sup>2</sup> , 33 psi)	—
Empenamento do eixo		—	0,20
Excentricidade da roda	Radial	—	2,0
	Axial	—	2,0
Distância entre o cubo da roda e o aro		Página 13-6	—
Corrente de transmissão	Tamanho/elos	428/116	—
	Folga	10 – 20	—
Freio	Folga livre do pedal do freio	20 – 30	—
	D.I. do tambor de freio	130,0	131,0
	Espessura da lona de freio	—	Até o indicador

### VALORES DE TORQUE

Raio traseiro	4 N.m (0,4 kg.m)	
Porca do eixo traseiro	88 N.m (8,8 kg.m)	
Parafuso/porca do braço do freio traseiro	10 N.m (1,0 kg.m)	
Parafuso do limitador do braço do freio traseiro	Dianteiro:	22 N.m (2,2 kg.m)
	Traseiro:	22 N.m (2,2 kg.m)
Porca de articulação do braço oscilante	88 N.m (8,8 kg.m)	
Porca de fixação do amortecedor	Superior:	34 N.m (3,4 kg.m)
	Inferior:	34 N.m (3,4 kg.m)

### FERRAMENTAS

Chave para raio, 5,8 x 6,1 mm	07701-0020300
Cabeça do extrator de rolamentos, 15 mm	07746-0050400
Eixo do extrator de rolamentos	07746-0050100
Instalador	07749-0010000
Acessório, 42 x 47 mm	07746-0010300
Guia, 15 mm	07746-0040300



## DIAGNOSE DE DEFEITOS

### Suspensão muito macia

- Mola do amortecedor fraca
- Vazamento de óleo no amortecedor
- Pressão do pneu insuficiente

### Suspensão muito dura

- Haste do amortecedor empenada
- Buchas de articulação do braço oscilante danificadas
- Articulação do braço oscilante empenada
- Pressão do pneu muito alta

### Puxa para um lado ou não anda em linha reta

- Eixo traseiro empenado
- Alinhamento do eixo/ajuste da corrente diferente em ambos os lados

### Roda traseira oscilando

- Aro empenado
- Rolamentos da roda traseira desgastados
- Pneu defeituoso
- Raios soltos ou empenados
- Porca do eixo apertada incorretamente
- Buchas de articulação do braço oscilante defeituosas
- Chassi ou braço oscilante empenados

### Baixo desempenho do freio

- Ajuste incorreto do freio
- Lonas de freio desgastadas
- Lonas de freio contaminadas
- Tambor do freio desgastado
- Came do freio desgastado
- Serrilhas do braço do freio acopladas incorretamente

## RODA TRASEIRA

### REMOÇÃO

Apóie a motocicleta em seu cavalete central.

Remova a porca de ajuste do freio traseiro e retire a vareta do freio e a mola.

Remova e descarte a cupilha do limitador do braço do freio traseiro.

Remova as seguintes peças:

- Porca/parafuso do limitador do braço do freio traseiro
- Arruela
- Coxim

Solte a contraporca e a porca de ajuste da corrente de transmissão.

Remova as seguintes peças:

- Porca do eixo
- Eixo
- Ajustadores da corrente de transmissão
- Espaçador lateral direito

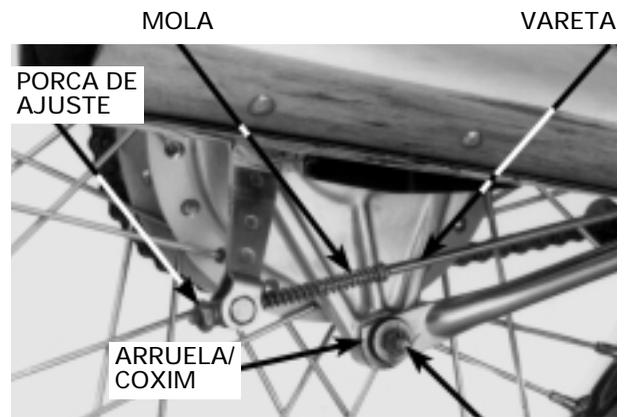
Remova a corrente de transmissão da coroa. Em seguida, remova a roda traseira.

Remova o espelho de freio.

Remova o espaçador lateral.

Remova o anel elástico, a arruela e a coroa de transmissão.

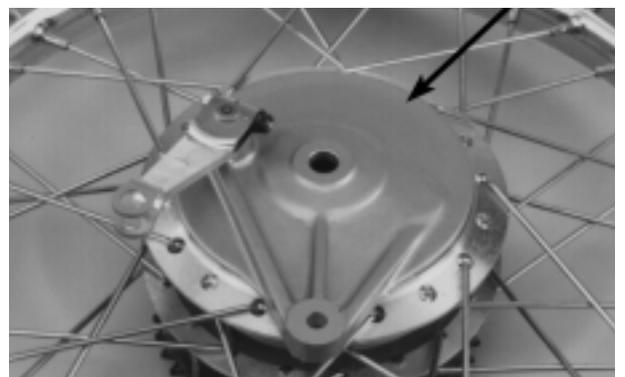
Retire o retentor de pó.



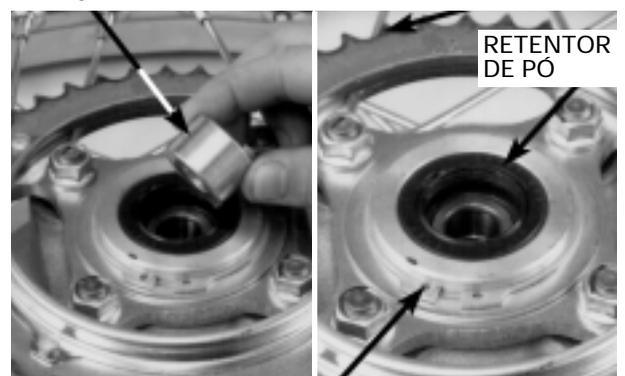
CUPILHA/PARAFUSO/PORCA AJUSTADOR DA CORRENTE ESPAÇADOR LATERAL



ESPELHO DE FREIO



ESPAÇADOR LATERAL COROA DE TRANSMISSÃO



ANEL ELÁSTICO/ARRUELA

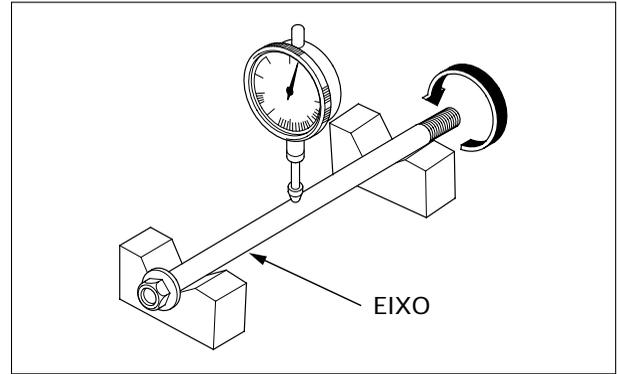
**INSPEÇÃO**

**EIXO**

Coloque o eixo sobre blocos em V e meça o empenamento com um relógio comparador.

Limite de Uso	0,20 mm
---------------	---------

O empenamento real é a metade da leitura total do relógio comparador.

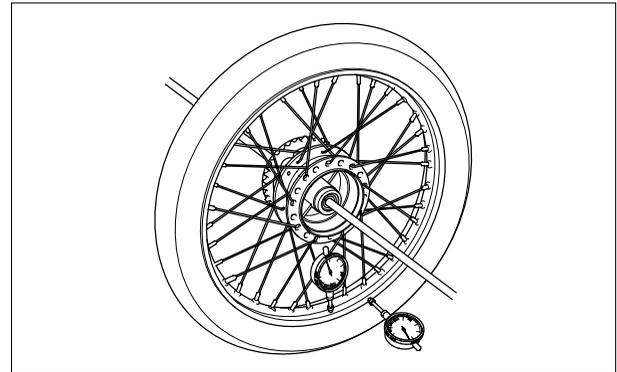


**ARO DA RODA**

Verifique a excentricidade do aro da roda colocando a roda num suporte giratório.

Em seguida, gire a roda lentamente e faça a leitura da excentricidade utilizando um relógio comparador.

Limite de Uso	Radial	2,0 mm
	Axial	2,0 mm

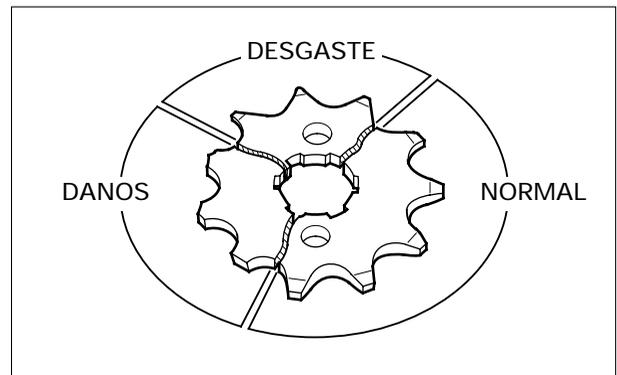


**COROA DE TRANSMISSÃO**

Verifique os dentes da coroa de transmissão quanto a desgaste e danos, e substitua-a, caso necessário.

**NOTA**

- Caso seja necessário substituir a coroa de transmissão, inspecione a corrente e o pinhão de transmissão.
- Nunca instale uma corrente nova numa coroa/pinhão desgastados e vice-versa. Tanto a corrente como a coroa/pinhão devem estar em boas condições. Caso contrário, as peças se desgastarão prematuramente.



**ROLAMENTOS DA RODA**

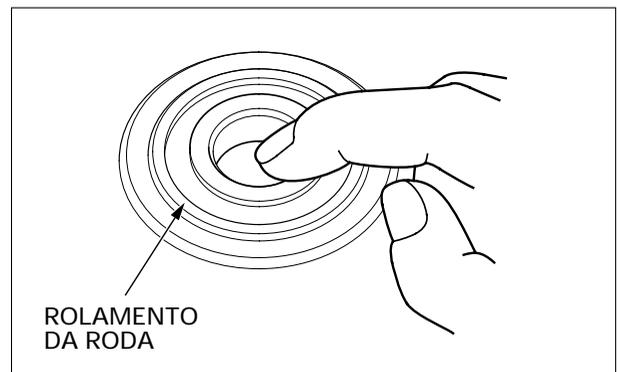
Gire a pista interna de cada rolamento com o dedo. Os rolamentos devem girar suavemente e sem ruído.

Verifique também se a pista externa de cada rolamento se encaixa firmemente no cubo.

Substitua os rolamentos se suas pistas não girarem livre e silenciosamente, e se houver folga ao encaixar o rolamento no cubo.

**NOTA**

Substitua os rolamentos da roda em pares.



**BORRACHAS AMORTECEDORAS**

Inspeção as borrachas amortecedoras quando a desgaste ou fadiga.

**BORRACHAS AMORTECEDORAS**



**DESMONTAGEM**

Instale a cabeça do extrator de rolamentos.

Instale o eixo do extrator de rolamentos pelo lado oposto e retire o rolamento esquerdo do cubo da roda.

Remova o espaçador e retire os dois rolamentos direitos.

**Ferramentas:**

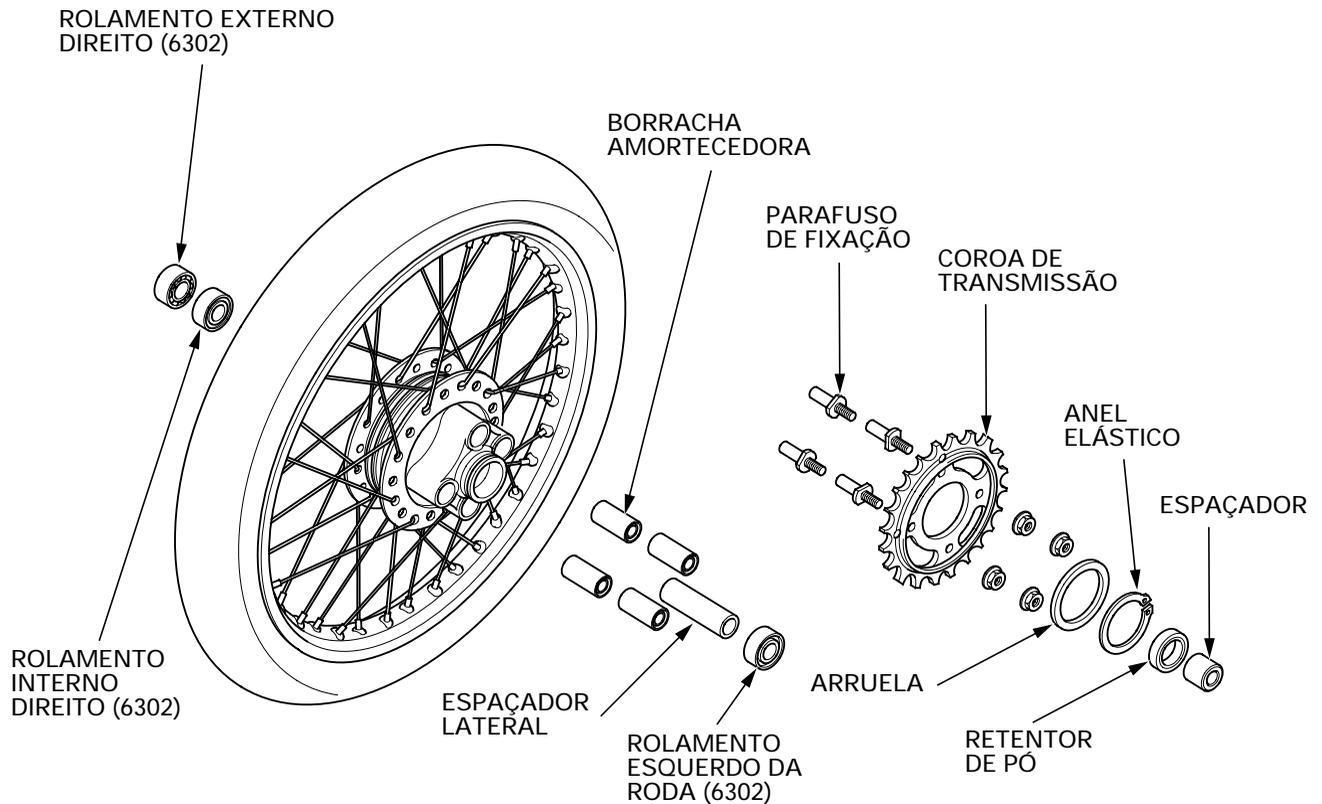
Cabeça do extrator de rolamentos, 15 mm      07746-0050400  
 Eixo do extrator de rolamentos              07746-0050100

**EIXO DO EXTRATOR**



**CABEÇA DO EXTRATOR**

**MONTAGEM**



Aplique graxa nas cavidades dos novos rolamentos.

Instale o novo rolamento interno direito com seu lado blindado virado para dentro. Em seguida, instale o novo rolamento externo direito com seu lado blindado virado para fora, utilizando as ferramentas mostradas abaixo.

Instale o espaçador.

Instale o novo rolamento esquerdo com seu lado selado virado para fora, utilizando as ferramentas abaixo.

**Ferramentas:**

<b>Instalador</b>	<b>07749-0010000</b>
<b>Acessório, 42 x 47 mm</b>	<b>07746-0010300</b>
<b>Guia, 15 mm</b>	<b>07746-0040300</b>

**ATENÇÃO**

**Nunca instale um rolamento usado. Uma vez removido, o rolamento deverá ser substituído por um novo.**

Monte a roda como se segue, caso tenha sido desmontada.

Limpe as roscas dos raios.

Meça a largura B do aro.

Calcule a distância A da seguinte forma:

$$A = 35 \text{ mm} - B/2$$

Ajuste a posição do aro e a distância A apertando os raios no torque especificado, em 2 ou 3 etapas.

**Ferramenta:**

<b>Chave para raio, 5,8 x 6,1 mm</b>	<b>07701-0020300</b>
--------------------------------------	----------------------

**TORQUE: 4 N.m (0,4 kg.m)**

Verifique a excentricidade do aro (pág. 13-4).

Instale a coroa de transmissão no cubo da roda.

Aplique graxa no lábio do retentor de pó.

Instale o anel elástico e a arruela.

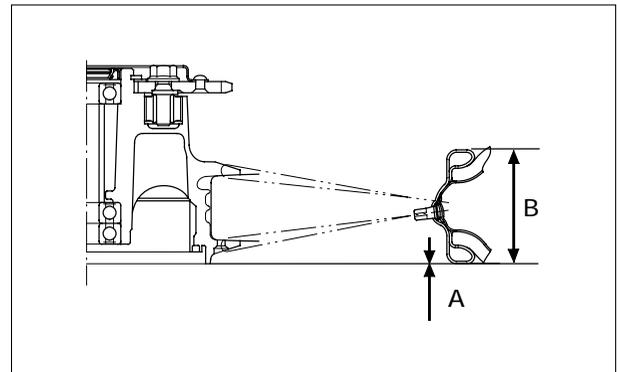
Instale o retentor de pó.

INSTALADOR



ROLAMENTO

ACESSÓRIO

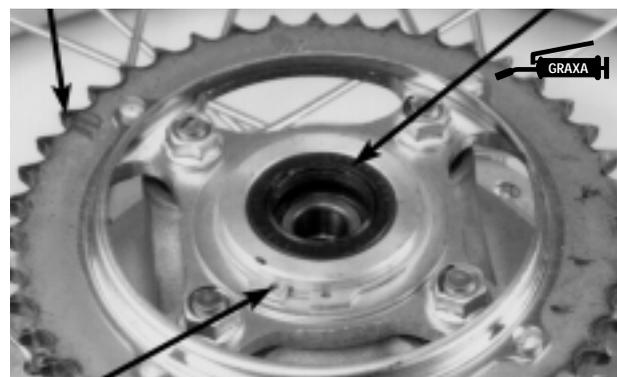


COROA DE TRANSMISSÃO



COROA DE TRANSMISSÃO

RETENTOR DE PÓ



ANEL ELÁSTICO/ARRUELA

Instale o espaçador lateral.

## INSTALAÇÃO

Instale o espelho de freio.



**CUIDADO**

Não permita que a graxa contamine o tambor de freio, pois isto irá reduzir a força de frenagem.

Posicione a roda traseira entre o braço oscilante. Em seguida, instale a corrente de transmissão na coroa.

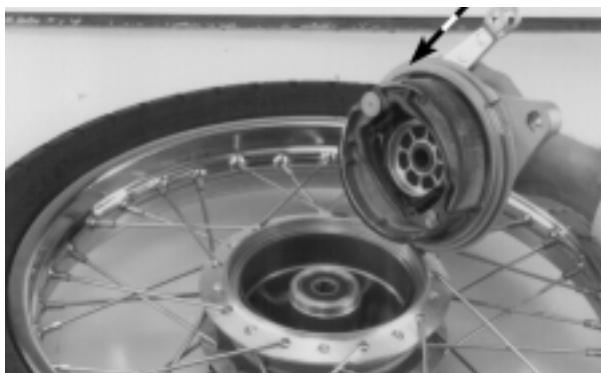
Instale a roda traseira no braço oscilante, insira o eixo e o ajustador esquerdo da corrente de transmissão pelo lado esquerdo do cubo da roda.

Instale o espaçador lateral direito, o ajustador direito da corrente de transmissão e a porca do eixo.

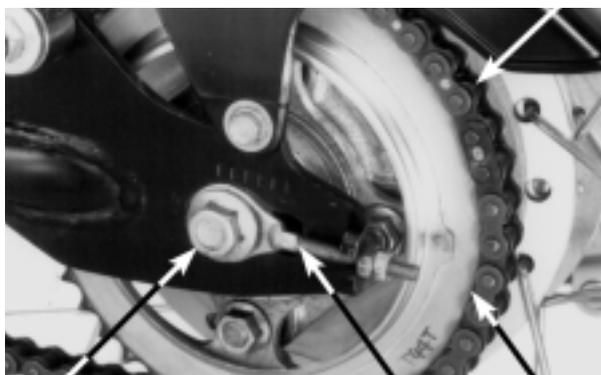
ESPAÇADOR LATERAL



ESPELHO DE FREIO



CORRENTE



EIXO AJUSTADOR DA CORRENTE  
AJUSTADOR DA CORRENTE ESPAÇADOR LATERAL  
COROA DE DA CORRENTE TRANSMISSÃO



EIXO/PORCA

Instale os seguintes componentes:

- Limitador do braço do freio traseiro
- Parafuso do limitador do braço do freio traseiro
- Arruela
- Porca

Aperte o parafuso do limitador do braço do freio e a porca no torque especificado.

**TORQUE: 22 N.m (2,2 kg.m)**

Insira uma nova cupilha na extremidade do parafuso do limitador do braço do freio pela parte de cima e dobre sua extremidade firmemente sobre o parafuso.

Instale a mola da vareta do freio, a vareta do freio e a porca de ajuste.

Instale a capa da corrente.

Ajuste a folga da corrente de transmissão (pág. 3-13).

Aperte a porca do eixo no torque especificado.

**TORQUE: 88 N.m (8,8 kg.m)**

Ajuste o freio traseiro girando a porca de ajuste (pág. 3-16).

## FREIO TRASEIRO

### REMOÇÃO

#### CUIDADO

Um tambor ou sapata de freio contaminados reduzem o desempenho de frenagem. Descarte as sapatas contaminadas e limpe o tambor com um agente desengraxante de freio de alta qualidade.

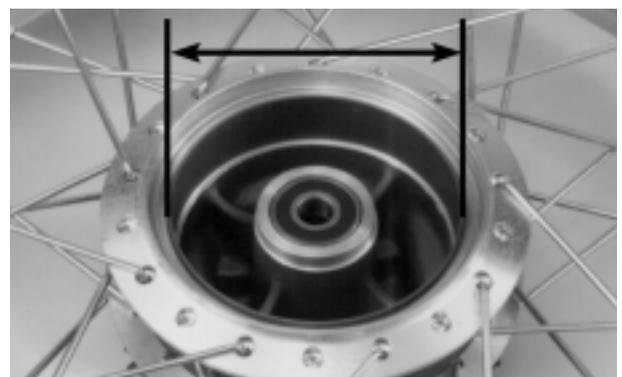
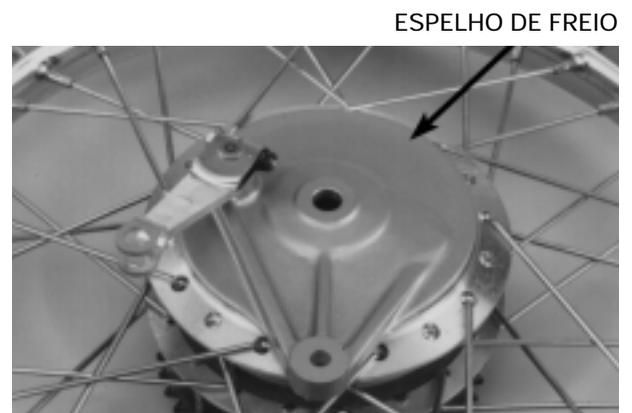
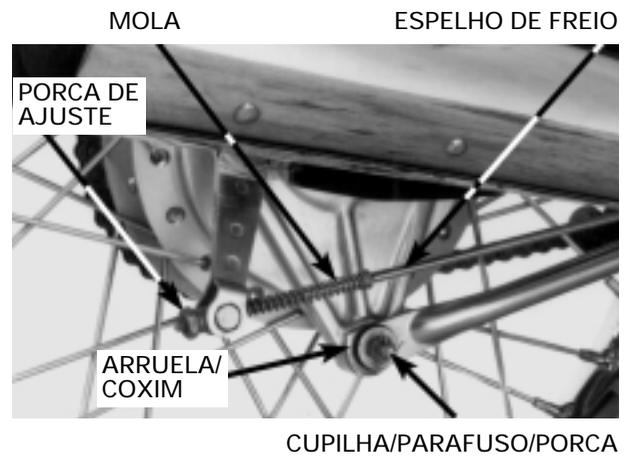
Remova a roda traseira (pág. 13-3).

Remova o espelho de freio.

### INSPEÇÃO

Meça o D.I. do tambor do freio traseiro.

Limite de Uso	131,0 mm
---------------	----------



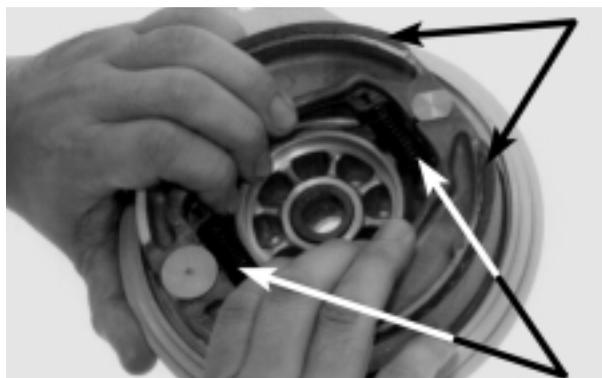
SAPATAS

## DESMONTAGEM

## NOTA

- Sempre substitua as sapatas de freio em pares.
- Se as sapatas forem reutilizadas, marque-as de forma que possam ser montadas em suas posições originais.

Separe as sapatas e remova-as do espelho de freio.

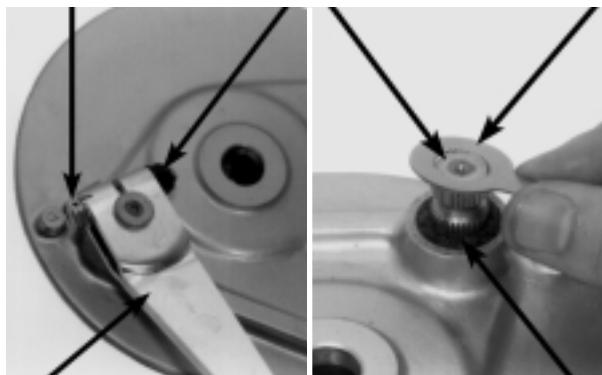


MOLAS

Retire o parafuso do braço do freio, a porca e o braço do freio.

Remova a placa indicadora, o retentor de feltro e o came do freio.

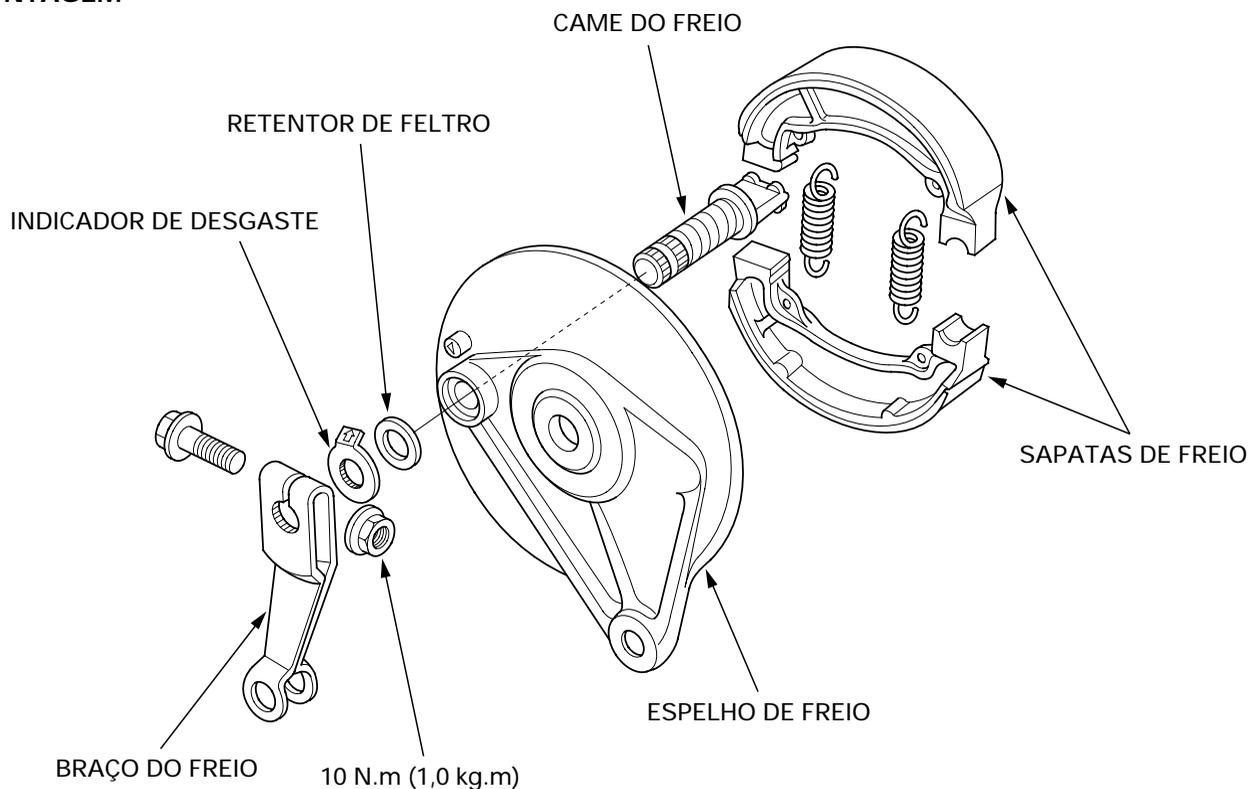
PARAFUSO PORCA CAME DO FREIO PLACA INDICADORA



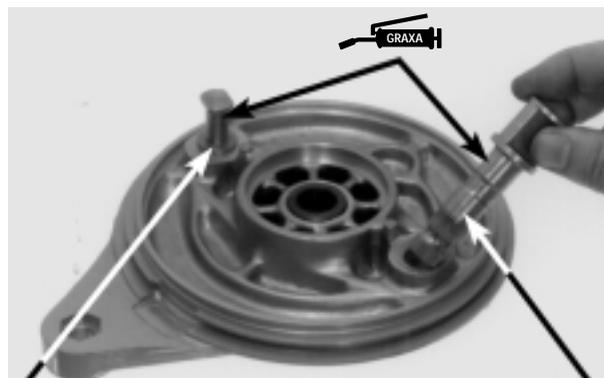
BRAÇO DO FREIO

RETENTOR DE FELTRO

## MONTAGEM



Aplique graxa nas superfícies deslizantes do pino de ancoragem e do came do freio. Em seguida, instale o came.



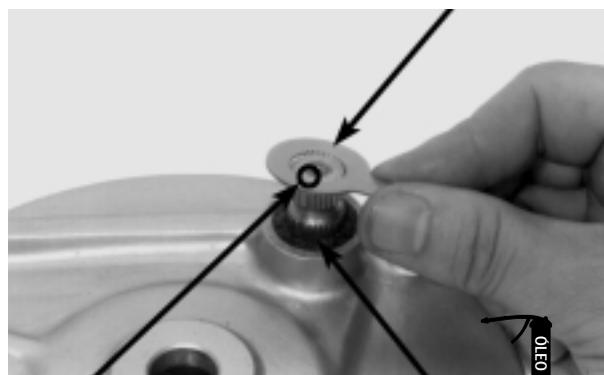
PINO

CAME DO FREIO

PLACA INDICADORA

Aplique óleo no retentor de feltro e instale-o no espelho de freio.

Instale a placa indicadora de desgaste alinhando seu dente largo com a ranhura larga do came do freio.



DENTE/RANHURA LARGA

RETENTOR DE FELTRO

PARAFUSO

PORCA

Instale o braço do freio alinhando as marcas de punção no braço e came do freio.

Instale o parafuso e a porca. Aperte a porca no torque especificado.

**TORQUE: 10 N.m (1,0 kg.m)**

Instale as sapatas e as molas.

#### ATENÇÃO

Não permita que a graxa contamine as lonas de freio.

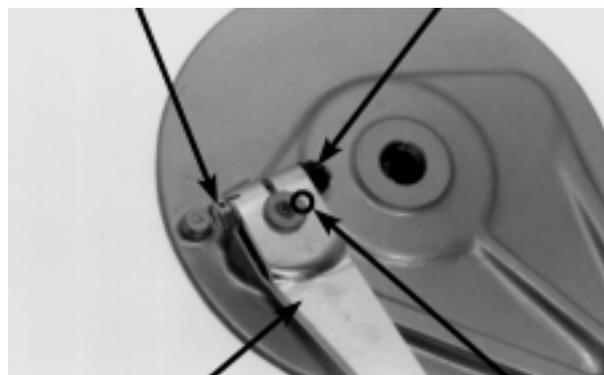
#### NOTA

Se as sapatas de freio forem reutilizadas, certifique-se de montá-las em suas posições originais.

### INSTALAÇÃO

Instale o espelho de freio na roda traseira e instale a roda (pág. 13-7).

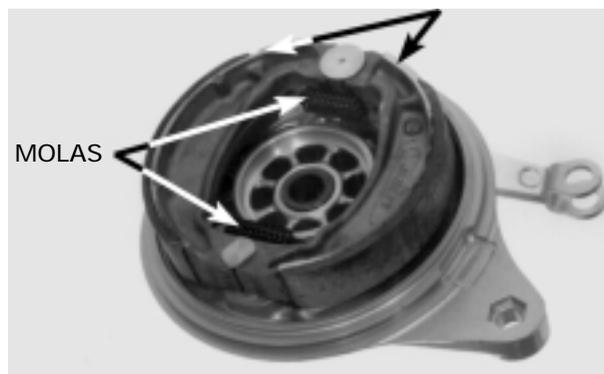
Ajuste o freio traseiro (pág. 3-17).



BRAÇO DO FREIO

MARCA DE PUNÇÃO

SAPATAS



MOLAS

## AMORTECEDOR

### REMOÇÃO

Apóie a motocicleta em seu cavalete central.

Remova as duas porcas de fixação, as arruelas e o amortecedor.

### INSPEÇÃO

Inspeccione visualmente o amortecedor quanto a danos.

Verifique quanto a:

- Haste do amortecedor empenada ou danificada
- Unidade do amortecedor deformada ou com vazamento
- Buchas de conexão superior e inferior e espaçadores desgastados ou danificados

Verifique se o amortecedor funciona suavemente.

#### ATENÇÃO

Não desmonte o amortecedor.

### INSTALAÇÃO

Instale o amortecedor e as arruelas. Em seguida, aperte as porcas de fixação no torque especificado.

**TORQUE: 34 N.m (3,4 kg.m)**

## BRAÇO OSCILANTE

Remova a roda traseira (pág. 13-3).

Remova o silencioso (pág. 2-5).

Remova o amortecedor.

Remova o parafuso, a porca e a capa da corrente de transmissão.

### AMORTECEDOR



### AMORTECEDOR



### PORCA    CAPA DA CORRENTE DE TRANSMISSÃO



PARAFUSO

Remova a porca de articulação do braço oscilante, o parafuso de fixação do pedal de apoio direito do passageiro e o suporte do pedal.

SUPOORTE DO PEDAL DE APOIO DO PASSAGEIRO PORCA



Remova o parafuso de fixação do suporte do pedal de apoio esquerdo do passageiro.

Retire o parafuso de articulação do braço oscilante e o suporte do pedal de apoio esquerdo do passageiro.

Remova o braço oscilante.

PARAFUSO DE ARTICULAÇÃO SUPOORTE DO PEDAL DE APOIO DO PASSAGEIRO



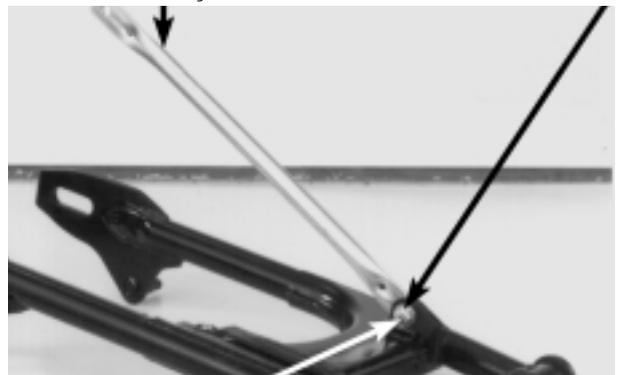
PARAFUSO LIMITADOR DO BRAÇO BRAÇO OSCILANTE PORCA/ARRUELA/ARRUELA DE PRESSÃO/PARAFUSO

**DESMONTAGEM**

Se necessário, remova o limitador do braço do freio traseiro do braço oscilante.

Retire a cupilha.

Remova a porca, a arruela, a arruela de pressão, o parafuso do limitador do braço e o limitador do braço.



**INSPEÇÃO**

Inspecione o deslizador da corrente de transmissão quanto a danos ou desgaste.

Substitua o deslizador caso esteja danificado ou desgastado.

Remova os dois parafusos.

Retire o deslizador da corrente de transmissão.

Inspecione o braço oscilante quanto a trincas ou danos.

Inspecione o espaçador quanto a desgaste ou danos.

CUPILHA PARAFUSOS



DESLIZADOR DA CORRENTE DE TRANSMISSÃO

Aplice graxa nas superfícies dos espaçadores e instale-os nas articulações do braço oscilante.

Instale as capas dos retentores de pó e a guia da corrente de transmissão.

## MONTAGEM

Instale o parafuso do limitador do braço do freio, o limitador, a arruela de pressão, a arruela e a porca.

Aperte a porca no torque especificado.

**TORQUE: 34 N.m (3,4 kg.m)**

Instale uma nova cupilha e fixe-a.

Instale a lingüeta do deslizador da corrente de transmissão no orifício do braço oscilante.

Instale e aperte os parafusos no torque especificado.

**TORQUE: 6 N.m (0,6 kg.m)**

## INSTALAÇÃO

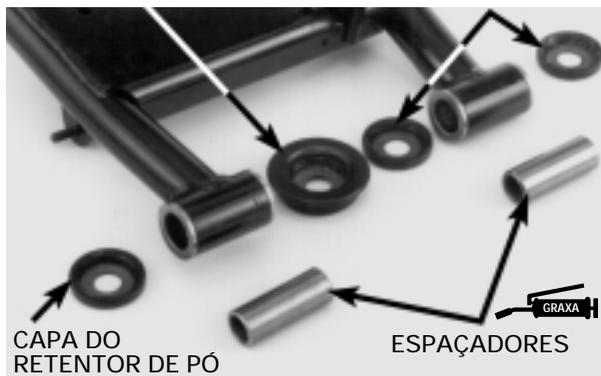
Instale o braço oscilante no chassi.

Instale o suporte do pedal de apoio esquerdo do passageiro e o parafuso de articulação do braço oscilante no chassi.

Instale e aperte o parafuso de fixação do pedal de apoio esquerdo do passageiro.

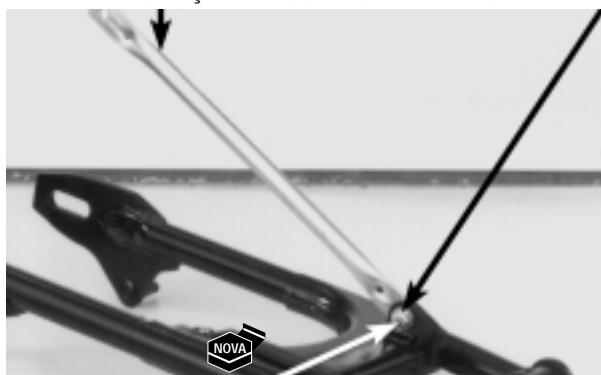
GUIA DA CORRENTE DE TRANSMISSÃO

CAPAS DOS RETENTORES DE PÓ



LIMITADOR DO BRAÇO

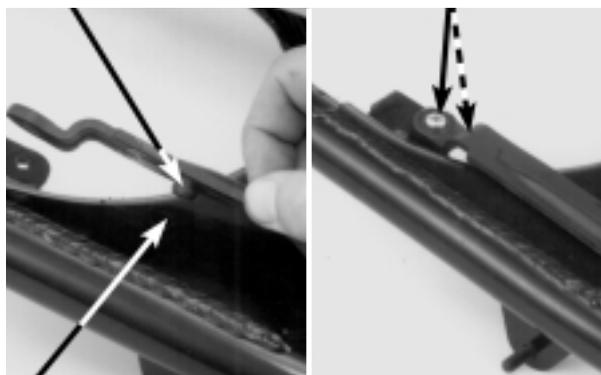
PORCA/ARRUELA/ARRUELA DE PRESSÃO/PARAFUSO



CUPILHA

LINGÜETA

PARAFUSOS



ORIFÍCIO

PARAFUSO DE ARTICULAÇÃO

SUPOORTE DO PEDAL DE APOIO DO PASSAGEIRO



PARAFUSO

BRAÇO OSCILANTE

Instale o suporte do pedal de apoio direito do passageiro e aperte o parafuso de fixação.

Instale e aperte a porca de articulação no torque especificado.

**TORQUE: 88 N.m (8,8 kg.m)**

Instale os amortecedores (pág. 13-11).

Instale o silencioso (pág. 2-5).

Instale a roda traseira (pág. 13-7).

## PEDAL DO FREIO/CAVALETE CENTRAL

### REMOÇÃO

Remova o silencioso (pág. 2-5).

Remova a mola de retorno do freio traseiro e a mola do interruptor do freio.

Remova a mola do cavalete central.

Remova a cupilha.

Remova a cupilha e a vareta do freio.

Remova o eixo de articulação do pedal do freio.

Remova o pedal do freio e o cavalete central.

SUPOORTE DO PEDAL DE APOIO DO PASSAGEIRO PORCA



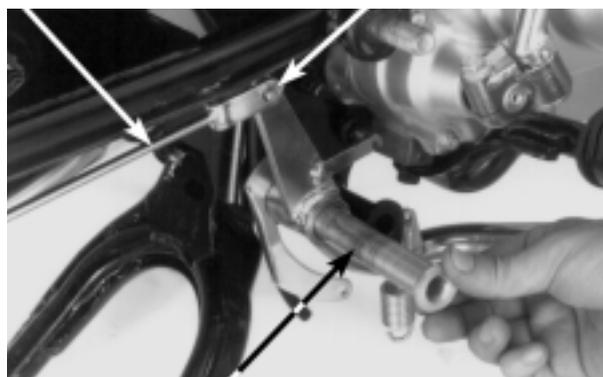
PARAFUSO MOLA DO INTERRUPTOR DO FREIO



MOLA DO CAVALETE CENTRAL MOLA DE RETORNO DO FREIO CUPILHA



VARETA CUPILHA



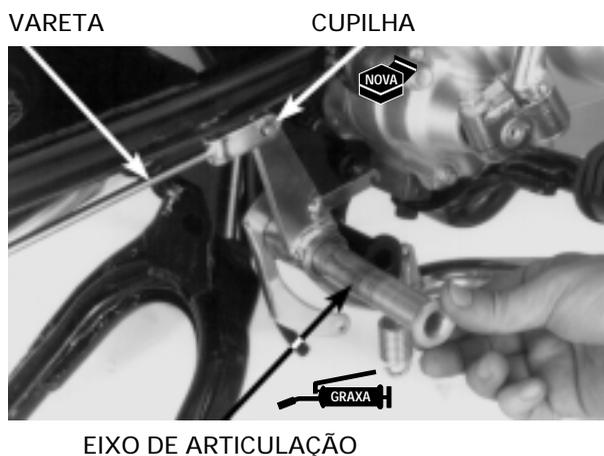
EIXO DE ARTICULAÇÃO

**INSTALAÇÃO**

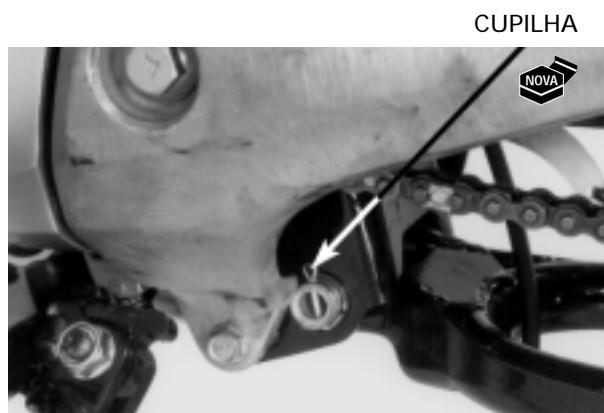
Instale a vareta do freio e uma nova cupilha. Fixe a cupilha.

Aplique graxa no eixo de articulação do pedal do freio.

Instale o pedal do freio, o cavalete central e o eixo de articulação do pedal no chassi.



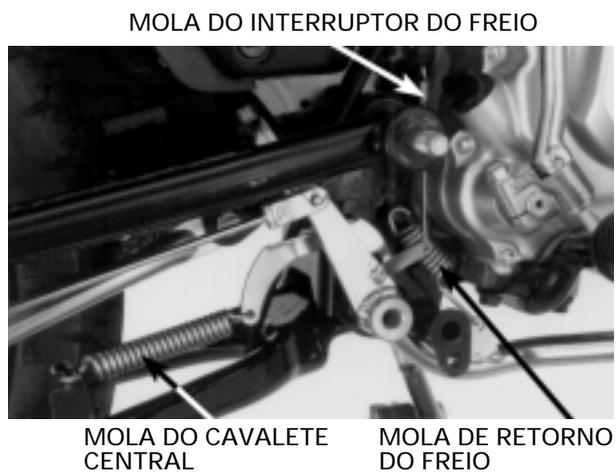
Instale uma nova cupilha e trave-a.



Conecte a mola do interruptor do freio e a mola de retorno do freio traseiro.

Conecte a mola do cavalete central.

Ajuste o freio traseiro (pág. 3-16).



## COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para as motocicletas **CG125 TITAN ES/CG125 TITAN KS** e **CG125 TITAN CA**.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para assegurar que a motocicleta esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. O capítulo 2 ilustra os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para realizar os serviços descritos nos capítulos seguintes.

Os capítulos 4 a 18 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte o índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnóstico de defeitos para aquela seção.

As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Não conhecendo a causa do problema, consulte o Capítulo 20 "Diagnose de Defeitos".

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM PERMISSÃO POR ESCRITO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOCICLETAS HONDA.

## ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	AGREGADOS DO CHASSI/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	5
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	6
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	7
	CILINDRO/PISTÃO/ ÁRVORE DE COMANDO	8
	EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS	9
	ALTERNADOR/EMBREAGEM DE PARTIDA	10
	ÁRVORE DE MANIVELAS/ TRANSMISSÃO/CONJUNTO DE PARTIDA	11
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ DIREÇÃO	12
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	13
	FREIO HIDRÁULICO	14
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	15
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	16
	PARTIDA ELÉTRICA	17
	LUZES/INSTRUMENTOS/ INTERRUPTORES	18
	DIAGRAMA ELÉTRICO	19
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	20

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	14-1	DISCO/PASTILHAS DE FREIO	14-5
DIAGNOSE DE DEFEITOS	14-2	CILINDRO MESTRE	14-7
TROCA DO FLUIDO DE FREIO/ SANGRIA DO AR	14-3	CÁLIPER DO FREIO	14-12

## INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

### INSTRUÇÕES GERAIS

#### CUIDADO

Discos ou pastilhas de freio contaminados reduzem o desempenho de frenagem. Descarte as pastilhas contaminadas e limpe o disco de freio com um agente desengraxante de freio de alta qualidade.

#### ATENÇÃO

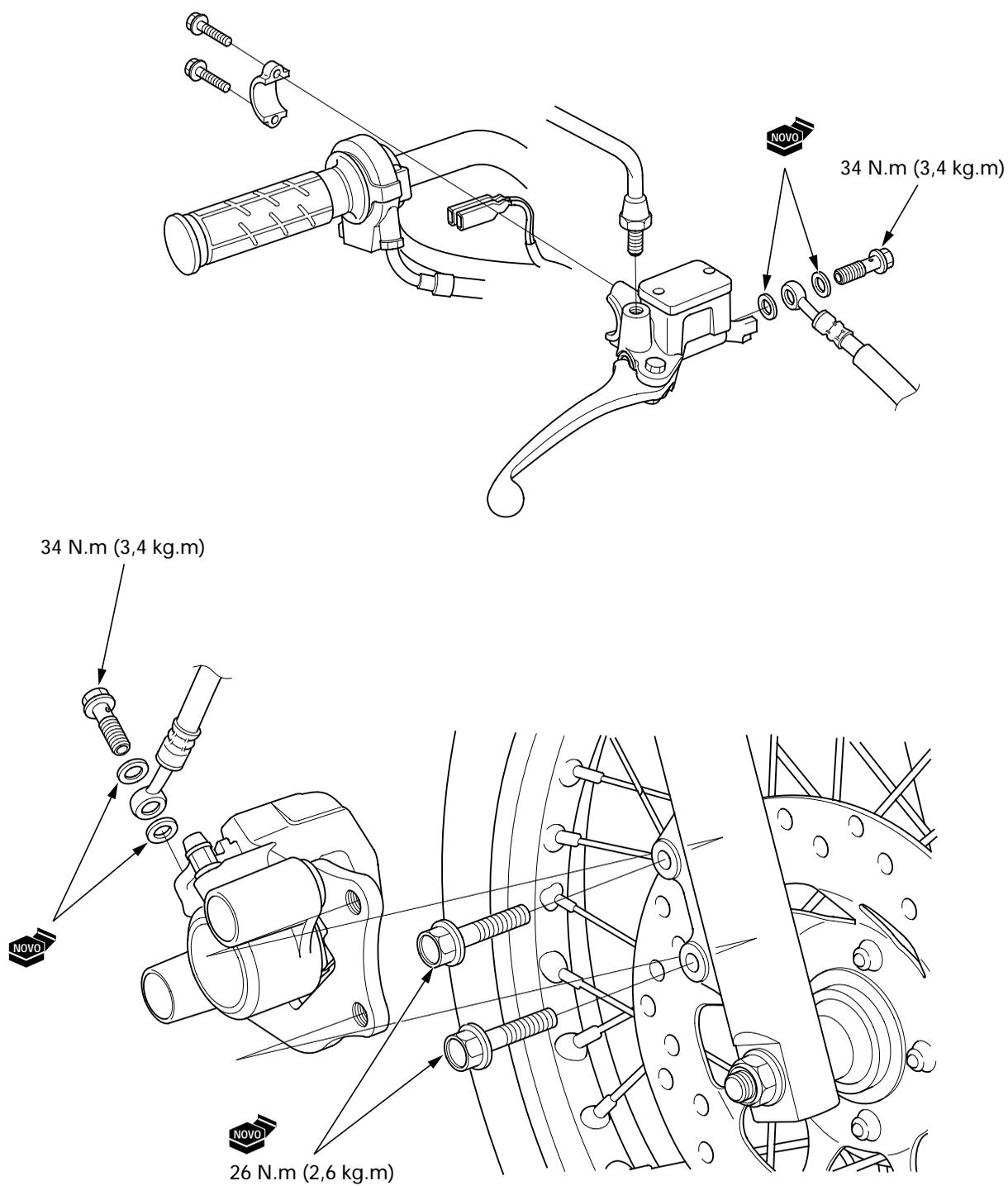
- Suspenda o cáliper do freio com um pedaço de fio de forma que não fique pendurado pela mangueira do freio. Não dobre a mangueira do freio.
- Reutilizar fluidos drenados pode prejudicar o desempenho de frenagem.
- Evite derramar fluido em superfícies pintadas, plásticas ou em peças de borracha. Coloque um pano sobre essas peças sempre que forem efetuados reparos no sistema de freio.

- Nunca permita que agentes contaminantes (como sujeira, água, etc.) penetrem no reservatório.
- Use sempre fluido de freio DOT 4 novo, retirado de um recipiente fechado. Não misture tipos diferentes de fluidos, pois eles podem não ser compatíveis.
- O fluido de freio danifica severamente a lente dos instrumentos e as superfícies pintadas. O fluido também é prejudicial para algumas peças de borracha. Tenha sempre muito cuidado quando remover a tampa do reservatório; certifique-se primeiro de que o reservatório esteja na posição horizontal.
- Não reutilize as arruelas de vedação. Substitua-as por novas.
- O sistema deve ser sangrado depois que o sistema hidráulico for aberto ou se o freio estiver esponjoso.
- Verifique sempre o funcionamento dos freios antes de dirigir a motocicleta.
- Substitua sempre as pastilhas de freio em pares para que a pressão do disco seja uniforme.

### ESPECIFICAÇÕES

Unidade: mm

Item	Padrão	Limite de Uso
Fluido de freio especificado	DOT 4	—
Indicador de desgaste da pastilha do freio	—	Até a ranhura
Espessura do disco do freio	4,0	3,0
Empenamento do disco do freio	—	0,30
D.I. do cilindro mestre	11,000 – 11,043	11,055
D.E. do pistão do cilindro mestre	10,957 – 10,984	10,945
D.I. do cilindro do cáliper	30,23 – 30,28	30,29
D.E. do pistão do cáliper	30,148 – 30,198	30,14



**VALORES DE TORQUES**

Válvulas de sangria do cáliper	5 N.m (0,5 kg.m)	
Pino das pastilhas	17 N.m (1,7 kg.m)	
Parafuso de fixação do cáliper	26 N.m (2,6 kg.m)	Parafuso ALOC: substitua por um novo
Parafuso da mangueira do freio	34 N.m (3,4 kg.m)	
Parafuso da tampa do cilindro mestre	2 N.m (0,2 kg.m)	
Parafuso do interruptor da luz do freio dianteiro	1 N.m (0,1 kg.m)	
Parafuso de articulação da alavanca do freio	6 N.m (0,6 kg.m)	
Porca de articulação da alavanca do freio	6 N.m (0,6 kg.m)	

**FERRAMENTA**

Alicate para anel elástico 07914-SA50001

**DIAGNOSE DE DEFEITOS****Alavanca do freio muito macia ou esponjosa**

- Ar no sistema hidráulico
- Vazamento no sistema hidráulico
- Pastilhas/disco de freio contaminados
- Selo do pistão do cáliper desgastado
- Pastilhas/disco de freio desgastados
- Cáliper contaminado
- O cáliper não desliza corretamente
- Retentores do pistão do cilindro mestre desgastados
- Disco/pastilhas de freio desgastados
- Baixo nível de fluido de freio
- Passagens de fluido obstruídas
- Disco de freio deformado/empenado
- Pistão do cáliper engripado/desgastado
- Pistão do cilindro mestre engripado/desgastado
- Cilindro mestre contaminado
- Alavanca/pedal do freio empenado

**Alavanca do freio muito dura**

- Pistão do cáliper engripado/desgastado
- O cáliper não desliza corretamente
- Passagens de fluido obstruídas
- Selo do pistão do cáliper desgastado
- Pistão do cilindro mestre engripado/desgastado
- Alavanca/pedal do freio empenado

**Freio agarrando ou puxando para o lado**

- Disco/pastilhas de freio contaminados
- Roda desalinhada
- Conexão da mangueira do freio obstruída
- Disco de freio empenado/deformado
- O cáliper não desliza corretamente

**Freio arrastando**

- Pastilhas/disco de freio contaminados
- Disco de freio empenado/deformado
- O cáliper não desliza corretamente
- Roda desalinhada

## TROCA DO FLUIDO DE FREIO/ SANGRIA DE AR

### ⚠ CUIDADO

Discos ou pastilhas de freio contaminados reduzem o desempenho de frenagem. Descarte as pastilhas contaminadas e limpe o disco de freio com um agente desengraxante de freio de alta qualidade.

### ATENÇÃO

- Não deixe que materiais estranhos penetrem no sistema ao abastecer o reservatório.
- Evite derramar fluido em superfícies pintadas, plásticas ou em peças de borracha. Coloque um pano sobre essas peças sempre que forem efetuados reparos no sistema de freio.
- Use somente fluido de freio DOT 4 retirado de um recipiente fechado.
- Não misture tipos diferentes de fluidos, pois eles podem não ser compatíveis.

### DRENAGEM DO FLUIDO DE FREIO

Gire o guidão para a esquerda até que o reservatório esteja nivelado. Remova os parafusos, a tampa do cilindro mestre, a placa de fixação e o diafragma.

Conecte o tubo de sangria na válvula de sangria.

Solte a válvula de sangria e acione a alavanca até que não haja mais fluxo de fluido através da válvula de sangria.

### SANGRIA/ADIÇÃO DO FLUIDO DE FREIO

Feche a válvula de sangria.

Abasteça o reservatório com fluido de freio DOT 4 retirado de um recipiente fechado.

Conecte um sangrador disponível comercialmente na válvula de sangria.

Bombeie o sangrador e solte a válvula de sangria.

Adicione fluido de freio quando o nível do reservatório estiver baixo.

### NOTA

- Inspeccione constantemente o nível de fluido enquanto sangra o freio a fim de evitar a penetração de ar no sistema.
- Ao utilizar um dispositivo de sangria, siga as instruções do fabricante.

PARAFUSOS



TAMPA DO CILINDRO MESTRE



VÁLVULA DE SANGRIA

RESERVATÓRIO



VÁLVULA DE SANGRIA



SANGRADOR

Repita os procedimentos descritos anteriormente até que não haja mais bolhas de ar na mangueira plástica.

**NOTA**

Se houver penetração de ar no sangrador através da rosca da válvula de sangria, vede a rosca com fita de teflon.

Feche a válvula de sangria e acione a alavanca do freio.

Se ainda sentir esponjosidade, sangre o sistema novamente.

Se não houver um sangrador disponível, efetue o seguinte procedimento:

Pressurize o sistema acionando a alavanca do freio até sentir uma resistência.

Conecte uma mangueira de sangria na válvula de sangria e sangre o sistema, conforme mostrado a seguir:

1. Acione a alavanca do freio e, em seguida, abra a válvula de sangria 1/2 volta. A seguir, feche-a.

**NOTA**

Não solte a alavanca do freio até que a válvula de sangria tenha sido fechada.

2. Solte a alavanca lentamente e espere alguns segundos após ela parar de se mover.

Repita as etapas 1 e 2 até que não haja mais bolhas de ar na válvula de sangria.

Aperte a válvula de sangria no torque especificado.

**TORQUE: 5 N.m (0,5 kg.m)**

Abasteça o reservatório até a marca de nível superior com fluido de freio DOT 4 retirado de um recipiente fechado.



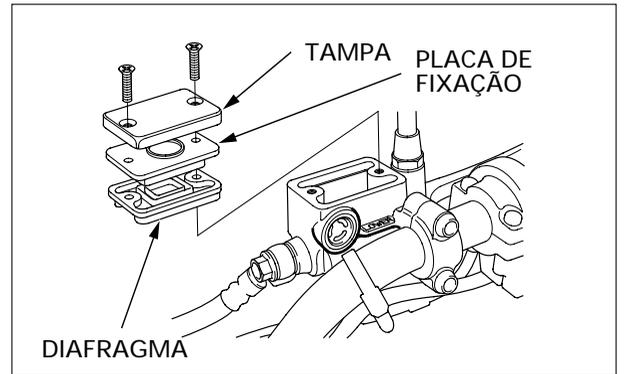
VÁLVULA DE SANGRIA

NÍVEL SUPERIOR



Instale o diafragma, a placa de fixação e a tampa do reservatório. Aperte os parafusos no torque especificado.

**TORQUE: 2 N.m (0,2 kg.m)**



## DISCO/PASTILHAS DE FREIO

### ⚠ CUIDADO

Discos ou pastilhas de freio contaminados reduzem o desempenho de frenagem. Descarte as pastilhas contaminadas e limpe o disco de freio com um agente desengraxante de freio de alta qualidade.

### SUBSTITUIÇÃO DAS PASTILHAS DE FREIO

#### NOTA

Substitua sempre as pastilhas de freio em pares para que a pressão do disco seja uniforme.

Empurre completamente o pistão do câliper, pressionando o corpo do câliper para dentro a fim de permitir a instalação das novas pastilhas.

#### NOTA

Verifique o nível do fluido de freio no reservatório do cilindro mestre do freio, pois este procedimento pode fazer com que o nível suba.

Remova os parafusos de fixação do câliper do freio.

Remova o câliper do freio dianteiro.

Remova os pinos das pastilhas.

### CÁLIPER DO FREIO



### PARAFUSOS



### PINOS DAS PASTILHAS

Remova as pastilhas de freio.



PASTILHAS DE FREIO

MOLA DA PASTILHA

Posicione a mola das pastilhas no cábiper, conforme mostrado.

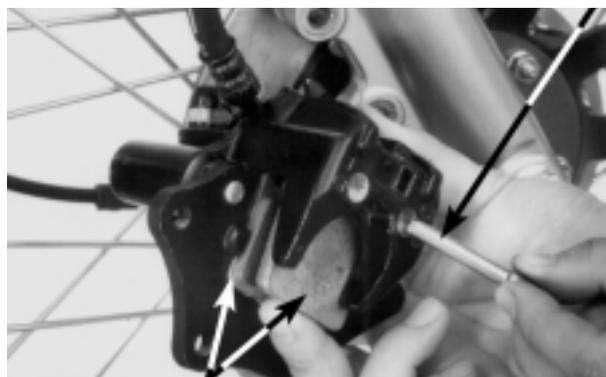


PINO DA PASTILHA

Instale os pinos das pastilhas, pressionando as pastilhas contra a mola para alinhar os orifícios dos pinos nas pastilhas e no cábiper.

Aperte os pinos das pastilhas no torque especificado.

**TORQUE: 17 N.m (1,7 kg.m)**



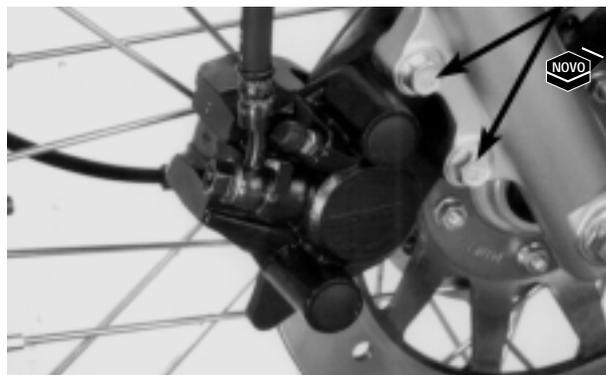
PASTILHAS DE FREIO

PARAFUSOS

Instale o cábiper do freio dianteiro e os novos parafusos de fixação.

Aperte os parafusos de fixação no torque especificado.

**TORQUE: 26 N.m (2,6 kg.m)**



## INSPEÇÃO DO DISCO DE FREIO

Inspeccione visualmente o disco quanto a danos ou trincas.

Meça a espessura do disco de freio em diversos pontos.

Limite de Uso	3,0 mm
---------------	--------

Substitua o disco de freio caso a menor medição seja inferior ao limite de uso.

Inspeccione o disco de freio quanto a empenamento.

Limite de Uso	0,30 mm
---------------	---------

Caso o empenamento exceda o limite de uso, inspeccione os rolamentos da roda quanto a folga excessiva.

Substitua o disco de freio caso os rolamentos da roda estejam normais.



## CILINDRO MESTRE

### ATENÇÃO

- Evite derramar fluido de freio em superfícies pintadas, plásticas ou em peças de borracha. Coloque um pano sobre essas peças sempre que forem efetuados reparos no sistema de freio.
- Ao remover a mangueira, tampe sua extremidade para evitar contaminação.

### REMOÇÃO

Drene o fluido de freio (pág. 14-3).

Remova o espelho retrovisor direito.

Solte os conectores do interruptor da luz de freio.

Remova os parafusos e a tampa do cilindro mestre.

Solte a mangueira do freio, removendo o parafuso e as arruelas de vedação.

Remova os parafusos do suporte do cilindro mestre, o suporte e o cilindro mestre.

### PARAFUSOS



TAMPA DO CILINDRO MESTRE

PARAFUSO/ARRUELAS

SUPORTE



PARAFUSOS

**DESMONTAGEM**

Remova a porca de articulação da alavanca do freio, o parafuso e a alavanca do freio.

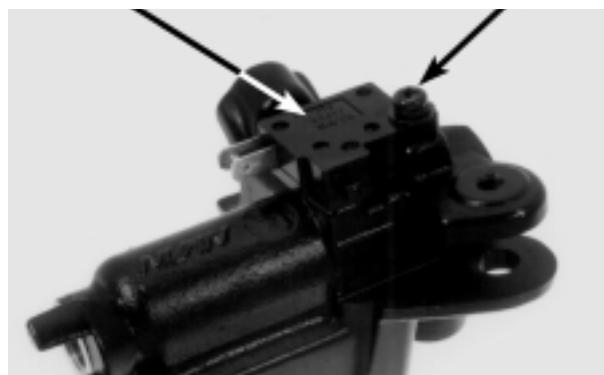
ALAVANCA



Remova o parafuso e o interruptor da luz de freio.

INTERRUPTOR

PARAFUSO



Remova o protetor de borracha e o pistão do cilindro mestre.



PROTETOR DE BORRACHA

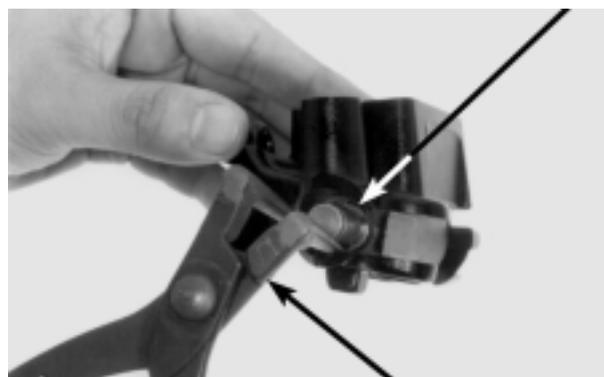
ANEL ELÁSTICO

Remova o anel elástico utilizando o alicate para anel elástico.

**Ferramenta:**

**Alicate para anel elástico**

**07914-SA50001**



ALICATE PARA ANEL ELÁSTICO

Remova o pistão e a mola do cilindro mestre.

Limpe o cilindro mestre, o reservatório e o pistão com fluido de freio novo.

**NOTA**

- Sempre que forem desmontados, substitua o pistão, a mola, os retentores, e o anel elástico como um único conjunto.
- Antes da montagem, certifique-se de que todas as peças estejam livres de pó ou sujeira.
- Nunca permita que contaminantes (como água, sujeira, etc.) penetrem no reservatório aberto.

**INSPEÇÃO**

Inspeccione os retentores do pistão quanto a desgaste, deterioração ou danos.

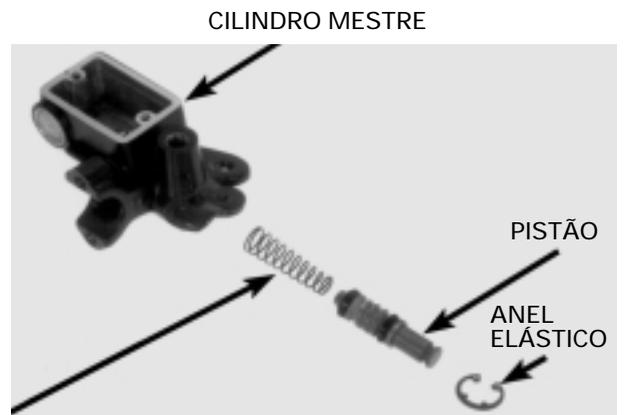
Inspeccione o cilindro mestre e o pistão quanto a riscos, escoriações ou danos.

Meça o D.I. do cilindro mestre.

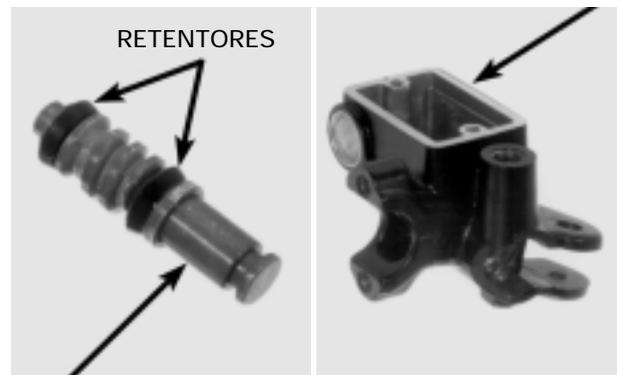
Limite de Uso	11,055 mm
---------------	-----------

Meça o D.E. do pistão do cilindro mestre.

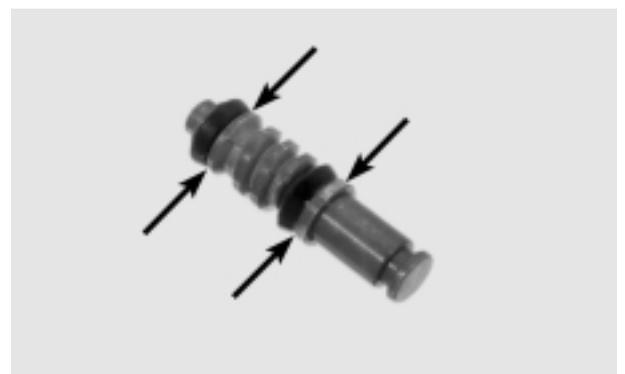
Limite de Uso	10,945 mm
---------------	-----------



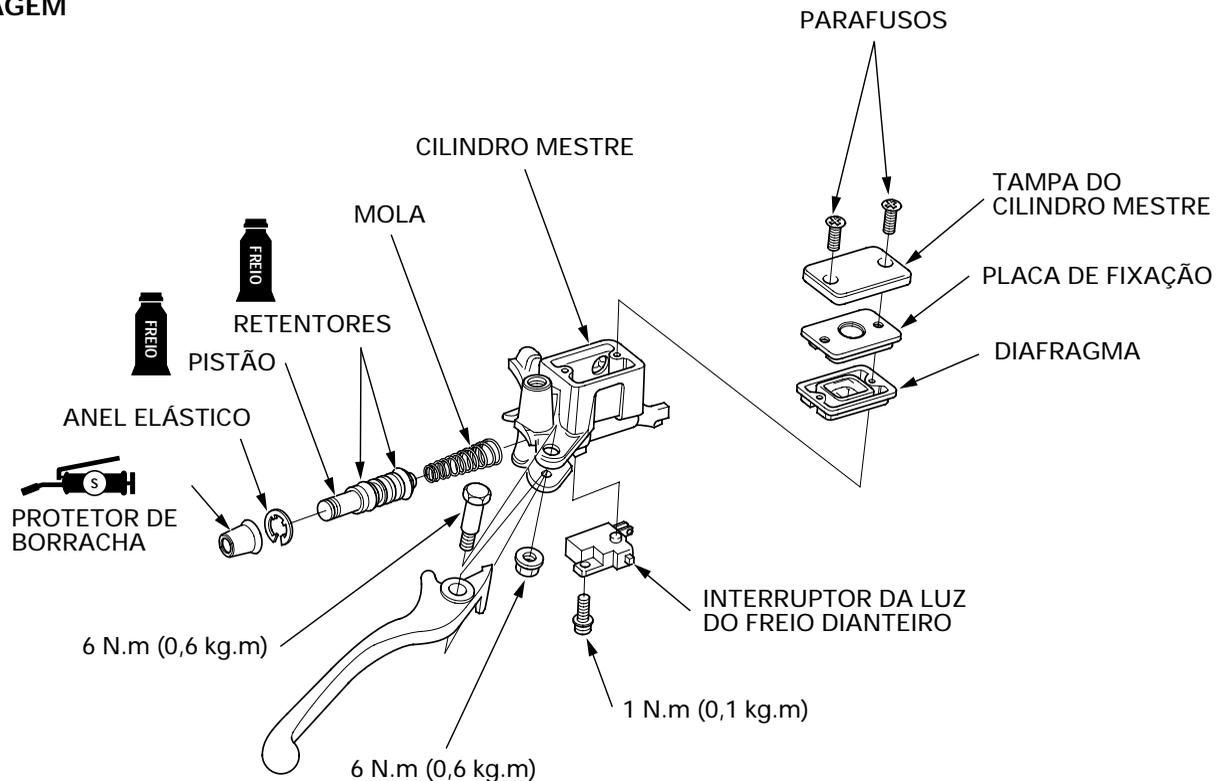
MOLA



PISTÃO



## MONTAGEM



## NOTA

- Substitua o pistão do cilindro mestre, a mola, os retentores, e o anel elástico como um único conjunto.
- Substitua o protetor de borracha se estiver desgastado, deteriorado ou danificado.
- Aplique graxa à base de silicone na superfície interna do protetor de borracha.
- Antes da montagem, certifique-se de que todas as peças estejam livres de pó ou sujeira.

Aplique fluido de freio DOT 4 novo no pistão, na mola e nos retentores do pistão.  
 Instale a mola na extremidade do pistão do cilindro mestre.  
 Instale o pistão/mola no cilindro mestre.

## ATENÇÃO

**Não deixe que as bordas dos retentores fiquem viradas ao contrário.**

Instale o anel elástico na ranhura do cilindro mestre utilizando o alicate para anel elástico.

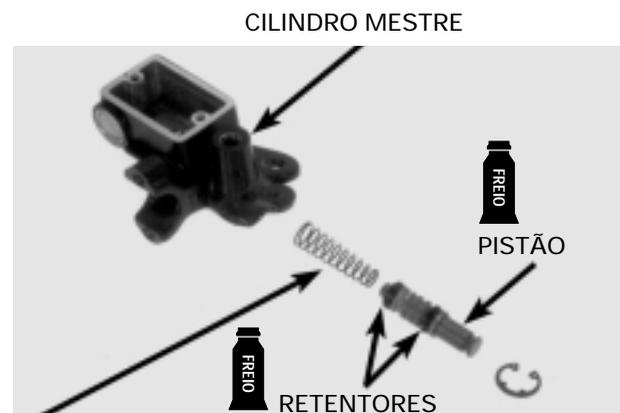
## Ferramenta:

Alicate para anel elástico

07914-SA50001

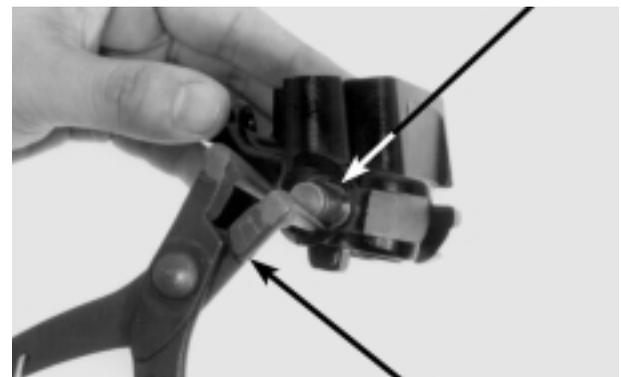
## ATENÇÃO

**Certifique-se de que o anel elástico esteja firmemente assentado na ranhura.**



MOLA

ANEL ELÁSTICO



ALICATE PARA ANEL ELÁSTICO

Instale o protetor de borracha no cilindro mestre e na ranhura no pistão.

Aplique graxa à base de silicone na superfície de contato da alavanca do freio, do cilindro mestre e do pistão.

Instale o interruptor da luz de freio no cilindro mestre, alinhando o ressalto do interruptor e o orifício do cilindro mestre.

Instale e aperte o parafuso no torque especificado.

**TORQUE: 1 N.m (0,1 kg.m)**

Aplique graxa no parafuso de articulação da alavanca do freio.

Instale a alavanca do freio no cilindro mestre.

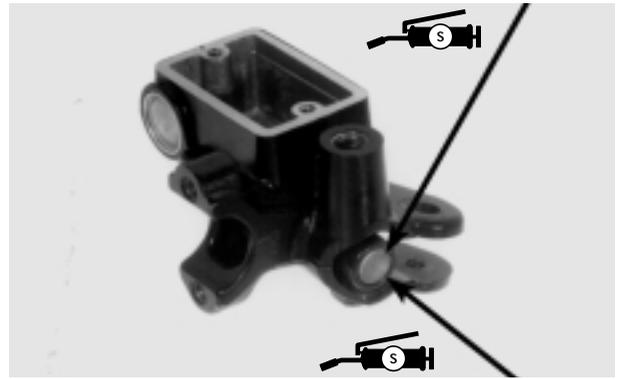
Instale e aperte o parafuso de articulação da alavanca do freio no torque especificado.

**TORQUE: 6 N.m (0,6 kg.m)**

Instale e aperte a porca de articulação da alavanca do freio no torque especificado.

**TORQUE: 6 N.m (0,6 kg.m)**

SUPERFÍCIE DE CONTATO



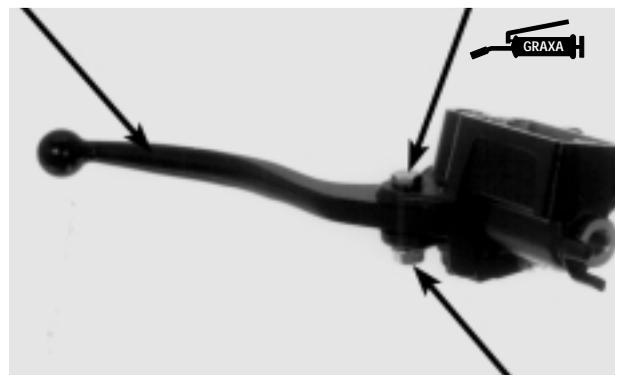
PROTECTOR DE BORRACHA

INTERRUPTOR



ALAVANCA

PARAFUSO



PORCA

## INSTALAÇÃO

Instale o suporte e o cilindro mestre com a marca "UP" virada para cima.

Alinhe a extremidade do cilindro mestre com a marca de punção no guidão.

Instale os parafusos do cilindro mestre e aperte primeiro o parafuso superior. Em seguida, aperte o parafuso inferior.

Instale o espelho retrovisor.

Instale a conexão da mangueira do freio com o parafuso e as novas arruelas de vedação.

### NOTA

Tome cuidado para não dobrar a mangueira do freio.

Aperte o parafuso da mangueira do freio no torque especificado.

**TORQUE: 34 N.m (3,4 kg.m)**

### NOTA

Ao apertar o parafuso da mangueira do freio, alinhe a extremidade da mangueira com o batente.

Ligue os conectores do interruptor da luz de freio. Adicione novamente fluido de freio (pág. 14-3).

Instale a tampa do cilindro mestre.

Aperte os parafusos da tampa do reservatório no torque especificado.

**TORQUE: 2 N.m (0,2 kg.m)**

## CÁLIPER DO FREIO

### ATENÇÃO

- Evite derramar fluido em superfícies pintadas, plásticas ou em peças de borracha. Coloque um pano sobre essas peças sempre que forem efetuados reparos no sistema de freio.
- Ao remover o parafuso da mangueira, tampe sua extremidade para evitar contaminação.

## REMOÇÃO

Drene o fluido de freio (pág. 14-3).

Remova as pastilhas de freio (pág. 14-5).

Remova o parafuso da mangueira do freio e as arruelas de vedação e, em seguida, desconecte a mangueira do freio do cãliper do freio.

Remova os parafusos de fixação do cãliper e o cãliper do freio.

ARRUELAS DE VEDAÇÃO/PARAFUSO

SUPORTE



MARCA "UP"

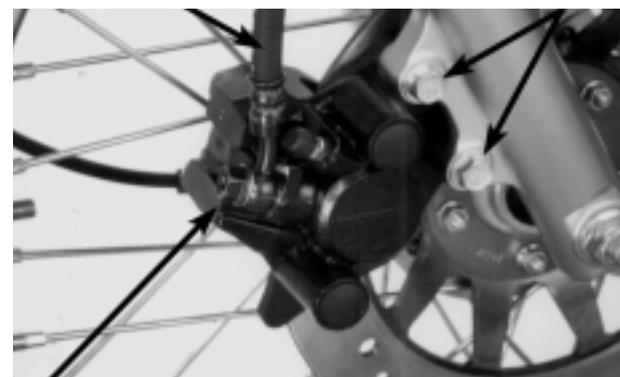
PARAFUSOS



TAMPA DO CILINDRO MESTRE

MANGUEIRA DO FREIO

PARAFUSOS



PARAFUSO/ARRUELAS

**DESMONTAGEM**

Remova a mola das pastilhas (pág. 14-6).

Remova os bujões dos pinos deslizantes.

Remova os pinos deslizantes e o suporte do câliper do freio.

Coloque um pano sobre o pistão.

Posicione o corpo do câliper com o pistão virado para baixo e aplique jatos curtos de ar sob pressão na entrada do fluido para retirar o pistão.

**⚠ CUIDADO**

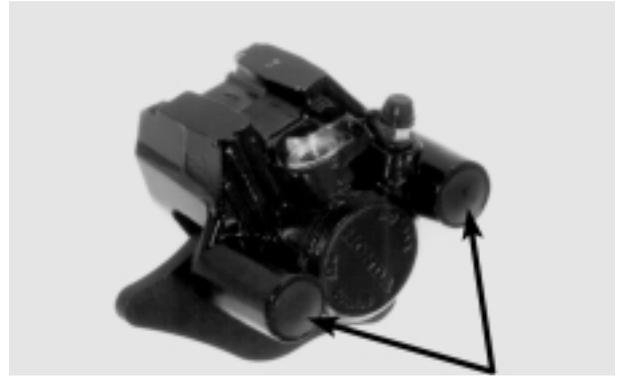
**Não utilize ar sob alta pressão e não coloque o bocal de ar muito próximo da entrada de fluido.**

Para remover o selo do pistão e o retentor de pó, empurre-os e levante-os.

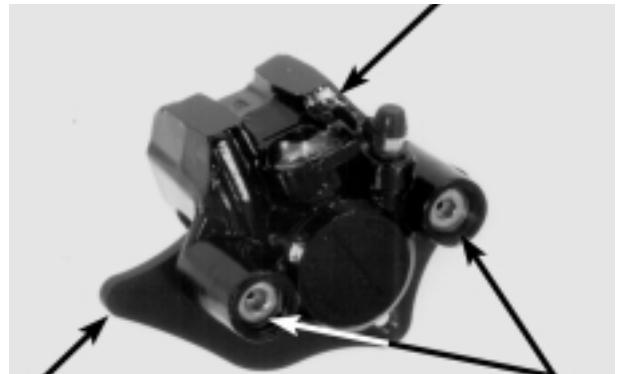
**⚠ ATENÇÃO**

**Tome cuidado para não danificar a superfície deslizante do pistão.**

Limpe as ranhuras do selo e do retentor de pó, o pistão do câliper e a superfície deslizante do pistão do câliper com fluido de freio novo.



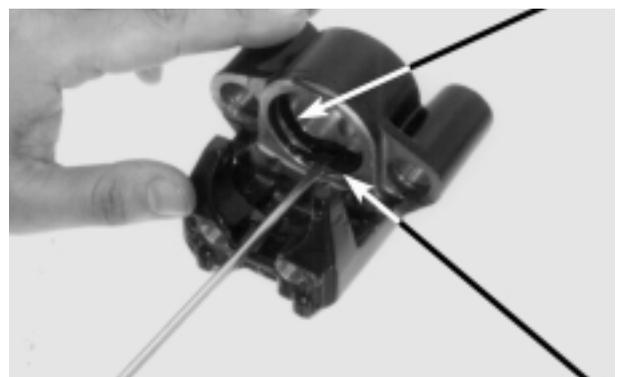
BUJÕES DOS PINOS DESLIZANTES  
CORPO DO CÁLIPER



SUPORE DO CÁLIPER      PINOS DESLIZANTES



SELO DO PISTÃO



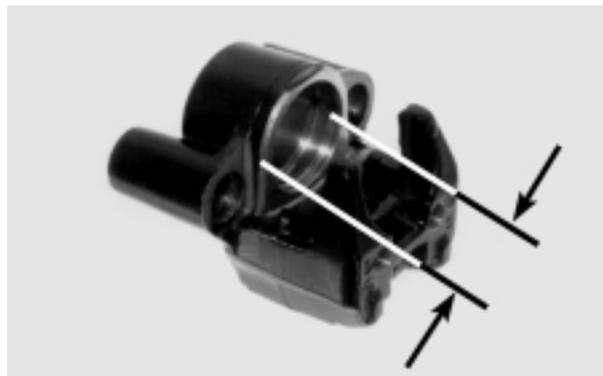
RETENTOR DE PÓ

### INSPEÇÃO

Inspeccione o cilindro do cábiper e o pistão quanto a escoriações, riscos ou danos.

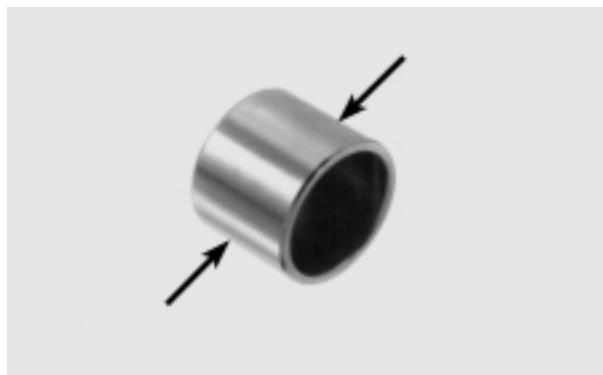
Meça o D.I. do cilindro do cábiper.

Limite de Uso	30,29 mm
---------------	----------

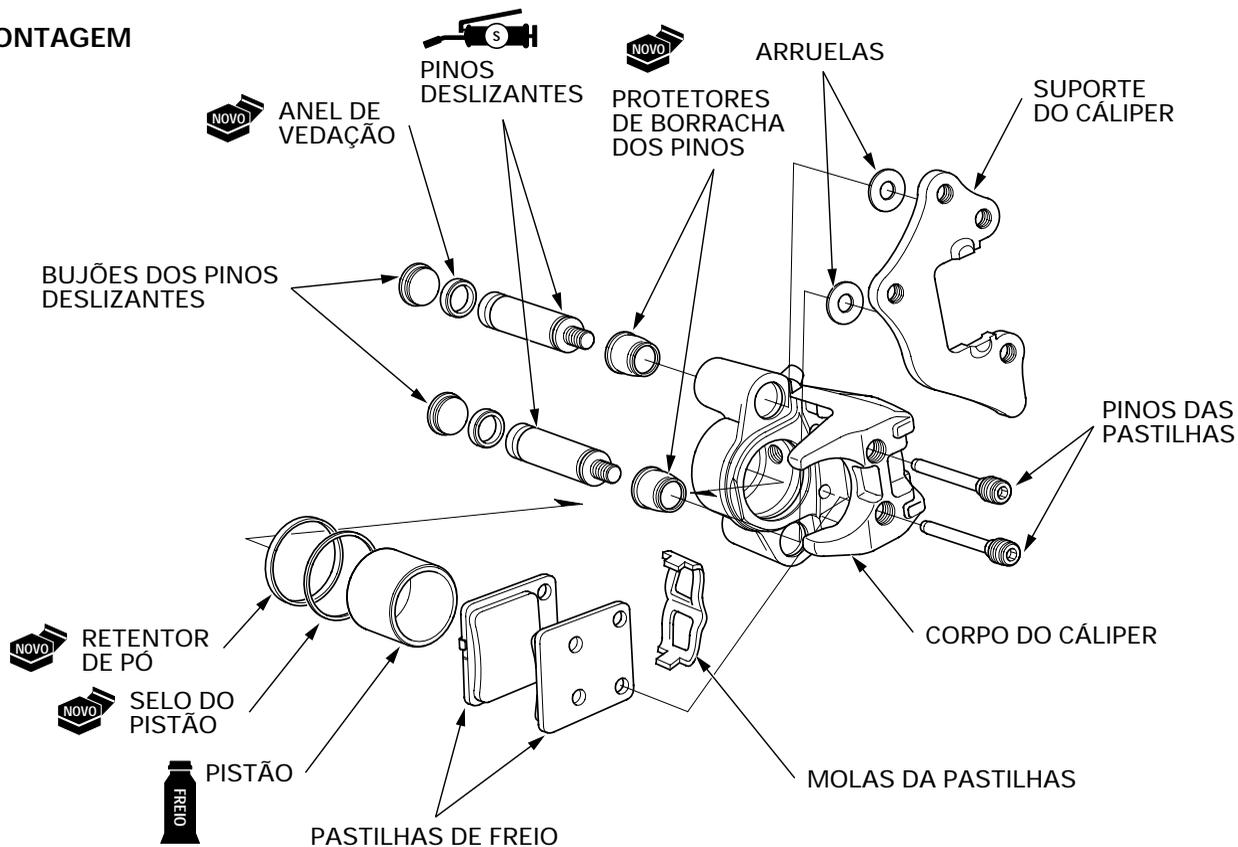


Meça o D.E. do pistão do cábiper.

Limite de Uso	30,14 mm
---------------	----------



### MONTAGEM



**NOTA**

- Substitua o retentor de pó e o selo do pistão por novos.
- Substitua os protetores de borracha dos pinos do suporte se estiverem desgastados, deteriorados ou danificados.
- Aplique graxa à base de silicone na superfície interna dos protetores de borracha.
- Antes da montagem, certifique-se de todas as peças estejam livres de pó ou sujeira.

Lubrifique o novo selo do pistão com fluido de freio novo e instale-o na ranhura do cilindro do câliper.

Lubrifique o novo retentor de pó com graxa à base de silicone e instale-o na ranhura do cilindro do câliper.

Lubrifique o pistão do câliper com fluido de freio novo e instale-o no cilindro do câliper com sua abertura virada para as pastilhas.

Instale a mola das pastilhas no corpo do câliper. Substitua os protetores de borracha dos pinos por novos se estiverem desgastados, deteriorados ou danificados.

Instale os protetores de borracha dos pinos no corpo do câliper.

Instale os novos anéis de vedação nos pinos deslizantes. Aplique graxa à base de silicone nos pinos deslizantes.

Instale os pinos deslizantes no câliper do freio. Aperte os pinos deslizantes no suporte juntamente com as arruelas.

**INSTALAÇÃO**

Instale o câliper do freio no garfo dianteiro. Instale e aperte os novos parafusos de fixação do câliper dianteiro no torque especificado.

**TORQUE: 26 N.m (2,6 kg.m)**

**NOTA**

Tome cuidado para não dobrar a mangueira do freio.

Conecte a mangueira do freio no câliper do freio juntamente com as novas arruelas de vedação.

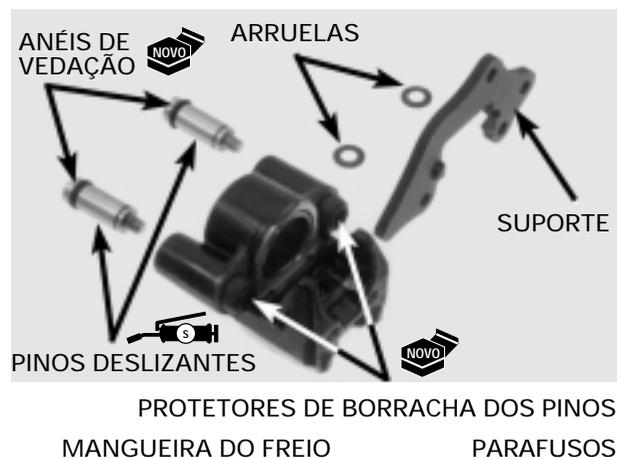
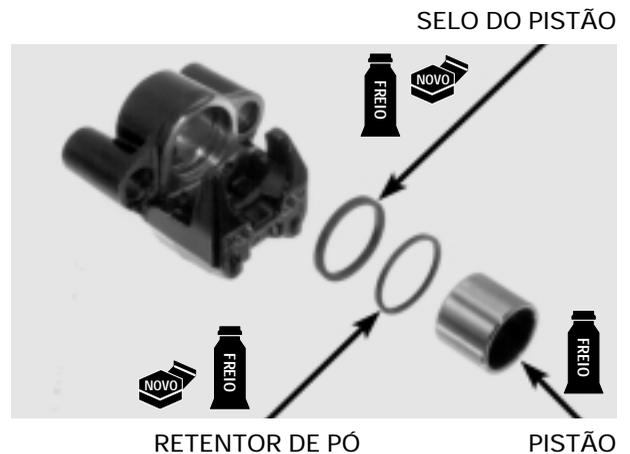
Instale e aperte o parafuso da mangueira do freio no torque especificado.

**TORQUE: 34 N.m (3,4 kg.m)**

**NOTA**

Ao apertar o parafuso da mangueira do freio, alinhe a extremidade da mangueira com o batente.

Adicione novamente o fluido freio (pág. 14-3).  
Instale as pastilhas de freio (pág. 14-5).



## COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para as motocicletas **CG125 TITAN ES/CG125 TITAN KS** e **CG125 TITAN CA**.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para assegurar que a motocicleta esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. O capítulo 2 ilustra os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para realizar os serviços descritos nos capítulos seguintes.

Os capítulos 4 a 18 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte o índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnóstico de defeitos para aquela seção.

As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Não conhecendo a causa do problema, consulte o Capítulo 20 "Diagnose de Defeitos".

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM PERMISSÃO POR ESCRITO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOCICLETAS HONDA.

## ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	AGREGADOS DO CHASSI/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	5
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	6
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	7
	CILINDRO/PISTÃO/ ÁRVORE DE COMANDO	8
	EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS	9
	ALTERNADOR/EMBREAGEM DE PARTIDA	10
	ÁRVORE DE MANIVELAS/ TRANSMISSÃO/CONJUNTO DE PARTIDA	11
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ DIREÇÃO	12
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	13
	FREIO HIDRÁULICO	14
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	15
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	16
	PARTIDA ELÉTRICA	17
	LUZES/INSTRUMENTOS/ INTERRUPTORES	18
	DIAGRAMA ELÉTRICO	19
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	20

DIAGRAMA DO SISTEMA	15-0	INSPEÇÃO DO SISTEMA DE CARGA	15-7
INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	15-1	INSPEÇÃO DO ALTERNADOR	15-8
DIAGNOSE DE DEFEITOS	15-3	REGULADOR/RETIFICADOR	15-9
BATERIA	15-6		

## INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

### INSTRUÇÕES GERAIS

#### CUIDADO

- A bateria produz gases explosivos. Não fume e mantenha chamas e faíscas afastadas. Trabalhe numa área bem ventilada ao carregar a bateria.
- A bateria contém ácido sulfúrico (eletrólito). O contato com os olhos ou a pele poderá causar sérias queimaduras. Use roupas protetoras e proteção facial.
  - Em caso de contato com a pele, lave-a com bastante água e procure um médico imediatamente.
  - Em caso de contato com os olhos, lave-os com bastante água por, no mínimo, 15 minutos e procure um médico imediatamente.
- O eletrólito é venenoso.
  - Em caso de ingestão, beba uma grande quantidade de água ou leite seguido de leite de magnésia ou óleo vegetal e procure um médico imediatamente.
- MANTENHA FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.

- Sempre desligue o interruptor de ignição antes de desconectar qualquer componente elétrico.

#### ATENÇÃO

Alguns componentes elétricos podem ser danificados caso os terminais ou conectores sejam conectados ou desconectados, enquanto o interruptor de ignição estiver ligado e houver presença de corrente elétrica.

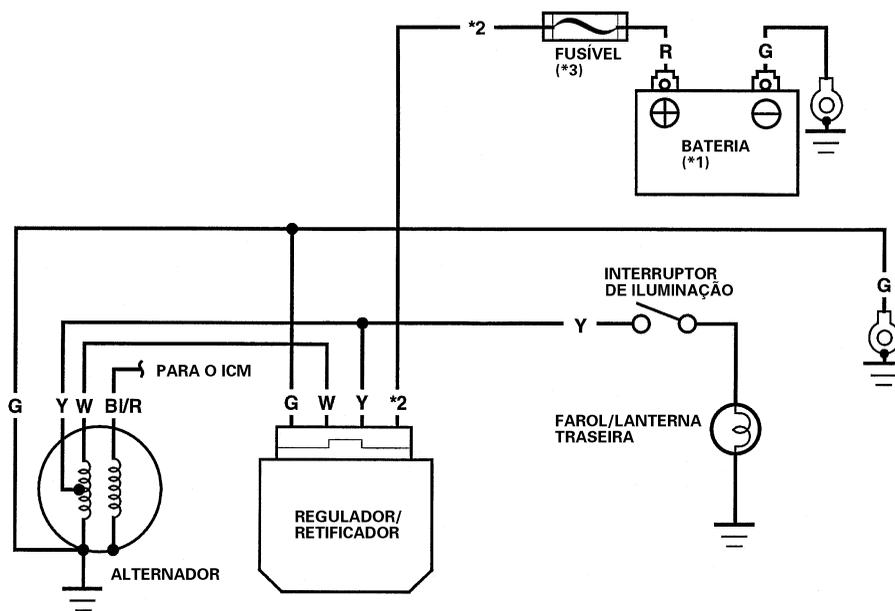
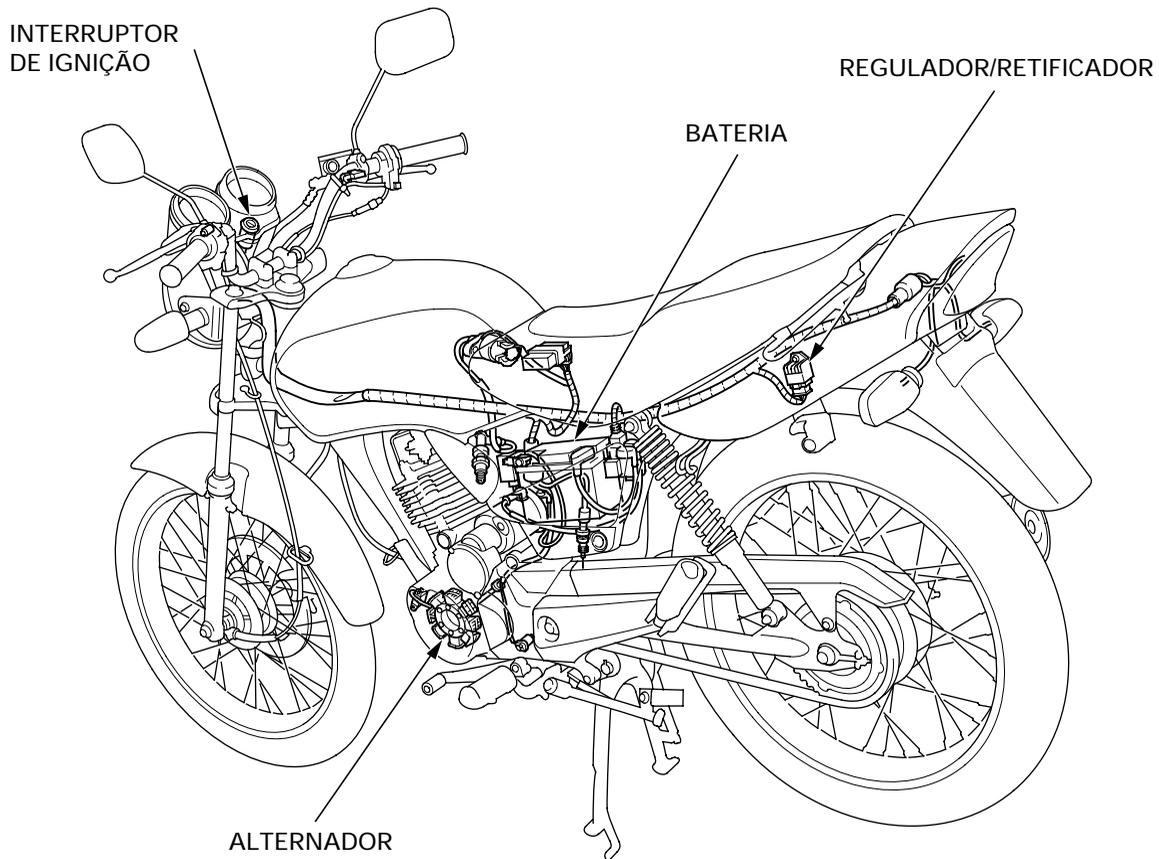
- Se a motocicleta for permanecer armazenada por um período prolongado, remova a bateria, carregue-a completamente e mantenha-a em local seco e ventilado. Para aumentar sua vida útil, carregue a bateria armazenada a cada duas semanas.
- Se a bateria permanecer na motocicleta armazenada, solte o cabo negativo do terminal da bateria.

#### ATENÇÃO

As tampas da bateria não devem ser removidas. Se as tampas vedadoras das células forem removidas, a bateria poderá ser danificada.

- A bateria pode ser danificada caso receba carga insuficiente ou excessiva, ou se permanecer descarregada por um longo período. Essas mesmas condições diminuem sua vida útil. Mesmo em condições normais de uso, o desempenho da bateria diminuirá após 2 – 3 anos.
- A voltagem da bateria pode ser recuperada após a carga; entretanto, se o consumo for muito grande, a voltagem diminuirá rapidamente e eventualmente acabará. Por esse motivo, o sistema de carga é freqüentemente tido como o problema. Uma sobrecarga na bateria, que pode aparentar ser um sintoma de sobrecarga, é normalmente o resultado de problemas na própria bateria. Se uma das células estiver em curto e a voltagem da bateria não aumentar, o regulador/retificador fornecerá voltagem excessiva à bateria. Sob essas condições, o nível de eletrólito diminuirá rapidamente.
- Antes de efetuar a diagnose de defeitos do sistema de carga, verifique se a manutenção da bateria foi feita corretamente e a bateria utilizada adequadamente. Verifique se a bateria é constantemente submetida a consumo excessivo, tal como uso prolongado do farol e da lanterna traseira sem que a motocicleta seja dirigida.
- A bateria descarregará caso a motocicleta não esteja em uso. Por essa razão, carregue a bateria a cada duas semanas para evitar que ocorra sulfatação.

# DIAGRAMA DO SISTEMA



\*1 Com motor de partida:  
12 V - 4 Ah  
Sem motor de partida:  
12 V - 3 Ah

\*2 Com motor de partida:  
R  
Sem motor de partida:  
R/W

\*3 Com motor de partida:  
15 A  
Sem motor de partida:  
10 A

Bl: Preto  
W: Branco  
Y: Amarelo  
R: Vermelho  
G: Verde  
P: Rosa

- Abastecer uma bateria nova com eletrólito produzirá uma certa voltagem. Contudo, para que atinja seu desempenho máximo, sempre carregue a bateria. Além disso, sua vida útil será maior caso seja aplicada a carga inicial.
- Ao verificar o sistema de carga, sempre siga os procedimentos do fluxograma de diagnose de defeitos (pág. 15-3).

#### Carga da bateria

Este modelo está equipado com uma bateria que não necessita de manutenção (MF). Lembre-se dos seguintes itens relativos às baterias MF:

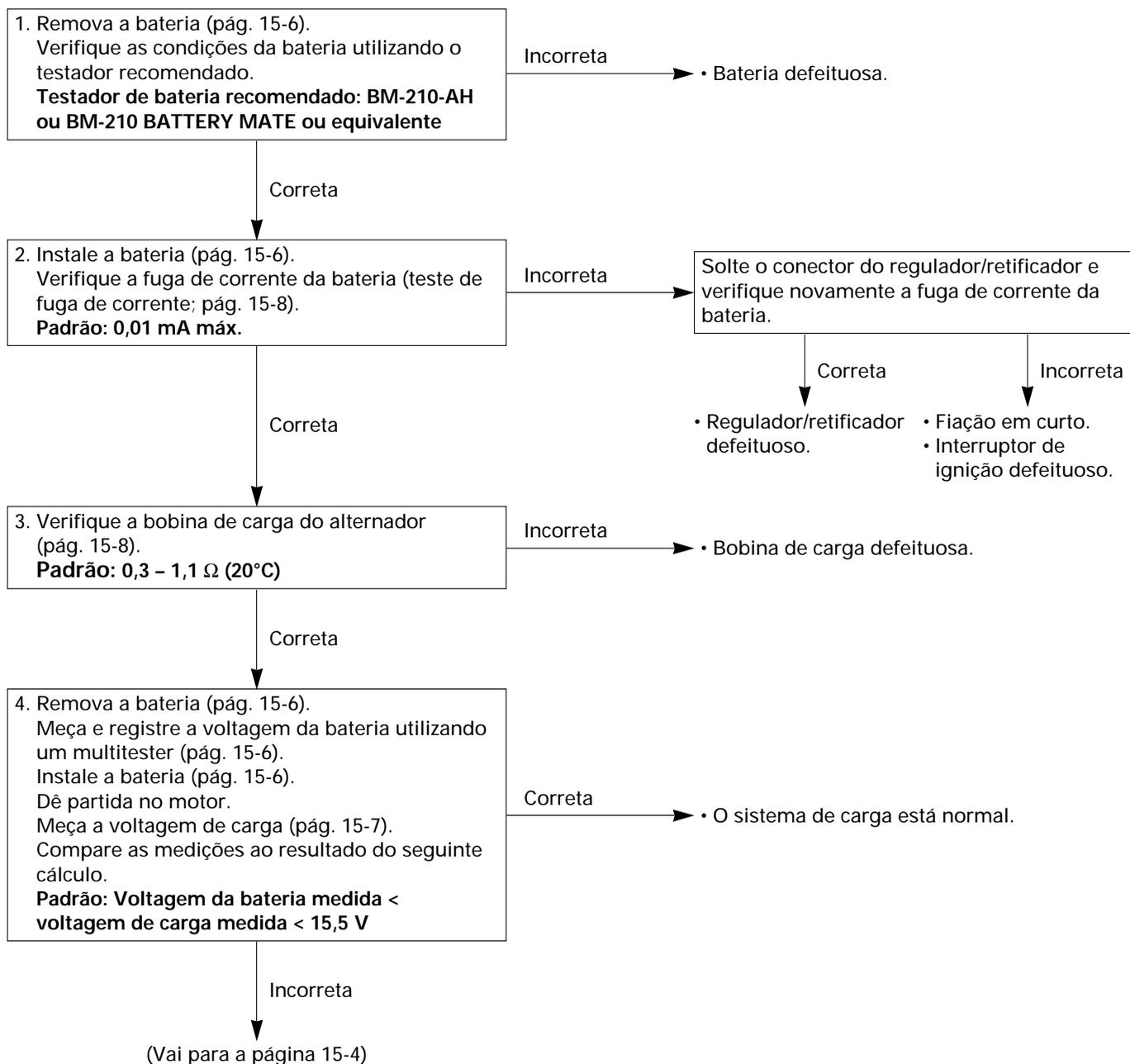
- Use apenas o eletrólito que acompanha a bateria;
- Use todo o eletrólito;
- Vede corretamente a bateria;
- Nunca reabra as vedações.

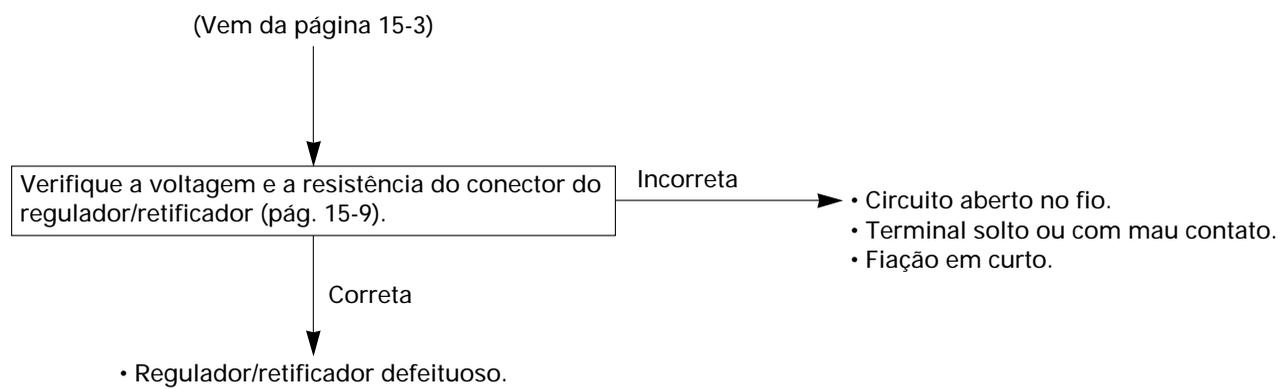
#### ESPECIFICAÇÕES

Item		Especificações		
Bateria	Capacidade	CG125ES	12 V – 4 Ah	
		CG125KS, CA	12 V – 3 Ah	
	Fuga de corrente	0,01 mA máx.		
	Voltagem (20°C)	Totalmente carregada	Acima de 12,8 V	
		Necessita de carga	Abaixo de 12,3 V	
	Corrente de carga		Normal	Rápida
CG125ES		0,4 A/5 – 10 h	4,0 A/0,5 h	
CG125KS, CA		0,3 A/5 – 10 h	3,0 A/0,5 h	
Alternador	Capacidade	0,092 kW/5.000 rpm		
	Resistência da bobina de carga (20°C)	0,3 – 1,1 Ω		
	Resistência da bobina de iluminação (20°C)	0,2 – 1,0 Ω		

## DIAGNOSE DE DEFEITOS

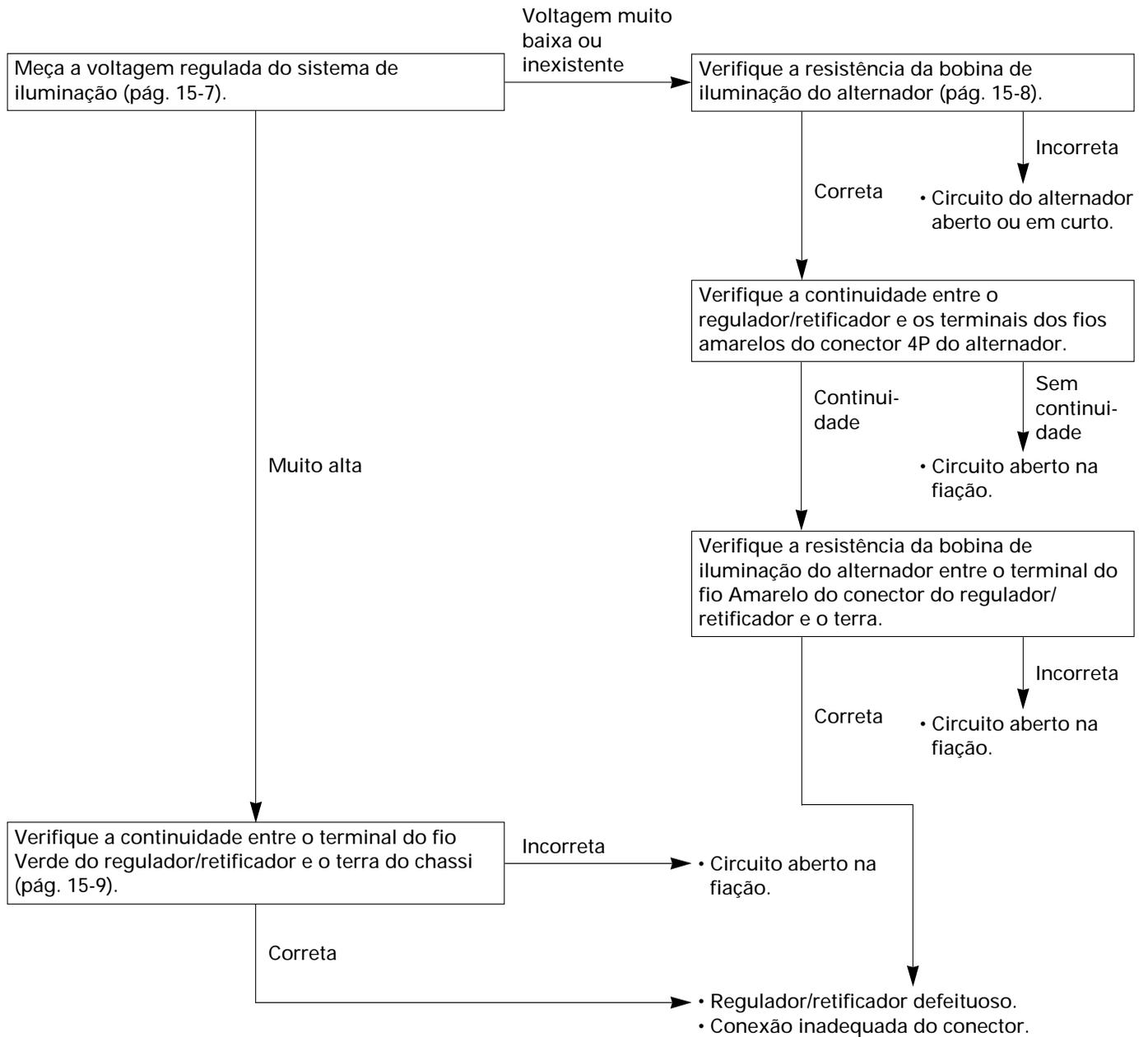
### BATERIA DANIFICADA OU FRACA





## CIRCUITO DE ILUMINAÇÃO DEFEITUOSO

Antes de iniciar a diagnose de defeitos, inspecione o farol, a lanterna traseira, a luz de posição e a luz do painel de instrumentos quanto à lâmpada queimada. Em seguida, certifique-se de que as lâmpadas sejam as especificadas.





## INSPEÇÃO DO SISTEMA DE CARGA

### INSPEÇÃO DA VOLTAGEM DE CARGA

#### NOTA

- Ao inspecionar o sistema de carga, verifique os componentes e as linhas do sistema de acordo com a diagnose de defeitos na página 15-3.
- O testador poderá ser danificado se a capacidade do circuito sendo medido for superior à capacidade do testador. Antes de iniciar os testes, ajuste o testador inicialmente em sua capacidade máxima. Somente então, diminua gradativamente a capacidade até atingir o valor correto.
- Ao medir circuitos de pequena capacidade, mantenha o interruptor de ignição desligado. Caso o interruptor seja ligado repentinamente durante o teste, o fusível do testador poderá queimar.

#### ⚠ CUIDADO

Caso seja necessário manter o motor em funcionamento para efetuar algum serviço, certifique-se de que o local esteja bem ventilado. Nunca trabalhe com o motor ligado em local fechado. Os gases de escapamento contêm monóxido de carbono venenoso que pode causar perda de consciência e, até mesmo, morte. Acione o motor num local aberto ou que apresente sistema de evacuação dos gases de escapamento.

Aqueça o motor até a temperatura normal de funcionamento. Desligue o motor e conecte o multitester conforme mostrado.

#### ATENÇÃO

- Para evitar curto-circuito, certifique-se quais são os cabos ou terminais positivos e negativos.
- Nunca desconecte a bateria ou qualquer cabo do sistema de carga sem antes desligar o interruptor de ignição. O testador ou os componentes elétricos serão danificados caso esse procedimento não seja seguido corretamente.

Acione novamente o motor.  
Com o farol alto, meça a voltagem no multitester quando o motor atingir 5.000 rpm.

#### Padrão:

**Voltagem da bateria medida (pág. 15-6) <**

**Voltagem de carga medida (veja acima) < 15,5 V a 5.000 rpm**

#### SAÍDA DE ILUMINAÇÃO

#### NOTA

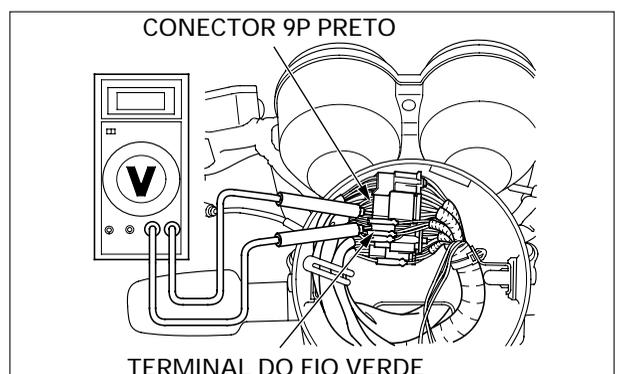
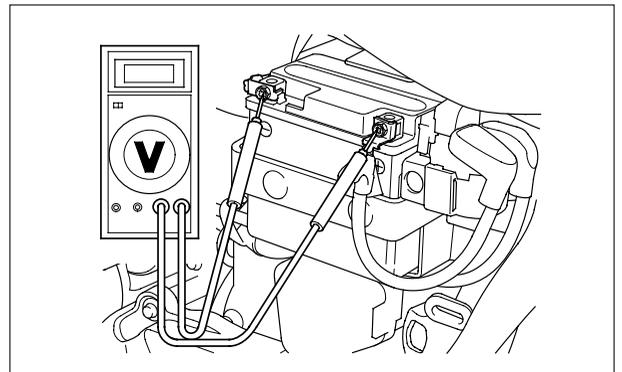
Meça a voltagem com os conectores dos fios do farol ligados.

Remova o conjunto do farol (pág. 18-2).

Conecte a ponta de prova positiva (+) do voltímetro ao terminal do fio Azul do conector 9P Preto, e a negativa (-) ao terminal do fio Verde.

Dê partida no motor, ligue o interruptor do farol, posicione o comutador do farol em "Hi" (alto) e faça a leitura da voltagem.

**Voltagem regulada: 12,6 – 13,6 V a 5.000 rpm**



## INSPEÇÃO DA FUGA DE CORRENTE

Desligue o interruptor de ignição e desconecte o cabo negativo da bateria.

Conecte a ponta de prova positiva (+) do amperímetro ao fio terra, e a negativa (-) ao terminal negativo (-) da bateria. Com o interruptor de ignição desligado, verifique quanto à fuga de corrente.

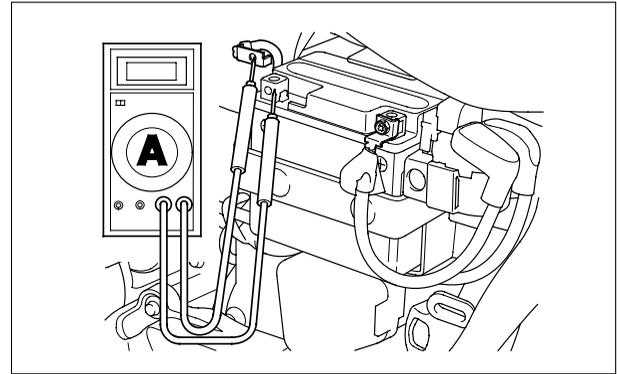
### NOTA

- Ao medir a corrente com o multímetro, ajuste-o inicialmente em sua capacidade máxima. Somente então, ajuste-o num nível mais baixo. Caso contrário, o fusível do amperímetro queimará se o fluxo de corrente for maior do que o valor ajustado.
- Não ligue a ignição enquanto estiver medindo a corrente. Uma oscilação repentina da corrente pode queimar o fusível do multímetro.

**Fuga de corrente especificada: 0,01 mA máx.**

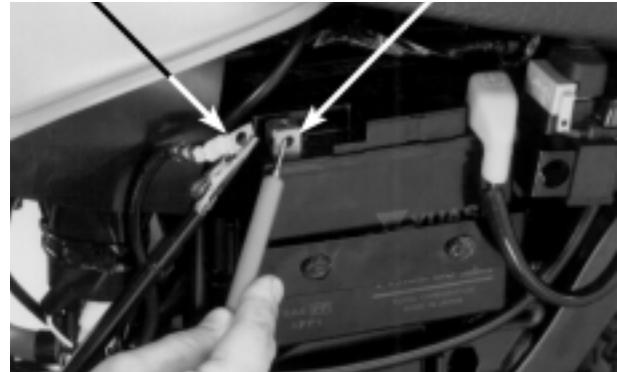
Se a fuga de corrente exceder o valor especificado, provavelmente existe um curto-circuito.

Localize o curto-circuito soltando as conexões uma a uma e medindo a corrente.



CABO NEGATIVO

TERMINAL NEGATIVO



## INSPEÇÃO DO ALTERNADOR

### NOTA

Não é necessário remover a bobina do estator para efetuar este teste.

Remova a tampa lateral esquerda (pág. 2-2).

Solte o conector 4P do alternador.

Verifique a resistência entre os seguintes terminais.

**Padrão:**

**Bobina de carga (Branco-Verde (Fio Terra))**  
0,3 – 1,1  $\Omega$  (a 20°C)

**Bobina de iluminação (Amarelo-Verde (Fio Terra)):**  
0,2 – 1,0  $\Omega$  (a 20°C)

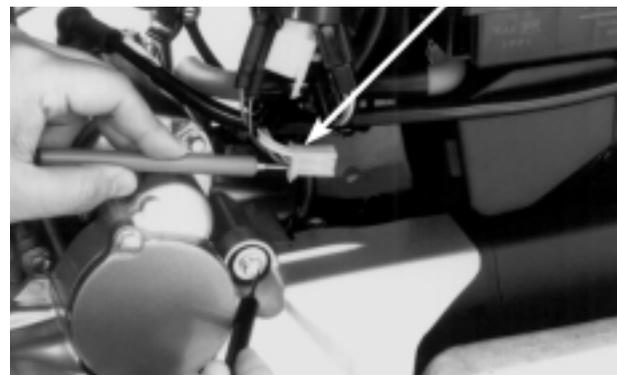
Substitua o estator do alternador se as leituras estiverem acima do padrão.

Consulte o capítulo 10 quanto à remoção do estator.



CONECTOR DO ALTERNADOR

CONECTOR DO ALTERNADOR



## REGULADOR/RETIFICADOR

### INSPEÇÃO DO SISTEMA

Remova o tanque de combustível (pág. 2-3).

Remova o conector do regulador/retificador e verifique quanto a mau contato ou terminais corroídos.

Se a leitura da voltagem regulada (pág. 15-7) estiver fora da especificação, meça a voltagem entre os terminais do conector (lado da fiação) como se segue:

Item	Terminal	Especificação
Linha de carga da bateria	Vermelho (+) e terra (-)	Voltagem da bateria
Linha da bobina de carga	Branco e terra	0,3 – 1,1 $\Omega$ (a 20°C)
Linha da bobina de iluminação	Amarelo e Verde	0,2 – 1,0 $\Omega$ (a 20°C)
Linha do terra	Verde e terra	Deve haver continuidade

Se todos os componentes do sistema de carga estiverem normais e não existirem conexões soltas nos conectores do regulador/retificador, substitua o conjunto do regulador/retificador.

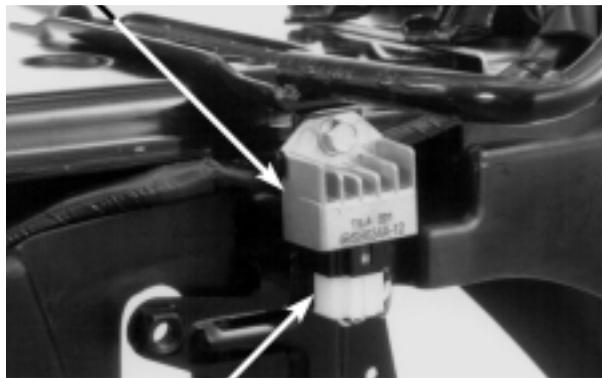
### REMOÇÃO/INSTALAÇÃO

Remova o parafuso de fixação do conjunto do regulador/retificador.

Solte o conector e remova o conjunto do regulador/retificador.

Instale o conjunto do regulador/retificador na ordem inversa da remoção.

#### REGULADOR/RETIFICADOR



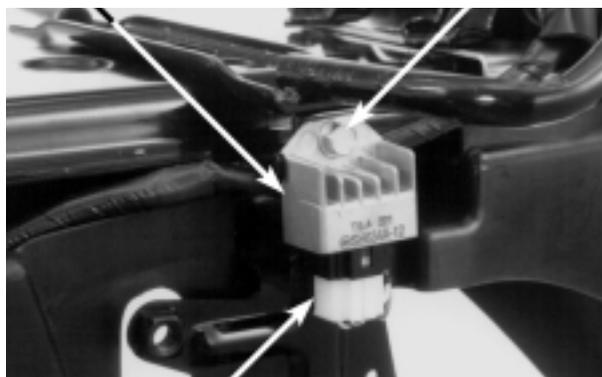
CONECTOR



CONECTOR

REGULADOR/RETIFICADOR

PARAFUSO



CONECTOR

## COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para as motocicletas **CG125 TITAN ES/CG125 TITAN KS** e **CG125 TITAN CA**.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para assegurar que a motocicleta esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. O capítulo 2 ilustra os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para realizar os serviços descritos nos capítulos seguintes.

Os capítulos 4 a 18 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte o índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnóstico de defeitos para aquela seção.

As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Não conhecendo a causa do problema, consulte o Capítulo 20 "Diagnose de Defeitos".

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM PERMISSÃO POR ESCRITO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOCICLETAS HONDA.

## ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	AGREGADOS DO CHASSI/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	5
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	6
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	7
	CILINDRO/PISTÃO/ ÁRVORE DE COMANDO	8
	EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS	9
	ALTERNADOR/EMBREAGEM DE PARTIDA	10
	ÁRVORE DE MANIVELAS/ TRANSMISSÃO/CONJUNTO DE PARTIDA	11
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ DIREÇÃO	12
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	13
	FREIO HIDRÁULICO	14
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	15
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	16
	PARTIDA ELÉTRICA	17
	LUZES/INSTRUMENTOS/ INTERRUPTORES	18
	DIAGRAMA ELÉTRICO	19
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	20

DIAGRAMA DO SISTEMA	16-0	BOBINA DE IGNIÇÃO	16-7
INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	16-1	MÓDULO DE CONTROLE DA IGNIÇÃO (ICM)	16-7
DIAGNOSE DE DEFEITOS	16-3	PONTO DE IGNIÇÃO	16-8
INSPEÇÃO DO SISTEMA DE IGNIÇÃO	16-4		

## INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

### INSTRUÇÕES GERAIS

#### CUIDADO

Se for necessário manter o motor em funcionamento durante os serviços de manutenção e reparo, certifique-se de que a área esteja bem ventilada. Nunca mantenha o motor em funcionamento em áreas fechadas. Os gases de escapamento contêm monóxido de carbono venenoso, que pode causar perda de consciência ou até mesmo morte.

#### ATENÇÃO

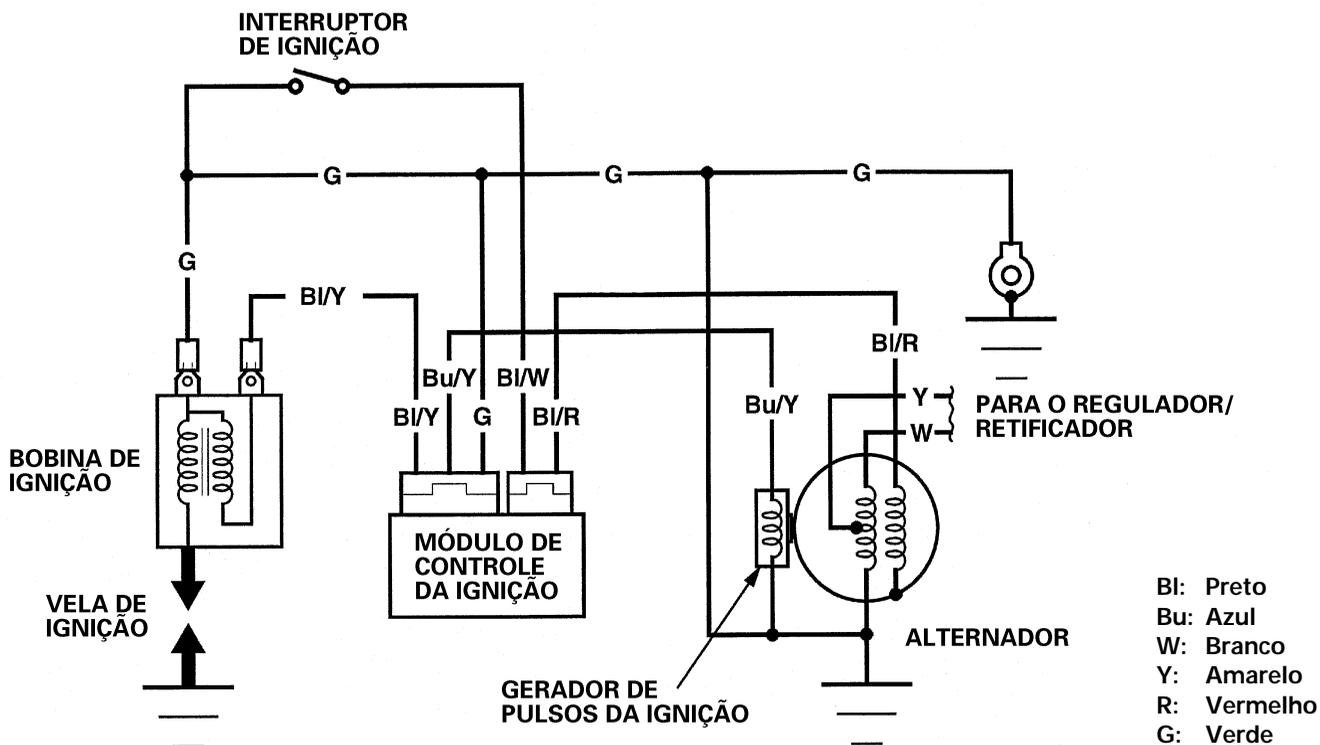
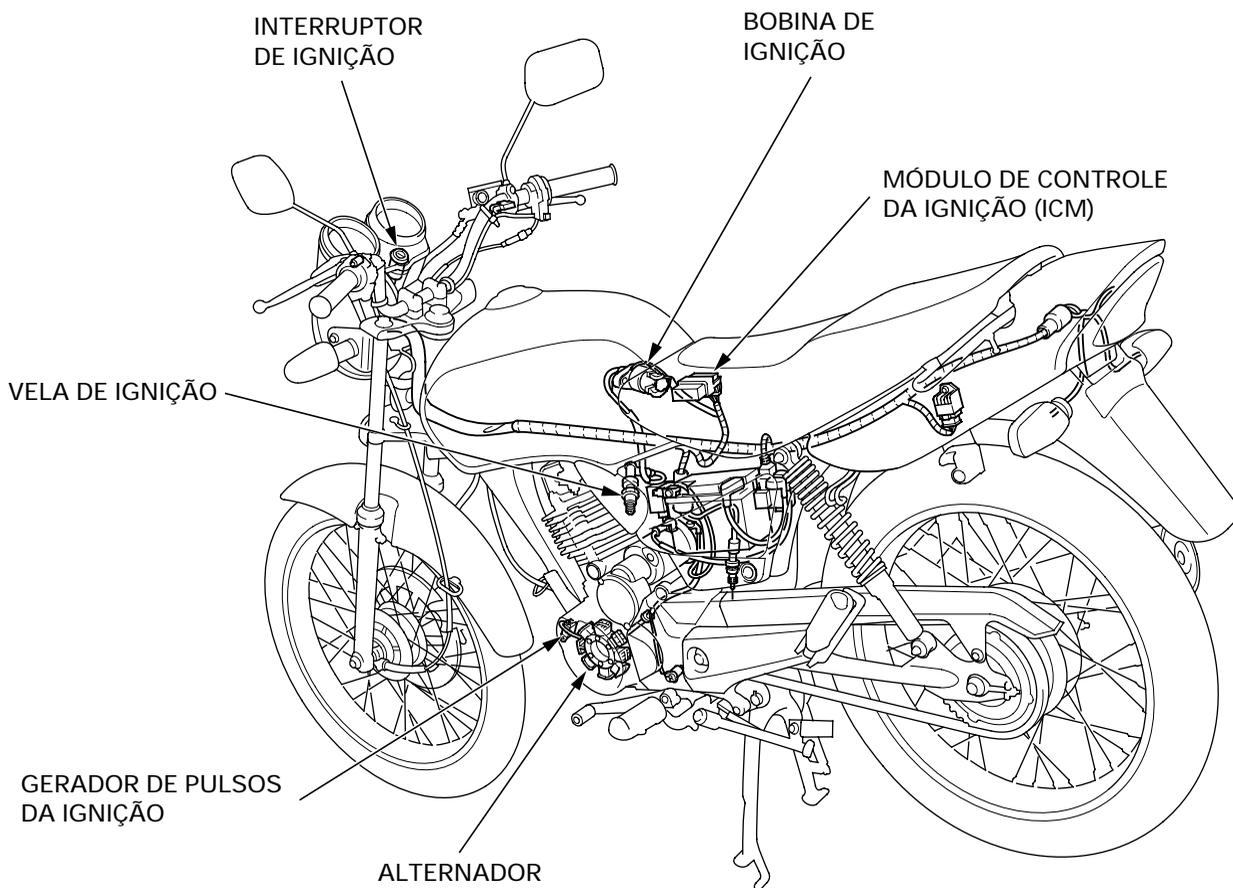
Alguns componentes elétricos podem ser danificados se os terminais ou conectores forem ligados ou desligados quando o interruptor de ignição estiver ligado e se houver presença de corrente.

- Ao efetuar os serviços no sistema de ignição, siga sempre os procedimentos descritos na Diagnose de Defeitos (pág. 16-3) na seqüência em que são apresentados.
- Normalmente, não é necessário o ajuste do ponto de ignição, pois o Módulo de Controle da Ignição (ICM) é pré-ajustado na fábrica.
- O Módulo de Controle da Ignição (ICM) pode ser danificado se for derrubado. Além disso, se o conector for desligado quando houver fluxo de corrente, o excesso de voltagem pode danificar o módulo. Antes de efetuar os serviços, sempre desligue o interruptor de ignição.
- Defeitos no sistema de ignição estão, muitas vezes, relacionados com conexões inadequadas. Inspeção as conexões antes de iniciar os serviços. Certifique-se de que a bateria esteja completamente carregada.
- Use velas de ignição com grau térmico correto. O uso de velas de ignição com especificações incorretas pode danificar o motor.

### ESPECIFICAÇÕES

Item	Especificações
Vela de ignição	NGK DP8EA-9
Folga da vela de ignição	0,8 – 0,9 mm
Pico de voltagem da bobina de ignição	100 V mínimo
Pico de voltagem do gerador de pulsos da ignição	0,7 V mínimo
Pico de voltagem da bobina de excitação do alternador	100 V mínimo
Marca "F" do ponto de ignição	15° APMS a 1.500 rpm
Avanço total	35° APMS a 4.000 rpm

## DIAGRAMA DO SISTEMA



**FERRAMENTAS:**

Testador Imrie (modelo 625) ou  
Adaptador de Pico de Voltagem

07HGJ-0020100 com Multitester equivalente disponível  
comercialmente (impedância mínima de  $10M\Omega/VCC$ ).

## DIAGNOSE DE DEFEITOS

- Inspeção os itens a seguir antes de efetuar a diagnose de defeitos do sistema:
  - Vela de ignição defeituosa
  - Supressor de ruídos ou conexão do cabo da vela de ignição solto
  - Penetração de água no supressor de ruídos da vela de ignição (fuga de corrente na bobina de ignição secundária).
- Se não houver faísca no cilindro, substitua a bobina de ignição provisoriamente por outra que esteja em boas condições e faça o teste de faísca. Se houver faísca, a bobina original estará defeituosa.

### Vela de ignição não produz faísca

Condição anormal		Causa possível (Verifique seguindo a ordem numérica)
Voltagem da bobina de ignição primária	Pico de voltagem baixo	1. Impedância do multímetro muito baixa. 2. A velocidade de acionamento do motor está muito baixa. • Bateria descarregada. 3. O tempo de amostragem do testador e o pulso medido não estão sincronizados (o sistema estará normal se pelo menos uma das voltagens medidas estiver acima das especificações). 4. Conexões incorretas ou circuito aberto no sistema de ignição. 5. Bobina de ignição defeituosa (meça o pico de voltagem). 6. ICM defeituoso (quando os itens nº 1 a 5 estão normais).
	Sem pico de voltagem	1. Conexões do adaptador de pico de voltagem incorretas. 2. Interruptor de ignição defeituoso. 3. Conectores do ICM soltos ou conectados incorretamente. 4. Circuito aberto ou conexão solta no fio Verde. 5. Circuito aberto ou conexão solta no fio terra do ICM. 6. Adaptador de pico de voltagem ou testador Imrie defeituosos. 7. Bobina de excitação defeituosa (meça o pico de voltagem). 8. Gerador de pulsos da ignição defeituoso (meça o pico de voltagem). 9. ICM defeituoso (quando os itens nº 1 a 8 estão normais).
	Pico de voltagem normal, mas não há faísca na vela	1. Vela de ignição defeituosa ou fuga de corrente na bobina de ignição secundária. 2. Bobina de ignição defeituosa.
Bobina de excitação	Pico de voltagem baixo	1. Impedância do multímetro muito baixa; abaixo de 10MΩ/VCC. 2. A rotação de acionamento do motor está muito baixa. • Somente modelos equipados com motor de partida: bateria descarregada. 3. O tempo de amostragem do testador e o pulso medido não estão sincronizados (o sistema estará normal se pelo menos uma das voltagens medidas estiver acima das especificações). 4. Bobina de excitação defeituosa (quando os itens nº 1 a 3 estão normais).
	Sem pico de voltagem	1. Adaptador de pico de voltagem ou testador Imrie defeituosos. 2. Bobina de excitação defeituosa.
Gerador de pulsos da ignição	Pico de voltagem baixo	1. Impedância do multímetro muito baixa; abaixo de 10MΩ/VCC. 2. A rotação de acionamento do motor está muito baixa. • Somente para os modelos equipados com motor de partida: bateria descarregada. 3. O tempo de amostragem do testador e o pulso medido não estão sincronizados (o sistema estará normal se pelo menos uma das voltagens medidas estiver acima das especificações). 4. Gerador de pulsos da ignição defeituoso (quando os itens nº 1 a 3 estão normais).
	Sem pico de voltagem	1. Adaptador de pico de voltagem ou testador Imrie defeituosos. 2. Gerador de pulsos da ignição defeituoso.

## INSPEÇÃO DO SISTEMA DE IGNIÇÃO

### NOTA

- Se não houver faísca na vela, verifique se as conexões estão soltas ou se os contatos estão incorretos antes de medir o pico de voltagem.
- Use o multímetro recomendado ou um multímetro disponível comercialmente com impedância mínima de 10 M $\Omega$ /VCC.
- O valor mostrado difere dependendo da impedância interna do multímetro.
- Caso seja utilizado um testador de diagnóstico Imrie (modelo 625), siga as instruções do fabricante.

Conecte o adaptador de pico de voltagem no multímetro ou utilize o testador de diagnóstico Imrie.

### Ferramentas:

Testador Imrie (modelo 625) ou adaptador de pico de voltagem 07HGJ-0020100 com Multímetro disponível comercialmente (impedância mínima de 10 M $\Omega$ /VCC)

### PICO DE VOLTAGEM DA BOBINA DE IGNIÇÃO PRIMÁRIA

### NOTA

- Verifique todas as conexões do sistema antes de efetuar a inspeção. Caso o sistema esteja desconectado, o pico de voltagem medido poderá estar incorreto.
- Verifique a compressão do cilindro e se a vela de ignição está instalada corretamente.

Posicione a motocicleta em seu cavalete central.

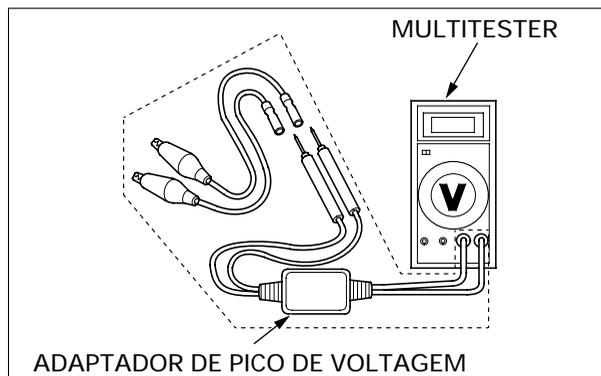
Coloque a transmissão em ponto morto e desconecte o supressor de ruídos da vela de ignição.

Conecte uma vela de ignição em boas condições no supressor de ruídos e faça o aterramento da vela no cilindro, da mesma forma que o teste de faísca.

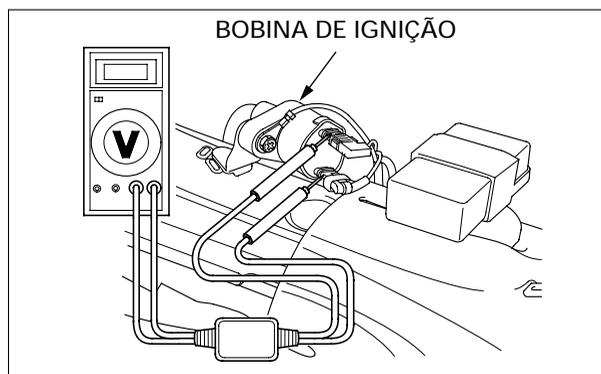
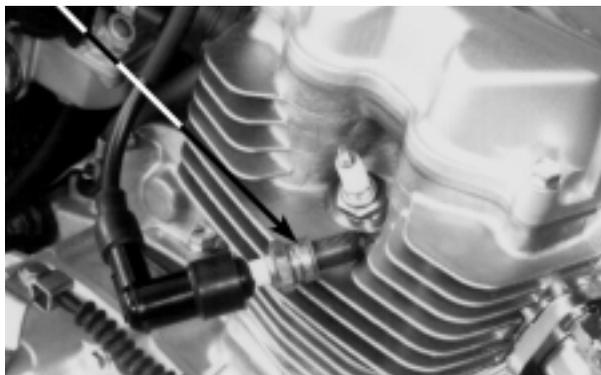
Remova o tanque de combustível (pág. 2-3).

Com o fio da bobina de ignição primária conectado, ligue o adaptador de pico de voltagem ou o testador Imrie na bobina de ignição.

**Conexão:** Terminal Preto/Amarelo (+) – Terra (-)



### VELA DE IGNIÇÃO EM BOAS CONDIÇÕES



Ligue o interruptor de ignição.

Acione o motor e faça a leitura do pico de voltagem da bobina primária.

**Pico de voltagem: Mínimo de 100 V**

**⚠ CUIDADO**

Para evitar choques elétricos, não toque nas pontas de prova do testador e na vela de ignição.

Se o pico de voltagem estiver anormal, verifique se há circuito aberto ou conexões inadequadas nos fios Preto/Amarelo.

Se não forem encontrados defeitos na fiação, consulte a tabela de diagnose de defeitos na página 16-3.

**PICO DE VOLTAGEM DO GERADOR DE PULSOS DA IGNIÇÃO**

**NOTA**

Inspeccione a compressão do cilindro e verifique se a vela de ignição está instalada corretamente.

Remova a tampa lateral esquerda (pág. 2-2).

Solte os conectores 4P e 2P do Módulo de Controle da Ignição (ICM).

Conecte o adaptador de pico de voltagem ou as pontas de prova do testador no terminal Azul/Amarelo.

**Ferramentas:**

Testador Imrie (modelo 625) ou adaptador de pico de voltagem 07HGJ-0020100 com Multitester disponível comercialmente (impedância mínima de 10 MΩ/VCC)

**Conexão: Terminal Azul/Amarelo (+) – Verde (-)**

Acione o motor e faça a leitura do pico de voltagem.

**Pico de voltagem: Mínimo de 0,7 V**

**⚠ CUIDADO**

Para evitar choques elétricos, não toque nas pontas de prova do testador e na vela de ignição.

Se o pico de voltagem medido nos conectores do ICM estiver anormal, meça o pico de voltagem no conector do gerador de pulsos da ignição.

**MÓDULO DE CONTROLE DA IGNIÇÃO**



CONECTORES DO ICM

Solte o conector do gerador de pulsos da ignição e conecte as pontas de prova do testador no terminal Azul/Amarelo e no terra. Meça o pico de voltagem da mesma forma que foi medido no conector do módulo de controle da ignição (ICM). Compare-o com a voltagem medida no conector do ICM.

- Se o pico de voltagem medido no conector do ICM estiver fora das especificações e se o pico de voltagem medido no gerador de pulsos da ignição estiver normal, a fiação estará com circuito aberto ou com conexões inadequadas.
- Se ambas as medições estiverem fora das especificações, verifique todos os itens da tabela de diagnose de defeitos. Se os itens estiverem normais, o gerador de pulsos da ignição estará defeituoso. Para a substituição do gerador de pulsos da ignição, consulte o capítulo 10.

### PICO DE VOLTAGEM DA BOBINA DE EXCITAÇÃO DO ALTERNADOR

#### NOTA

Inspecione a compressão do cilindro e verifique se a vela de ignição está instalada corretamente.

Remova a tampa lateral esquerda (pág. 2-2).

Solte os conectores 4P e 2P do ICM.

Conecte o adaptador de pico de voltagem ou as pontas de prova do testador Imrie no terminal Preto/Vermelho.

#### Ferramentas:

Testador Imrie (modelo 625) ou  
Adaptador de Pico de Voltagem 07HGJ-0020100  
com Multitester equivalente disponível comercialmente  
(impedância mínima de 10M $\Omega$ /VCC).

**Conexão:** Terminal Preto/Vermelho (+) – Verde (-)

Acione o motor através do mecanismo de partida ou motor de partida, e faça a leitura do pico de voltagem.

**Pico de voltagem: Mínimo de 100 V**

#### **⚠ CUIDADO**

Para evitar choques elétricos, não toque nas pontas de prova do testador e na vela de ignição.

Se o pico de voltagem medido nos conectores do ICM estiver anormal, meça o pico de voltagem no conector da bobina de excitação do alternador.



CONECTOR DO GERADOR DE PULSOS DA IGNIÇÃO

CONECTORES DO ICM



Solte o conector da bobina de excitação do alternador e conecte a ponta de prova do testador no terminal Preto/Vermelho e no terra. Meça o pico de voltagem da mesma forma que foi medida no conector do ICM. Compare-a com a voltagem medida no conector do ICM.

- Se o pico de voltagem medido no conector do ICM estiver fora das especificações e se o pico de voltagem medido na bobina de excitação do alternador estiver normal, a fiação estará com circuito aberto ou com conexões inadequadas.
- Se ambas as medições estiverem fora das especificações, verifique todos os itens da tabela de diagnose de defeitos. Se os itens estiverem normais, a bobina de excitação do alternador estará defeituosa. Para a substituição do estator, consulte o capítulo 10.

## BOBINA DE IGNIÇÃO

### REMOÇÃO/INSTALAÇÃO

Solte o supressor de ruído da vela de ignição (Pág. 3-6).

Solte os conectores.

Remova o parafuso e a bobina de ignição.

A instalação é efetuada na ordem inversa da remoção.

## MÓDULO DE CONTROLE DA IGNIÇÃO (ICM)

### INSPEÇÃO DO SISTEMA

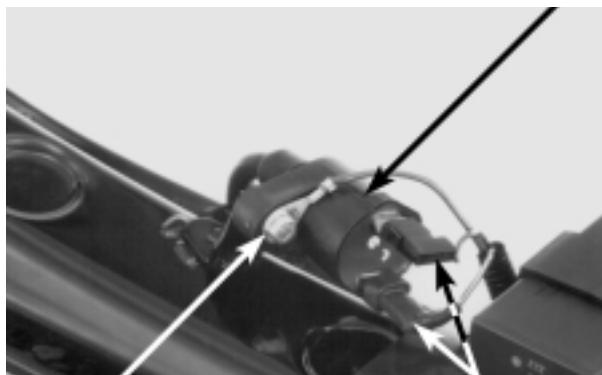
Solte os conectores 4P e 2P do ICM, e inspecione-os quanto a contato inadequado ou terminais corroídos.

Meça a resistência entre os terminais do conector (lado da fiação), conforme a seguir:

Item	Terminal	Especificação
Interruptor de ignição	Preto/Branco e Verde	Sem continuidade com o interruptor de ignição ligado
Bobina de ignição primária	Preto/Amarelo e Verde	0,18 – 0,24 $\Omega$ (a 20°C)
Linha da bobina de excitação do alternador	Preto/Vermelho e Verde	300 – 700 $\Omega$ (a 20°C)
Linha da bobina do gerador de pulsos da ignição	Azul/Amarelo e Verde	180 – 280 $\Omega$ (a 20°C)
Linha do terra	Verde e terra	Deve haver continuidade



CONECTOR DA BOBINA DE EXCITAÇÃO  
BOBINA DE IGNIÇÃO



PARAFUSO  
CONECTORES  
MÓDULO DE CONTROLE DA IGNIÇÃO



CONECTORES DO ICM

## MÓDULO DE CONTROLE DA IGNIÇÃO

## SUBSTITUIÇÃO

Solte os conectores 4P e 2P.

Remova o módulo de controle da ignição (ICM) do suporte.

Instale o ICM na ordem inversa da remoção.



CONECTORES

## PONTO DE IGNIÇÃO

**⚠ CUIDADO**

- Se for necessário manter o motor em funcionamento durante os serviços de manutenção e reparo, certifique-se de que a área esteja bem ventilada. Nunca mantenha o motor em funcionamento em áreas fechadas.
- Os gases de escapamento contêm monóxido de carbono venenoso, o que pode causar perda de consciência ou até mesmo morte.

## NOTA

Leia as instruções de operação da luz estroboscópica.

Aqueça o motor.

Desligue o motor.

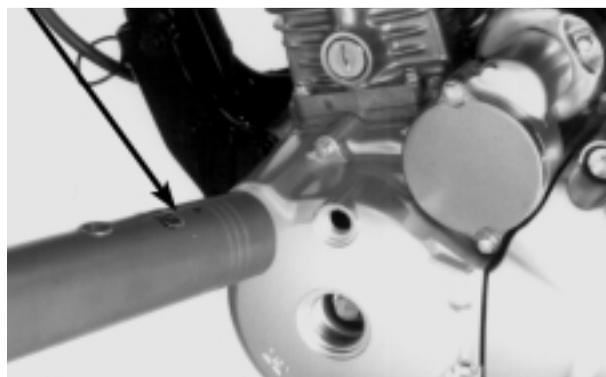
Remova a tampa do orifício de sincronização.

Conecte a luz estroboscópica no cabo da vela de ignição.

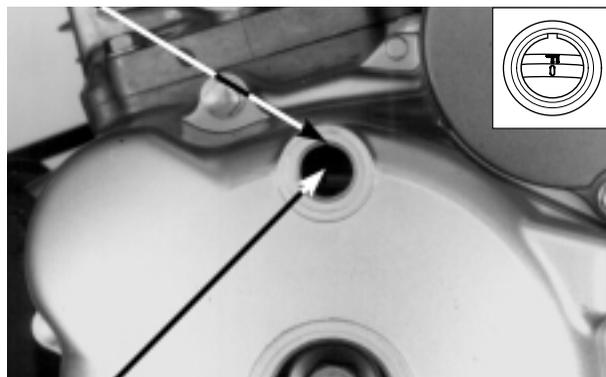
Acione o motor e mantenha-o funcionando em marcha lenta.

**Marcha lenta: 1.400 ± 100 rpm**

O ponto de ignição estará correto se a marca "F" estiver alinhada com a marca de referência na tampa esquerda da carcaça do motor.

TAMPA DO ORIFÍCIO DE SINCRONIZAÇÃO  
LUZ ESTROBOSCÓPICA

MARCA DE REFERÊNCIA



MARCA "F"



## COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para as motocicletas **CG125 TITAN ES/CG125 TITAN KS** e **CG125 TITAN CA**.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para assegurar que a motocicleta esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. O capítulo 2 ilustra os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para realizar os serviços descritos nos capítulos seguintes.

Os capítulos 4 a 18 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte o índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnóstico de defeitos para aquela seção.

As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Não conhecendo a causa do problema, consulte o Capítulo 20 "Diagnose de Defeitos".

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLuíDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM PERMISSÃO POR ESCRITO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOCICLETAS HONDA.

## ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	AGREGADOS DO CHASSI/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	5
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	6
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	7
	CILINDRO/PISTÃO/ ÁRVORE DE COMANDO	8
	EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS	9
	ALTERNADOR/EMBREAGEM DE PARTIDA	10
	ÁRVORE DE MANIVELAS/ TRANSMISSÃO/CONJUNTO DE PARTIDA	11
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ DIREÇÃO	12
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	13
	FREIO HIDRÁULICO	14
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	15
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	16
	PARTIDA ELÉTRICA	17
	LUZES/INSTRUMENTOS/ INTERRUPTORES	18
	DIAGRAMA ELÉTRICO	19
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	20

<b>DIAGRAMA DO SISTEMA</b>	<b>17-0</b>	<b>MOTOR DE PARTIDA</b>	<b>17-4</b>
<b>INFORMAÇÕES DE SERVIÇO</b>	<b>17-1</b>	<b>INTERRUPTOR DO RELÉ DE PARTIDA</b>	<b>17-11</b>
<b>DIAGNOSE DE DEFEITOS</b>	<b>17-2</b>		

## INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

### INFORMAÇÕES GERAIS

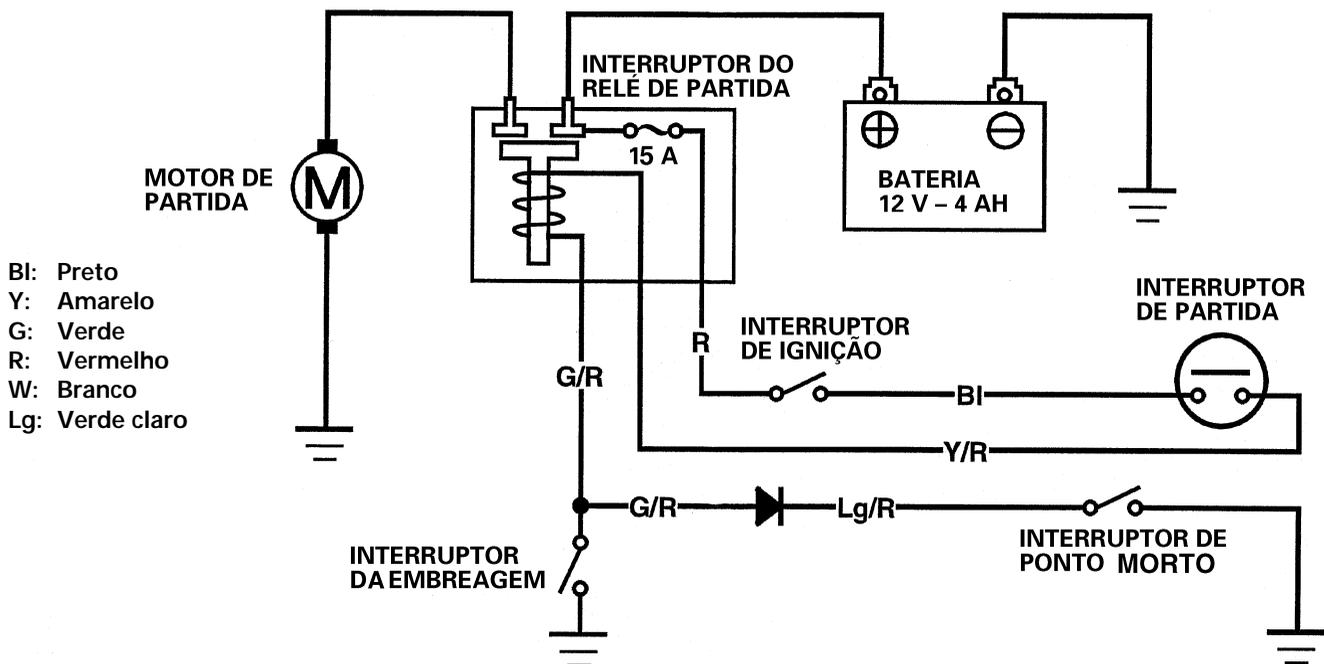
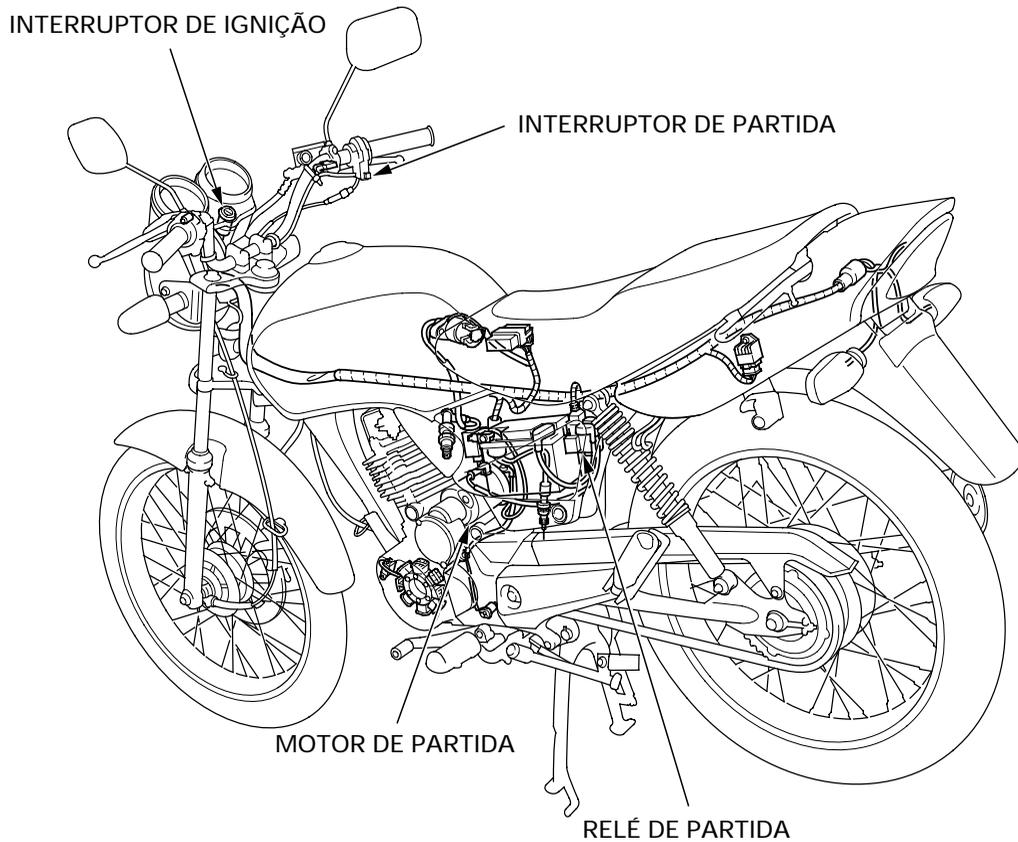
- O motor de partida pode ser removido com o motor instalado no chassi.
- Para a remoção/instalação das engrenagens movida e motora do motor de partida, consulte o capítulo 10.
- Consulte o capítulo 18 quanto a inspeção dos interruptores de partida e de ignição.
- Uma bateria fraca pode não ser capaz de acionar o motor de partida rápido o suficiente ou não fornecer a quantidade adequada de corrente de ignição.
- O motor de partida pode ser danificado caso o fluxo de corrente seja mantido através dele enquanto o motor não estiver sendo acionado.

### ESPECIFICAÇÕES

Unidade: mm

Item	Especificações	Limite de Uso
Comprimento da escova do motor de partida	7,0	3,5

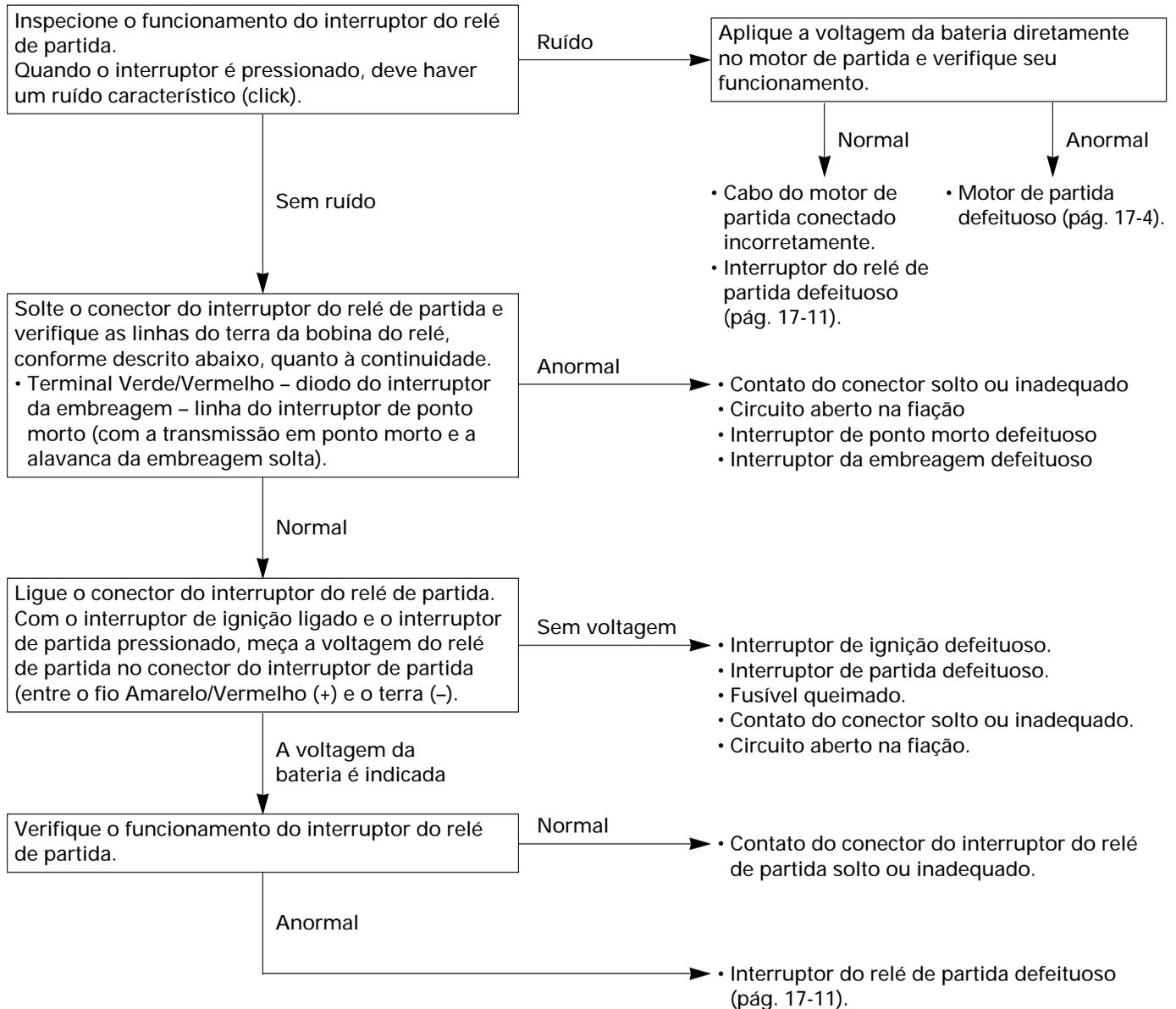
## DIAGRAMA DO SISTEMA



## DIAGNOSE DE DEFEITOS

### O motor de partida não é acionado

- Antes de iniciar os serviços, verifique se o fusível está queimado.
- Certifique-se de que a bateria esteja completamente carregada e em boas condições.



**O motor de partida gira muito lentamente**

- Bateria com baixa voltagem
- Contato inadequado do cabo do terminal da bateria
- Contato inadequado do cabo do motor de partida
- Motor de partida defeituoso
- Contato inadequado do cabo terra da bateria

**O motor de partida gira, mas o motor não**

- O motor de partida está funcionando invertido
  - Carcaça montada incorretamente
  - Terminais conectados incorretamente
- Engrenagem de partida defeituoso
- Engrenagem motora de partida defeituosa ou danificada

**O interruptor do relé de partida emite um ruído característico (click), mas o motor não gira**

- A árvore de manivelas não gira devido a problemas no motor

## MOTOR DE PARTIDA

### REMOÇÃO

#### CUIDADO

Com o interruptor de ignição desligado, remova o cabo negativo da bateria antes de iniciar os serviços no motor de partida.

Remova a tampa de borracha.

Remova a porca do terminal do cabo do motor de partida.

Remova os parafusos e o cabo terra.

### DESMONTAGEM

#### NOTA

Anote a posição e o número de calços e arruelas.

Remova os parafusos, as placas de fixação e os anéis de vedação.

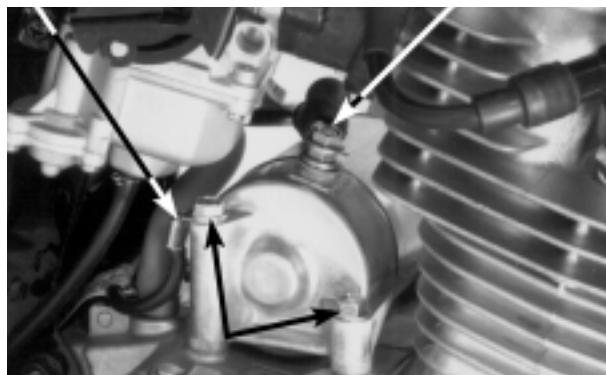
Remova a tampa dianteira.

TAMPA DE BORRACHA



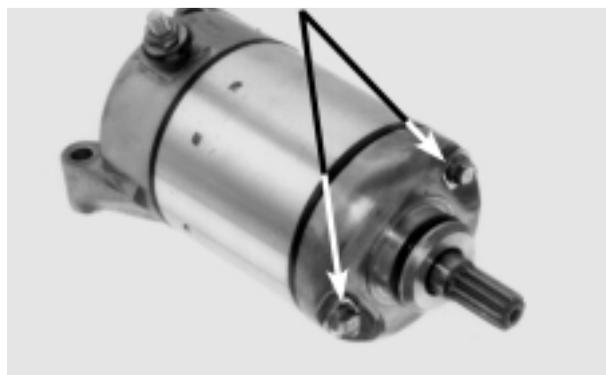
CABO TERRA

PORCA



PARAFUSOS

PARAFUSOS/PLACAS/ANÉIS DE VEDAÇÃO

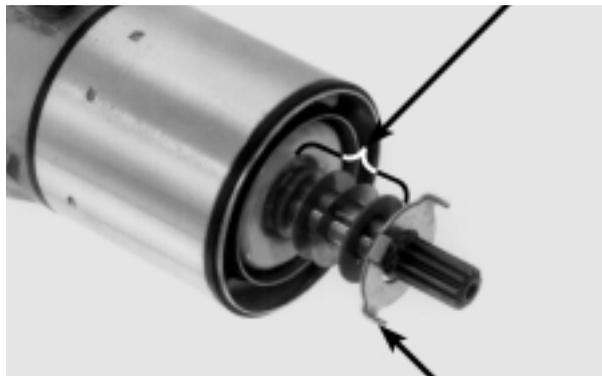


TAMPA DIANTEIRA



Remova a arruela de trava e as arruelas de encosto.

ARRUELAS DE ENCOSTO

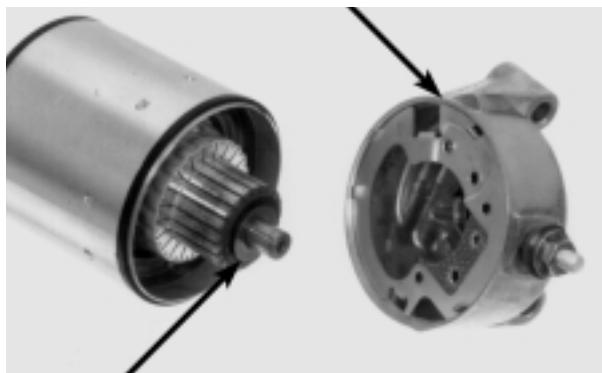


Remova a tampa traseira.

ARRUELA DE TRAVA

Remova os calços.

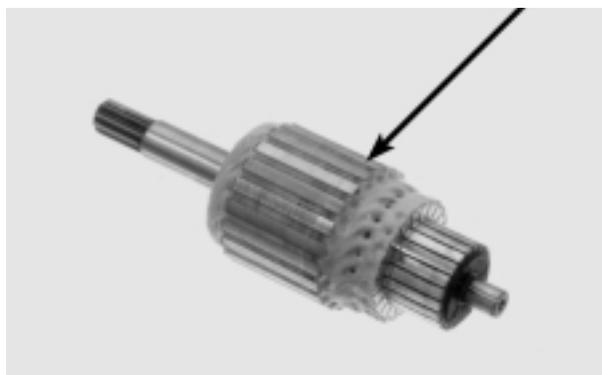
TAMPA TRASEIRA



Remova o induzido.

CALÇO

INDUZIDO

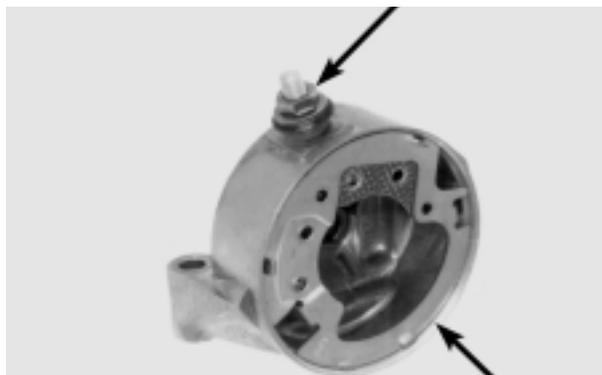


Remova a porca do terminal.

PORCA/ARRUELA/ISOLADORES/ANEL DE VEDAÇÃO

Remova a arruela, os isoladores e o anel de vedação.

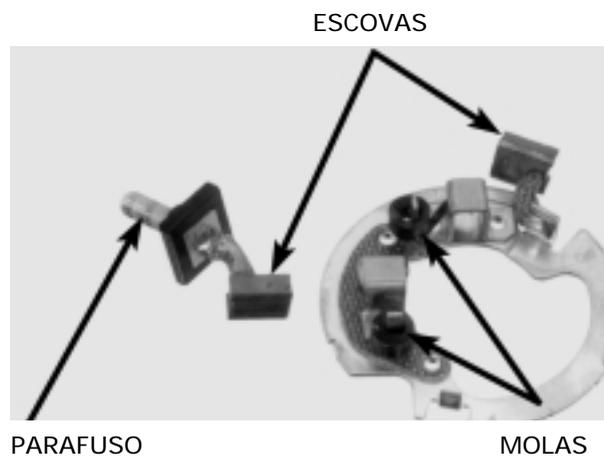
Remova o conjunto do porta-escovas.



CONJUNTO DO PORTA-ESCOVAS

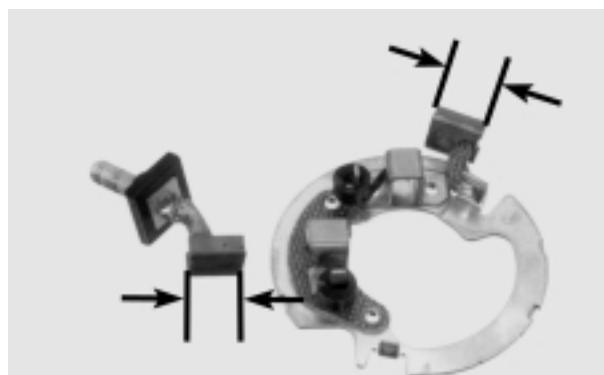
**DESMONTAGEM DO PORTA-ESCOVAS**

Remova o batente do parafuso do terminal, o parafuso do terminal, as escovas e as molas das escovas.

**INSPEÇÃO**

Meça o comprimento de cada escova.

Limite de Uso	3,5 mm
---------------	--------

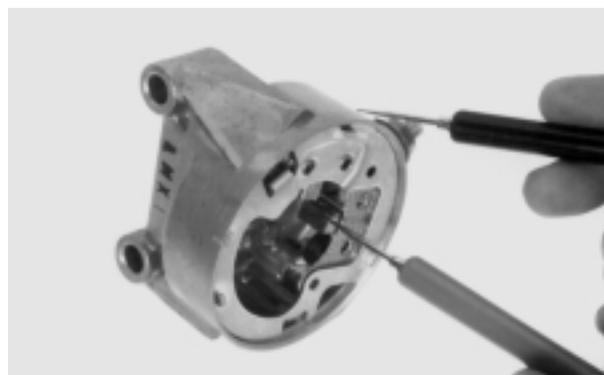


Verifique a continuidade entre o terminal do motor de partida e a escova positiva.

Deve haver continuidade.

Verifique a continuidade entre o terminal do motor de partida e sua carcaça.

Não deve haver continuidade.



Verifique a continuidade entre a tampa traseira e o fio da escova.

Não deve haver continuidade.



Inspeccione o comutador quanto a danos ou desgaste anormal.

Se necessário, substitua o induzido por um novo.

Inspeccione quanto a partículas metálicas entre as barras do comutador.

Limpe as partículas metálicas localizadas entre as barras do comutador.

#### NOTA

Não utilize lixa ou esmeril no comutador.

Inspeccione as barras do comutador quanto a descoloração.

Se necessário, substitua o induzido por um novo.

Verifique a continuidade entre os pares de barras do comutador.

Deve haver continuidade.

Se necessário, substitua o induzido por um novo.

Verifique a continuidade entre cada barra do comutador e o eixo do induzido.

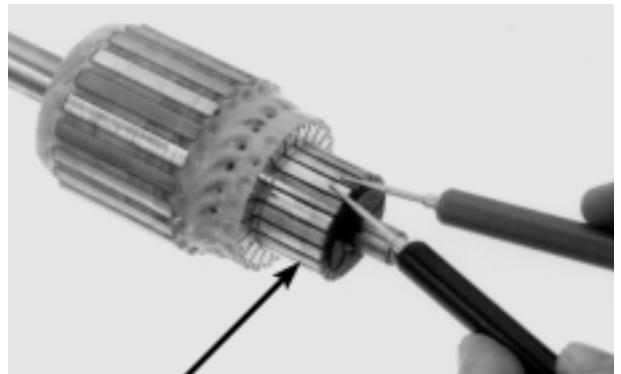
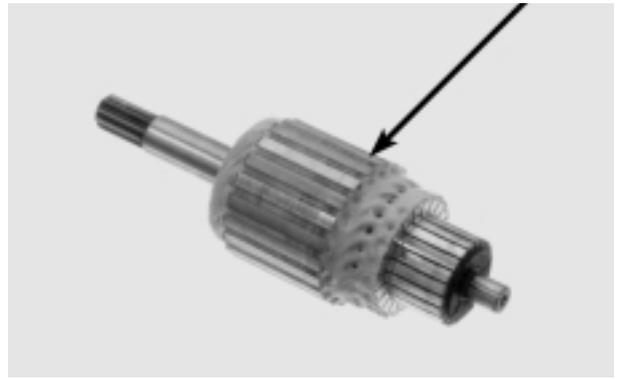
Não deve haver continuidade.

Se necessário, substitua o induzido por um novo.

Inspeccione o retentor de pó quanto a desgaste ou danos.

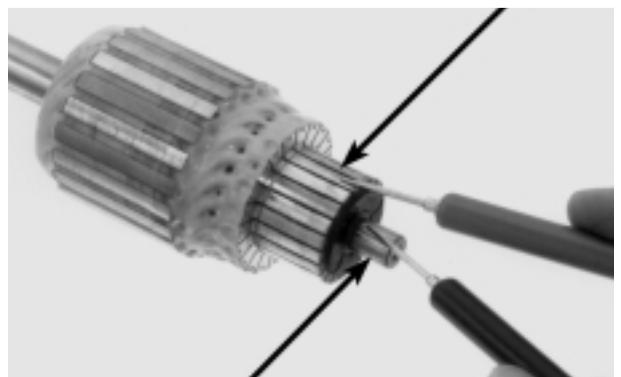
Aplique graxa nos lábios do retentor de pó.

INDUZIDO

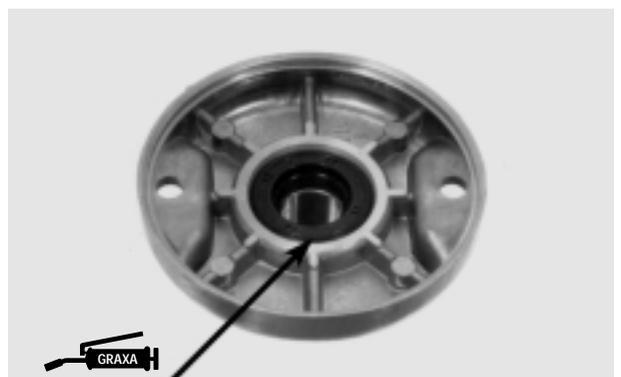


BARRAS DO COMUTADOR

BARRA DO COMUTADOR

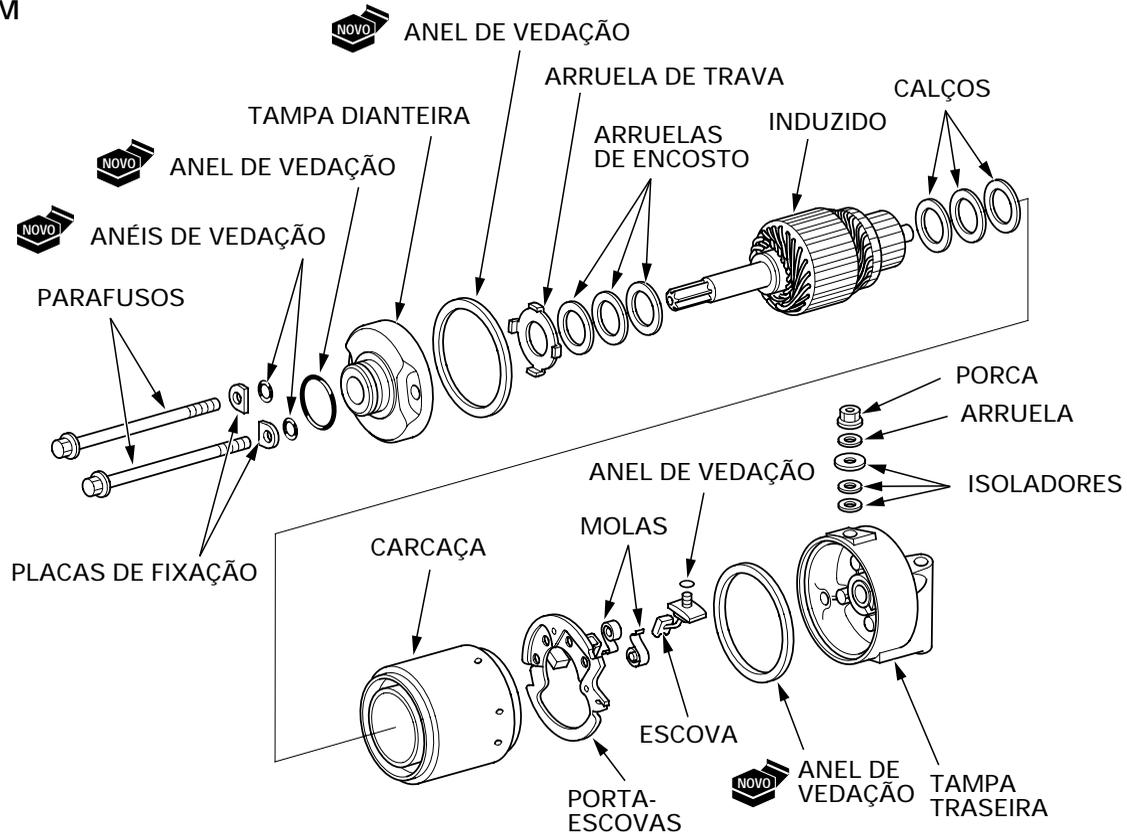


EIXO DO INDUZIDO



RETENTOR DE PÓ

## MONTAGEM



## CONJUNTO DO PORTA-ESCOVAS

Instale a mola, a escova e o parafuso do terminal.

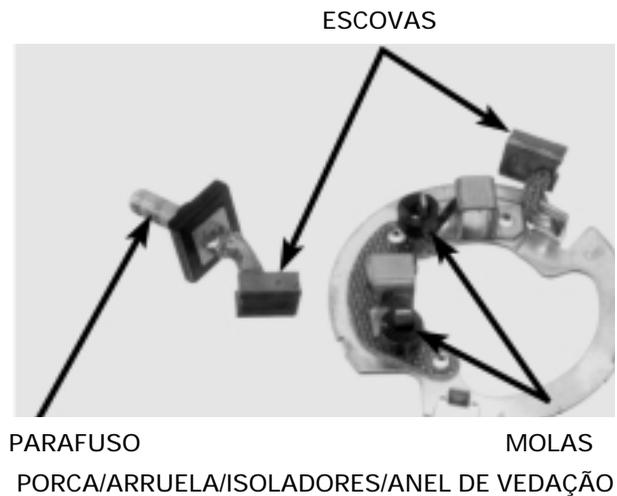
Instale o conjunto do porta-escovas na tampa traseira, alinhando seu ressalto com a ranhura na tampa traseira.

Instale os seguintes componentes:

- Anel de vedação
- Isoladores
- Arruela
- Porca

## NOTA

Instale corretamente os isoladores, conforme observado durante a remoção.



CONJUNTO DO PORTA-ESCOVAS

Ao instalar o induzido na carcaça do motor de partida, segure firmemente o induzido para evitar que o ímã pressione o induzido contra a carcaça do motor de partida.

**ATENÇÃO**

**A bobina pode ser danificada caso o ímã pressione o induzido contra a carcaça.**

Instale um novo anel de vedação na carcaça do motor de partida.

Aplique uma leve camada de graxa na extremidade do eixo do induzido.

Empurre a escova para dentro do porta-escovas e, em seguida, instale os calços e a tampa traseira, alinhando sua ranhura com a lingüeta do porta-escovas.

Instale um novo anel de vedação na outra extremidade da carcaça.

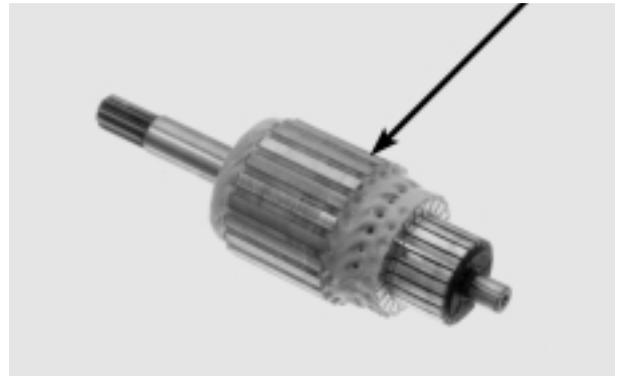
Instale o mesmo número de arruelas de encosto nas mesmas localizações, conforme observado durante a desmontagem.

Instale um novo anel de vedação e a tampa dianteira.

Aplique óleo no anel de vedação.

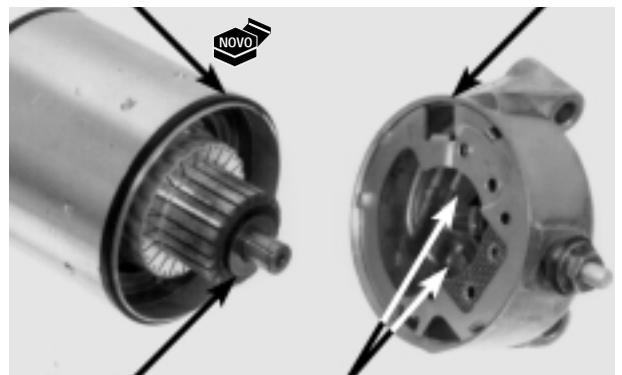
Alinhe as marcas de referência na carcaça do motor de partida e na tampa dianteira.

INDUZIDO



ANEL DE VEDAÇÃO

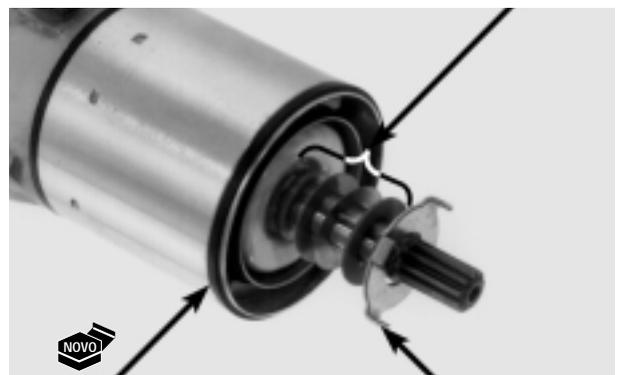
TAMPA TRASEIRA



CALÇO

ESCOVAS

ARRUELAS DE ENCOSTO



ANEL DE VEDAÇÃO

ARRUELA DE TRAVA

MARCAS DE REFERÊNCIA

TAMPA  
DIANTEIRA

ANEL DE VEDAÇÃO

Instale os novos anéis de vedação, as placas de fixação e os parafusos.

Aperte firmemente os parafusos.

## INSTALAÇÃO

### NOTA

Passa o cabo do motor de partida e o cabo terra corretamente (pág. 1-25).

Instale o motor de partida na carcaça do motor pelo lado direito.

Instale o cabo terra.

Instale e aperte firmemente os parafusos.

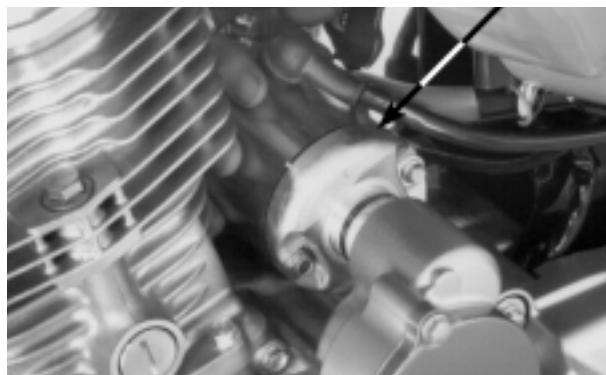
Conecte o cabo do motor de partida.

Instale e aperte a porca do cabo do motor de partida.

Instale firmemente a tampa de borracha.

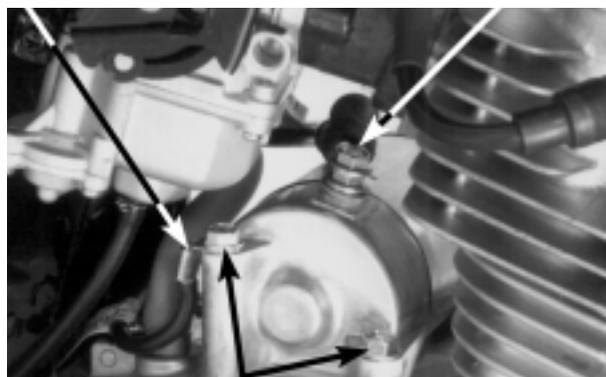


MOTOR DE PARTIDA



CABO TERRA

PORCA



TAMPA DE BORRACHA



## INTERRUPTOR DO RELÉ DE PARTIDA

### INSPEÇÃO

#### NOTA

Antes de inspecionar o interruptor do relé de partida, verifique as condições da bateria.

Remova a tampa lateral esquerda (pág. 2-2).

Posicione a transmissão em ponto morto.

Ligue o interruptor de ignição.

Pressione o botão do interruptor de partida.

O solenóide estará normal se o interruptor do relé de partida emitir um ruído (click).

Se não houver ruído, inspecione o interruptor do relé de partida de acordo com os procedimentos abaixo.

### INSPEÇÃO DA LINHA DO TERRA

Solte o conector 4P do interruptor do relé de partida. Verifique a continuidade entre o fio Verde/Vermelho (linha do terra) e o terra.

Se houver continuidade quando a transmissão estiver em ponto morto ou quando a embreagem estiver desengatada, o circuito do terra estará normal (em ponto morto, existe uma pequena resistência devido ao diodo).

### INSPEÇÃO DA VOLTAGEM DO RELÉ DE PARTIDA

Ligue o conector 4P do interruptor do relé de partida. Posicione a transmissão em ponto morto.

Meça a voltagem entre o fio Amarelo/Vermelho (+) e o terra no conector 4P do interruptor do relé de partida.

A indicação de voltagem da bateria somente quando o botão do interruptor de partida é pressionado, com o interruptor de ignição ligado, é normal.

### INSPEÇÃO DO FUNCIONAMENTO

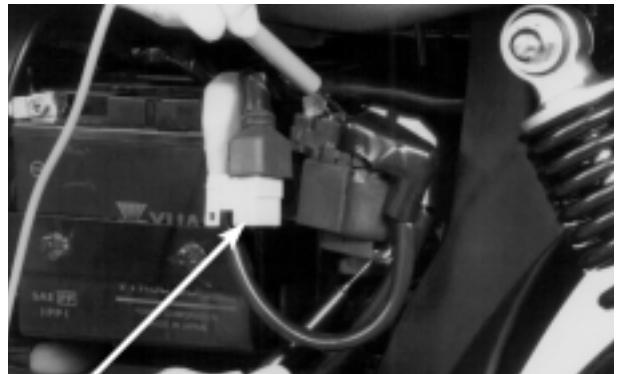
Solte os cabos e o conector 4P do interruptor do relé de partida.

Conecte o cabo positivo de uma bateria de 12 V completamente carregada no terminal do fio Amarelo/Vermelho do interruptor do relé e o cabo negativo no terminal do fio Verde/Vermelho.

Deve haver continuidade entre os terminais maiores som a bateria conectada. Não deve haver continuidade quando a bateria estiver desconectada.

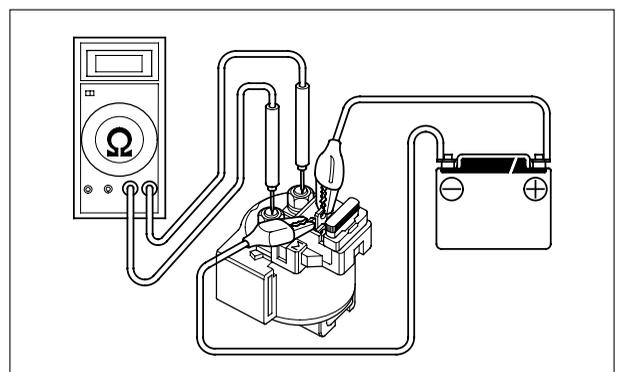


INTERRUPTOR DO RELÉ DE PARTIDA



CONECTOR 4P

CONECTOR 4P







## COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para as motocicletas **CG125 TITAN ES/CG125 TITAN KS** e **CG125 TITAN CA**.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para assegurar que a motocicleta esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. O capítulo 2 ilustra os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para realizar os serviços descritos nos capítulos seguintes.

Os capítulos 4 a 18 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte o índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnóstico de defeitos para aquela seção.

As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Não conhecendo a causa do problema, consulte o Capítulo 20 "Diagnose de Defeitos".

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM PERMISSÃO POR ESCRITO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOCICLETAS HONDA.

## ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	AGREGADOS DO CHASSI/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	5
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	6
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	7
	CILINDRO/PISTÃO/ ÁRVORE DE COMANDO	8
	EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS	9
	ALTERNADOR/EMBREAGEM DE PARTIDA	10
	ÁRVORE DE MANIVELAS/ TRANSMISSÃO/CONJUNTO DE PARTIDA	11
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ DIREÇÃO	12
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	13
	FREIO HIDRÁULICO	14
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	15
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	16
	PARTIDA ELÉTRICA	17
	LUZES/INSTRUMENTOS/ INTERRUPTORES	18
	DIAGRAMA ELÉTRICO	19
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	20

DIAGRAMA DO SISTEMA	18-0	INTERRUPTOR DE IGNIÇÃO	18-9
INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	18-1	INTERRUPTORES DO GUIDÃO	18-9
FAROL	18-2	INTERRUPTORES DA LUZ DE FREIO	18-10
LANTERNA TRASEIRA/LUZ DE FREIO	18-4	INTERRUPTOR DA EMBREAGEM	18-10
SINALEIRA	18-4	SENSOR DO NÍVEL DE COMBUSTÍVEL	18-11
RELÉ DA SINALEIRA	18-5	INTERRUPTOR DE PONTO MORTO	18-12
PAINEL DE INSTRUMENTOS	18-7	BUZINA	18-12

## INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

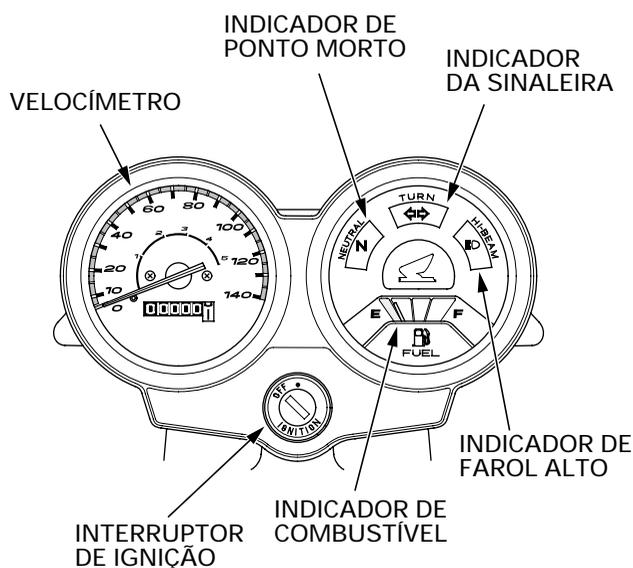
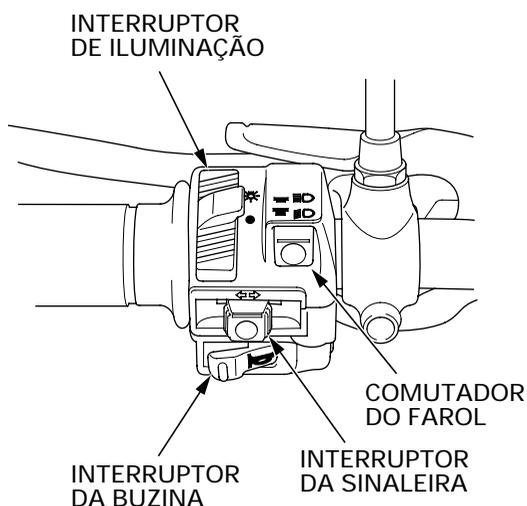
### INSTRUÇÕES GERAIS

- Todos os conectores e fios elétricos são codificados através de cores. Quando dois ou mais fios de cores diferentes são conectados, um tubo colorido correspondente à cor principal do outro fio aparece no fio próximo ao conector. Observe os códigos de cores antes de desconectar quaisquer fios. Todos os plugues plásticos apresentam lingüetas de trava que devem ser soltas antes da desconexão e alinhadas após a conexão.
- A fim de isolar uma falha elétrica, verifique a continuidade da trilha elétrica através do componente. Em geral, o teste de continuidade pode ser efetuado sem remover o componente da motocicleta, desconectando simplesmente os fios e conectando um testador de continuidade ou ohmímetro aos terminais e conexões.
- Os seguintes códigos de cores são utilizados em todo este capítulo:

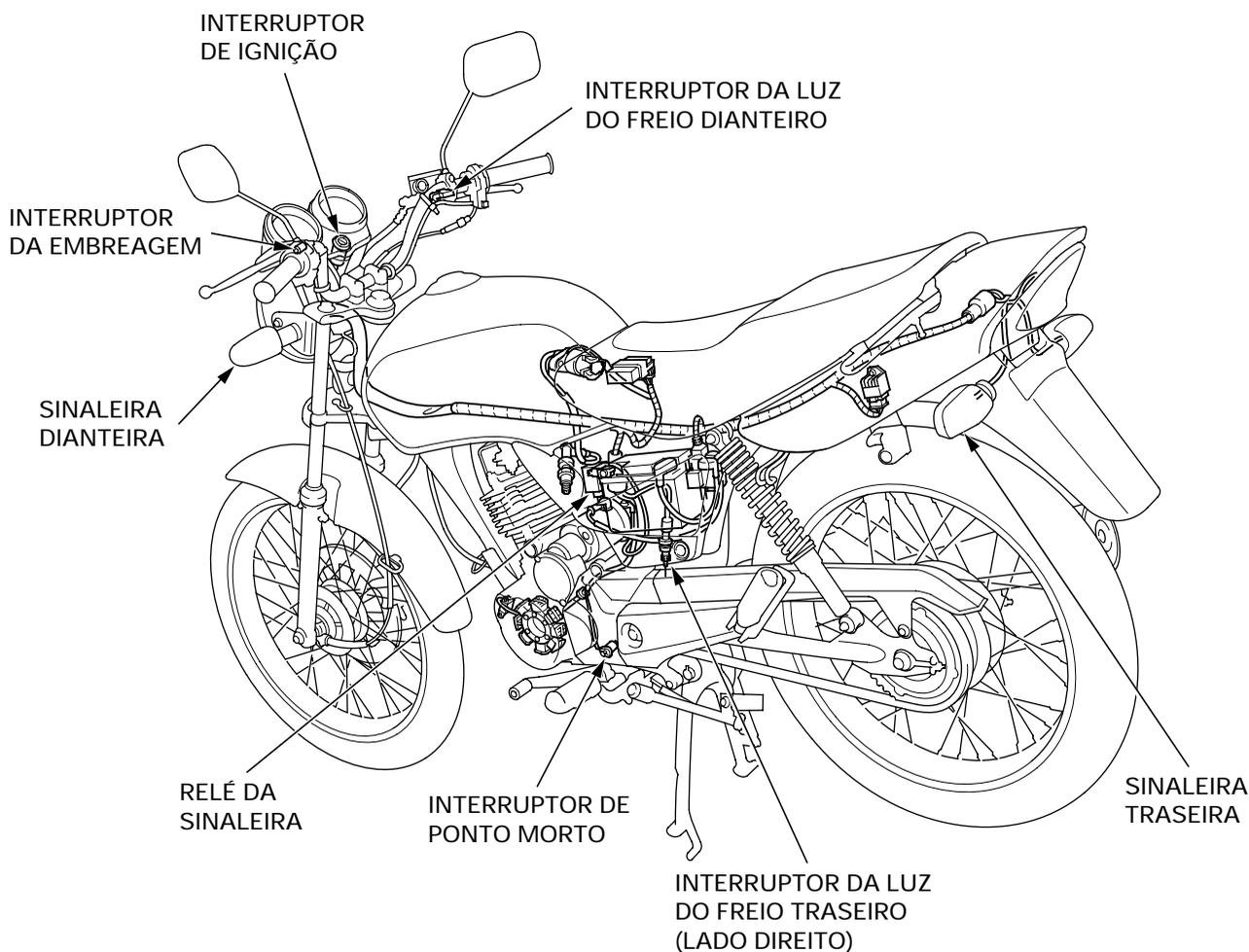
Bu = Azul	G = Verde	Lg = Verde Claro	R = Vermelho
Bl = Preto	Gr = Cinza	O = Laranja	W = Branco
Br = Marrom	Lb = Azul Claro	P = Rosa	Y = Amarelo

### ESPECIFICAÇÕES

Item		Especificações
Lâmpadas	Farol	12 V – 35/35 W
	Lanterna traseira/luz de freio	12 V – 5/21 W
	Sinaleira dianteira	12 V – 15 W x 2
	Sinaleira traseira	12 V – 15 W x 2
	Luz do painel de instrumentos	12 V – 2 W x 2
	Indicador de ponto morto	12 V – 3 W
	Indicador de farol alto	12 V – 3 W
	Indicador da sinaleira	12 V – 3 W
Fusível	CG125 ES	15 A
	CG125 KS/CA	10 A



## DIAGRAMA DO SISTEMA



## FAROL

### SUBSTITUIÇÃO DA LÂMPADA

Remova os dois parafusos e os espaçadores.



PARAFUSOS/ESPAÇADORES

CONJUNTO DO FAROL

Remova o conjunto do farol.

Solte o conector da lâmpada do farol.

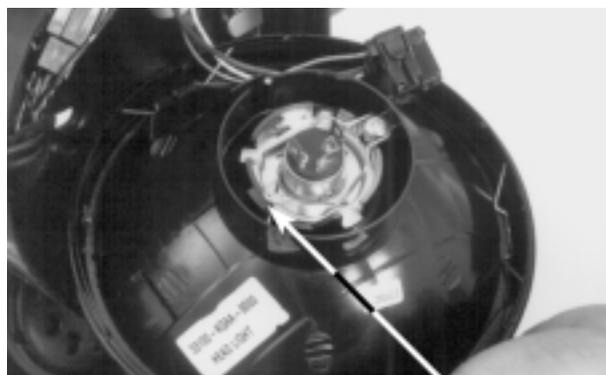
Remova a capa de borracha.



CONECTOR DA LÂMPADA DO FAROL

CAPA DE BORRACHA

Solte o retentor da lâmpada.



RETENTOR DA LÂMPADA

LÂMPADA DO FAROL

Remova a lâmpada do farol.



**REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DA CARÇAÇA DO FAROL**

Remova o conjunto do farol (pág. 18-2).

Remova os parafusos de fixação da carcaça do farol.

Remova a carcaça do farol.

A instalação é efetuada na ordem inversa da remoção.

**LIGAÇÃO DA FIAÇÃO DOS SINALIZADORES**

Conecte os fios verde e laranja do sinalizador esquerdo, e verde e azul claro do sinalizador direito em seus correspondentes na fiação principal, nos terminais localizados dentro da carcaça do farol.

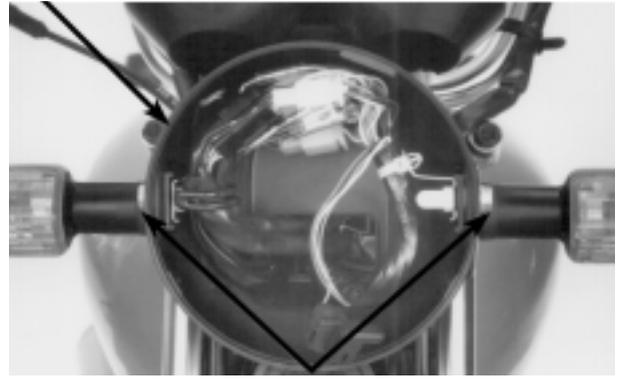
**CUIDADOS PARA A DISPOSIÇÃO CORRETA DA FIAÇÃO NA CARÇAÇA DO FAROL**

Vire o guidão para a esquerda e puxe a fiação principal para dentro da carcaça do farol, acomodando-a encostada à parede interna esquerda da carcaça.

Prenda as fiações restantes na presilha da fiação, localizada no lado direito da carcaça do farol, de modo que toda a fiação existente no interior da carcaça esteja disposta em forma de anel, encostada nas faces internas da carcaça.

Isto permitirá a montagem perfeita do farol e a fixação adequada das fiações entre o farol e sua carcaça, dando correta sustentação à montagem. Esta sustentação é importante para evitar que haja excedente de fiação principal fora da carcaça do farol, o que irá gerar enrugamento da fiação, má acomodação no trecho sob o tanque de combustível e interferências.

Consulte as ilustrações de Passagem dos Cabos e Fiação para conhecer detalhadamente os pontos de instalação da fiação.

**CARÇAÇA DO FAROL**

PARAFUSOS

**LIGAÇÃO DOS TERMINAIS DOS SINALIZADORES**

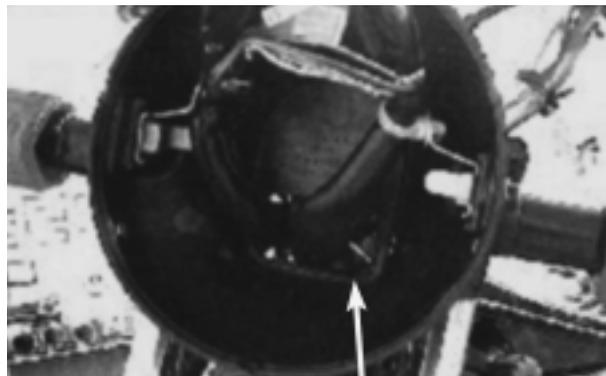
Puxar a fiação principal para dentro da carcaça e mantê-la encostada à parede interna esquerda

## POSIÇÃO INCORRETA DA FIAÇÃO

Caso a fiação fique solta no interior da carcaça, ao invés de ser disposta segundo as indicações da página anterior, sérios problemas irão ocorrer.

– Haverá expulsão da fiação principal para fora da carcaça do farol, gerando excedente no trecho entre a coluna de direção e as fixações sob o tanque de combustível, como já citado. Entre outros resultados desagradáveis, isto reduzirá a vida útil da fiação e poderá acarretar problemas elétricos.

– A acomodação do farol dentro da carcaça será problemática devido à interferência de componentes da fiação. Tentativas de “forçar” a montagem podem danificar os componentes envolvidos.



FIAÇÃO SOLTA NO INTERIOR DA CARÇAÇA

## LANTERNA TRASEIRA/LUZ DE FREIO

### SUBSTITUIÇÃO DA LÂMPADA

Remova os parafusos e a lente da lanterna traseira/luz de freio.



PARAFUSOS

LÂMPADA

Pressione a lâmpada, gire-a no sentido anti-horário e remova-a.

Instale a lâmpada na ordem inversa da remoção.



## SINALEIRA

### SUBSTITUIÇÃO DA LÂMPADA

Remova o parafuso e a lente da sinaleira.

#### NOTA

Esta foto mostra a sinaleira dianteira.



PARAFUSO

Gire o soquete da lâmpada no sentido anti-horário e remova-o.



SOQUETE DA LÂMPADA

Remova a lâmpada da sinaleira e substitua-a por uma nova.

Instale a lâmpada na ordem inversa da remoção.

LÂMPADA



## RELÉ DA SINALEIRA

### INSPEÇÃO

Se a sinaleira não piscar, verifique os seguintes itens:

- Condições da bateria (pág. 15-6)
- Lâmpada queimada
- Lâmpada não especificada
- Funcionamento incorreto dos interruptores de ignição e da sinaleira
- Conectores soltos ou conectados incorretamente

Remova a tampa lateral esquerda (pág. 2-2).

Se todos os itens relacionados acima estiverem normais, efetue os seguintes procedimentos.

Solte o conector do relé da sinaleira e coloque-o em curto com um jumper.

Ligue o interruptor de ignição e inspecione a sinaleira ligando o seu interruptor.

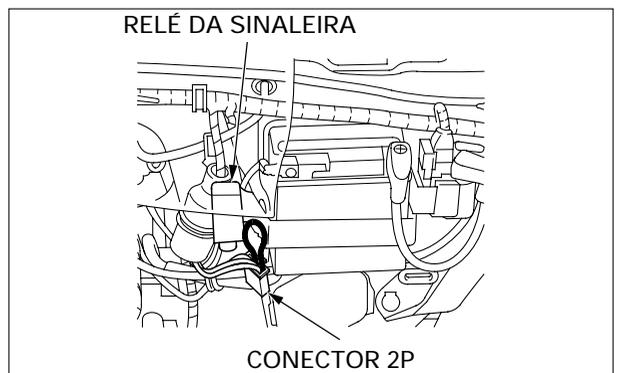
#### A luz ainda não se acende

- Circuito aberto ou em curto na fiação

#### A luz se acende

- Relé da sinaleira defeituoso
- Conexão inadequada do conector

RELÉ DA SINALEIRA



CONECTOR 2P



## PAINEL DE INSTRUMENTOS

### REMOÇÃO/INSTALAÇÃO

Remova o conjunto do farol (pág. 18-2).

Remova o conector 9P do painel de instrumentos e os conectores 3P e Preto/Branco do interruptor de ignição.

Desconecte o cabo do velocímetro.

Remova as porcas e arruelas.

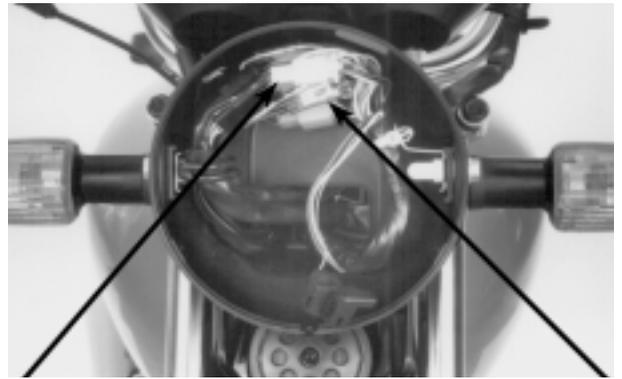
Remova o conjunto do painel de instrumentos.

A instalação é efetuada na ordem inversa da remoção.

### DESMONTAGEM/SUBSTITUIÇÃO DAS LÂMPADAS

Remova os parafusos e a carcaça inferior do painel de instrumentos.

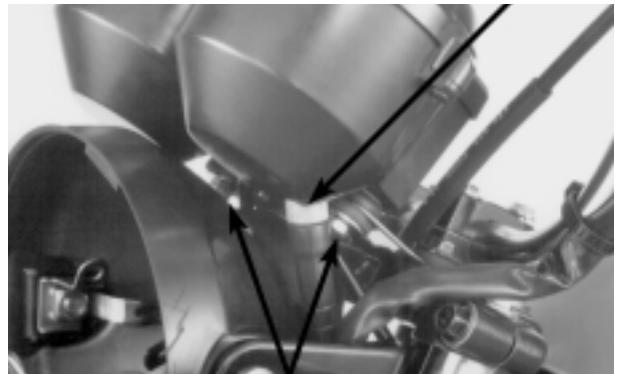
Remova os soquetes das lâmpadas do painel de instrumentos e, se necessário, substitua-as.



CONECTOR 9P

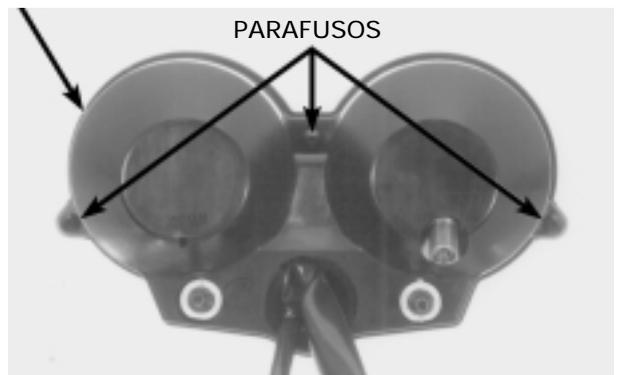
CONECTORES DO INTERRUPTOR DE IGNIÇÃO

CABO



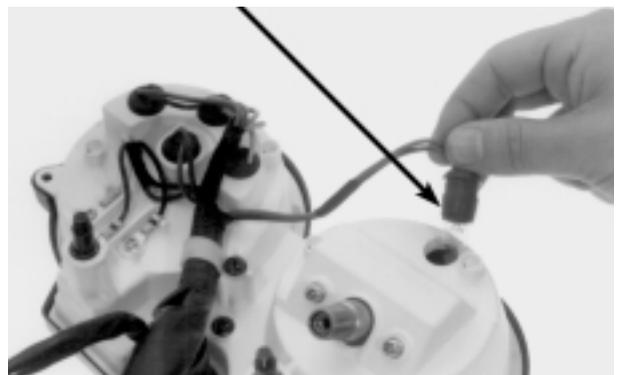
PORCAS/ARRUELAS

CARÇA INFERIOR

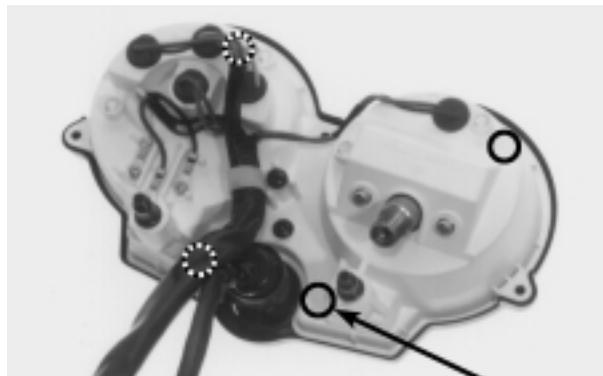


PARAFUSOS

SOQUETE DA LÂMPADA

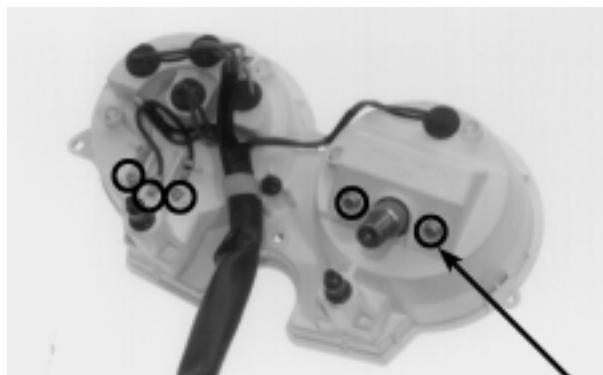


Remova os parafusos e a carcaça superior do painel de instrumentos.



PARAFUSOS

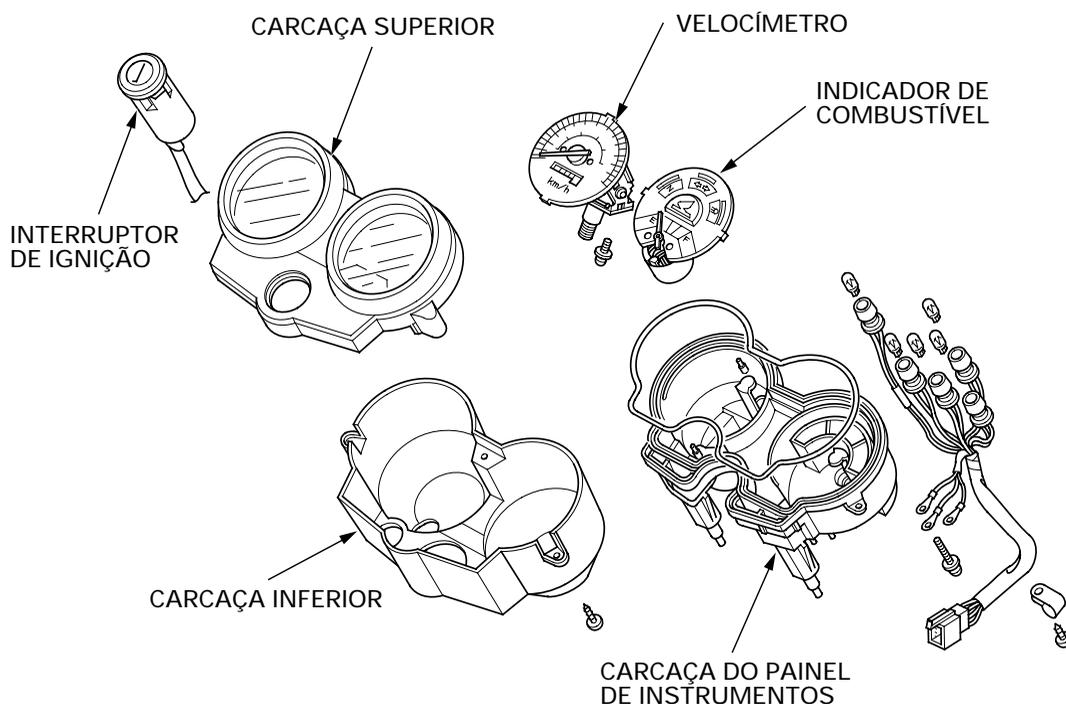
Remova os parafusos de fixação, o velocímetro e o indicador de combustível.



PARAFUSOS

**MONTAGEM**

A montagem do painel de instrumentos é efetuada na ordem inversa da desmontagem.



## INTERRUPTOR DE IGNIÇÃO

### INSPEÇÃO

Remova o conjunto do farol (pág. 18-2).

Solte os conectores 3P e Preto/Branco do interruptor de ignição.

Verifique se há continuidade entre os terminais em todas as posições do interruptor, de acordo com a tabela abaixo.

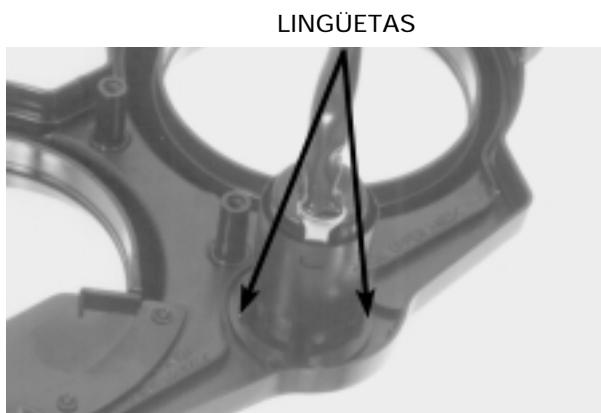
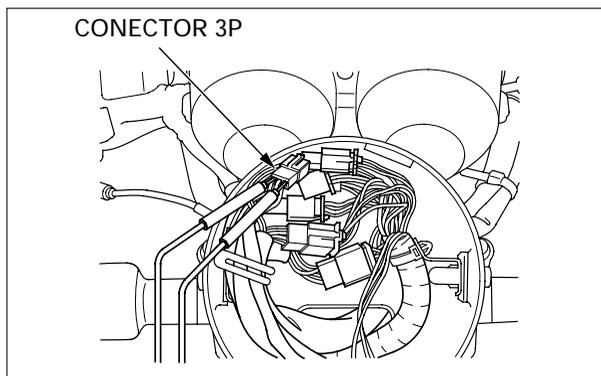
	IG	E	BAT1	BAT2
Desligado	O — O			
Ligado			O — O	
Cor	BI/W	G	R	BI

### REMOÇÃO

Pressione as lingüetas de retenção e remova o interruptor de ignição da carcaça superior do painel de instrumentos. Instale o interruptor de ignição na ordem inversa da remoção.

### NOTA

Alinhe o ressalto do interruptor de ignição com a ranhura na carcaça superior do painel de instrumentos.



## INTERRUPTORES DO GUIDÃO

### INSPEÇÃO

Remova o conjunto do farol (pág. 18-2).

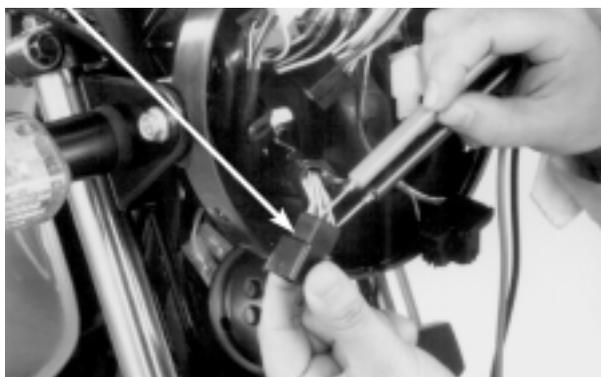
Solte os conectores dos fios dos interruptores do guidão.

Verifique se há continuidade entre os terminais em todas as posições dos interruptores de acordo com as tabelas abaixo.

### INTERRUPTOR DE ILUMINAÇÃO/COMUTADOR DO FAROL

Terminal Posição	HL	BAT4	TL	Terminal Posição	HI	HL	LO
●				☰	O — O		
H	O — O — O			(N)	O — O — O		
Cor	●	Y	Br	☰		O — O	
				Cor	Bu	●	W

### CONECTOR



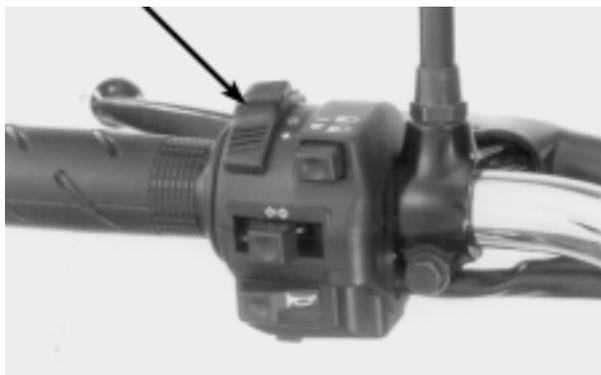
### INTERRUPTOR DA BUZINA

	HO	BAT
Solto		
Pressionado	O — O	
Cor	Lg	BI

### INTERRUPTOR DA SINALEIRA

	L	W	R
←	O — O		
(N)			
⇒		O — O	
Cor	O	Gr	Lb

### INTERRUPTORES DO GUIDÃO ESQUERDO



**INTERRUPTOR DE PARTIDA**

	ST	BAT2
Solto		
Pressionado	O	O
Cor	Y/R	BI

## INTERRUPTORES DA LUZ DE FREIO

### DIANTEIRO

Solte os conectores dos fios do interruptor da luz do freio dianteiro.

Deverá haver continuidade quando a alavanca do freio for acionada e não deverá haver continuidade quando a alavanca do freio for solta.

### TRASEIRO

Remova a tampa lateral esquerda (pág. 2-2).

Solte o conector 2P do interruptor da luz do freio traseiro.

Deverá haver continuidade quando o pedal do freio for pressionado e não deverá haver continuidade quando o pedal do freio for solto.

## INTERRUPTOR DA EMBREAGEM

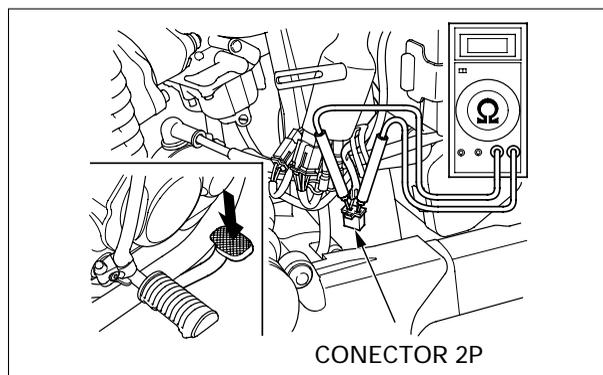
Solte os conectores do interruptor da embreagem.

Deverá haver continuidade quando a alavanca da embreagem for acionada e não deverá haver continuidade quando a alavanca da embreagem for solta.

INTERRUPTOR DO GUIDÃO DIREITO



INTERRUPTOR DA LUZ DE FREIO



CONECTOR 2P

INTERRUPTOR DA EMBREAGEM



## SENSOR DO NÍVEL DE COMBUSTÍVEL

### REMOÇÃO

Remova o tanque de combustível (pág. 2-3).

Remova as porcas e o conjunto do sensor do nível de combustível do tanque.

#### ATENÇÃO

Tome cuidado para não danificar o braço da bóia.

### INSPEÇÃO DO SENSOR DE COMBUSTÍVEL

Conecte o ohmímetro aos terminais dos fios Amarelo/Branco e Verde do conector 2P (Preto) do sensor de combustível. Inspeção a resistência da bóia nas posições superior e inferior.

	Cheio	Vazio
Resistência (20°C)	4 – 10 Ω	90 – 100 Ω

### INSPEÇÃO DO INDICADOR DE COMBUSTÍVEL

Ligue o conector 2P (Preto) do sensor de combustível à fiação e mova a bóia de vazio para cheio a fim de verificar a indicação de combustível.

Se a indicação não for correta, inspecione a fiação quanto a circuito aberto ou em curto.

Se a fiação estiver em boas condições, substitua o conjunto do indicador de combustível.

### INSTALAÇÃO

Verifique se o anel de vedação está em boas condições.

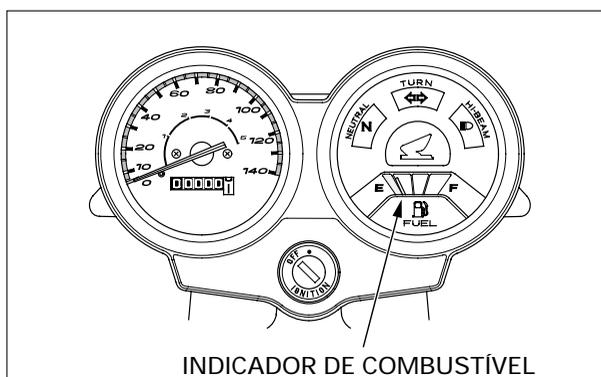
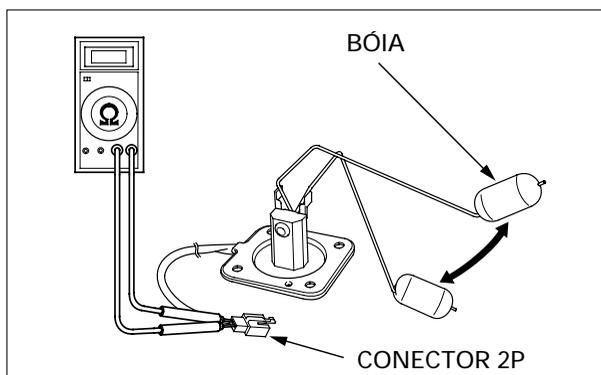
Instale o sensor do nível de combustível no tanque.

Aperte firmemente as porcas.

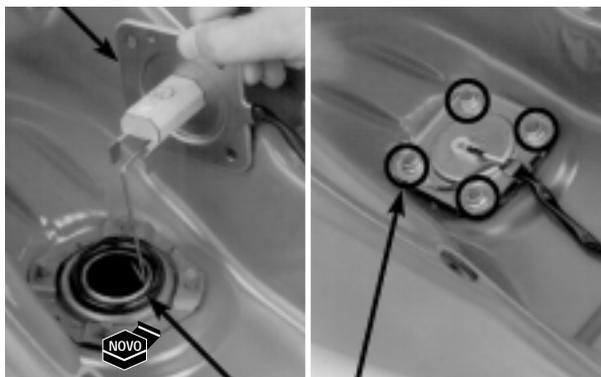
#### ATENÇÃO

Tome cuidado para não danificar o braço da bóia.

### PORCAS SENSOR DO NÍVEL DE COMBUSTÍVEL



### SENSOR DO NÍVEL DE COMBUSTÍVEL



ANEL DE VEDAÇÃO PORCAS

## INTERRUPTOR DE PONTO MORTO

### INSPEÇÃO

Remova a tampa lateral esquerda (pág. 2-2).

Solte o conector 4P do alternador.

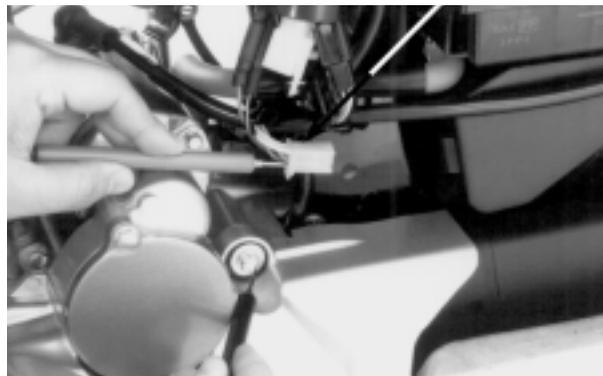
Verifique se há continuidade entre os terminais em todas as posições, de acordo com a tabela abaixo.

Terminal Posição	Verde Claro/ Vermelho	Terra do Chassi
Ponto Morto	○	○
Outras		

### NOTA

Mude o pedal de câmbio ao testar todas as posições.

CONECTOR DO ALTERNADOR



## BUZINA

### REMOÇÃO/INSTALAÇÃO

Solte os conectores da buzina.

Remova o parafuso e a buzina.

CONECTORES

PARAFUSO

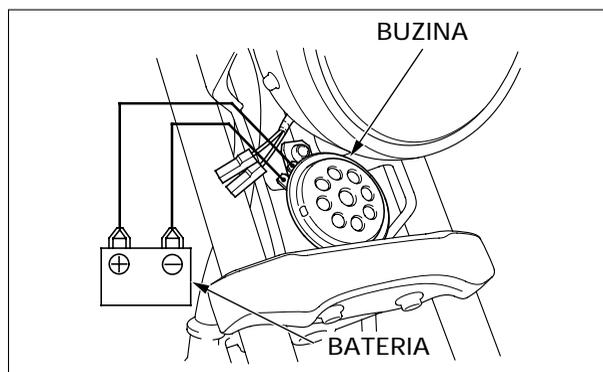


### INSPEÇÃO

Solte os conectores dos fios da buzina.

Conecte uma bateria de 12 V aos terminais da buzina.

A buzina estará normal se funcionar com a bateria de 12 V conectada a seus terminais.



## COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para as motocicletas **CG125 TITAN ES/CG125 TITAN KS** e **CG125 TITAN CA**.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para assegurar que a motocicleta esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. O capítulo 2 ilustra os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para realizar os serviços descritos nos capítulos seguintes.

Os capítulos 4 a 18 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte o índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnóstico de defeitos para aquela seção.

As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

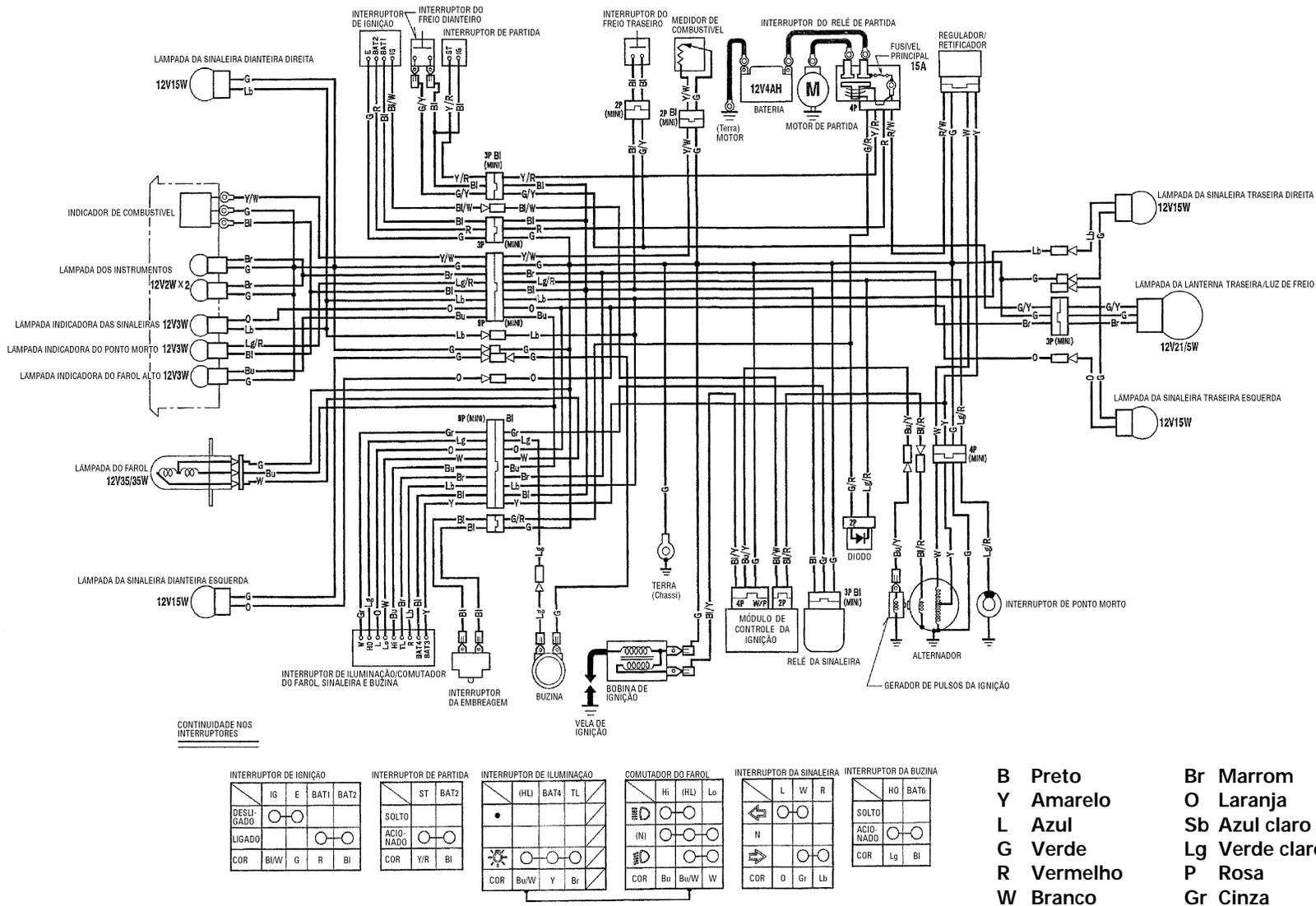
Não conhecendo a causa do problema, consulte o Capítulo 20 "Diagnose de Defeitos".

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM PERMISSÃO POR ESCRITO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOCICLETAS HONDA.

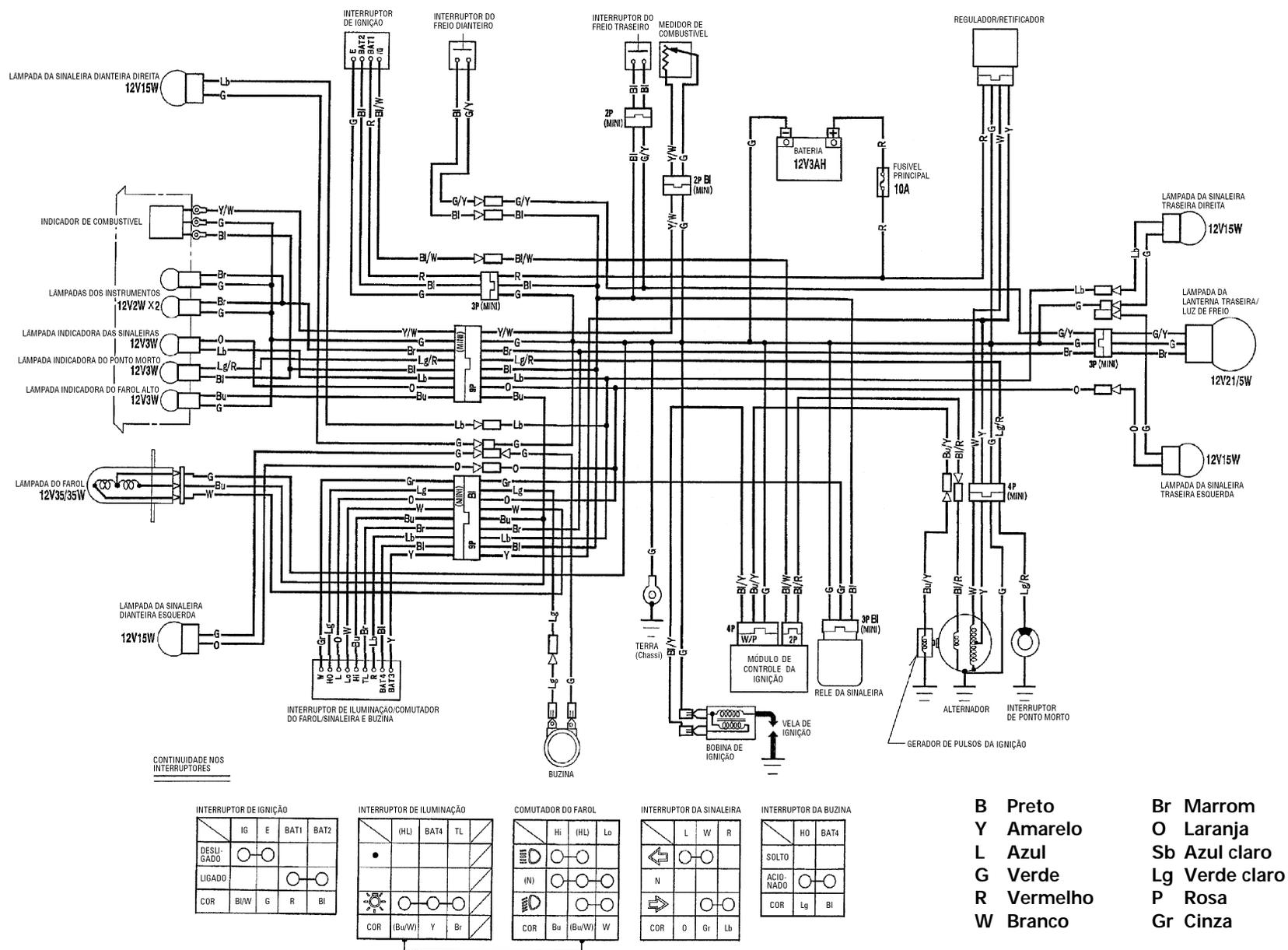
## ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	AGREGADOS DO CHASSI/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	5
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	6
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	7
	CILINDRO/PISTÃO/ ÁRVORE DE COMANDO	8
	EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS	9
	ALTERNADOR/EMBREAGEM DE PARTIDA	10
	ÁRVORE DE MANIVELAS/ TRANSMISSÃO/CONJUNTO DE PARTIDA	11
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ DIREÇÃO	12
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	13
	FREIO HIDRÁULICO	14
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	15
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	16
	PARTIDA ELÉTRICA	17
	LUZES/INSTRUMENTOS/ INTERRUPTORES	18
	DIAGRAMA ELÉTRICO	19
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	20

CG125 TITAN ES

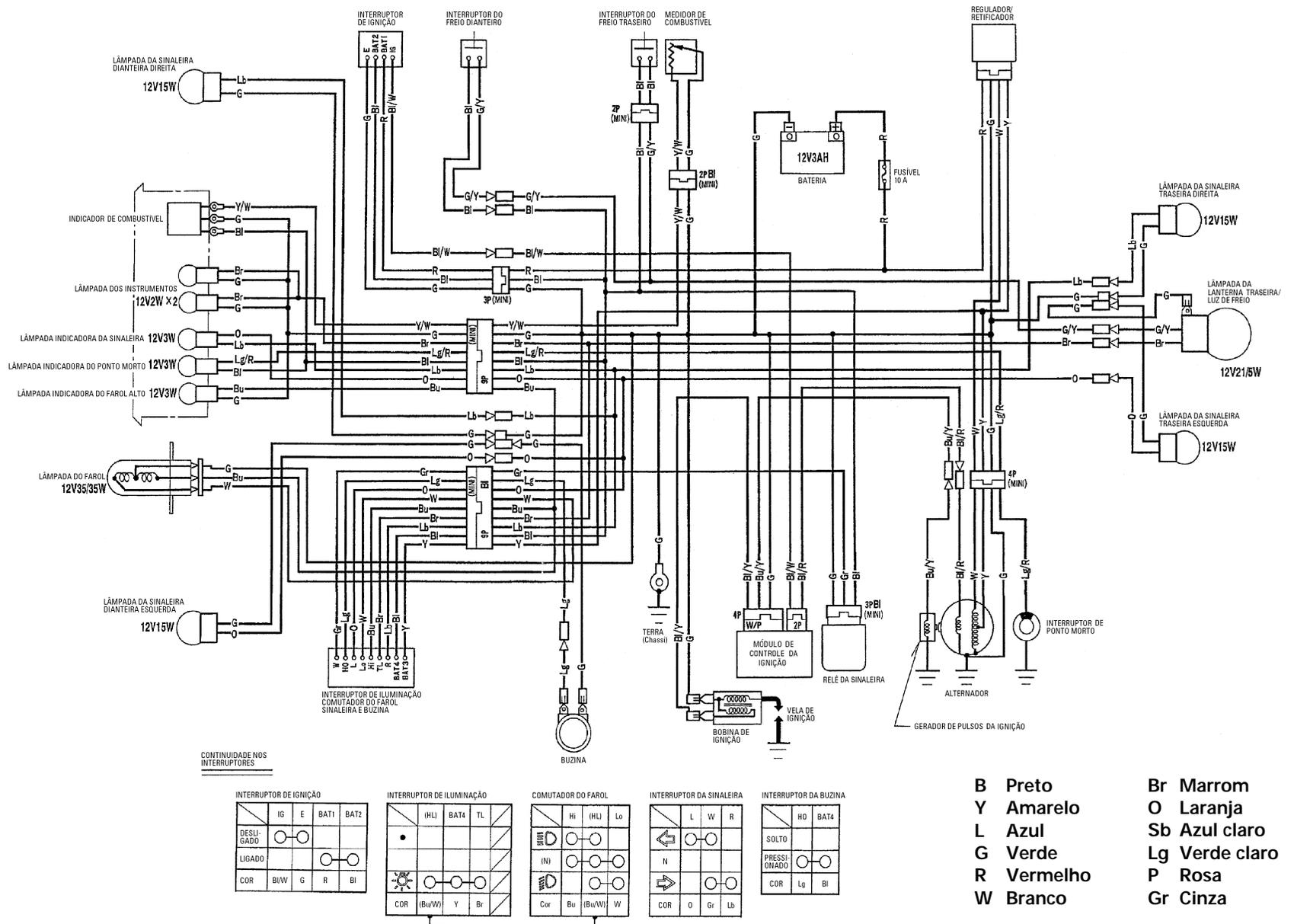


CG125 TITAN KS



0030Z-KGA-9000

CG125 CARGO



0030Z-KGA-9100



## COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para as motocicletas **CG125 TITAN ES/CG125 TITAN KS** e **CG125 TITAN CA**.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para assegurar que a motocicleta esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. O capítulo 2 ilustra os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para realizar os serviços descritos nos capítulos seguintes.

Os capítulos 4 a 18 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte o índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnóstico de defeitos para aquela seção.

As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Não conhecendo a causa do problema, consulte o Capítulo 20 "Diagnose de Defeitos".

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLuíDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM PERMISSÃO POR ESCRITO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOCICLETAS HONDA.

## ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	AGREGADOS DO CHASSI/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	5
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	6
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	7
	CILINDRO/PISTÃO/ ÁRVORE DE COMANDO	8
	EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS	9
	ALTERNADOR/EMBREAGEM DE PARTIDA	10
	ÁRVORE DE MANIVELAS/ TRANSMISSÃO/CONJUNTO DE PARTIDA	11
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ DIREÇÃO	12
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	13
	FREIO HIDRÁULICO	14
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	15
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	16
	PARTIDA ELÉTRICA	17
	LUZES/INSTRUMENTOS/ INTERRUPTORES	18
	DIAGRAMA ELÉTRICO	19
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	20

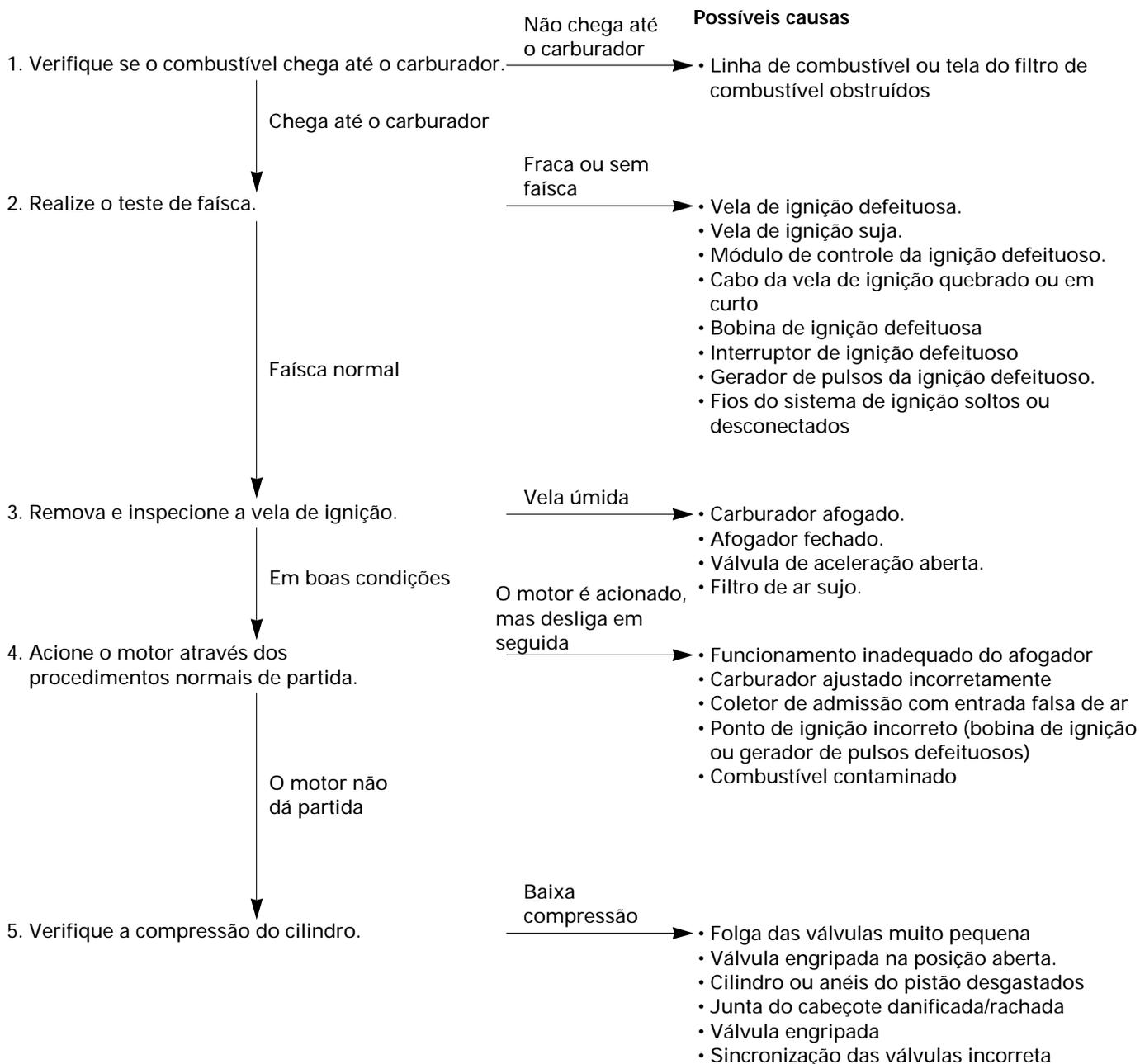
MOTOR NÃO DÁ PARTIDA/PARTIDA DIFÍCIL 20-1

MOTOR NÃO TEM POTÊNCIA 20-2

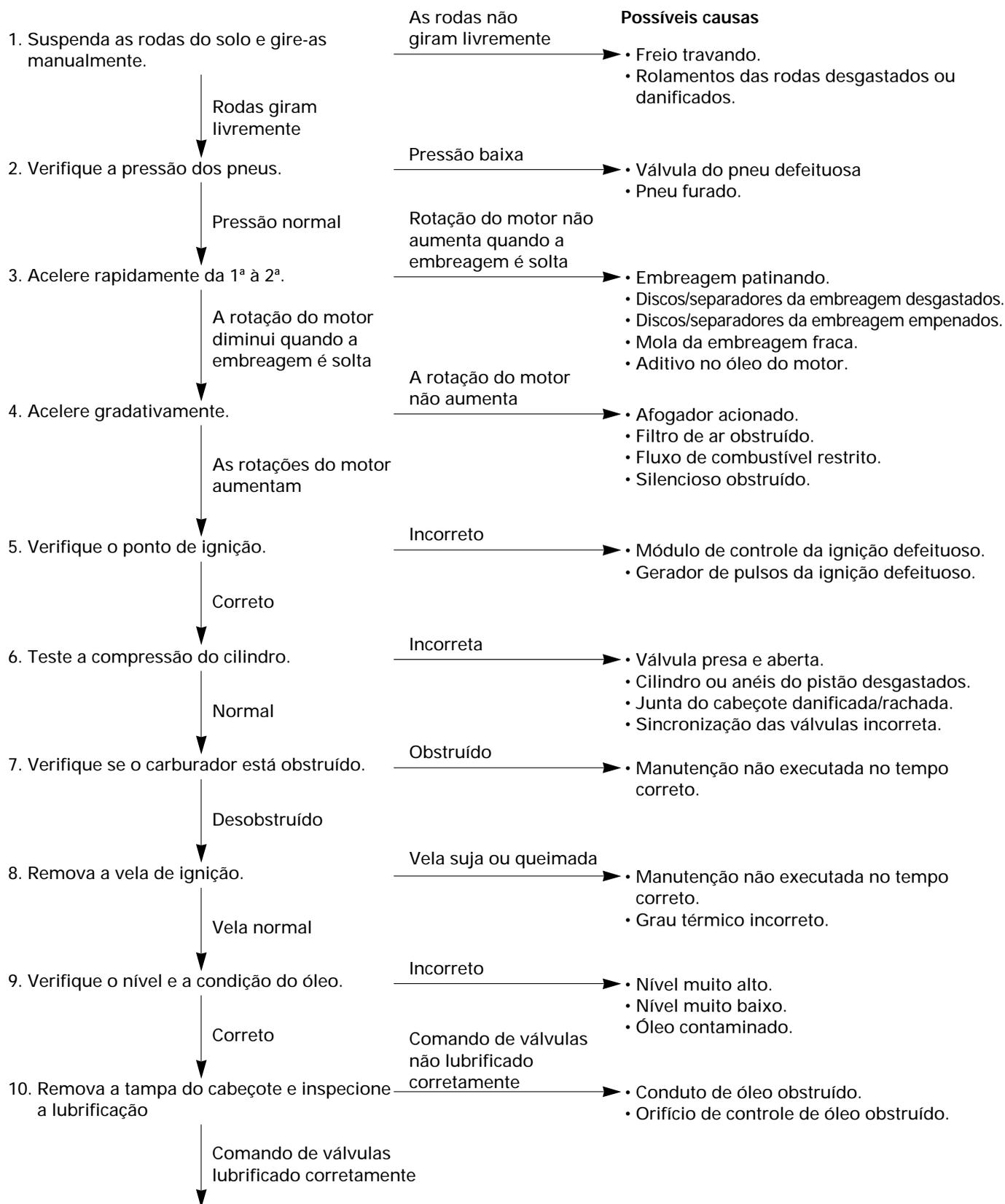
BAIXO DESEMPENHO EM BAIXAS  
ROTAÇÕES E MARCHA LENTA 20-3BAIXO DESEMPENHO EM ALTAS  
ROTAÇÕES 20-4

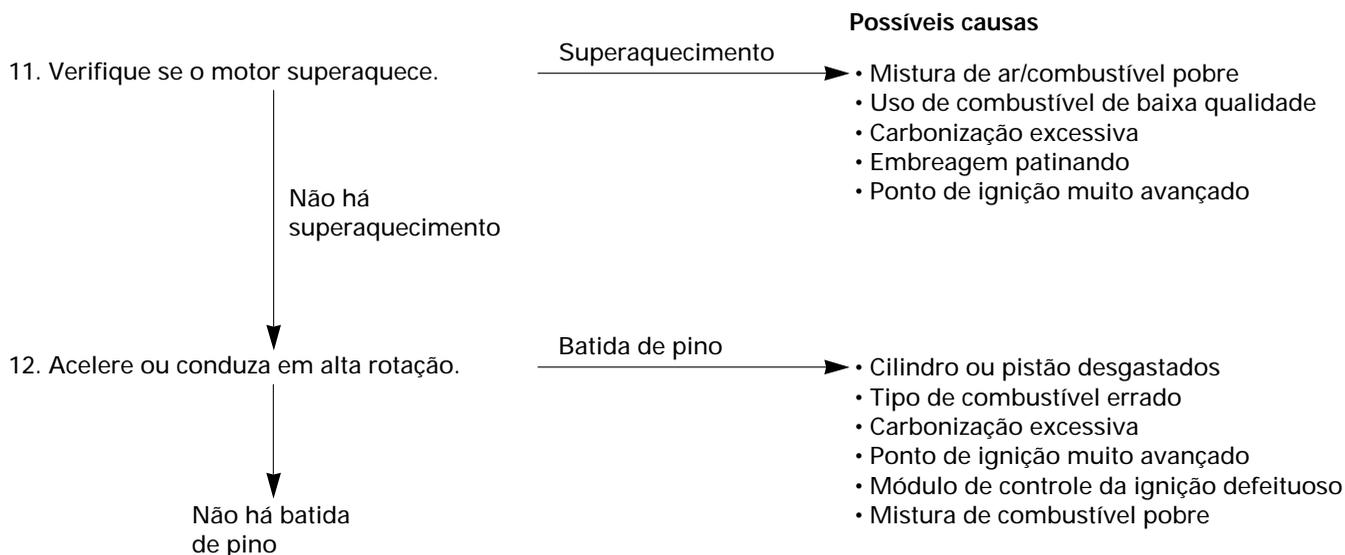
DIRIGIBILIDADE INADEQUADA 20-4

## MOTOR NÃO DÁ PARTIDA/PARTIDA DIFÍCIL

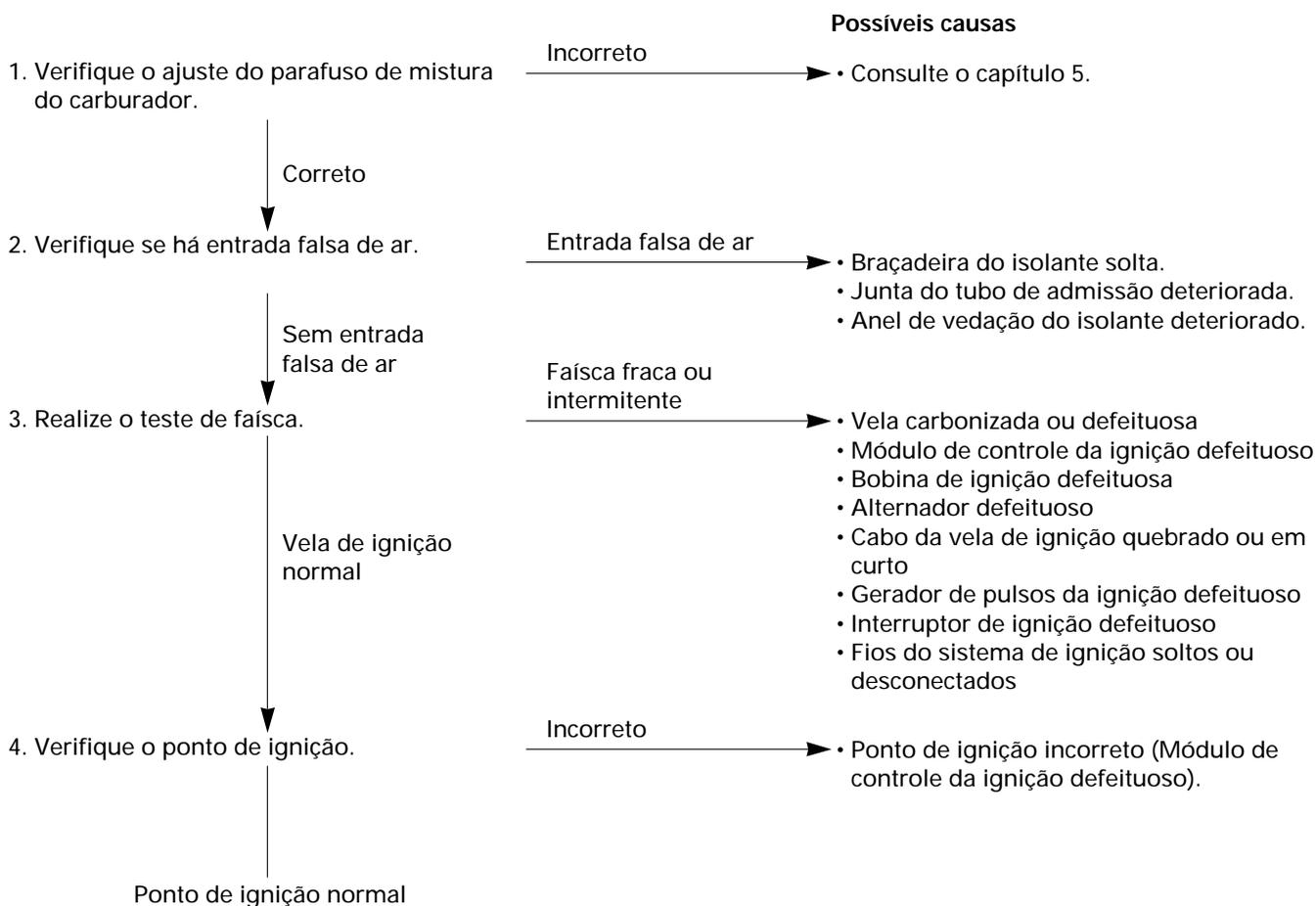


## MOTOR NÃO TEM POTÊNCIA

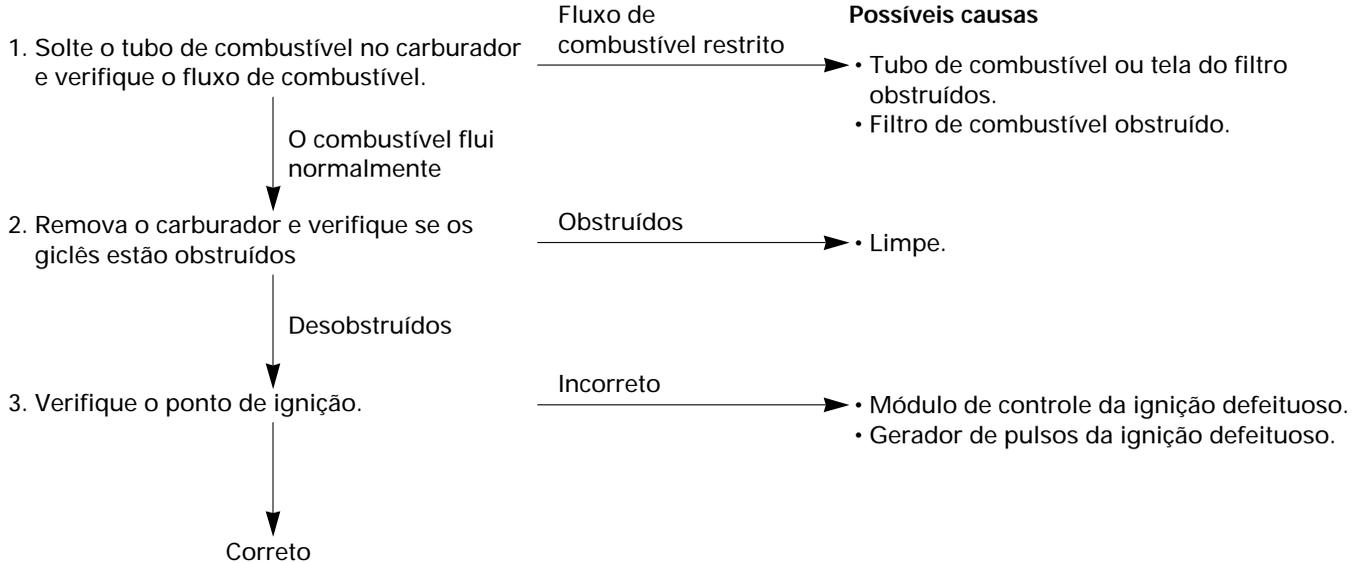




## BAIXO DESEMPENHO EM BAIXAS ROTAÇÕES E MARCHA LENTA



## BAIXO DESEMPENHO EM ALTAS ROTAÇÕES



## DIRIGIBILIDADE INADEQUADA

	<b>Possíveis causas</b>
<p>1. A direção está pesada</p>	<hr style="border: 0; border-top: 1px solid black; margin: 0;"/> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Porca de ajuste da coluna de direção muito apertada.</li> <li>• Rolamentos da coluna de direção danificados.</li> </ul>
<p>2. Oscilação nas rodas.</p>	<hr style="border: 0; border-top: 1px solid black; margin: 0;"/> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Folga excessiva dos rolamentos das rodas.</li> <li>• Aro empenado.</li> <li>• Cubo da roda instalado incorretamente.</li> <li>• Bucha da articulação do braço oscilante excessivamente desgastada.</li> <li>• Chassi empenado.</li> </ul>
<p>3. A motocicleta puxa para um lado.</p>	<hr style="border: 0; border-top: 1px solid black; margin: 0;"/> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Amortecedor traseiro defeituoso</li> <li>• Rodas dianteira e traseira desalinhas</li> <li>• Garfo dianteiro empenado</li> <li>• Braço oscilante empenado</li> <li>• Eixo empenado</li> <li>• Chassi empenado</li> </ul>

## COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para as motocicletas **CG125 TITAN ES/CG125 TITAN KS** e **CG125 TITAN CA**.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para assegurar que a motocicleta esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. O capítulo 2 ilustra os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para realizar os serviços descritos nos capítulos seguintes.

Os capítulos 4 a 18 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte o índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnóstico de defeitos para aquela seção.

As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Não conhecendo a causa do problema, consulte o Capítulo 20 "Diagnose de Defeitos".

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM PERMISSÃO POR ESCRITO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOCICLETAS HONDA.

## ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	AGREGADOS DO CHASSI/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	5
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	6
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	7
	CILINDRO/PISTÃO/ ÁRVORE DE COMANDO	8
	EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS	9
	ALTERNADOR/EMBREAGEM DE PARTIDA	10
	ÁRVORE DE MANIVELAS/ TRANSMISSÃO/CONJUNTO DE PARTIDA	11
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ DIREÇÃO	12
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	13
	FREIO HIDRÁULICO	14
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	15
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	16
	PARTIDA ELÉTRICA	17
	LUZES/INSTRUMENTOS/ INTERRUPTORES	18
	DIAGRAMA ELÉTRICO	19
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	20